

O Reino de Deus  
já Governa!

The background is a solid dark purple. In the lower half, there is a stylized illustration of mountain peaks and ridges. From behind the peaks on the left, several bright, white, fan-like rays of light extend towards the right, creating a sense of divine presence or illumination.



Kr-T  
170821

**Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de uma obra educativa bíblica, mundial, mantida por donativos.**

**Para fazer um donativo, acesse [www.jw.org](http://www.jw.org).**

A menos que haja outra indicação, os textos bíblicos citados são da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas com Referências*.

Créditos das fotos: página 178:

1879 Songs of the Bride: cortesia de Pitts Theology Library, Candler School of Theology, Emory University

*God's Kingdom Rules!*

Edição de agosto de 2017

Portuguese (Brazilian Edition) (kr-T)

© 2014

WATCH TOWER BIBLE AND TRACT

SOCIETY OF PENNSYLVANIA

ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA

DE BÍBLIAS E TRATADOS

Editoras

Watchtower Bible and Tract Society  
of New York, Inc.

Wallkill, New York, U.S.A.

Associação Torre de Vigia de Bíblias  
e Tratados

Cesário Lange, São Paulo, Brasil

Todos os direitos reservados

Made in Brazil

# O Reino de Deus já Governa!

Este livro pertence a

---

---

## CARTA DO CORPO GOVERNANTE

Prezado companheiro publicador do Reino:

IMAGINE que você seja membro da família do Betel de Brooklyn. É manhã de sexta-feira, 2 de outubro de 1914. Você está sentado no seu lugar de sempre na hora do café da manhã, esperando a chegada do irmão Charles Taze Russell. De repente, a porta do refeitório se abre e o irmão Russell aparece. Ele pausa por um momento, como de costume, e cumprimenta a família de Betel com um animado “Bom-dia a todos”. Em seguida, porém, em vez de se sentar em seu lugar à cabeceira da mesa, ele bate palmas pedindo atenção para um empolgante anúncio: “Os Tempos dos Gentios terminaram; seus reis já tiveram seus dias!” Você mal consegue conter sua alegria — faz muito tempo que aguarda esse momento! Assim como o restante da família de Betel, você recebe essa animadora notícia com uma longa e entusiástica salva de palmas.



Já faz muitas décadas desde que o irmão Russell fez essa empolgante declaração. O que o Reino realizou desde então? Muitas coisas! Por meio do Reino, Jeová progressivamente tem refinado e treinado seus servos — de poucos milhares em 1914 a quase 8 milhões hoje. Consegue se lembrar de benefícios que recebeu desse treinamento?

Hoje, é comum ouvirmos nossos irmãos dizer: “O carro celestial de Jeová está avançando!” — e isso é verdade. Mas o fato é que desde 1914 o carro celestial, retratando a parte invisível da organização de Jeová, tem avançado num ritmo bem acelerado, como poderá comprovar após fazer uma leitura cuidadosa deste livro. Com o objetivo de pregar as boas novas em todo o mundo, os publicadores do Reino já usaram vários métodos inovadores, incluindo jornais, marchas informativas, apresentações de filmes, cartões de testemunho, fonógrafos, rádio e até mesmo a internet.

Com as bênçãos de Jeová, hoje conseguimos produzir nossas atraentes publicações bíblicas em mais de 670 idiomas e oferecê-las a todas as pessoas gratuitamente. Voluntários abnegados apoiam a construção de Salões do Reino, Salões de Assembleias e instalações de filiais, tanto em países prósperos como nos que possuem recursos limitados. E, quando ocorrem catástrofes, irmãos e irmãs amorosos vão rapidamente em auxílio dos que estão nas áreas atingidas, mostrando que realmente são ‘irmãos nascidos para quando há aflição’. — Pro. 17:17.

Às vezes, os clérigos e outros opositores ‘forjam a desgraça por meio de decreto’, mas fortalece nossa fé ver como, vez após outra, seus esforços mal-orientados têm na realidade ajudado no “progresso das boas novas”. — Sal. 94:20; Fil. 1:12.

Para nós, é uma honra estar associados com vocês, nossos companheiros “domésticos”. Saibam que amamos muito todos vocês. Oramos para que o conteúdo deste livro os ajude a valorizar seu legado espiritual como nunca antes. — Mat. 24:45.

Esse é o nosso desejo.

Seus irmãos,

*Corpo Governante das Testemunhas de Jeová*

---

# S U M Á R I O

SEÇÃO	CAPÍTULO	PÁGINA
	1. “Venha o teu reino”	6
	2. O nascimento do Reino no céu	13

---

1

## **Verdades do Reino** — fornecendo alimento espiritual

3.	Jeová revela seu propósito	32
4.	Jeová exalta seu nome	39
5.	O Rei lança luz sobre o Reino	49

---

2

## **Pregação do Reino** — divulgando as boas novas em todo o mundo

6.	Um povo que prega — ministros se oferecem voluntariamente	60
7.	Métodos de pregação — usando todos os meios para alcançar as pessoas	68
8.	Ferramentas para a pregação — produzindo publicações para o campo mundial	78
9.	Resultados da pregação — “Os campos . . . estão brancos para a colheita”	87

# 3

## **Padrões do Reino** — buscando a justiça de Deus

10.	O Rei refina seu povo espiritualmente	100
11.	Refinamentos morais — refletindo a santidade de Deus	108
12.	Organizados para servir “o Deus de paz”	118

---

# 4

## **Vitórias do Reino** — estabelecendo legalmente as boas novas

13.	Os pregadores do Reino vão aos tribunais	134
14.	Apoio leal e exclusivo ao governo de Deus	148
15.	Batalhas pela liberdade de adoração	157

---

# 5

## **Educação do Reino** — treinando os servos do Rei

16.	Reunidos para adoração	170
17.	Treinando ministros do Reino	182

---

# 6

## **Apoio ao Reino** — construindo locais de adoração e prestando ajuda humanitária

18.	Como as atividades do Reino são financiadas	194
19.	Construções que honram a Jeová	202
20.	O ministério de socorros	209

---

# 7

## **Promessas do Reino** — fazendo novas todas as coisas

21.	O Reino de Deus elimina seus inimigos	222
22.	O Reino realiza a vontade de Deus na Terra	231

# 1

# “Venha o teu reino”

## FOCO DO CAPÍTULO

**Analisar o que Jesus ensinou sobre o Reino de Deus**

**1. 2. O que três apóstolos de Jesus ouviram do próprio Jeová, e como reagiram?**

**3. Por que Jeová quer que escutemos seu Filho, e o que faremos bem em estudar?**

**4. Como Jesus mostrou que o Reino é de grande importância para ele?**

SE O próprio Jeová Deus lhe dissesse para fazer algo, como você reagiria? Qualquer que fosse o pedido, não estaria disposto a obedecer? É claro que sim!

**2** Isso aconteceu com três dos apóstolos de Jesus — Pedro, Tiago e João — algum tempo depois da Páscoa de 32 EC. (**Leia Mateus 17:1-5.**) Reunidos com seu Mestre em “um alto monte”, foi-lhes apresentada uma visão que lhes deu um vislumbre de Jesus como glorioso Rei celestial. Aquela visão parecia tão real que Pedro tentou participar nela. Enquanto ele falava, formou-se uma nuvem sobre eles. Daí, Pedro e os outros dois apóstolos ouviram algo que bem poucos humanos tiveram o privilégio de ouvir: a voz do próprio Jeová. Após afirmar que Jesus era seu Filho, Jeová disse de modo direto: “Escutai-o.” Os apóstolos acataram essa orientação divina. Eles escutaram o que Jesus ensinou e incentivaram outros a fazer o mesmo. — Atos 3:19-23; 4:18-20.

**3** Aquela orientação — “escutai-o” — foi registrada na Bíblia para o nosso benefício. (Rom. 15:4) Por quê? Porque Jesus é o porta-voz de Jeová e, sempre que ensinava, falava o que seu Pai queria que nós soubéssemos. (João 1:1, 14) O assunto sobre o qual Jesus mais falou foi o Reino de Deus, o governo messiânico celestial formado por Cristo Jesus e seus 144 mil corregentes. Assim, faremos bem em estudar com atenção esse assunto de máxima importância. (Rev. 5:9, 10; 14:1-3; 20:6) Mas, primeiro, vejamos por que Jesus falou tanto sobre o Reino de Deus.

## “É da abundância do coração . . .”

**4** O Reino é de grande importância para Jesus. Por que podemos dizer isso? Aquilo que dizemos revela o que temos no coração, ou seja, o que realmente é importante para nós. O próprio Jesus disse: “É da abundância do coração que a boca



Jesus falou mais sobre o Reino de Deus  
do que sobre qualquer outro assunto

---

**5-7. (a) Como sabemos que o Reino é de grande importância para Jeová? Ilustre. (b) Como podemos mostrar que o Reino é de grande importância para nós?**

**8. Como Jesus resumiu a importância do Reino?**

---

Cada um de nós faria bem em se perguntar: ‘O Reino de Deus é de grande importância para mim?’

fala.” (Mat. 12:34) Em toda oportunidade, Jesus falou sobre o Reino. Nos quatro Evangelhos, existem mais de cem referências ao Reino, a maioria em declarações feitas por Jesus. O Reino era o tema de sua pregação, conforme ele mesmo disse: “Tenho de declarar as boas novas do reino de Deus também a outras cidades, porque fui enviado para isso.” (Luc. 4:43) Mesmo depois de sua ressurreição, Jesus continuou falando sobre o Reino a seus discípulos. (Atos 1:3) Fica claro que o coração de Jesus transbordava de apreço pelo Reino, o que o motivava a falar sobre esse assunto.

**5** O Reino é também de grande importância para Jeová. Como sabemos isso? Lembre-se: Jeová enviou seu Filho unigênito ao mundo; Jeová é a fonte de tudo que seu Filho disse e ensinou. (João 7:16; 12:49, 50) Jeová também é a fonte de tudo que está registrado nos quatro Evangelhos sobre a vida e o ministério de Jesus. Pense por um momento no que isso significa.

**6** Imagine que você esteja montando um álbum de fotos de sua família. Há muitas fotos, mas nem todas vão caber no álbum. O que você faz? Você escolhe as que vai querer incluir. Em certo sentido, os Evangelhos são como um álbum de fotos que nos dá uma imagem nítida da pessoa de Jesus. Jeová não inspirou os escritores dos Evangelhos a registrar tudo que Jesus disse e fez quando esteve na Terra. (João 20:30; 21:25) Em vez disso, o espírito de Jeová os orientou a registrar as palavras e ações que nos ajudam a entender qual era o objetivo do ministério de Jesus e o que é mais importante para Jeová. (2 Tim. 3:16, 17; 2 Ped. 1:21) Visto que os Evangelhos estão repletos dos ensinamentos de Jesus sobre o Reino de Deus, podemos concluir com certeza que o Reino é de grande importância para Jeová. Pense no que isso significa: Jeová quer que saibamos tudo sobre seu Reino.

**7** Cada um de nós faria bem em se perguntar: ‘O Reino de Deus é de grande importância para mim?’ Se for, vamos querer escutar o que Jesus disse e ensinou sobre esse Reino — sua importância e como e quando ele virá.

#### **“Venha o teu reino” — como?**

**8** Considere a oração-modelo. Com declarações significativas, mas ao mesmo tempo simples, Jesus resumiu a importância do Reino mostrando o que ele realizará. Essa oração inclui sete pedidos. Os três primeiros se referem aos propósitos de Jeová: a santificação do seu nome, a vinda do seu Reino e a realização da sua vontade na Terra assim como no céu. ([Leia](#)

---

**Mateus 6:9, 10.)** Esses três pedidos estão diretamente relacionados entre si. O Reino messiânico é o meio que Jeová usará para santificar seu nome e realizar sua vontade.

**9** O que o Reino de Deus fará quando vier? Com as palavras “Venha o teu reino”, estamos pedindo que o Reino tome uma ação decisiva. Quando o Reino vier, ele exercerá controle absoluto sobre a Terra. Eliminará o atual sistema perverso, incluindo os governos humanos, e trará um novo mundo de justiça. (Dan. 2:44; 2 Ped. 3:13) Daí, sob o governo do Reino, a Terra inteira se tornará um paraíso. (Luc. 23:43) Aqueles que estiverem na memória de Deus serão trazidos de volta à vida e estarão mais uma vez na companhia de seus parentes e amigos. (João 5:28, 29) Os humanos obedientes serão perfeitos e viverão para sempre. (Rev. 21:3-5) Finalmente, a Terra estará em perfeita harmonia com o céu, refletindo a vontade de Jeová Deus. Você provavelmente não vê a hora de isso acontecer, não é mesmo? Lembre-se: toda vez que você ora pedindo a vinda do Reino de Deus, está pedindo que essas promessas se tornem realidade.

**10** Sem dúvida, o Reino de Deus ainda não ‘veio’ para cumprir a oração-modelo. Afinal, os governos humanos ainda estão no poder e o novo mundo justo ainda não chegou. Mas existe uma boa notícia. O Reino de Deus já foi estabelecido, conforme veremos no próximo capítulo. Analisemos agora o que Jesus disse sobre o tempo em que o Reino seria estabelecido e quando viria.

### **Quando o Reino de Deus seria estabelecido?**

**11** Jesus indicou que o Reino não seria estabelecido no primeiro século EC, apesar das expectativas de alguns de seus discípulos. (Atos 1:6) Considere o que ele disse em duas parábolas contadas num intervalo de menos de dois anos.

**12 A parábola do trigo e do joio. (Leia Mateus 13:24-30.)** Depois de contar essa parábola, talvez no início de 31 EC, Jesus a explicou a seus discípulos. (Mat. 13:36-43) Esta é a essência da parábola e seu significado: logo após a morte dos apóstolos, o Diabo semearia joio (cristãos de imitação) entre o trigo (“os filhos do reino”, ou cristãos ungidos). Seria permitido que o trigo e o joio crescessem juntos durante um período de crescimento que continuaria até a colheita, que é “a terminação dum sistema de coisas”. Iniciada a época da colheita, o joio seria reunido. Daí, o trigo seria ajuntado. Assim, a parábola indica que o Reino não seria estabelecido no primeiro século EC, mas só depois que o período de crescimento

**9, 10. (a)** O que o Reino de Deus fará quando vier?  
**(b)** Que promessa da Bíblia você mais aguarda?

**11.** O que Jesus indicou sobre o estabelecimento do Reino de Deus?

**12.** Como a parábola do trigo e do joio indica que o Reino não foi estabelecido no primeiro século EC?

# O TRIGO E O JOIO

(Mat. 13:24-30)

Jesus indicou que o Reino não seria estabelecido no primeiro século EC, apesar das expectativas de alguns de seus discípulos

33 EC

Começa a semeadura

'Um homem semeou excelente semente no seu campo' (Mat. 13:24)



'Enquanto os homens dormiam, veio o inimigo e semeou por cima joio' (Mat. 13:25)



'Ambos crescem juntos até a colheita' (Mat. 13:30)



1914

Começa a época da colheita

O joio é reunido e amarrado em feixes (Mat. 13:30)



**13. Como Jesus ilustrou que não seria entronizado como Rei messiânico assim que voltasse para o céu?**

**14. (a) Como Jesus respondeu à pergunta feita por quatro de seus apóstolos? (b) O que o cumprimento da profecia de Jesus nos diz sobre sua presença e o Reino?**

## NOTA

[1] Quando Jesus contou essa parábola, é bem provável que seus ouvintes tenham se lembrado de Arquelau, filho de Herodes, o Grande. Antes de Herodes morrer, ele designou Arquelau como herdeiro do reinado sobre a Judeia e outras regiões. No entanto, antes que pudesse começar a reinar, Arquelau teve de fazer a longa viagem a Roma para se assegurar da aprovação de Augusto César.

terminasse. Como os fatos mostram, o fim desse período e o início da colheita ocorreram em 1914.

**13 A parábola das minas.** (**Leia Lucas 19:11-13.**) Jesus contou essa parábola em 33 EC quando estava indo a Jerusalém pela última vez. Depois de ouvi-la, alguns acharam que ele estabeleceria seu Reino assim que chegassem a Jerusalém. Para corrigir essa ideia e mostrar que o estabelecimento do Reino ocorreria num futuro distante, Jesus comparou a si mesmo a um homem de uma família nobre que teve de viajar "para um país distante, para assegurar-se poder régio".<sup>[1]</sup> No caso de Jesus, o "país distante" era o céu, onde ele receberia de seu Pai poder como Rei. Mas Jesus sabia que não seria entronizado como Rei messiânico assim que voltasse para o céu. Em vez disso, ele se sentaria à direita de Deus e esperaria o tempo designado. Hoje sabemos que essa espera durou muitos séculos. – Sal. 110:1, 2; Mat. 22:43, 44; Heb. 10:12, 13.

## Quando o Reino de Deus virá?

**14** Poucos dias antes de Jesus ser morto, quatro de seus apóstolos lhe perguntaram: "Qual será o sinal da tua presença e da terminação do sistema de coisas?" (Mat. 24:3; Mar. 13:4) Jesus respondeu por meio da longa profecia registrada nos capítulos 24 e 25 de Mateus. Ele deu detalhes de vários

---

acontecimentos mundiais que serviriam de sinal para identificar um período chamado de sua “presença”. O *início* de sua presença coincidiria com o *estabelecimento* do Reino; e o *fim* de sua presença com a *vinda* do Reino para assumir pleno controle sobre a Terra. Temos muitas provas de que a profecia de Jesus tem se cumprido desde 1914.<sup>[2]</sup> Por isso, aquele ano marcou o início de sua presença e o estabelecimento do Reino.

**15** Quando o Reino de Deus finalmente virá? Jesus não revelou exatamente quando isso aconteceria. (Mat. 24:36) Mas ele disse algo que deve nos convencer de que isso está muito perto de acontecer. Ele indicou que o Reino viria depois que “esta geração” presenciasse o cumprimento do sinal profético. (**Leia Mateus 24:32-34.**) A quem se refere o termo “esta geração”? Analisemos mais a fundo as palavras de Jesus.

**16 “Esta geração.”** Será que Jesus estava se referindo a descrentes? Não. Vejamos com quem ele estava falando. Jesus contou sua profecia a alguns apóstolos que tinham ‘se aproximado dele em particular’. (Mat. 24:3) Os apóstolos logo seriam ungidos com espírito santo. Pense também no contexto. Antes de falar sobre “esta geração”, Jesus disse: “Aprende, pois, da figueira o seguinte ponto, como ilustração: Assim que os seus ramos novos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que o verão está próximo. Do mesmo modo, também, quando virdes todas estas coisas, sabei que ele está próximo às portas.” Os seguidores ungidos de Jesus — não pessoas descrentes — veriam as coisas que ele predisse e discerniriam seu significado, ou seja, que Jesus ‘estaria próximo às portas’. Por isso, quando Jesus falou sobre “esta geração”, ele estava se referindo a seus *seguidores ungidos*.

**17 “De modo algum passará até que todas estas coisas ocorram.”** Como essas palavras se cumprirão? Para descobrirmos a resposta, precisamos saber duas coisas: o significado de “geração” e de “todas estas coisas”. Na Bíblia, o termo “geração” em geral se refere a pessoas de idades variadas cujas vidas coincidem por algum tempo durante um período específico. Uma geração não é longa demais e tem um fim. (Êxo. 1:6) A expressão “todas estas coisas” inclui todos os acontecimentos preditos para ocorrer durante a presença de Jesus, desde seu início em 1914 até seu clímax na “grande tribulação”.

— Mat. 24:21.

**18** Como então devemos entender o que Jesus disse sobre “esta geração”? A geração é composta de dois grupos de ungidos cujas vidas coincidiram. O primeiro grupo é formado pelos ungidos que viram o início do cumprimento do sinal

---

**15, 16. A quem se refere o termo “esta geração”?**

**17. O que as expressões “geração” e “todas estas coisas” significam?**

**18, 19. Como entendemos o que Jesus disse sobre “esta geração”, e a que conclusão chegamos?**

---

#### NOTA

[2] Para mais informações, veja o capítulo 9 do livro *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*.

---

**20. Que assuntos de vital importância serão considerados neste livro, e o que será analisado no próximo capítulo?**

em 1914; o segundo, pelos ungidos que por um tempo foram contemporâneos do primeiro grupo. Pelo menos alguns do segundo grupo estarão vivos e verão o início da iminente tribulação. Os dois grupos constituem uma geração porque suas vidas como cristãos ungidos coincidiram por um tempo.<sup>[3]</sup>

**19** A que conclusão chegamos? Sabemos que o sinal da presença de Jesus no poder do Reino é bem evidente em todo o mundo. Também vemos que os ungidos que ainda estão vivos e fazem parte ‘desta geração’ estão envelhecendo; mas nem todos eles morrerão antes de a grande tribulação começar. Assim, podemos concluir que o Reino de Deus realmente virá em breve e exercerá seu governo sobre a Terra. Sem dúvida, será muito emocionante presenciar o cumprimento da oração que Jesus nos ensinou: “Venha o teu reino”!

**20** Que nunca nos esqueçamos do que o próprio Jeová disse do céu se referindo a seu Filho: “Escutai-o.” Como cristãos verdadeiros, estamos dispostos a obedecer a essa orientação divina. Estamos sinceramente interessados em tudo que Jesus disse e ensinou sobre o Reino de Deus. Este livro considera o que esse Reino já realizou e o que ainda realizará, assuntos de vital importância. O próximo capítulo analisará os acontecimentos empolgantes relacionados ao nascimento do Reino de Deus no céu.

---

#### NOTA

[3] Qualquer pessoa que foi ungida após a morte do último ungido do primeiro grupo — ou seja, após a morte dos que presenciaram o “princípio das dores de aflição” em 1914 — não faz parte ‘desta geração’. — Mat. 24:8.

## GERAÇÃO

(Mat. 24:32-34)

Jesus indicou que o Reino virá depois que “esta geração” presenciar o cumprimento do sinal profético (Veja os parágrafos 17 e 18.)

1914

### “Esta geração”

**GRUPO 1:**  
Ungidos que viram o início do cumprimento do sinal em 1914

**GRUPO 2:**  
Ungidos que foram contemporâneos dos membros do primeiro grupo; alguns deles presenciarão a grande tribulação

Destruição de  
Babilônia, a Grande

# 2

## O nascimento do Reino no céu

VOCÊ já tentou se imaginar vivendo numa época em que aconteceu algo que mudou a História? Muitos já fizeram isso. Mas pense no seguinte: mesmo que você tivesse vivido numa época marcante assim, será que teria visto pessoalmente os acontecimentos decisivos que levaram àquela mudança? Talvez não. Os acontecimentos que resultam na queda de governos e enchem os livros de História geralmente ocorrem fora da vista do público. Em certo sentido, grande parte do que acontece na História se deve a decisões tomadas nos bastidores — por reis, políticos e outras autoridades. Mesmo assim, mudanças desse tipo afetam milhões de pessoas.

**2** Que dizer do maior acontecimento de todos os tempos da história do mundo? Esse acontecimento teve um impacto em milhões de vidas. Mas ele não pôde ser visto por olhos humanos. Estamos nos referindo, naturalmente, ao nascimento no céu do Reino de Deus, o governo messiânico que tinha sido prometido havia muito tempo e que em breve acabará com o mundo atual. (**Leia Daniel 2:34, 35, 44, 45.**) Visto que nenhum humano viu esse momento marcante, será que devemos concluir que Jeová o escondeu da humanidade? Ou será que ele preparou seu povo leal para essa ocasião? Vejamos.

### **“Meu mensageiro . . . terá de desobstruir o caminho diante de mim”**

**3** Desde os tempos antigos, fazia parte do propósito de Jeová preparar seu povo para o nascimento do Reino messiânico. Por exemplo, considere a profecia de Malaquias 3:1: “Eis que envio o meu mensageiro e ele terá de desobstruir o caminho diante de mim. E repentinamente virá ao Seu templo o verdadeiro Senhor, a quem procurais, e o mensageiro do pacto, em quem vos agradais.”

**4** No cumprimento moderno, quando foi que Jeová, “o verdadeiro Senhor”, veio inspecionar os que serviam no pátio

### **FOCO DO CAPÍTULO**

**Como Deus preparou seu povo para o nascimento do Reino**

**1, 2. Qual foi o maior acontecimento da história do mundo, e por que não é de surpreender que nenhum humano o tenha visto?**

**3-5. (a) Quem era “o mensageiro do pacto” mencionado em Malaquias 3:1? (b) O que aconteceria antes que “o mensageiro do pacto” viesse ao templo?**

---

**6. Quem agiu como o predito “mensageiro” que preparou o povo de Deus para os acontecimentos à frente?**

**7, 8. (a) Durante o século 19, quem começou a expor a falsidade da doutrina da imortalidade da alma? (b) Que outras doutrinas Charles Russell e seus associados expuseram como falsas?**

**9. Como a revista *A Sementeira* expôs a doutrina da Trindade como falsa?**

terrestre de seu templo espiritual? A profecia explica que Jeová viria com “o mensageiro do pacto”. Quem era esse mensageiro? O próprio Rei messiânico, Jesus Cristo. (Luc. 1:68-73) Como Governante recém-empossado, ele inspecionaria e refinaria o povo de Deus na Terra. — 1 Ped. 4:17.

**5** Mas quem era o outro “mensageiro”, o primeiro mencionado em Malaquias 3:1? Esse personagem profético entraria em cena bem antes da presença do Rei messiânico. Será que alguém ‘desobstruiu o caminho’ diante do Rei messiânico nas décadas antes de 1914?

**6** Neste livro, encontraremos respostas a essas e outras perguntas sobre a empolgante história do povo de Jeová em nossos dias. Essa história mostra que, no final do século 19, um pequeno grupo de pessoas fiéis surgiu como os únicos cristãos verdadeiros em meio a um enorme número de cristãos de imitação. Aquele grupo veio a ser conhecido como Estudantes da Bíblia. Os que tomavam a dianteira — Charles Russell e seus associados — realmente agiram como o predito “mensageiro”, dando orientação espiritual ao povo de Deus e preparando-o para acontecimentos futuros. Vejamos quatro maneiras pelas quais esse “mensageiro” fez isso.

### **Adorando em verdade**

**7** *Aqueles Estudantes da Bíblia estudavam as Escrituras com oração; eles chegavam a um consenso sobre doutrinas bíblicas claras, reuniam as verdades e depois as publicavam.* Por séculos, o mundo da cristandade havia ficado mergulhado em escuridão espiritual; muitos de seus ensinamentos tinham origem pagã. Um exemplo clássico disso é a doutrina da imortalidade da alma. No entanto, durante o século 19, alguns estudantes sinceros da Bíblia pesquisaram a fundo essa doutrina e viram que ela não tem o apoio da Palavra de Deus. Henry Grew, George Stetson e George Storrs escreveram e discursaram corajosamente sobre esse assunto, expondo essa mentira satânica.<sup>[1]</sup> A obra deles, por sua vez, teve um grande impacto em Charles Russell e seus associados.

**8** O pequeno grupo de Estudantes da Bíblia descobriu que outras doutrinas relacionadas com a imortalidade da alma também eram confusas e falsas — por exemplo, a crença de que todos os bons vão para o céu ou de que Deus castiga a alma imortal dos maus num inferno de fogo. Russell e seus associados expuseram com coragem essas mentiras em vários artigos, livros, livretos, folhetos e sermões publicados.

**9** Os Estudantes da Bíblia também expuseram como falsa a amplamente venerada doutrina da Trindade. Em 1887, a revis-

---

#### **NOTA**

[1] Para saber mais sobre Grew, Stetson e Storrs, veja o livro *Testemunhas de Jeová — Proclamadores do Reino de Deus*, páginas 45-46.



O irmão Russell  
e seus associados  
defendiam as  
verdades bíblicas

ta *A Sentinel*<sup>[2]</sup> comentou: “As Escrituras são bem claras com respeito à individualidade distinta e à relação exata entre Jeová e nosso Senhor Jesus.” Daí o artigo observou que era surpreendente que “a ideia de um Deus trino — três Deuses em um e, ao mesmo tempo, um Deus em três — chegasse a ter proeminência e aceitação geral. Mas o fato de isso ser assim serve para mostrar como foi profundo o sono da igreja enquanto o inimigo a amarrou com as correntes do erro”.

**10** Como sugeria o título original de *A Sentinel, Zion's Watch Tower and Herald of Christ's Presence* (A Torre de Vigia de Sião e Arauto da Presença de Cristo), a revista tinha profundo interesse em profecias relacionadas com a presença de Cristo. Os fiéis irmãos ungidos que escreviam para essa revista viram que a profecia de Daniel sobre os “sete tempos” lançava luz sobre quando se cumpririam os propósitos de Deus em relação ao Reino messiânico. Na década de 1870, eles já diziam que esses sete tempos acabariam em 1914. (Dan. 4:25; Luc. 21:24) Embora nossos irmãos naquela época ainda não entendessem o

---

**10. Como a revista *A Sentinel* indicou que 1914 seria um ano especial?**

---

**NOTA**

[2] Em todo este livro, usaremos o nome *A Sentinel*, mesmo nos casos em que essa revista não estava disponível em português. O primeiro número em português foi publicado em 1923.

---

**11, 12.** (a) A quem o irmão Russell dava crédito pelas coisas que ensinava? (b) Que importância teve a obra realizada por Russell e seus associados nas décadas antes de 1914?

**13, 14.** (a) Como o “mensageiro” ajudou a preparar o caminho para o Rei messiânico? (b) O que podemos aprender de nossos irmãos de mais de um século atrás?

**15.** Os Estudantes da Bíblia chegaram aos poucos a que conclusão? (Veja também a nota.)

significado completo daquele ano especial, eles proclamaram o que sabiam sobre a verdade bíblica aos quatro ventos, o que teve implicações de longo alcance.

**11** Nem o irmão Russell nem seus fiéis associados alegavam ter mérito em descobrir e entender essas verdades vitais. Russell deu muito crédito a outros que tinham buscado a verdade antes dele. Acima de tudo, ele deu crédito a Jeová Deus, que é responsável não só por ensinar a Seu povo o que eles precisam saber, mas também por ensinar isso na hora certa. Não há dúvida de que Jeová abençoou os esforços de Russell e seus associados para separar a verdade da falsidade. Com o passar dos anos, eles foram se afastando e se diferenciando cada vez mais da cristandade.

**12** Os esforços daqueles homens fiéis em defender verdades doutrinais nas décadas antes de 1914 foram mais do que incríveis! A revista *A Sentinel* de 1.º de novembro de 1917 comentou: “Milhões de pessoas hoje estão livres do fardo do medo, que lhes havia sido imposto pelo ensinamento do inferno de fogo e de outras doutrinas falsas . . . A maré da Verdade, que começou mais de quarenta anos atrás, ainda está avançando constantemente e continuará a avançar até que encha toda a Terra; e os esforços de seus adversários em impedir que as ondas da Verdade se espalhem pela Terra inteira são comparáveis às tentativas de alguém que usa uma vassoura para fazer recuar as ondas de um poderoso oceano.”

**13** Pense nisto: será que o povo de Deus estaria preparado para o início da presença de Cristo se não conseguisse distinguir Jesus de seu Pai, Jeová? É claro que não! Ele também não estaria preparado se achasse que a imortalidade é um direito garantido de todos, em vez de um presente valioso concedido a relativamente poucos seguidores de Cristo; ou então se acreditasse que Deus castiga pessoas num inferno de fogo por toda a eternidade sem a esperança de alívio. Sem dúvida, o “mensageiro” preparou o caminho para o Rei messiânico.

**14** Que dizer de nós hoje? O que podemos aprender daqueles nossos irmãos de mais de um século atrás? Nós também precisamos estudar e ler a Palavra de Deus com profundo interesse. (João 17:3) À medida que este mundo materialista definha espiritualmente, que o nosso apetite por alimento espiritual fique cada vez mais forte! — **Leia 1 Timóteo 4:15.**

### **“Saí dela, povo meu”**

**15** Os Estudantes da Bíblia ensinavam que era necessário cortar laços com as igrejas do mundo. Em 1879, *A Sentinel* fez referência à “igreja babilônica”. Será que ela estava falando

---

do papado? Da Igreja Católica Romana? Por séculos, religiões protestantes diziam que Babilônia, mencionada na profecia bíblica, representava a Igreja Católica. Mas os Estudantes da Bíblia entenderam aos poucos que *todas* as igrejas da cristandade faziam parte da “Babilônia” moderna. Por quê? Porque todas ensinavam mentiras doutrinais, como as já citadas neste capítulo.<sup>[3]</sup> Com o tempo, nossas publicações passaram a dizer de forma cada vez mais direta o que os membros sinceros das igrejas de Babilônia deviam fazer.

16 Por exemplo, em 1891, o Volume III de *Millennial Dawn* (Aurora do Milênio) analisou a rejeição da moderna Babilônia por parte de Deus e comentou: “Todo o sistema — um sistema de sistemas — foi rejeitado.” O livro acrescentou que todos os que “não concordam com suas falsas doutrinas estão sendo convocados a se separar dela”.

17 Em janeiro de 1900, *A Sentinela* deu um conselho aos que ainda estavam afiliados às igrejas da cristandade e que justificavam isso dizendo: “Eu dou apoio total à verdade e raramente vou a outras reuniões religiosas.” O artigo perguntou: “Mas está certo fazer isso — estar com um pé dentro de Babilônia e outro fora? É essa a obediência que Deus quer . . . a que lhe agrada e lhe é aceitável? É claro que não. Ele [o membro da igreja] entrou publicamente num *pacto* com a denominação quando passou a fazer parte dela, e deve fielmente cumprir todas as condições desse pacto até que ele . . . *publicamente* renuncie ou cancele sua afiliação.” Com o passar dos anos, essa mensagem ficou mais forte.<sup>[4]</sup> Os servos de Jeová deviam cortar todos os laços com a religião falsa.

18 Se esses avisos para sair de Babilônia, a Grande, não tivessem sido dados com regularidade, será que Cristo, como Rei recém-empossado, teria encontrado um corpo de servos ungidos preparados na Terra? Com certeza não, visto que apenas os cristãos que estão livres das garras de Babilônia podem adorar a Jeová “com espírito e verdade”. (João 4:24) E nós, será que estamos decididos a nos manter afastados da religião falsa? Que continuemos obedecendo ao mandamento: “Saí dela, povo meu”! — **Leia Revelação 18:4.**

## Reunindo-se para adoração

19 **Os Estudantes da Bíblia ensinavam que, onde possível, era preciso se reunir para adoração.** Para os cristãos verdadeiros, não basta sair da religião falsa; é vital participar na adoração pura. Desde os primeiros números, *A Sentinela* incentivou seus leitores a se reunir para adoração. Por exemplo, em julho de 1880, o irmão Russell escreveu sobre uma série de viagens

**16, 17. (a)** Que forte incentivo o Volume III de *Aurora do Milênio* e *A Sentinela* deram sobre cortar laços com a religião falsa?

**(b)** Que fator enfraqueceu esses alertas iniciais? (Veja a nota.)

**18.** Por que era preciso que as pessoas saíssem de Babilônia, a Grande?

**19, 20.** Como *A Sentinela* incentivou o povo de Deus a se reunir para adoração?

---

## NOTAS

[3] Embora os Estudantes da Bíblia vissem a necessidade de se separar de organizações religiosas que tinham amizade com o mundo, eles continuaram por anos encarando como irmãos cristãos pessoas que, mesmo sem ser Estudantes da Bíblia, professavam crer no resgate e afirmavam ser dedicadas a Deus.

[4] Um fator que enfraqueceu a força desses alertas iniciais foi o fato de terem sido aplicados principalmente ao pequeno rebanho de Cristo, composto de 144 mil escolhidos. Vemos no Capítulo 5 que, antes de 1935, acreditava-se que a “grande multidão” descrita em Revelação 7:9, 10 incluiria incontáveis membros das igrejas da cristandade e que receberia a recompensa de formar uma classe celestial secundária por estarem ao lado de Cristo quando viesse o fim.



Charles Russell com alguns dos primeiros Estudantes da Bíblia em Copenhague, Dinamarca, em 1909

**21.** A congregação em Pensilvânia deixou que exemplo no que diz respeito a se reunir e pastorear?

que ele tinha feito para proferir discursos, descrevendo como as muitas reuniões haviam sido encorajadoras. Daí, incentivou os leitores a enviar num cartão postal informações sobre seu progresso — e alguns desses comentários seriam publicados na revista. Com que objetivo? “Queremos saber . . . como o Senhor os tem abençoado; se estão assistindo às reuniões com os que têm a mesma preciosa fé que vocês.”

**20** Em 1882, um artigo de *A Sentinel* sobre a importância de nos reunir orientou os cristãos a realizar reuniões “para edificação, encorajamento e fortalecimento mútuo”. O artigo disse: “Não importa se existe alguém instruído ou talentoso entre vocês. Que cada um traga sua própria Bíblia, papel e lápis, e faça uso de todas as ajudas [para estudo] . . . à sua disposição. Escolha um assunto; peça a orientação do Espírito para ajudá-lo a entender; daí, leia, *pense* e compare texto bíblico com texto bíblico, e, sem dúvida, será guiado à verdade.”

**21** Os Estudantes da Bíblia tinham sua sede em Allegheny, Pensilvânia, EUA. Ali, deixaram um excelente exemplo por obe-

decer ao conselho inspirado de se reunir, registrado em **Hebreus 10:24, 25. (Leia.)** Muito tempo depois, um irmão idoso chamado Charles Capen se lembrou daquelas reuniões a que assistiu quando criança. Ele escreveu: “Ainda me lembro de um dos textos bíblicos pintados na parede do salão de assembleias da Sociedade. ‘Um é o vosso Mestre, o Christo; todos vós sois irmãos.’ Nunca me esqueci desse texto — não há distinção entre clérigos e leigos no povo de Jeová.” (Mat. 23:8) O irmão Capen também se recordou das reuniões animadoras, do encorajamento e dos esforços diligentes do irmão Russell em pastorear pessoalmente cada membro da congregação.

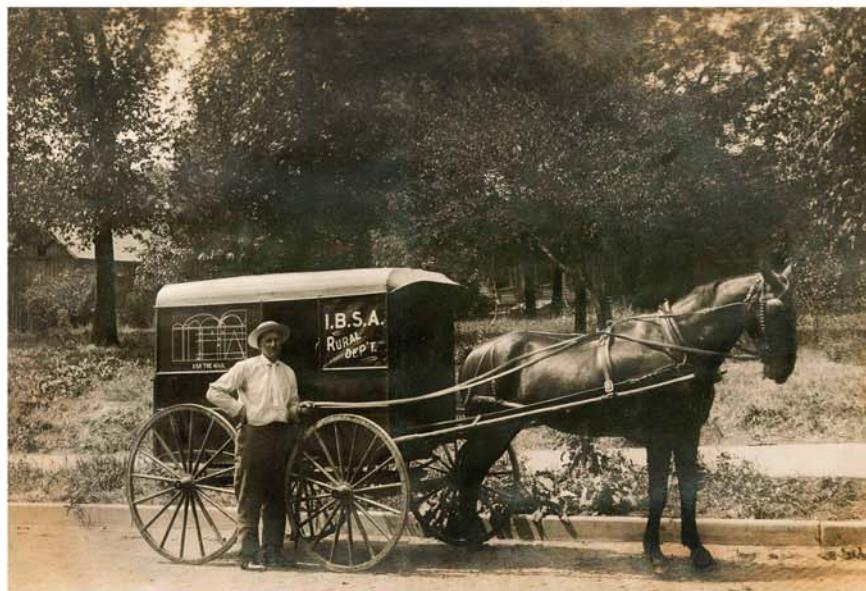
**22** Os fiéis reagiram bem a esse exemplo e à instrução recebida. Formaram-se congregações em outros estados, como Ohio e Michigan, e depois em toda a América do Norte e outros países. Pense nisto: será que os fiéis poderiam estar realmente preparados para a presença de Cristo se não tivessem sido ensinados a obedecer ao conselho inspirado de se reunir para adoração? Certamente que não! Que dizer de nós hoje? Precisamos ter a mesma determinação de assistir às reuniões cristãs, aproveitando todas as oportunidades para adorar a Jeová juntos e nos edificar espiritualmente.

### Pregação zelosa

**23** Os Estudantes da Bíblia ensinavam que todos os ungidos deviam ser pregadores da verdade. Em 1885, *A Sentinel*

**22.** Como os fiéis reagiram à instrução de assistir às reuniões, e o que aprendemos disso?

**23.** Como *A Sentinel* deixou claro que todos os ungidos deviam ser pregadores da verdade?



Um colportor. Note a *Chart of the Ages* (Tabela das Eras) pintada no lado da carroça



Em 1914, os  
Estudantes da  
Bíblia começaram  
a discernir o sinal  
da presença invisível  
de Cristo

---

comentou: “Não devemos esquecer que cada membro do corpo de ungidos é ungido para pregar (Isa. 61:1), convocado para o ministério.” Um número de 1888 explicou: “Nossa comissão é clara . . . Se a ignorarmos e nos escusarmos, certamente seremos servos indolentes, mostrando-nos indignos da elevada posição à qual fomos convocados.”

**24** O irmão Russell e seus associados fizeram mais do que incentivar outros a pregar. Eles começaram a produzir folhetos chamados *Bible Students' Tracts* (Tratados dos Estudantes da Bíblia), que mais tarde foram chamados *Old Theology Quarterly* (Publicação Trimestral da Antiga Teologia). Os leitores de *A Sentinel* recebiam esses folhetos para distribuir ao público gratuitamente.

**25** Os que se dedicavam ao ministério por tempo integral eram chamados colportores. Charles Capen, já mencionado, foi um deles. Mais tarde, ele recordou: “Eu usava mapas feitos pelo Centro de Pesquisas Geológicas dos Estados Unidos como ajuda para cobrir o território em Pensilvânia. Aqueles mapas mostravam todas as ruas; era possível assim chegar a pé a todas as partes de cada condado. Às vezes, depois de uma viagem de três dias pelo interior anotando pedidos de livros da série *Studies in the Scriptures* (Estudos das Escrituras), eu alugava um cavalo e uma carroça para conseguir fazer as entregas. Eu costumava passar a noite na casa de fazendeiros. Naquela época, os carros eram algo raro.”

**26** Esses esforços iniciais na pregação sem dúvida exigiram coragem e zelo. Será que os cristãos verdadeiros estariam preparados para o reinado de Cristo se não tivessem sido ensinados sobre a importância da obra de pregação? É claro que não! Afinal, aquela obra se tornaria um aspecto marcante da presença de Cristo. (Mat. 24:14) O povo de Deus tinha de estar preparado para fazer daquela obra salvadora a coisa principal de sua vida. Hoje, faríamos bem em nos perguntar: ‘A obra de pregação é a coisa principal da minha vida? Faço sacrifícios a fim de ter uma participação plena nela?’

### Nasce o Reino de Deus!

**27** Finalmente, chegou o marcante ano de 1914. Como já vimos no início deste capítulo, nenhum humano presenciou os gloriosos acontecimentos no céu. Mas o apóstolo João teve uma visão que descreve em termos simbólicos o que aconteceu. Imagine: João viu “um grande sinal” no céu. A “mulher” de Deus — sua organização de criaturas espirituais no céu — estava grávida e deu à luz um filho, “um varão”. Segundo o relato bíblico, esse filho simbólico em breve ‘pastorearia todas as

**24, 25. (a)** De que forma Russell e seus associados fizeram mais do que incentivar outros a pregar?  
**(b)** Como certo colportor descreveu sua pregação?

**26. (a)** Por que o povo de Deus precisava participar na pregação a fim de se preparar para o reinado de Cristo? **(b)** Que perguntas seria bom nos fazer?

**27, 28.** Que visão o apóstolo João teve, e como Satanás e seus demônios reagiram ao nascimento do Reino?

---

Faríamos bem em nos perguntar: ‘A obra de pregação é a coisa principal da minha vida?’

---

**29, 30. Após o nascimento do Reino messiânico, como as condições mudaram (a) na Terra? e (b) no céu?**

**31. O que Malaquias predisse sobre o período de refinamento, e como essa profecia começou a se cumprir? (Veja também a nota.)**

**32. Que dificuldades internas afligiram o povo de Deus depois de 1916?**

nações com vara de ferro'. Assim que nasceu, porém, ele foi "arrebatado para Deus e para o seu trono". Uma voz alta no céu disse: "Agora se realizou a salvação, e o poder, e o reino de nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo." — Rev. 12:1, 5, 10.

**28** Não há dúvida de que a visão de João se refere ao nascimento do Reino messiânico. Esse acontecimento certamente foi glorioso, mas não agradou a todos. Satanás e seus demônios guerrearam contra os anjos fiéis, que estavam sendo liderados por Miguel, ou Cristo. O resultado? Lemos: "Foi lançado para baixo o grande dragão, a serpente original, o chamado Diabo e Satanás, que está desencaminhando toda a terra habitada; ele foi lançado para baixo, à terra, e os seus anjos foram lançados para baixo junto com ele." — Rev. 12:7, 9.

**29** Muito antes de 1914, os Estudantes da Bíblia diziam que uma época de dificuldades começaria naquele ano marcante. Mas nem mesmo eles imaginavam que suas palavras se cumpririam com tanta exatidão! Conforme revelado pela visão de João, Satanás começaria a ter uma influência ainda maior sobre a sociedade humana: "Ai da terra e do mar, porque desceu a vós o Diabo, tendo grande ira, sabendo que ele tem um curto período de tempo." (Rev. 12:12) Em 1914, estourou a Primeira Guerra Mundial, e o sinal da presença de Cristo em seu poder régio começou a ter cumprimento global. Era o início dos "últimos dias" deste sistema. — 2 Tim. 3:1.

**30** Mas houve alegria no céu. Satanás e seus demônios foram expulsos para sempre. O relato de João diz: "Por esta razão, regozijai-vos, ó céus, e vós os que neles residis!" (Rev. 12:12) Com os céus purificados e Jesus entronizado, o Reino messiânico estava pronto para agir em favor do povo de Deus na Terra. Que ação ele tomaria? Como vimos no início do capítulo, Cristo, como "o mensageiro do pacto", agiria primeiro como refinador dos servos de Deus. O que isso significaria?

### **Período de provações**

**31** Malaquias predisse que o processo de refinamento não seria fácil. Ele escreveu: "Quem aguentará o dia da sua vinda e quem se manterá de pé quando ele aparecer? Pois ele será como o fogo do refinador e como a barrela dos lavadeiros." (Mal. 3:2) Essas palavras não poderiam ter sido mais verdadeiras! Começando em 1914, o povo de Deus na Terra enfrentou uma série de grandes testes e dificuldades. Durante a Primeira Guerra Mundial, muitos Estudantes da Bíblia foram vítimas de violenta perseguição e aprisionamentos.<sup>[5]</sup>

**32** Houve também dificuldades dentro da organização. Em 1916, o irmão Russell morreu com apenas 64 anos de ida-

---

#### **NOTA**

[5] Em setembro de 1920, a revista *The Golden Age* (A Idade de Ouro, hoje *Despertai!*) publicou um número especial que descrevia vários casos de perseguição na época da guerra — alguns dos quais extremamente brutais — na Alemanha, Canadá, Estados Unidos e Inglaterra. Em contraste com isso, nas décadas antes da Primeira Guerra Mundial, houve muito pouca perseguição desse tipo.

de, o que deixou muitos servos de Deus em estado de choque. Sua morte revelou que alguns estavam dando importância demais a um homem exemplar. Embora o irmão Russell não quisesse esse tipo de reverência, havia se desenvolvido certa medida de adoração em torno de sua pessoa. Com sua morte, muitos achavam que a revelação progressiva da verdade tinha acabado, e alguns obstinadamente se recusaram a apoiar os esforços de seguir em frente. Isso contribuiu para o surgimento de uma onda de apostasia que dividiu a organização.

**33** Expectativas frustradas foram outra provação. Embora a revista *A Sentinel* tivesse dito acertadamente que 1914 marcaria o fim dos Tempos dos Gentios, os irmãos ainda não entendiam o que aconteceria naquele ano. (Luc. 21:24) Eles achavam que Cristo levaria sua classe ungida da noiva para o céu para governar com ele. Essas expectativas não se tornaram realidade. No fim de 1917, *A Sentinel* anunciou que um período de colheita de 40 anos terminaria na primavera de 1918. Mas a obra de pregação não acabou. Ela continuou progredindo após essa data. No ano seguinte, a revista sugeriu que a colheita havia acabado mesmo, mas que ainda restava um período de respiro. Apesar disso, muitos pararam de servir a Jeová por causa de desapontamento.

**34** Uma grande provação surgiu em 1918. O irmão Joseph Rutherford, que sucedeu o irmão Russell na dianteira do povo de Deus, foi preso com outros sete irmãos em posições de responsabilidade. Eles foram injustamente condenados a longas sentenças na penitenciária federal de Atlanta, Geórgia, EUA. Por um tempo, a obra do povo de Deus parecia estar parada. Muitos clérigos da cristandade se alegraram com isso. Pensaram: ‘Agora que os “líderes” deles estão presos, que a sede em Brooklyn está fechada e que a obra de pregação está sendo atacada na América e na Europa, esses desprezíveis Estudantes da Bíblia estão “mortos” — não são mais uma ameaça.’ (Rev. 11:3, 7-10) Eles não podiam estar mais enganados!

### Período de reavivamento

**35** Mal sabiam os inimigos da verdade que Jesus só permitiu que seus seguidores fossem afligidos por essas dificuldades porque Jeová estava ‘assentado como refinador e purificador de prata’. (Mal. 3:3) Jeová e seu Filho estavam certos de que, após aquelas provações comparáveis ao fogo, os fiéis estariam numa condição refinada, purificada e mais preparada do que nunca para servir ao Rei. À partir do início de 1919, não houve dúvida de que o espírito de Deus tinha feito o que os inimigos de seu povo achavam impossível. Os fiéis haviam sido

**33. De que modo expectativas frustradas testaram o povo de Deus?**

**34. Que grande provação surgiu em 1918, e por que a cristandade achou que o povo de Deus estava “morto”?**

**35. Por que Jesus permitiu que seus seguidores fossem afligidos por dificuldades, e que ação ele tomou para reavivá-los?**



O irmão Rutherford proferindo um empolgante discurso num congresso realizado poucos meses após ter sido libertado da prisão



---

**36. O que mostrou que o povo de Deus estava sendo espiritualmente reavivado?**

**37. Nos anos seguintes a 1919, como alguns foram desleais?**

---

#### NOTA

[6] Por muitos anos, a revista *A Sementeira* tinha como público principal os membros do pequeno rebanho, com o objetivo de encorajá-los.

reavivados! (Rev. 11:11) Naquela época, Cristo cumpriu um aspecto vital do sinal dos últimos dias. Ele designou “o escravo fiel e discreto”, um pequeno grupo de homens ungidos que tomaria a dianteira entre seu povo por dar alimento espiritual no tempo apropriado. — Mat. 24:45-47.

**36** O irmão Rutherford e seus associados foram libertados da prisão em 26 de março de 1919. Um congresso foi logo programado para setembro daquele ano. Também se começou a planejar uma segunda revista, *A Idade de Ouro*, para ser usada no ministério de campo junto com a revista *A Sementeira*.<sup>[6]</sup> No mesmo ano, foi publicado o primeiro número de *Bulletin* (Boletim), que hoje é a apostila para a reunião *Nossa Vida e Ministério Cristão*. Desde o início, ele impulsionou a obra de pregação. Sem dúvida, a partir de 1919, os irmãos passaram a dar cada vez mais prioridade à pregação de casa em casa.

**37** A obra de pregação continuou a refinar os servos de Cristo, visto que aqueles que eram orgulhosos e arrogantes não es-

tavam dispostos a participar nessa humilde obra. Aqueles que não acompanharam o passo da obra se separaram dos fiéis. Nos anos seguintes a 1919, alguns desleais ficaram amargurados e recorreram a calúnias e difamações, chegando a apoiar perseguidores dos servos fiéis de Jeová.

**38** No entanto, apesar desses ataques, os seguidores de Cristo continuaram aumentando e progredindo espiritualmente. A partir de então, cada avanço e cada vitória nos convencem de que o Reino de Deus está governando! Só com a ajuda e a bênção de Deus — por meio de seu Filho e do Reino messiânico — é que um grupo de humanos imperfeitos conseguaria obter sucessivas vitórias contra Satanás e seu mundo perverso. — **Leia Isaías 54:17.**

**39** Nos próximos capítulos, analisaremos o que o Reino de Deus realizou na Terra nos cem anos desde seu nascimento no céu. Cada seção deste livro abrangerá um aspecto distinto da obra do Reino aqui na Terra. Em cada capítulo, um quadro de recapitulação nos ajudará individualmente a avaliar se o Reino é mesmo real para nós. Nos capítulos finais, veremos o que podemos esperar quando o Reino vier num futuro próximo para destruir os maus e transformar a Terra num paraíso. Como estudar este livro pode ajudar você?

**40** Satanás quer minar sua fé no Reino de Deus. Mas Jeová quer fortalecer sua fé para que ela o proteja e o mantenha forte. (Efé. 6:16) Por isso, nós o incentivamos a estudar bem este livro. Ao fazer isso, tenha em mente a pergunta: ‘O Reino de Deus é *real* para mim?’ Quanto mais real ele for agora, maior será a probabilidade de você estar lá, apoiando-o ativa e fielmente, no dia em que todas as pessoas verão que o Reino de Deus é real e está governando!

## O Reino é mesmo real para você?

- Quem ajudou a preparar os verdadeiros seguidores de Jesus para o nascimento do Reino?
- De que maneiras os cristãos verdadeiros foram preparados para o governo do Reino de Deus?
- Que aspectos caracterizam o Reino como um governo real? (Veja o quadro “O Reino de Deus — um governo real”.)
- À medida que você apoia o Reino hoje, como pode imitar os seguidores fiéis de Cristo de mais de um século atrás?

---

**38. Os avanços e vitórias dos seguidores de Cristo na Terra têm que efeito em nós?**

**39, 40. (a) Quais são algumas características deste livro? (b) Como estudar este livro pode ajudar você?**

# O REINO DE DEUS

## UM GOVERNO REAL

O Reino de Deus é um governo real? Considere apenas algumas características dele. À medida que fizer isso, pergunte-se: ‘Não é verdade que cada aspecto do Reino mostra que ele é tão real — e muito superior — quanto qualquer governo humano na Terra hoje?’



### PODER LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO



A vida e o exemplo de Jesus, enquanto esteve na Terra, são a base para uma lei perfeita, “a lei do Cristo”. — Gál. 6:2; 1 Ped. 2:21.

### PODER EXECUTIVO

Jesus tem 144 mil corregentes que participarão com ele na administração de seu justo reinado sobre a Terra. Visto que um dos principais objetivos desse governo é reconciliar os humanos com Deus, os corregentes de Cristo também atuarão como sacerdotes. — Rev. 14:1; 20:6.

Jeová confiou todo o julgamento ao seu Filho, e Jesus fará isso com perfeição, de um modo muito superior à capacidade de qualquer juiz humano. — João 5:22.

### UM EXÉRCITO

Como Líder do vasto exército dos anjos de Jeová, Jesus comanda a força militar mais poderosa que já existiu. Em breve, ele guerreará contra toda a maldade. — Sal. 45:1, 3-5; Rev. 19:11, 14-16.



### UMA SEDE DE GOVERNO

O trono de Jesus fica no céu, ao lado de seu Pai. O céu é a “morada excelsa de santidade e beleza” de Jeová. (Isa. 63:15) Trata-se de um lugar real? Sim, mais real do que qualquer capital ou prédio oficial que você possa ver, visto que as coisas celestiais não se deterioraram. — Mat. 6:20.

### UM TERRITÓRIO NA TERRA

Hoje, os súditos de Jesus são como estrangeiros espalhados no mundo todo. Eles vivem como cidadãos que obedecem às leis do país onde residem. Mas Jeová lhes deu uma espécie de território, um paraíso espiritual onde eles fazem a vontade do Rei. (Isa. 60:2; 66:8) Em breve, o Reino de Jesus assumirá a Terra inteira como seu território físico. — Sal. 72:8.



SAÚDE



MORADIA



ALIMENTO



EDUCAÇÃO



EMPREGO

### PROGRAMAS DE GOVERNO

O Reino de Deus em breve cumprirá as promessas de Deus de abençoar a humanidade com todas estas coisas e muitas outras. — Sal. 72:16; Isa. 2:3; 33:24; 35:6; 65:21.

### UMA POPULAÇÃO DE SÚDITOS LEAIS

“Sem súditos, o príncipe está arruinado”, explica a Bíblia, ao passo que “uma grande população é a glória do rei”. (Pro. 14:28, *Nova Versão Internacional*) A população de súditos leais do Reino aumentou para quase 8 milhões. — Sal. 72:8; Isa. 60:22.



# PREPARADOS PARA O NASCIMENTO DO REINO

Veja alguns acontecimentos históricos das décadas que antecederam 1914. Consegue ver como eles ajudaram o povo de Deus a se preparar para o nascimento do Reino messiânico?

## Meados do século 19

**Henry Grew, George Stetson e George Storrs** pesquisam a fundo a doutrina da imortalidade da alma e expõem sua falsidade

## 1868 ou 1869

Charles Russell começa uma análise cuidadosa das doutrinas das igrejas da cristandade e descobre interpretações equivocadas das Escrituras; a “fé abalada” de Russell é restaurada após ouvir um sermão do pregador adventista Jonas Wendell



## 1870

O irmão Russell forma um grupo de estudo bíblico; eles começam um estudo sistemático da Bíblia

## 1870-1875

As verdades a respeito da alma, do resgate e da volta de Cristo ficam mais claras

## 1876

Um artigo escrito por Russell, publicado na revista *Bible Examiner*, indica que os Tempos dos Gentios terminarão em 1914

## 1877

O livrero *The Object and Manner of Our Lord's Return* (O Objetivo e a Maneira da Volta de Nosso Senhor) é publicado para esclarecer verdades sobre a presença de Cristo

## 1879

É publicado o primeiro número da revista *A Sentinel*

Entende-se que as igrejas nominais da cristandade estão incluídas em Babilônia, a Grande



## 1880

O irmão Russell viaja pelo nordeste dos Estados Unidos, visitando e encorajando grupos de estudo

## 1881

Folhetos de muitas páginas (alguns com mais de cem páginas) são publicados e entregues aos leitores da revista *A Sentinel* para serem distribuídos gratuitamente ao público

*A Sentinel* convida todos os seus leitores a participar da Celebração da morte de Cristo em Allegheny, Pensilvânia

Começa o serviço de colportor

Artigos como “Precisa-se de mil pregadores” e “Ungidos para pregar” impulsionam o ministério

Os cristãos que ainda não realizam regularmente reuniões são incentivados a fazer isso

## 1882

Um artigo refutando a doutrina da Trindade é publicado

## 1885

As publicações da Torre de Vigia alcançam pessoas em cinco continentes

## 1886

É lançado o *The Divine Plan of the Ages* (O Plano Divino das Eras), o primeiro volume da série de livros que mais tarde ficou conhecida como *Studies in the Scriptures* (Estudos das Escrituras)

*A Sentinel* convida os leitores para uma “reunião geral” de três dias a ser realizada após a Celebração da morte de Cristo, dando início ao costume de realizar congressos anuais

## 1889

A Casa da Bíblia é construída em Allegheny, Pensilvânia

## 1890

A Sociedade Torre de Vigia publica o *Rotherham's New Testament* (Novo Testamento de Rotherham), usando uma gráfica secular

## 1891

Russell inicia uma série de longas viagens fora dos Estados Unidos, buscando maneiras de expandir “a divulgação da Verdade”

## 1894

Representantes da Sociedade de Tratados da Torre, agindo como superintendentes viajantes, são enviados para visitar e encorajar congregações



## 1895

*A Sentinel* diz que alguns fiéis estão realizando “Círculos da Aurora” para estudar a Bíblia e recomenda que “esses Círculos sejam realizados em todo lugar”

## 1896

Russell publica o livreto *Que Dizem as Escrituras sobre o Inferno?*

## 1900

A primeira filial é estabelecida em Londres, Inglaterra

A obra de pregação alcança 28 países

## 1903

A distribuição gratuita de folhetos aos domingos, que era realizada em ruas perto de igrejas, é substituída por campanhas intensivas de pregação nas casas

Os sermões de Russell passam a ser publicados regularmente em jornais

## 1909

A sede da Sociedade Torre de Vigia (dos EUA) muda para Brooklyn, Nova York



## 1910

Os Estudantes da Bíblia passam a usar o nome Associação Internacional dos Estudantes da Bíblia

## 1911-1912

Russell e seis companheiros viajam 56 mil quilômetros ao redor do globo para verificar a “situação e a perspectiva do cristianismo” em vários países, incluindo China, Filipinas, Índia e Japão

## 1914

O “Fotodrama da Criação” é exibido pela primeira vez em Nova York em 11 de janeiro; no mês seguinte em mais cinco cidades. Até o fim do ano, uns 9 milhões de pessoas na América do Norte, Europa, Austrália e Nova Zelândia assistem a diferentes versões dele

Em outubro, Russell anuncia à família de Betel: “Os tempos dos gentios terminaram; seus reis já tiveram seus dias.” Segundo uma irmã que estava lá, ele acrescentou: “Então, não sabemos o que nos aguarda”



**À esquerda:**  
Uma irmã no  
Alabama, EUA,  
tocando a gravação  
de um discurso do  
irmão Rutherford  
no fim da década  
de 30

**À direita:**  
Suíça



## SEÇÃO 1

# VERDADES DO REINO

Fornecendo  
alimento espiritual



VOCÊ vê os olhos de seu estudante brilhar à medida que ele entende o significado do texto bíblico que vocês acabaram de ler juntos. Ele diz pausadamente: “Isso quer dizer que nós poderemos viver para sempre num paraíso – aqui mesmo, na Terra?” O irmão que está com você sorri e diz: “Bem, o que você viu na Bíblia?” O estudante fica admirado e diz balançando a cabeça: “Não acredito que nunca ninguém me ensinou isso!” Daí, você se lembra de que ele disse algo parecido algumas semanas antes quando aprendeu que o nome de Deus é Jeová.

Você já teve uma experiência assim? Muitos servos de Deus já tiveram. Poucas coisas podem nos fazer lembrar da valiosa dádiva que recebemos – o conhecimento *da verdade*. Pare e pense: como essa dádiva chegou até você? Nesta seção, consideraremos essa pergunta. O modo como o povo de Deus tem recebido esclarecimento espiritual progressivo é uma prova irrefutável de que o Reino de Deus é real. Por um século, o Rei desse Reino, Jesus Cristo, tem tornado providências para garantir que o povo de Deus aprenda a verdade.

# 3

## Jeová revela seu propósito

### FOCO DO CAPÍTULO

Jeová revela progressivamente o entendimento do seu propósito, mas apenas aos que o temem

1, 2. Como Jeová tem revelado seu propósito em relação à humanidade?

3, 4. Jeová predestinou o rumo da história humana? Explique.

### NOTA

[1] O nome de Jeová é uma forma de um verbo hebraico que significa “vir a ser”, “tornar-se”. Esse nome indica que ele é o Cumpridor de suas promessas. Veja o quadro “O significado do nome de Deus”, na página 43.

PAIS amorosos incluem os filhos nas conversas sobre assuntos da família. Mas eles têm cuidado em relação à quantidade de informações que passam aos filhos. Revelam apenas os detalhes que acham que seus filhos terão madureza suficiente para assimilar.

**2** Da mesma forma, Jeová tem revelado de modo progressivo seu propósito em relação à família humana. Mas ele só faz isso no momento certo. Analise um breve resumo de como Jeová revelou verdades sobre o Reino ao longo da História.

### Por que o Reino é necessário?

**3** O Reino messiânico não fazia parte do propósito original de Jeová. Por que não? Porque Jeová não predestinou o rumo da história humana; afinal, ele criou os humanos com livre-arbítrio. Ele informou a Adão e Eva seu propósito para a humanidade quando disse: “Sede fecundos e tornai-vos muitos, e enchei a terra, e sujeitai-a.” (Gên. 1:28) Jeová exigiu também que eles respeitassem os padrões divinos do que é bom e do que é mau. (Gên. 2:16, 17) Adão e Eva poderiam ter escolhido permanecer leais. Se eles e seus descendentes tivessem feito isso, não precisaríamos do Reino às mãos de Jesus para cumprir o propósito de Deus. Nossa planeta hoje estaria repleto de pessoas perfeitas, todas adorando a Jeová.

**4** A rebelião de Satanás, Adão e Eva não fez com que Jeová abandonasse seu propósito de encher a Terra com uma família humana perfeita. Em vez disso, ele adaptou o método para realizá-lo. Seu propósito não é como um trem que só consegue chegar ao destino se estiver num determinado trilho e que pode descarrilar por causa das ações de outros. Quando Jeová declara seu propósito, nenhuma força no Universo pode impedir que ele se cumpra. (**Leia Isaías 55:11.**) Se uma dificuldade ameaça bloquear um trilho, Jeová usa outro.<sup>[1]</sup> (Êxo. 3:14, 15)

---

Quando acha apropriado, ele informa seus servos leais do novo método que usará para cumprir seu propósito.

5 Em resposta à rebelião no Éden, Jeová incluiu em seu propósito o estabelecimento do Reino. (Mat. 25:34) Naquele momento sombrio da história humana, Jeová começou a revelar informações sobre o instrumento que usaria para restaurar a humanidade e reverter os danos causados pelos fúteis esforços de Satanás de assumir poder. (Gên. 3:14-19) Mesmo assim, Jeová não forneceu de uma vez todos os detalhes sobre o Reino.

### **Jeová começa a revelar verdades sobre o Reino**

6 Logo na primeira profecia, Jeová prometeu que um “descendente” esmagaria a serpente. (**Leia Gênesis 3:15.**) Mas a identidade desse descendente e a do descendente da serpente não foram reveladas naquela época. Jeová só esclareceu esses detalhes depois de 2 mil anos.<sup>[2]</sup>

7 Por fim, Jeová escolheu Abraão como aquele por meio de quem viria o descendente prometido. Abraão foi escolhido porque ‘escutou a voz’ de Jeová. (Gên. 22:18) Aprendemos uma lição fundamental disso: Jeová revela seu propósito apenas aos que o temem. — **Leia Salmo 25:14.**

8 Quando falou com seu amigo Abraão por meio de um anjo, Jeová revelou pela primeira vez o seguinte fato vital sobre o descendente prometido: ele seria humano. (Gên. 22:15-17; Tia. 2:23) Mas como é que esse humano esmagaria a serpente? Quem era a serpente? Revelações feitas mais tarde esclareceriam essas questões.

9 Jeová determinou que o descendente prometido viria de um dos netos de Abraão, Jacó, que demonstrou grande fé em Deus. (Gên. 28:13-22) Por meio de Jacó, Jeová revelou que o Prometido seria descendente de um dos filhos de Jacó, Judá. Jacó profetizou que esse descendente de Judá receberia um “centro” — bastão que simboliza autoridade régia — e que ‘a ele pertenceria a obediência dos povos’. (Gên. 49:1, 10) Com essas palavras, Jeová indicou que o Prometido seria um governante, um rei.

10 Uns 650 anos depois dos dias de Judá, Jeová revelou mais detalhes sobre seu propósito ao Rei Davi, um descendente de Judá. Jeová descreveu Davi como um ‘homem que agradava o seu coração’. (1 Sam. 13:14; 17:12; Atos 13:22) Visto que Davi tinha um temor reverente por Deus, Jeová fez um pacto com ele, prometendo-lhe que um de seus descendentes governaria para sempre. — 2 Sam. 7:8, 12-16.

---

5. O que Jeová fez em resposta à rebelião no Éden?

6. O que Jeová prometeu, mas o que ele não revelou?

7. Por que Abraão foi escolhido, e que lição fundamental aprendemos disso?

8, 9. Que fatos sobre o descendente prometido Jeová revelou a Abraão e a Jacó?

10, 11. Por que Jeová revelou seu propósito a Davi e a Daniel?

---

### NOTA

[2] Embora esse período pareça muito longo hoje, devemos nos lembrar de que os humanos viviam muito mais tempo. Por exemplo, a duração da vida de apenas quatro pessoas foi suficiente para abranger o período entre Adão e Abraão. Adão foi contemporâneo de Lameque, pai de Noé; Lameque foi contemporâneo de Sem, filho de Noé; e Sem foi contemporâneo de Abraão. — Gên. 5:5, 31; 9:29; 11:10, 11; 25:7.



Jeová usou homens fiéis,  
como Daniel, para  
registrar detalhes sobre  
o Reino messiânico

---

**11** Cerca de 500 anos mais tarde, Jeová revelou por meio do profeta Daniel o ano exato em que esse Ungido, ou Messias, apareceria na Terra. (Dan. 9:25) Jeová considerava Daniel como “alguém muito desejável”. Por quê? Porque Daniel tinha profundo respeito por Jeová e servia a ele continuamente. — Dan. 6:16; 9:22, 23.

**12** Jeová usou profetas fiéis, como Daniel, para registrar inúmeros detalhes sobre o descendente prometido, o Messias. Apesar disso, ainda não havia chegado o tempo de Jeová para que seus servos tivessem o entendimento completo do que eles foram inspirados a escrever. Por exemplo, depois de receber uma visão sobre o estabelecimento do Reino de Deus, Daniel foi orientado a selar a profecia até o tempo designado por Jeová. Quando chegasse esse tempo, o verdadeiro conhecimento ‘se tornaria abundante’. — Dan. 12:4.

### **Jesus lança luz sobre o propósito de Deus**

**13** Jeová identificou claramente Jesus como o descendente prometido, que veio da linhagem de Davi e que governaria como Rei. (Luc. 1:30-33; 3:21, 22) Quando Jesus começou seu ministério, foi como se o sol raiasse sobre o conhecimento da humanidade a respeito do propósito de Deus. (Mat. 4:13-17) Por exemplo, Jesus não deixou nenhuma dúvida sobre a identidade da “serpente” mencionada em Gênesis 3:14, 15 ao chamar o Diabo de “homicida” e “o pai da mentira”. (João 8:44) Na revelação que deu a João, Jesus identificou “a serpente original” como “o chamado Diabo e Satanás”.<sup>[3]</sup> (**Leia Revelação 1:1; 12:9.**) Nessa mesma revelação, Jesus mostrou como ele — o descendente prometido — finalmente cumprirá a profecia feita no Éden e esmagará Satanás, destruindo-o por completo. — Rev. 20:7-10.

**14** Como vimos no Capítulo 1 deste livro, Jesus falou extensivamente sobre o Reino. Mas ele nem sempre revelou todos os detalhes que seus discípulos queriam saber. Mesmo quando forneceu detalhes específicos, foi só mais tarde — em alguns casos, vários séculos depois — que seus seguidores começaram a discernir o pleno significado das verdades que seu Mestre havia revelado. Veja alguns exemplos.

**15** Em 33 EC, Jesus deixou claro que os corregentes que apoiariam o Rei do Reino de Deus seriam tirados da Terra e ressuscitados como criaturas espirituais para a vida no céu. Mas seus discípulos não entenderam isso de imediato. (Dan. 7:18; João 14:2-5) Naquele mesmo ano, Jesus indicou por meio de ilustrações que o Reino só seria estabelecido um bom tempo depois que ele tivesse subido ao céu. (Mat. 25:14, 19;

---

**12.** O que Daniel foi orientado a fazer, e por quê?

**13.** (a) Quem é o descendente prometido?  
(b) Como Jesus lançou luz sobre a profecia registrada em Gênesis 3:15?

**14-16.** Os discípulos do primeiro século sempre tiveram o entendimento completo das verdades reveladas por Jesus?  
Explique.

---

### **NOTA**

[3] O nome “Satanás” aparece 18 vezes nas Escrituras Hebraicas. Mas esse termo aparece mais de 30 vezes nas Escrituras Gregas Cristãs. Apropriadamente, as Escrituras Hebraicas não deram ênfase indevida a Satanás, mas se concentraram em identificar o Messias. Quando o Messias chegou, ele expôs totalmente a Satanás, fato registrado nas Escrituras Gregas Cristãs.

**17.** O que devemos fazer para entender as verdades sobre o Reino, mas o que também é preciso?

Luc. 19:11, 12) Os discípulos não entenderam esse ponto essencial e mais tarde perguntaram ao ressuscitado Jesus: “É neste tempo que restabeleces o reino a Israel?” Jesus, porém, decidiu não revelar nenhum detalhe adicional naquela ocasião. (Atos 1:6, 7) Ele ensinou também que haveria “outras ovelhas”, que não fariam parte do “pequeno rebanho” composto por seus corregentes. (João 10:16; Luc. 12:32) Os seguidores de Cristo só tiveram o entendimento correto da identidade desses dois grupos algum tempo depois que o Reino foi estabelecido em 1914.

**16** Jesus poderia ter dito muitas coisas a seus discípulos enquanto esteve com eles na Terra, mas sabia que eles não eram capazes de suportá-las. (João 16:12) É verdade que muitas informações sobre o Reino foram reveladas no primeiro século. Mas ainda não havia chegado a hora para que o conhecimento sobre esse assunto se tornasse abundante.

#### O verdadeiro conhecimento se torna abundante no “tempo do fim”

**17** Jeová prometeu a Daniel que no “tempo do fim” muitos ‘percorreriam’ a Palavra de Deus “e o verdadeiro conhecimento” do propósito divino se tornaria abundante. (Dan. 12:4) Aqueles que querem esse conhecimento precisam se esforçar para obtê-lo. Certa obra de referência diz que uma forma do verbo hebraico ‘percorrer’ transmite a ideia de alguém examinando um livro de modo minucioso e completo. Contudo, por mais completa que seja nossa análise da Bíblia, não podemos ter o entendimento correto das verdades sobre o Reino a menos que Jeová nos conceda esse privilégio. — **Leia Mateus 13:11.**

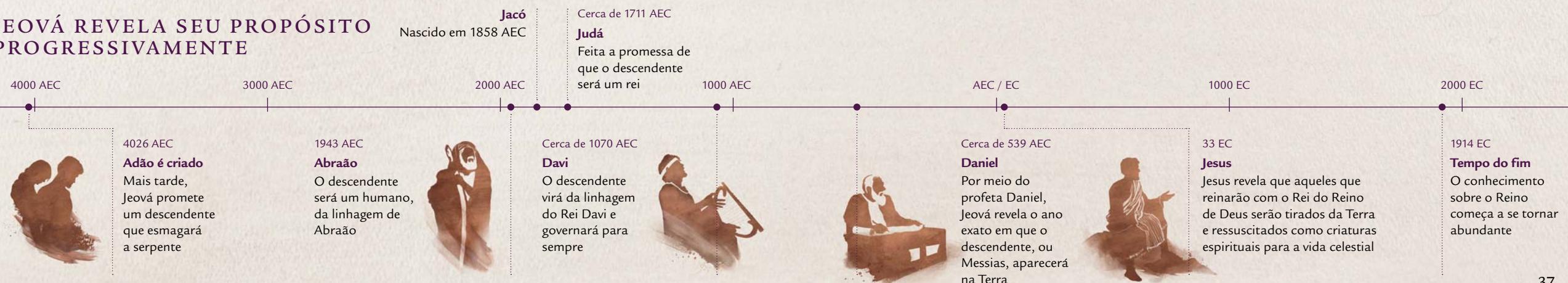
**18** Assim como Jeová revelou as verdades sobre o Reino de modo progressivo nos anos que antecederam 1914, ele continua a fazer isso no tempo do fim. Como os Capítulos 4 e 5 deste livro mostraram, nos últimos cem anos o povo de Deus precisou ajustar seu entendimento em várias ocasiões. Será que isso significa que eles não têm o apoio de Jeová? Muito pelo contrário! Por que podemos dizer isso? Porque aqueles que temem a Jeová têm demonstrado duas qualidades que ele ama: fé e humildade. (Heb. 11:6; Tia. 4:6) Os servos de Jeová têm fé em que todas as promessas da Palavra de Deus se cumprirão. E eles mostram humildade quando admitem que não entenderam corretamente como essas promessas se cumpririam. Essa atitude humilde pode ser observada no número de 1.º de março de 1925 de *A Sentinel*, em inglês, que disse: “Sabemos que o Senhor é seu próprio intérprete, e que ele interpretará sua Palavra ao seu povo da sua maneira e no seu tempo devido.”

**19** Quando o Reino foi estabelecido em 1914, o povo de Deus tinha apenas um conhecimento parcial de como as profecias relacionadas ao Reino se cumpririam. (1 Cor. 13:9, 10, 12) Em nosso zelo de ver o cumprimento das promessas de Deus, já aconteceu de chegarmos a conclusões equivocadas. Com o passar dos anos, ficou evidente a sabedoria de outra declaração feita no número de *A Sentinel* citado no parágrafo anterior. O artigo disse: “Parece uma regra segura a ser seguida, de que só podemos entender as profecias depois que se cumprem ou durante o seu cumprimento.” Agora que estamos bem avançados no tempo do fim, muitas profecias sobre o Reino foram e estão sendo cumpridas. Visto que o povo de Deus é humilde e disposto a ser corrigido, Jeová tem permitido que

- 18.** Como os que temem a Jeová têm demonstrado fé e humildade?  
**19.** O que Jeová nos tem permitido entender, e por quê?

“O Senhor... interpretará sua Palavra ao seu povo da sua maneira e no seu tempo devido”

### JEOVÁ REVELA SEU PROPÓSITO PROGRESSIVAMENTE



---

**20, 21.** Como refinamentos no entendimento afetaram os cristãos no primeiro século?

**22.** Como você se sente em relação aos ajustes em nosso entendimento do propósito de Deus?

o entendimento que eles têm de seu propósito se torne mais completo. O verdadeiro conhecimento se tornou abundante!

### **Refinamentos no entendimento testam o povo de Deus**

**20** Quando Jeová refina nosso entendimento da verdade, a condição de nosso coração é testada. Será que nossa fé e humildade nos motivarão a aceitar as mudanças? Os cristãos que viviam em meados do primeiro século enfrentaram um teste assim. Por exemplo, imagine que você fosse um cristão judeu naquela época. Você tem profundo respeito pela Lei mosaica e se orgulha de seu legado nacional. Então, você recebe cartas inspiradas do apóstolo Paulo dizendo que não é mais uma obrigação obedecer à Lei e que Jeová rejeitou o Israel natural para ajuntar um Israel espiritual composto tanto de judeus como de gentios. (Rom. 10:12; 11:17-24; Gál. 6:15, 16; Col. 2:13, 14) Como você teria reagido?

**21** Os cristãos humildes aceitaram a explicação inspirada de Paulo e foram abençoados por Jeová. (Atos 13:48) Outros ficaram ressentidos com os refinamentos e preferiram continuar com o seu próprio entendimento. (Gál. 5:7-12) Se não mudassem seu modo de pensar, aquelas pessoas perderiam a oportunidade de reinar com Cristo. — 2 Ped. 2:1.

**22** Em décadas recentes, Jeová refinou nosso entendimento sobre o Reino. Por exemplo, ele nos ajudou a entender melhor quando os futuros súditos do Reino serão separados dos que rejeitam as boas novas, assim como se separam ovelhas de cabritos. Também nos ensinou quando o número total dos 144 mil será completado, o que as ilustrações do Reino contadas por Jesus significam e quando o último ungido será ressuscitado para a vida celestial.<sup>[4]</sup> Como você reage a esclarecimentos assim? Sua fé fica mais forte? Você os encara como evidência de que Jeová continua instruindo seus humildes servos? As informações que encontrará neste livro reforçarão sua convicção de que Jeová está revelando progressivamente seu propósito aos que o temem.

---

#### **NOTA**

[4] Para uma consideração de alguns desses refinamentos em nosso entendimento, veja os seguintes números de *A Sentinel*: 15 de outubro de 1995, páginas 23-28; 15 de janeiro de 2008, páginas 20-24; 15 de julho de 2008, páginas 17-21; 15 de julho de 2013, páginas 9-14.

## **O Reino é mesmo real para você?**

- O Reino messiânico fazia parte do propósito original de Deus? Explique.
- Como Jesus lançou luz sobre o Reino?
- Que qualidades devemos cultivar para que o Reino continue real para nós?

# Jeová exalta seu nome

4

NA MANHÃ fresca, porém ensolarada, da terça-feira de 2 de dezembro de 1947, um pequeno grupo de irmãos ungidos do Betel de Brooklyn, Nova York, deu início a um enorme empreendimento. O trabalho exigia muito esforço, mas eles não desistiram nos 12 anos que se seguiram. Finalmente, no domingo de 13 de março de 1960, eles terminaram o texto final de uma nova tradução da Bíblia. Três meses depois, em 18 de junho de 1960, o irmão Nathan Knorr lançou o último volume da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas* num congresso em Manchester, Inglaterra. Esse lançamento causou muita emoção na assistência. O orador descreveu bem os sentimentos de todos os presentes quando disse: ‘Hoje é um dia de alegria para as Testemunhas de Jeová no mundo todo!’ Aquela nova tradução tinha um aspecto notável que foi motivo especial de alegria: o uso frequente do nome de Deus.

**2** Muitas traduções da Bíblia omitem o nome de Deus. Mas os servos ungidos de Jeová tomaram ação contra a trama de Satanás para fazer o nome de Deus cair no esquecimento. A introdução que aparece na *Tradução do Novo Mundo* lançada naquele dia declara: “O mais destacado aspecto desta tradução é o restabelecimento do nome divino no seu lugar legítimo.” De fato, o nome de Deus, Jeová, aparece mais de 7 mil vezes na *Tradução do Novo Mundo*. Sem dúvida, essa tradução tem exaltado de forma impressionante o nome de nosso Pai celestial — Jeová!

**3** Em anos anteriores, os Estudantes da Bíblia entendiam que o significado do nome de Deus era “Eu sou o que sou”. (Êxo. 3:14, *King James Version* [Versão Rei Jaime]) Assim, *A Sentonela* de 1.º de janeiro de 1926, em inglês, disse: “O nome Jeová significa Aquele que é autoexistente, . . . Aquele que não teve início nem terá fim.” No entanto, quando os tradutores da *Tradução do Novo Mundo* começaram seu trabalho, Jeová já havia ajudado seu povo a entender que o nome dele não significa

## FOCO DO CAPÍTULO

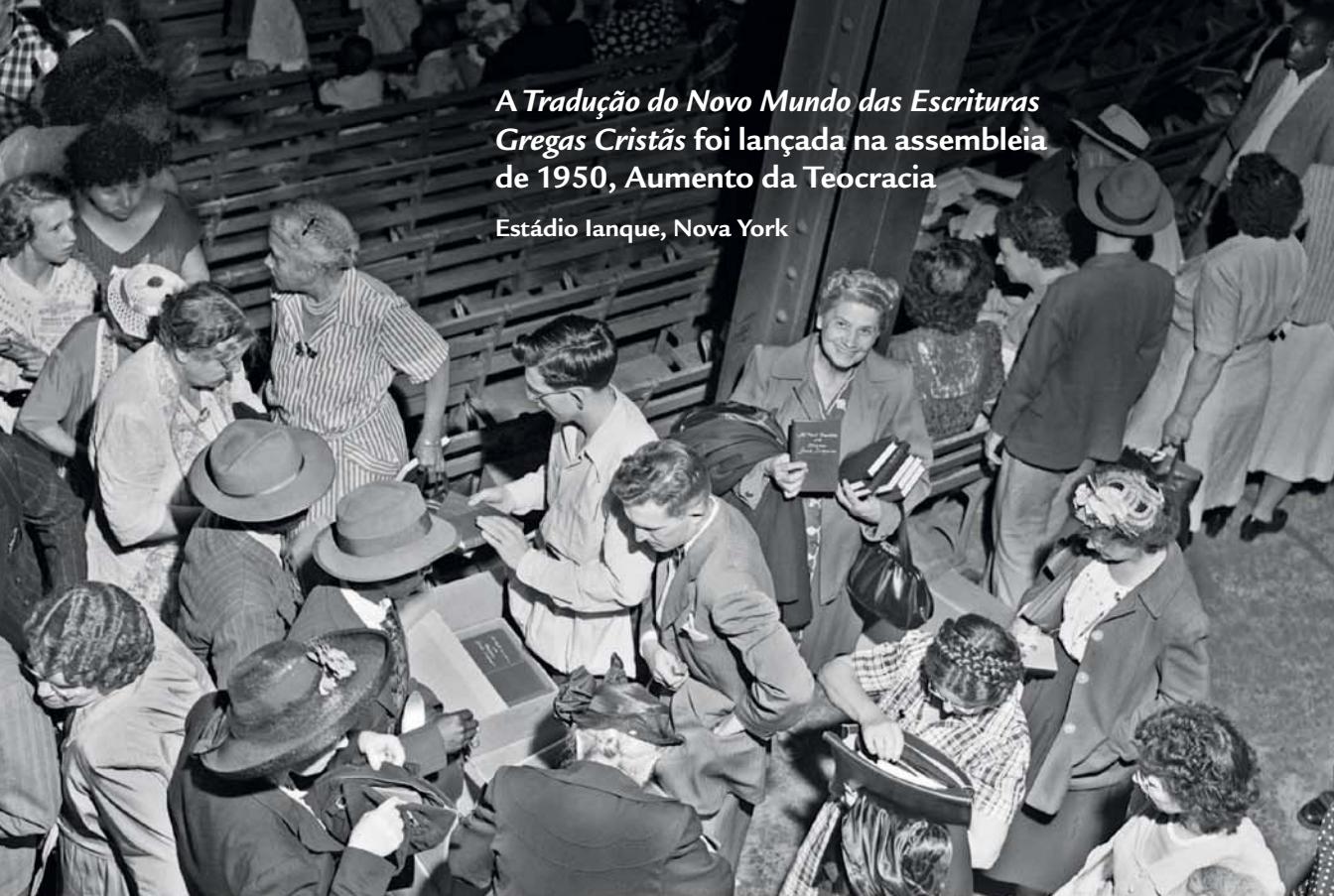
O povo de Deus dá o devido destaque ao nome divino

1. 2. Como a *Tradução do Novo Mundo* exalta o nome de Deus?

3. (a) O que nossos irmãos entendiam a respeito do significado do nome de Deus? (b) Como devemos entenderÊxodo 3:13, 14? (Veja o quadro “O significado do nome de Deus”.)

*A Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs foi lançada na assembleia de 1950, Aumento da Teocracia*

Estádio Ianque, Nova York



Gana



---

apenas que ele é autoexistente, mas que acima de tudo ele é um Deus de propósitos e de ação. Eles tinham aprendido que o nome Jeová significa literalmente “Ele Causa que Venha a Ser”. Ele causou a existência do Universo e das criaturas inteligentes e continua a fazer com que sua vontade e propósito venham a se tornar realidade. Por que, então, é de máxima importância que o nome de Deus seja exaltado, e como podemos ter uma participação nisso?

### A santificação do nome de Deus

**4** Jeová deseja que seu nome seja exaltado. Seu principal propósito é santificar seu nome, conforme o primeiro pedido de Jesus em sua oração-módelo: “Santificado seja o teu nome.” (Mat. 6:9) Quando fazemos essa oração, o que estamos pedindo?

**5** Como vimos no Capítulo 1 deste livro, as palavras “santificado seja o teu nome” são um dos três pedidos da oração-módelo de Jesus relacionados com o propósito de Jeová. Os outros dois são: “Venha o teu reino. Realize-se a tua vontade.” (Mat. 6:10) Portanto, assim como pedimos para Jeová agir a fim de que seu Reino venha e sua vontade seja realizada, pedimos para Jeová agir a fim de que seu nome seja santificado. Em outras palavras, pedimos que Jeová aja para limpar seu nome de toda difamação lançada sobre ele desde a rebelião no Éden. Como Jeová atenderá esse pedido? Ele diz: “Hei de santificar meu grande nome que tem sido profanado entre as nações.” (Eze. 36:23; 38:23) Quando Jeová acabar com toda a maldade no Armagedom, ele santificará seu nome diante de toda a criação.

**6** Ao longo da História, Jeová tem permitido que seus servos participem na santificação de seu nome. É claro que não podemos tornar o nome de Deus mais santo. Ele já é santo, ou sagrado, em sentido absoluto. Então, como podemos santificá-lo? Isaías diz: “Jeová dos exércitos — é a Ele que deveis *tratar* como santo.” E o próprio Jeová disse que seus servos santificariam o seu nome e *reverenciariam* ao seu Deus. (Isa. 8:13; 29:23) Assim, santificamos o nome de Deus por tratá-lo como distinto e mais elevado do que qualquer outro nome, por respeitar o que ele representa e por ajudar outros a tratá-lo como santo. Mostramos nossa reverência pelo nome de Deus principalmente por reconhecer a Jeová como nosso Governante e por lhe obedecer de todo o coração. — Pro. 3:1; Rev. 4:11.

### Preparados para levar e exaltar o nome de Deus

**7** Os servos de Deus dos tempos modernos têm usado o nome de Deus em suas publicações desde a década de 1870. Por

**4, 5. (a)** O que pedimos quando oramos: “Santificado seja o teu nome”? **(b)** Como e quando Deus santificará seu nome?

**6.** Como podemos participar na santificação do nome de Deus?

**7, 8. (a)** Por que levou tempo até que o povo de Deus pudesse levar o seu nome? **(b)** O que veremos agora?

---

**9, 10.** (a) Por que os primeiros artigos de *A Sentinel* davam destaque a Jesus? (b) Que mudança ocorreu a partir de 1919, e com que resultados? (Veja também o quadro “Como *A Sentinel* tem exaltado o nome de Deus”.)

**11, 12.** (a) Nossas publicações passaram por qual mudança pouco depois de 1919? (b) Para o que Jeová estava chamando a atenção de seus servos, e por quê?

exemplo, a revista *A Sentinel* de agosto de 1879 e o cancionero *Songs of the Bride* (Cânticos da Noiva), publicado no mesmo ano, mencionam o nome Jeová. Mas, antes que o povo de Deus pudesse usar o nome divino para se identificar publicamente, parece que Jeová se certificou de que eles cumprissem os requisitos para esse grandioso privilégio. Como Jeová preparou aqueles primeiros Estudantes da Bíblia para levar o seu nome?

**8** Quando olhamos para trás, para o fim do século 19 e o início do século 20, vemos como Jeová deu ao seu povo um entendimento mais claro de importantes verdades relacionadas ao seu nome. Vejamos três delas.

**9** Primeira verdade: os servos de Deus passaram a ter **o conceito correto sobre a importância do nome de Deus**. Os fiéis Estudantes da Bíblia daquela época encaravam a provisão do resgate como o principal ensinamento da Bíblia. Isso explica por que a revista *A Sentinel* com frequência dava destaque a Jesus. Por exemplo, no primeiro ano em que foi publicada, a revista mencionou o nome Jesus dez vezes a mais que o nome Jeová. A respeito dos primeiros anos dos Estudantes da Bíblia, *A Sentinel* de 15 de setembro de 1976 observou que havia sido dada demasiada importância a Jesus. Mas, com o tempo, Jeová os ajudou a entender a importância que a Bíblia dá ao nome pessoal de Deus. Como isso afetou os Estudantes da Bíblia? Principalmente a partir de 1919, diz o mesmo número de *A Sentinel*, eles “começaram a mostrar maior apreço pelo Pai celestial do Messias, Jeová”. Prova disso foi que, na década seguinte, a revista *A Sentinel* citou o nome de Deus mais de 6.500 vezes!

**10** Por darem o devido reconhecimento ao nome Jeová, nossos irmãos mostraram seu amor pelo nome de Deus. Assim como Moisés, eles passaram a ‘declarar o nome de Jeová’. (Deut. 32:3; Sal. 34:3) Jeová, por sua vez, conforme prometido nas Escrituras, notou o amor deles por Seu nome e lhes mostrou favor. — Sal. 119:132; Heb. 6:10.

**11** Segunda verdade: os cristãos verdadeiros adquiriram **o entendimento correto sobre a obra designada por Deus**. Pouco depois de 1919, os irmãos ungidos na dianteira fizeram uma análise da profecia de Isaías. A partir de então, nossas publicações passaram a ter um novo enfoque. Por que podemos dizer que esse ajuste foi “alimento no tempo apropriado”? — Mat. 24:45.

**12** Antes de 1919, a revista *A Sentinel* nunca havia feito uma consideração detalhada desta declaração de Isaías: “‘Vós sois as minhas testemunhas’, é a pronunciação de Jeová, ‘sim, meu servo a quem escolhi’.” (**Leia Isaías 43:10-12.**) Mas, pouco



יהה

## O SIGNIFICADO DO NOME DE DEUS

O NOME Jeová vem de um verbo hebraico que significa “vir a ser”, “tornar-se”. Alguns eruditos acham que, neste caso, o verbo é usado na forma causativa, que geralmente indica que o agente faz alguém ou algo executar a ação do verbo. Assim, muitos entendem que o nome de Deus significa “Ele Causa que Venha a Ser”. Essa definição descreve bem o papel de Jeová como o Criador. Ele ‘causou’ a existência do Universo e das criaturas inteligentes e continua ‘causando’ o cumprimento de sua vontade e propósito.

Como, então, devemos entender a resposta de Jeová à pergunta de Moisés em *Êxodo 3:13, 14*? Moisés perguntou: “Suponhamos que eu vá ter com os filhos de Israel e deveras lhes diga: ‘O Deus de vossos antepassados en- viou-me a vós’, e eles deveras me di- gam: ‘Qual é o seu nome?’ O que hei de dizer-lhes?” Jeová respondeu: “Mostrarei Ser o Que Eu Mostrar Ser.”

Note que Moisés não estava pedindo que Jeová revelasse seu nome. Ele e os israelitas já conheciam bem o nome de Deus. Moisés queria que Jeová lhe revelasse algo que fortalecesse a fé no tipo de Deus que Ele é, algo que também fosse evidente no significado de seu nome. Assim, por responder “Mostrarei Ser o Que Eu Mostrar Ser”, Jeová estava revelando um aspecto emocionante de sua natureza: em cada situação, ele se torna o que for necessário para cumprir seu propósito. Por exemplo, para Moisés e os israelitas, Jeová se tornou um Resgatador, um Legislador, um Provisor — e muito mais. O próprio Jeová *escolhe se tornar* o que for necessário para cumprir suas promessas ao seu povo. No entanto, embora o nome divino possa incluir essa ideia, esse nome não se refere apenas ao que Deus escolhe se tornar. Inclui também a ideia de que Deus ‘causa’, ou faz, que sua criação se torne o que for necessário para cumprir seu propósito.



depois de 1919, nossas publicações começaram a dar atenção a esses versículos, incentivando todos os ungidos a participar na obra que Jeová lhes designou — a de *dar testemunho* sobre ele. De fato, só no período de 1925 a 1931, o capítulo 43 de Isaías foi considerado em 57 números de *A Sentinel*, e cada número aplicou as palavras de Isaías aos cristãos verdadeiros. Ficou claro que, durante aqueles anos, Jeová estava chamando a atenção de seus servos para a *obra* que eles deviam fazer. Por quê? De certa forma, para que eles fossem “primeiro examinados quanto à aptidão”. (1 Tim. 3:10) Antes de estarem à altura de levar o nome de Deus, os Estudantes da Bíblia tiveram de provar a Jeová por ações que realmente eram suas testemunhas. — Luc. 24:47, 48.

**13** Terceira verdade: o povo de Jeová passou a entender **a importância da santificação do nome de Deus**. Durante a década de 20, eles discerniram que a santificação do nome de Deus é a questão mais importante que precisa ser resolvida. Como a Palavra de Deus mostra essa verdade fundamental? Vejamos dois exemplos. Qual foi o motivo principal de Deus ter resgatado Israel do Egito? Jeová disse: “Para que meu nome seja declarado em toda a terra.” (Êxo. 9:16) E por que Jeová foi misericordioso com Israel quando eles se rebelaram contra ele? Mais uma vez, Jeová disse que ‘agiu em prol do seu nome para que ele não fosse profanado perante as nações’. (Eze. 20:8-10) O que os Estudantes da Bíblia aprenderam desses e de outros relatos bíblicos?

**14** No fim da década de 20, o povo de Deus discerniu a importância do que Isaías havia dito uns 2.700 anos antes. O profeta disse sobre Jeová: “Assim conduziste o teu povo, *a fim de fazer para ti mesmo um belo nome.*” (Isa. 63:14) Os Estudantes da Bíblia entenderam que a questão principal não era a salvação pessoal, mas a santificação do nome de Deus. (Isa. 37:20; Eze. 38:23) Em 1929, o livro *Prophecy* (Profecia) resumiu essa verdade ao dizer: “O nome de Jeová é a questão mais importante diante de toda a criação.” Esse entendimento ajustado motivou mais ainda os servos de Deus a dar testemunho sobre Jeová e a limpar seu nome de toda difamação.

**15** No início da década de 30, nossos irmãos haviam adquirido um conceito correto sobre a importância do nome de Deus, um entendimento mais claro sobre a obra que Deus lhes havia designado e uma percepção mais profunda da principal questão a ser resolvida. Havia chegado o tempo para Jeová dar aos seus servos a honra de levarem publicamente o seu nome. Para vermos como isso ocorreu, analisemos alguns acontecimentos do passado.

**13.** De que modo a Palavra de Deus mostra qual é a questão mais importante a ser resolvida?

**14.** (a) No fim da década de 20, o que o povo de Deus discerniu? (b) Que impacto o entendimento mais claro obtido pelos Estudantes da Bíblia teve na obra de pregação? (Veja também o quadro “Um forte motivo para pregar”.)

**15.** (a) Na década de 30, o que nossos irmãos haviam adquirido? (b) Havia chegado o tempo para quê?



Programa do congresso, 1931

**16.** (a) De que modo notável Jeová exalta seu nome? (b) No passado, quem serviu primeiro como povo para o nome de Deus?

**17.** Satanás foi bem-sucedido em que trama?

### **Jeová separa “um povo para o seu nome”**

**16** Um modo notável de Jeová exaltar seu nome é por ter um povo na Terra que leva seu nome. A partir de 1513 AEC, a nação de Israel representou Jeová como seu povo. (Isa. 43:12) Mas eles falharam em cumprir sua parte no pacto com Deus e, em 33 EC, perderam a relação especial com ele. Pouco depois, Jeová “voltou a sua atenção para as nações, a fim de tirar delas um povo para o seu nome”. (Atos 15:14) Esse povo recém-escolhido ficou conhecido como “o Israel de Deus”, que é formado por seguidores ungidos de Cristo de várias nações. — Gál. 6:16.

**17** Por volta de 44 EC, os discípulos de Cristo, “por providência divina, foram chamados cristãos”. (Atos 11:26) Inicial-

## **UM FORTE MOTIVO PARA PREGAR**

COMO entender melhor a questão da santificação do nome de Deus afetou o conceito dos Estudantes da Bíblia sobre a obra de pregação? Em 1930, a revista *A Sentinela* disse: “Quando essa verdade [sobre a santificação do nome de Deus] fica totalmente consolidada na mente do cristão, ele começa a se dar conta do maravilhoso privilégio que tem de ser uma testemunha da palavra e do nome de Jeová Deus.” De fato, entender que a santificação do nome de Deus é a questão mais importante deu aos nossos irmãos e irmãs um forte motivo para pregar. (Sal. 8:1) Veja o exemplo de Helen Borchert. Ela iniciou o serviço de pioneiro em 1.º de abril de 1930 e foi uma Testemunha de Jeová fiel até o fim de sua carreira terrestre em julho de 2003, aos 96 anos. O que a motivou a pregar por décadas? Depois de muitos anos como pioneira, ela disse: “Daquele dia até hoje, meu maior desejo é . . . limpar o nome e a Palavra de Jeová Deus de toda difamação.” Para nós hoje, ter uma participação em santificar o nome de Deus ainda é um forte motivo para pregar.



Helen Borchert

---

mente, esse nome por si só servia para diferenciá-los, pois se referia apenas aos cristãos verdadeiros. (1 Ped. 4:16) No entanto, conforme indicado na parábola de Jesus do trigo e do joio, Satanás foi bem-sucedido em sua trama de fazer com que o exclusivo nome cristão se aplicasse a todos os tipos de cristãos de imitação. Em consequência disso, por muitos séculos, não foi possível distinguir claramente os cristãos verdadeiros dos cristãos de imitação. Mas isso começou a mudar durante a “época da colheita”, que começou em 1914. Por quê? Porque os anjos começaram a separar os cristãos de imitação dos cristãos verdadeiros. — Mat. 13:30, 39-41.

**18** Após a designação do escravo fiel em 1919, Jeová ajudou seus servos a entender melhor a obra que ele lhes havia designado. Eles logo perceberam que a pregação de casa em casa os distingua de todos os cristãos de imitação. Quando se deram conta disso, não demorou para entenderem que o nome “Estudantes da Bíblia” não bastava para diferenciá-los. Seu objetivo principal na vida não era apenas estudar a Bíblia, mas dar testemunho sobre Deus e honrar e exaltar o seu nome. Então, que nome seria apropriado para a obra que eles realizavam? Essa pergunta foi respondida em 1931.

**19** Em julho de 1931, cerca de 15 mil Estudantes da Bíblia chegaram a Columbus, Ohio, EUA, para um congresso. Quando viram o programa impresso, eles ficaram intrigados com as duas letras grandes que apareciam na capa: J e W. Eles se perguntaram: “O que significam essas letras?” Daí, no domingo, 26 de julho, o irmão Joseph Rutherford apresentou uma resolução contendo uma poderosa declaração: “Desejamos ser conhecidos e chamados pelo nome, a saber, *Testemunhas de Jeová*.” Naquele momento, todos na assistência entenderam o significado daquelas letras intrigantes — *Jehovah’s Witnesses* (Testemunhas de Jeová, em inglês), um nome bíblico baseado em Isaías 43:10.

**20** A assistência reagiu à resolução com um estrondoso brado e longos aplausos. Essa reação entusiástica em Columbus foi ouvida até no outro lado do mundo por meio de uma transmissão de rádio. Ernest e Naomi Barber, que estavam na Austrália, recordam: “Quando os aplausos irromperam nos Estados Unidos, os irmãos em Melbourne se levantaram animados e aplaudiram por um bom tempo. Nunca vamos esquecer aquele dia!”<sup>[1]</sup>

## O nome de Deus exaltado no mundo todo

**21** Depois que receberam o nome bíblico Testemunhas de Jeová, os servos de Deus ficaram mais determinados a

---

**18.** O que ajudou nossos irmãos a ver que precisavam de um novo nome?

**19, 20.** (a) Que resolução emocionante foi apresentada num congresso em 1931? (b) Como nossos irmãos reagiram quando souberam do novo nome?

**21.** Como o novo nome deu impulso à obra de pregação?

---

“Saímos de casa como Estudantes da Bíblia, mas voltamos como Testemunhas de Jeová”

## NOTA

[1] Para detalhes sobre o uso do rádio, veja o Capítulo 7, páginas 72-74.

**22.** O que prova que o povo de Jeová tem uma identidade exclusiva?

**23.** De acordo com o Salmo 121:5, que importante verdade sobre Jeová nos encoraja muito?

participar na obra de pregação. Edward e Jessie Grimes, um casal de pioneiros nos Estados Unidos que estava naquele congresso, observaram: “Saímos de casa como Estudantes da Bíblia, mas voltamos como Testemunhas de Jeová. Estábamos felizes de que tínhamos agora um nome que nos ajudaria a magnificar o nome de nosso Deus.” Depois do congresso, algumas Testemunhas de Jeová usaram um novo método para fazer exatamente isso. Quando se apresentavam aos moradores, elas entregavam um cartão com a mensagem: “Testemunha de JEOVÁ pregando o Reino de JEOVÁ, nosso Deus.” Não há dúvida de que o povo de Deus tinha orgulho de levar o nome Jeová e estava pronto para proclamar aos quatro ventos a sua importância. — Isa. 12:4.

**22** Muitos anos se passaram desde que Jeová motivou os irmãos ungidos a adotar nosso exclusivo nome. Desde então, será que Satanás conseguiu ofuscar a identidade do povo de Deus? Conseguiu fazer com que nos tornássemos como apenas mais uma religião do mundo? De forma alguma! Pelo contrário, nossa identidade exclusiva como testemunhas de Deus nunca foi tão evidente como hoje. (**Leia Miqueias 4:5; Malaquias 3:18.**) As pessoas nos associam tanto ao nome de Deus que, quando alguém o usa, é logo identificado como uma Testemunha de Jeová. Em vez de ser ofuscada por incontáveis religiões falsas, a adoração verdadeira de Jeová está ‘firmemente estabelecida *acima* do cume dos montes’. (Isa. 2:2) Hoje, a adoração de Jeová e seu nome sagrado são de fato grandemente exaltados.

**23** Como é encorajador saber que Jeová nos protegerá contra os ataques presentes e futuros de Satanás! (Sal. 121:5) Com bons motivos, compartilhamos dos sentimentos do salmista que escreveu: “Feliz a nação cujo Deus é Jeová, o povo que ele escolheu como sua herança.” — Sal. 33:12.

## O Reino é mesmo real para você?

- O que o Reino realizou em relação ao nome de Deus?
- Como você participa em santificar o nome de Deus?
- Por que você se orgulha de levar o nome de Deus e deseja falar a outros sobre a sua importância?

# 5

## O Rei lança luz sobre o Reino

IMAGINE que você esteja fazendo um passeio numa cidade linda e impressionante, e um guia experiente está conduzindo seu grupo. É a primeira vez que vocês visitam a cidade; por isso, todos estão atentos a cada palavra que o guia diz. Às vezes, você e os outros turistas ficam empolgados querendo saber sobre alguns pontos da cidade que ainda não viram. Mas, quando fazem perguntas ao guia sobre esses pontos, ele deixa para responder no momento certo, em geral só quando o grupo está quase chegando ao lugar em questão. Conforme o tempo vai passando, você fica cada vez mais impressionado com a maneira sábia de ele agir, pois ele lhe diz o que você precisa saber exatamente na hora certa.

**2** A situação dos cristãos verdadeiros é similar à daqueles turistas. Estamos aprendendo com entusiasmo sobre a cidade mais impressionante, “a cidade que tem verdadeiros alicerces”, o Reino de Deus. (Heb. 11:10) Quando esteve na Terra, Jesus guiou pessoalmente seus seguidores, conduzindo-os a um conhecimento mais profundo desse Reino. Será que ele respondeu a todas as dúvidas deles e lhes revelou tudo sobre o Reino de uma só vez? Não. Ele disse: “Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não sois atualmente capazes de suportá-las.” (João 16:12) Como o mais sábio dos guias, Jesus nunca sobrecarregou os discípulos com informações que eles não estavam preparados para receber.

**3** Jesus disse as palavras registradas em João 16:12 na última noite de sua vida na Terra. Após sua morte, como ele continuaria ensinando pessoas fiéis sobre o Reino de Deus? Ele deu esta garantia aos seus apóstolos: “O espírito da verdade . . . vos guiará a toda a verdade.”<sup>[1]</sup> (João 16:13) Podemos pensar no espírito santo como um guia paciente. O espírito é o meio que Jesus usa para ensinar a seus seguidores qualquer coisa que eles precisam saber sobre o Reino de Deus — exatamente na hora certa.

**4** Vejamos como o espírito santo de Jeová tem guiado os cristãos sinceros a um conhecimento mais profundo sobre o Reino.

### FOCO DO CAPÍTULO

O povo de Deus passa a entender verdades fundamentais sobre o Reino, seus governantes e seus súditos, bem como sobre o requisito da lealdade

1, 2. Em que sentido Jesus foi um guia sábio?

3, 4. (a) Como Jesus continua a ensinar pessoas fiéis sobre o Reino de Deus? (b) O que veremos neste capítulo?

### NOTA

[1] De acordo com certa obra de referência, a palavra grega para ‘guiar’ nesse versículo significa “mostrar o caminho”.

---

**5, 6.** (a) Que conceitos equivocados os Estudantes da Bíblia tinham sobre o estabelecimento do Reino e a colheita? (b) Esses conceitos equivocados significavam que Jesus não estava guiando seus seguidores? Explique.

**7.** O povo de Deus foi abençoado com que esclarecimentos espirituais?

**8, 9.** (a) Como a importância do Reino de Deus passou a ganhar destaque? (b) Que perguntas consideraremos?

Primeiro vamos considerar como chegamos a entender quando o Reino de Deus começou a governar. Daí, vamos analisar quem são os governantes do Reino e seus súditos, e quais são suas esperanças. Por último, vamos ver como os seguidores de Cristo passaram a ter um entendimento mais claro sobre o que é necessário para mostrar lealdade ao Reino.

### Entendendo um ano marcante

**5** Como vimos no Capítulo 2 deste livro, os Estudantes da Bíblia passaram décadas dizendo que o ano de 1914 seria marcante no cumprimento de profecias bíblicas. Mas, naquela época, eles acreditavam que a presença de Cristo tinha se iniciado em 1874, que ele havia começado a governar no céu em 1878 e que o Reino só estaria totalmente estabelecido em outubro de 1914. A colheita ocorreria entre 1874 e 1914 e chegaria ao seu clímax com o ajuntamento dos ungidos ao céu. Será que conceitos equivocados como esses significavam que Jesus não estava guiando aqueles fiéis por meio do espírito santo?

**6** De forma alguma! Pense de novo na ilustração no início deste capítulo. Será que o fato de os turistas terem ideias precipitadas e ficarem ansiosos para receber uma resposta às suas perguntas significa que o guia não é confiável? É claro que não! De modo similar, embora o povo de Deus às vezes tente entender detalhes do propósito de Jeová antes que chegue o tempo para o espírito santo os guiar a essas verdades, isso não quer dizer que Jesus não os esteja guiando. Assim, os fiéis mostram que estão dispostos a ser corrigidos e humildemente ajustam seus conceitos. — Tia. 4:6.

**7** Nos anos depois de 1919, o povo de Deus foi abençoado com cada vez mais esclarecimentos espirituais. (**Leia Salmo 97:11.**) Em 1925, foi publicado em *A Sentinela* um artigo marcante intitulado “Nascimento da nação”. Ele apresentou evidências bíblicas convincentes de que o Reino messiânico havia nascido em 1914, cumprindo o quadro profético da mulher celestial de Deus dando à luz, registrado em Revelação capítulo 12.<sup>[2]</sup> O artigo também mostrou que a perseguição e os problemas que o povo de Jeová enfrentou naqueles anos de guerra eram sinais claros de que Satanás havia sido expulso do céu, “tendo grande ira, sabendo que ele tem um curto período de tempo”. — Rev. 12:12.

**8** Qual a importância do Reino? Em 1928, *A Sentinela* passou a destacar que o Reino é mais importante do que a salvação pessoal por meio do resgate. De fato, é por meio do Reino messiânico que Jeová santificará seu nome, vindicará sua soberania e realizará todos os seus propósitos em relação à humanidade.

---

#### NOTA

[2] Antes disso, achava-se que a visão se referia a uma guerra entre a Roma pagã e o papado romano.

**9** Quem governaria com Cristo nesse Reino? Quem seriam os súditos terrestres desse Reino? E em que obra os seguidores de Cristo deveriam se empenhar?

### A colheita se concentra nos ungidos

**10** Algumas décadas antes de 1914, os cristãos verdadeiros já entendiam que 144 mil seguidores fiéis de Cristo governariam com ele no céu.<sup>[3]</sup> Aqueles Estudantes da Bíblia compreendiam que o número era literal e que seus membros começaram a ser ajuntados no primeiro século EC.

**11** Mas o que os prospectivos membros da classe da noiva de Cristo foram designados a fazer enquanto ainda estivessem na Terra? Eles entendiam que Jesus tinha dado ênfase à obra de pregação e a tinha relacionado com um período de colheita. (Mat. 9:37; João 4:35) Conforme vimos no Capítulo 2, por um tempo eles acreditaram que o período de colheita duraria 40 anos, terminando com o ajuntamento dos ungidos ao céu. No entanto, visto que a obra não terminou depois de passados os 40 anos, houve necessidade de mais esclarecimentos. Hoje sabemos que a colheita — a época de separar o trigo do joio, ou seja, os fiéis cristãos ungidos dos cristãos de imitação — começou em 1914. Havia chegado o tempo de voltar a atenção para o ajuntamento dos últimos membros daquela classe celestial.

**12** Começando em 1919, Cristo guiou continuamente o escravo fiel e discreto para dar destaque à obra de pregação. Ele deu essa comissão de pregar no primeiro século. (Mat. 28:19, 20) Indicou também as qualidades que seus seguidores ungidos precisariam ter para cumprir essa comissão. Como assim? Em sua ilustração das dez virgens, ele mostrou que os ungidos teriam de se manter vigilantes, ou espiritualmente alertas, para alcançar seu maior objetivo, ou seja, o de participar na grande festa de casamento no céu. Nesse contexto celestial, os fiéis ungidos são retratados de outra maneira, como a “noiva” celestial composta de 144 mil membros. (Rev. 21:2) Daí, em sua

---

**10.** Que entendimento o povo de Deus tem há muito tempo sobre os 144 mil?

**11.** Como os membros da classe da noiva de Cristo passaram a entender melhor o que deviam fazer enquanto ainda estivessem na Terra?

**12, 13.** Como as ilustrações de Jesus sobre as dez virgens e sobre os talentos têm se cumprido nos últimos dias?

---

#### NOTA

[3] Em junho de 1880, *A Sentinel* indicou que os 144 mil se referiam a judeus carnais convertidos até 1914. No entanto, mais tarde em 1880, foi publicado um entendimento que se aproxima mais do que temos atualmente.



---

**14, 15.** Que quatro grupos foram considerados no livro *O Mistério Consumado*?

**16.** Que esclarecimentos espirituais ocorreram em 1923 e 1932?

**17.** (a) Em 1935, que esclarecimento espiritual ocorreu? (b) Que impacto o novo entendimento da grande multidão teve nos cristãos fiéis? (Veja o quadro “Muitos suspiraram de alívio”.)

ilustração dos talentos, Jesus ensinou que seus servos ungidos realizariam com zelo a obra de pregação que lhes havia sido confiada. — Mat. 25:1-30.

**13** Os ungidos têm se mantido alertas e zelosos nos últimos cem anos. Não há dúvida de que eles serão recompensados por isso. Mas será que a grande colheita se resumiria a ajuntar o restante dos 144 mil corregentes de Cristo?

### **O Reino ajunta seus súditos terrestres**

**14** A “grande multidão” mencionada em Revelação 7:9-14 por muito tempo despertou a curiosidade de homens e mulheres fiéis. Não é de surpreender que, antes de chegar o tempo para Cristo revelar a identidade desse grande grupo, muito do que era dito sobre esse assunto era bem diferente das verdades claras e simples que conhecemos e amamos hoje.

**15** Em 1917, o livro *The Finished Mystery* (*O Mistério Consumado*) afirmou que existem “dois graus ou tipos de salvação celestial, e dois graus ou tipos de salvação terrestre”. Quem compunha os quatro grupos de pessoas com essas diferentes esperanças de salvação? Primeiro, havia os 144 mil que reinariam com Cristo. Segundo, havia a grande multidão. Naquela época, achava-se que essa grande multidão era formada por professos cristãos que ainda estavam nas igrejas da cristandade. Eles tinham certa medida de fé, mas não o suficiente para manter uma posição íntegra. Por isso, eles ocupariam posições inferiores no céu. Quanto à Terra, acreditava-se que um terceiro grupo, os “dignos da antiguidade” — pessoas fiéis, como Abraão, Moisés e outros —, teriam posições de autoridade sobre o quarto grupo, o mundo da humanidade.

**16** Como o espírito santo guiou os seguidores de Cristo ao entendimento que prezamos hoje? Foi de modo progressivo, por meio de uma série de esclarecimentos espirituais. Em 1923, *A Sentinel* chamou atenção para um grupo que não esperava ir para o céu, mas viver na Terra sob o reinado de Cristo. Em 1932, a revista falou de Jonadabe (Jeonadabe), que se apegou a Jeú, rei israelita ungido por Deus, para apoiá-lo na guerra contra a adoração falsa. (2 Reis 10:15-17) O artigo disse que havia uma classe de pessoas nos tempos modernos que eram como Jonadabe e que Jeová conduziria essa classe “através da tribulação do Armagedom” para viver aqui na Terra.

**17** Em 1935 houve um esclarecimento espiritual marcante. No congresso realizado em Washington, DC, a grande multidão foi identificada como classe terrestre, a mesma que as ovelhas da parábola de Jesus sobre as ovelhas e os cabritos. (Mat. 25:33-40) A grande multidão estaria incluída nas “outras ovelhas”, sobre as



Assistência que não coube no local do congresso de 1935 em Washington, DC

## “MUITOS SUSPIRARAM DE ALÍVIO”

O DISCURSO sobre a grande multidão que foi proferido em 31 de maio de 1935, no congresso em Washington, DC, EUA, causou grande impacto no povo de Deus. Veja como alguns que estavam presentes reagiram.

■ “Antes de 1935, era comum os irmãos conversarem sobre se alguém era dos ungidos. Eu me lembro muito bem do dia em que o irmão Rutherford falou sobre o tema ‘A grande multidão’. Antes naquele dia eu tinha ajudado a lavar a louça no refeitório e, quando chegou a hora do discurso, fui para o auditório e ocupei um lugar sozinho. Depois que o irmão Rutherford cobriu bem o assunto, ele pediu que todos os que acreditavam fazer parte da grande multidão se levantassem. Eu imediatamente me levantei, olhei em volta e parecia que quase todos os presentes também estavam de pé. Daquele dia em diante, nunca mais tive dúvida, me perguntando se eu era dos ungidos. . . .

Sou feliz por pertencer às outras ovelhas.”  
— Henry A. Cantwell.

■ “Foi animador para muitos, porque eu costumava ouvir os irmãos dizer que eles não tinham certeza se eram dos ungidos. Ao mesmo tempo, eles não queriam se imaginar fazendo parte de uma ‘classe menos fiel’, como era encarada a grande multidão. Muitos suspiraram de alívio e, à medida que os irmãos iam assimilando melhor essa nova verdade, um zelo renovado tomava conta dos que agora entendiam sua posição perante Jeová.” — Herman L. Philbrick.

■ “Essa assembleia nos deu muitos motivos para nos alegrar. Agora, podíamos apresentar sem receio a esperança de vida eterna na Terra às pessoas. Muitos que haviam participado dos [emblemas] na Celebração podiam ver onde se enquadram e não mais [participavam].” — John C. Booth.

---

**18.** Como os seguidores de Cristo têm concentrado seus esforços no ministério, e com que resultado?

**19.** Como podemos contribuir para o aumento da grande multidão?

**20.** Que elementos compõem a organização de Satanás, e como a lealdade cristã está envolvida?

**21.** (a) Como o escravo fiel tem alertado o povo de Deus contra grandes negócios? (b) Em 1963, o que *A Sentinela* revelou sobre “Babilônia, a Grande”?

quais Jesus disse: “Estas também tenho de trazer.” (João 10:16) Quando o orador, Joseph Rutherford, pediu “Queiram todos os que têm esperança de viver para sempre na Terra pôr-se de pé”, mais da metade dos presentes se levantou. Então ele disse: “Eis a grande multidão!” Muitos ficaram profundamente comovidos ao entender por fim qual era a sua esperança para o futuro.

**18** Desde aquela época, Cristo tem guiado seus seguidores para que eles concentrem seus esforços em ajudar os prospectivos membros dessa grande multidão que sairá sã e salva da grande tribulação. No início, esse ajuntamento não parecia impressionante. O irmão Rutherford certa vez até comentou: “Parece que a ‘grande multidão’, afinal, não vai ser tão grande assim.” Hoje, naturalmente, vemos que Jeová abençoou muito a colheita desde então! Sob a orientação de Jesus e do espírito santo, os ungidos e seus companheiros das “outras ovelhas” se tornaram exatamente o que Jesus predisse — “um só rebanho” servindo sob “um só pastor”.

**19** A vasta maioria dos fiéis viverão para sempre no Paraíso terrestre, governados por Cristo e seus 144 mil corregentes. Não nos dá alegria refletir em como Cristo tem guiado o povo de Deus para ter uma esperança bíblica tão clara para o futuro? Temos o grande privilégio de compartilhar essa esperança com os que encontramos no ministério. Que demos o nosso melhor nessa obra, segundo as nossas circunstâncias, para que a grande multidão continue a aumentar, fazendo com que o brado de louvor ao nome de Jeová seja cada vez maior! — **Leia Lucas 10:2.**

### O que é preciso para ser leal ao Reino

**20** À medida que o povo de Deus continuava a aprender sobre o Reino, eles também precisavam entender plenamente o que significa ser leal a esse governo celestial. Nesse sentido, em 1922, *A Sentinela* destacou que há duas organizações em ação, a de Jeová e a de Satanás, sendo a de Satanás composta pelos elementos comercial, religioso e político. Os que são leais ao Reino de Deus às mãos de Cristo não podem violar sua lealdade por se envolverem indevidamente com qualquer aspecto da organização de Satanás. (2 Cor. 6:17) O que isso significa?

**21** O alimento espiritual fornecido pelo escravo fiel tem exposto vez após vez a corrupção de grandes negócios e tem alertado o povo de Deus contra o desenfreado materialismo que eles promovem. (Mat. 6:24) Nossas publicações também exposito com frequência o elemento religioso da organização de Satanás. Em 1963 (em português, 1964), *A Sentinela* mostrou claramente que “Babilônia, a Grande”, representava não apenas a cristandade, mas o inteiro império mundial das religiões falsas.



O irmão Rutherford  
não podia prever que a  
grande multidão seria  
tão numerosa assim

Da esquerda para a direita:  
Nathan H. Knorr,  
Joseph F. Rutherford  
e Hayden C. Covington



A grande multidão está ficando cada vez maior

**Que privilégio  
é falar a outros  
sobre a  
esperança  
bíblica da  
vida eterna!**



**22.** Durante a Primeira Guerra Mundial, como muitos servos de Deus entendiam a ordem de Romanos 13:1?

**23, 24.** Qual era o nosso entendimento de Romanos 13:1 durante a Segunda Guerra Mundial, e a que entendimento mais exato os seguidores de Cristo foram guiados?

Por isso, como veremos em mais detalhes no Capítulo 10 deste livro, os servos de Deus em todos os países e culturas têm sido ajudados a ‘sair dela’, purificando-se de todas as práticas da religião falsa. — Rev. 18:2, 4.

**22** Mas que dizer do elemento político da organização de Satanás? Será que os cristãos verdadeiros poderiam participar nas guerras e conflitos das nações? Durante a Primeira Guerra Mundial, os Estudantes da Bíblia em geral entendiam que os seguidores de Cristo não devem ter nenhum envolvimento em tirar a vida do próximo. (Mat. 26:52) No entanto, por causa da ordem encontrada em Romanos 13:1 de obedecer “às autoridades superiores”, muitos achavam que deviam se alistar no Exército, usar uniformes militares e até mesmo portar armas; mas, se alguém pedisse que matassem o inimigo, eles deviam atirar para o alto.

**23** Logo no início da Segunda Guerra Mundial, *A Sentinel* publicou em 1939 (em português, 1940) uma consideração detalhada sobre neutralidade. O artigo mostrou claramente que os cristãos não devem ter nenhuma participação sequer nas guerras e conflitos das nações do mundo de Satanás. Com certeza, uma orientação bem oportunista! Os seguidores de Cristo estavam assim protegidos da terrível culpa de sangue que recaiu sobre as nações naquela guerra. No entanto, a partir de 1929, nossas publicações haviam publicado também que as autoridades superiores

---

de Romanos 13:1 não eram os governantes seculares, mas Jeová e Jesus. Ainda era preciso ter um entendimento mais exato.

**24** O espírito santo ajudou os seguidores de Cristo a chegar a esse entendimento em 1962, quando artigos marcantes sobre Romanos 13:1-7 foram publicados nos números de 15 de novembro e 1.º de dezembro de *A Sentinela*.<sup>[4]</sup> Por fim, o povo de Deus entendeu o princípio da sujeição relativa que Jesus tinha revelado em suas famosas palavras: ‘Pagai a César as coisas de César, mas a Deus as coisas de Deus.’ (Luc. 20:25) Hoje, os cristãos verdadeiros entendem que as autoridades superiores são os poderes seculares deste mundo e que os cristãos precisam estar sujeitos a eles. Mas essa sujeição é relativa. Quando autoridades seculares pedem que desobedeçamos a Jeová Deus, dizemos a mesma coisa que os apóstolos disseram no passado: “Temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens.” (Atos 5:29) No Capítulo 14 deste livro, aprenderemos mais sobre como o povo de Deus seguiu o princípio da neutralidade cristã.

**25** Pense em tudo que os seguidores de Cristo aprenderam sobre o Reino nos últimos cem anos. Aprendemos quando o Reino de Deus foi estabelecido no céu e quão importante ele é. Entendemos claramente as duas esperanças que os fiéis têm, a celestial e a terrestre. E sabemos como demonstrar nossa lealdade ao Reino de Deus ao passo que estamos em sujeição relativa às autoridades do mundo. Pergunte-se: ‘Será que eu conheceria alguma dessas preciosas verdades se Jesus Cristo não tivesse orientado seu escravo fiel na Terra para entendê-las e ensiná-las?’ Que bênção é termos a Cristo e o espírito santo para nos guiar!

---

**25. Por que você valoriza a orientação do espírito santo para entender verdades sobre o Reino de Deus?**

---

#### NOTA

[4] Em português, esses artigos foram publicados em 1963, nos números de 15 de junho e 1.º de julho.

## O Reino é mesmo real para você?

- Como os cristãos verdadeiros chegaram a entender a verdade sobre o ano de 1914 e a importância do Reino de Deus?
- O que motiva você a ajudar outros a se tornar súditos terrestres do Reino?
- Que conceito equilibrado temos hoje sobre a lealdade ao Reino e a sujeição às autoridades superiores?
- O que convence você de que Cristo tem usado o espírito santo para guiar seus seguidores ao entendimento sobre o Reino de Deus?

**À esquerda:**  
Uma irmã colportora  
pregando na Coreia,  
1931

**À direita:**  
Pregando em  
língua de sinais na  
Coreia, hoje



## SEÇÃO 2

# PREGAÇÃO DO REINO

Divulgando as boas novas  
em todo o mundo



VOCÊ está se preparando logo cedo para o serviço de campo no seu dia de folga do trabalho. Por um instante, pensa em desistir, porque está cansado. Uma manhã de descanso seria muito bem-vinda. Mas você faz uma oração e resolve ir. Então é designado para trabalhar com uma fiel irmã idosa e fica comovido com a perseverança e o jeito cordial dela. E, à medida que vai pregando a mensagem da verdade de casa em casa, você lembra que seus irmãos no mundo todo estão pregando a mesma mensagem, usando as mesmas publicações, todos tirando proveito

do mesmo treinamento. Quando chega em casa, você se sente revigorado. Sente-se feliz por não ter ficado em casa.

O ministério cristão é a principal obra do Reino de Deus hoje. Jesus predisse que a obra de pregação teria um alcance impressionante nos últimos dias. (Mat. 24:14) Como essa profecia tem se cumprido? Nesta seção, analisaremos o povo, os métodos e as ferramentas que têm sido tão importantes para o ministério cristão, que está ajudando milhões no mundo inteiro a ver que o Reino de Deus é real.

# 6

# Um povo que prega Ministros se oferecem voluntariamente

## FOCO DO CAPÍTULO

O Rei convoca um exército de pregadores

- 1, 2. Que grande obra Jesus predisse, e que pergunta importante surge?
3. Que confiança Jesus expressou, e de onde ela vinha?
4. Jeová convidou os israelitas a apoiar que obra, e como eles reagiram?

GOVERNANTES políticos muitas vezes fazem promessas que não cumprem. Mesmo os mais bem-intencionados nem sempre conseguem cumprir o que prometem. Felizmente, o Rei messiânico, Jesus Cristo, sempre cumpre sua palavra.

**2** Depois que se tornou Rei em 1914, Jesus estava pronto para cumprir uma profecia que havia feito uns 1.900 anos antes. Pouco antes de morrer, ele predisse: “Estas boas novas do reino serão pregadas em toda a terra habitada.” (Mat. 24:14) O cumprimento dessas palavras faria parte do sinal de sua presença como Rei. Mas surge uma pergunta importante: como o Rei conseguiria convocar um exército de pregadores voluntários nos últimos dias — período que seria marcado pelo egoísmo, falta de amor e descrença em Deus? (Mat. 24:12; 2 Tim. 3:1-5) Precisamos saber a resposta, pois ela envolve todos os cristãos verdadeiros.

**3** Veja de novo a profecia de Jesus. As palavras “*serão pregadas*” expressam confiança? Sim, com certeza! Jesus confiava que teria apoiadores dispostos nos últimos dias. De onde vinha essa confiança? De seu Pai. (João 12:45; 14:9) Em sua existência pré-humana, Jesus viu de perto que Jeová tem confiança no espírito disposto de Seus adoradores. Vejamos como Jeová expressou essa confiança.

### “Teu povo se oferecerá voluntariamente”

**4** Pense no que aconteceu quando Jeová orientou Moisés a construir o tabernáculo, ou tenda, que seria o centro da adoração para a nação de Israel. Por meio de Moisés, Jeová convidou todo o povo a apoiar a obra. Moisés solicitou que ‘cada um de coração disposto trouxesse uma contribuição a Jeová’. O resultado? O povo continuou a trazer “uma oferta voluntária, manhã após manhã”. A contribuição foi tanta que tiveram de ‘conter o povo de trazer’ mais! (Êxo. 35:5; 36:3, 6) Os

---

israelitas corresponderam à confiança que Jeová havia depositado neles.

**5** Será que Jeová esperava encontrar um espírito voluntário assim entre os seus adoradores nos últimos dias? Sim, sem dúvida! Mais de mil anos antes de Jesus nascer na Terra, Jeová inspirou Davi a escrever sobre o tempo em que o Messias começaria a governar. (**Leia Salmo 110:1-3.**) Jesus, o Rei recém-entronizado, teria inimigos que se oporiam a ele. Mas ele teria também um exército de apoiadores. Não seria necessário obrigar-lhos a servir ao Rei. Mesmo os jovens entre eles se ofereceriam de bom grado, tornando-se uma multidão tão grande que poderia muito bem ser comparada a inúmeras gotas de orvalho cobrindo o solo ao amanhecer.<sup>[1]</sup>

**6** Jesus sabia que a profecia registrada no Salmo 110 se referia a ele. (Mat. 22:42-45) Por isso, ele tinha todos os motivos para confiar que teria apoiadores leais que se ofereceriam voluntariamente para pregar as boas novas em toda a Terra. O que os fatos históricos mostram? Será que o Rei realmente convocou um exército de pregadores voluntários nestes últimos dias?

### **“Meu privilégio e dever é anunciar essa mensagem”**

**7** Pouco depois de ser entronizado, Jesus tomou medidas para preparar seus seguidores para a grande obra a ser feita. Como vimos no Capítulo 2, ele fez uma obra de inspeção e purificação de 1914 até o início de 1919. (Mal. 3:1-4) Mais tarde em 1919, ele designou o escravo fiel para tomar a dianteira entre seus seguidores. (Mat. 24:45) A partir de então, esse

---

**5, 6.** De acordo com o Salmo 110:1-3, que espírito Jeová e consequentemente Jesus esperavam encontrar entre os adoradores verdadeiros no tempo do fim?

**7.** Depois de ser entronizado, que medidas Jesus tomou para preparar seus apoiadores para a obra à frente?

### **NOTA**

[1] Na Bíblia, o orvalho está relacionado a grandes quantidades. — Gên. 27:28; Miq. 5:7.



**Os apoiadores dispostos  
do Reino são tão numerosos  
como gotas de orvalho**  
(Veja o parágrafo 5.)

---

**8-10.** Como os congressos deram impulso à obra de pregação? Dê um exemplo. (Veja também o quadro “Congressos antigos que deram impulso à obra de pregação”.)

**11, 12.** Em 1920, o que *A Sentinel* disse sobre o tempo em que a obra predita por Jesus seria realizada?

escravo começou a fornecer alimento espiritual — por meio de discursos de congressos e publicações impressas — que enfatizou repetidas vezes a responsabilidade de todos os cristãos em ter uma participação *pessoal* na pregação.

**8 Discursos de congressos.** Ansiosos por orientação, os Estudantes da Bíblia se reuniram em Cedar Point, Ohio, EUA, de 1.º a 8 de setembro de 1919 para seu primeiro grande congresso depois da Primeira Guerra Mundial. No segundo dia do congresso, o irmão Rutherford proferiu um discurso em que disse de forma bem direta aos congressistas: “A missão do cristão na Terra . . . é proclamar a mensagem do Reino . . . do Senhor.”

**9** O ponto alto daquele congresso ocorreu três dias depois quando o irmão Rutherford proferiu o discurso “Comunicando aos colaboradores”, que foi publicado em *A Sentinel* sob o título “Anunciando o Reino”. Ele declarou: “Nos momentos sérios, é natural o cristão se perguntar: por que estou na Terra? E a resposta com certeza deve ser: o Senhor graciosamente fez de mim seu embaixador para levar a mensagem divina de reconciliação ao mundo, e meu privilégio e dever é anunciar essa mensagem.”

**10** Naquele discurso histórico, o irmão Rutherford anunciou que uma nova revista, *The Golden Age* (A Idade de Ouro, hoje chamada *Despertai!*), seria publicada para atrair as pessoas ao Reino, mostrando que ele é a única esperança da humanidade. Daí, ele perguntou quantos dos presentes gostariam de participar na distribuição dessa revista. Um relatório sobre o congresso explicou: “Ver a reação dos presentes foi algo emocionante! Seis mil pessoas se levantaram como se fossem uma só pessoa.”<sup>[2]</sup> Ficou claro que o Rei tinha apoadores dispostos que estavam ansiosos para proclamar o seu Reino.

**11 Publicações impressas.** Por meio das páginas de *A Sentinel*, a importância da obra predita por Jesus — isto é, a pregação das boas novas do Reino — ficou cada vez mais clara. Veja alguns exemplos do início da década de 20.

**12** Que mensagem seria proclamada em cumprimento de Mateus 24:14? Quando essa obra seria realizada? O número de 1.º de julho de 1920 de *A Sentinel*, no artigo “Evangelho do Reino”, explicou essa mensagem, dizendo: “As boas novas referidas aqui são a respeito do fim da velha ordem de coisas e do estabelecimento do reino do Messias.” O artigo mostrou claramente quando essa mensagem seria pregada, dizendo:

---

#### NOTA

[2] O panfleto *To Whom the Work Is Entrusted* (A Quem se Confia a Obra) explicou: “O trabalho com a revista *A Idade de Ouro* é uma campanha de casa em casa com a mensagem do reino. . . . Além da palestra com o morador, deve-se deixar um exemplar de *A Idade de Ouro* em cada casa, quer se obtenha uma assinatura, quer não.” Por anos depois disso, os irmãos foram incentivados a oferecer às pessoas a assinatura tanto de *A Idade de Ouro* como de *A Sentinel*. A partir de 1.º de fevereiro de 1940, o povo de Jeová foi incentivado a distribuir as revistas avulsas e a relatar o total distribuído.



Congresso de Cedar Point, Ohio, 1922. Uma faixa com os dizeres “Anunciei o Rei e o Reino” foi aberta acima do palco

## CONGRESSOS ANTIGOS QUE DERAM IMPULSO À OBRA DE PREGAÇÃO

### ■ 1919, Cedar Point, Ohio, EUA.

O programa destacou que a vocação do cristão era “anunciar o vindouro reino glorioso do Messias”. Foi dado o anúncio de que uma nova revista, *A Idade de Ouro*, seria publicada para atrair as pessoas ao Reino. A fim de organizar e dar impulso à obra, um diretor de serviço seria designado para cada classe, ou congregação, dos Estudantes da Bíblia.

■ 1922, Cedar Point, Ohio. Durante o discurso intitulado “O Reino”, o orador exortou: “Anunciai, anunciai, anunciai o Rei e seu Reino”. Anna E. Zimmerman, que estava presente, mais tarde disse: “Agora, nossa missão

estava bem clara — anunciar o Rei e o Reino, e nós saímos daquele congresso e fizemos exatamente isso.”

■ 1931, Columbus, Ohio. Os Estudantes da Bíblia adotaram um novo nome — Testemunhas de Jeová. Esse nome deixava clara a responsabilidade dos que adoram a Jeová, a saber, proclamar seu nome e seu Reino.

■ 1935, Washington, DC. A “grande multidão” foi identificada como um grupo composto pelos que têm a perspectiva de viver para sempre na Terra. (Rev. 7:9-17) Com esse entendimento claro, o povo de Jeová discerniu que eles tinham diante de si uma obra de pregação realmente imensa.

---

**13.** Em 1921, como *A Sentinela* apelou para o espírito voluntário dos cristãos ungidos?

**14, 15.** Em 1922, *A Sentinela* orientou os cristãos ungidos a contatar as pessoas de que maneira?

**16.** Como alguns anciões reagiram à ideia de que todos deviam participar no ministério?

“Esta mensagem tem de ser proferida entre o tempo da grande guerra mundial [Primeira Guerra Mundial] e o tempo da ‘grande tribulação’.” Então, o artigo observou: “Agora é a hora . . . de proclamar essas boas novas por toda a parte da cristandade.”

**13** Será que o povo de Deus seria pressionado a fazer a obra que Jesus predisse? Não. O artigo “Tende boa coragem”, de *A Sentinela* de 15 de março de 1921, apelou para o espírito voluntário dos cristãos ungidos. Cada um foi incentivado a se perguntar: “Encaro como meu maior privilégio, bem como meu dever, participar nessa obra?” O artigo disse também: “Nós nos sentimos confiantes de que, quando você encara [sua participação na obra como um privilégio], será como Jeremias, em cujo coração a palavra do Senhor era ‘como um fogo aceso encerrado nos [seus] ossos’, impelindo-o de tal modo que ele não podia deixar de falar.” (Jer. 20:9) Esse incentivo caloroso refletia a confiança que Jeová e Jesus têm nos leais apoiadores do Reino.

**14** Como os cristãos verdadeiros deviam contatar as pessoas com a mensagem do Reino? Em 1922, *A Sentinela* de 15 de agosto publicou um artigo curto, porém poderoso, intitulado “O serviço é essencial”. Ele orientou os cristãos ungidos a “ativamente levar a mensagem impressa às pessoas e conversar com elas nas portas, dando testemunho de que o reino dos céus está próximo”.

**15** Sem dúvida, a partir de 1919, Cristo usou seu escravo fiel e discreto para enfatizar repetidas vezes que proclamar a mensagem do Reino é um privilégio e um dever do cristão na Terra. Mas como os Estudantes da Bíblia reagiram ao incentivo de participar na obra de proclamar o Reino?

### **“Os fiéis serão voluntários”**

**16** Nas décadas de 20 e 30, alguns resistiram à ideia de que todos os cristãos ungidos deviam participar no ministério. *A Sentinela* de 1.º de novembro de 1927, em inglês, explicou o que estava acontecendo: “Há aqueles hoje na igreja [congregação] que ocupam a responsável posição de ancião . . . que recusam encorajar seus irmãos a ter parte no serviço e eles mesmos recusam participar. . . . Zombam da sugestão de ir de porta em porta levando a mensagem de Deus, seu Rei e seu reino ao povo.” O artigo disse sem rodeios: “Chegou o tempo para os fiéis tomarem nota desses e evitá-los, e dizer-lhes que não confiaremos mais a esses homens o ofício de ancião.”<sup>[3]</sup>

---

#### **NOTA**

[3] Naquela época, os anciões eram eleitos democraticamente pela congregação. Por isso, uma congregação podia se recusar a votar em homens que se opunham à pregação. A mudança para designações teocráticas de anciões será considerada no Capítulo 12.

---

**17** Felizmente, a maioria das congregações reagiu com entusiasmo à orientação do escravo fiel. Para elas era um privilégio divulgar a mensagem do Reino. *A Sentinel* de 15 de março de 1926, em inglês, comentou: “Os fiéis serão voluntários . . . para levar essa mensagem às pessoas.” Esses fiéis viveram à altura das palavras proféticas do Salmo 110:3 e mostraram ser apoiadores dispostos do Rei messiânico.

**18** Nos últimos cem anos, milhões de pessoas têm se oferecido para realizar a obra de proclamar o Reino. Nos próximos capítulos, analisaremos *como* elas têm pregado — os métodos e as ferramentas que têm usado — e *qual* tem sido o resultado disso. Mas primeiro vejamos *por que* milhões têm participado na obra do Reino voluntariamente apesar de viverem num mundo egoísta. À medida que considerarmos o motivo, faremos bem em nos perguntar: ‘Por que eu prego as boas novas?’

### **“Persisti . . . em buscar primeiro o reino”**

**19** Jesus aconselhou seus seguidores a ‘persistir em buscar primeiro o reino’. (Mat. 6:33) Por que acatamos esse conselho? Basicamente porque reconhecemos a importância do Reino, que ele é fundamental para a realização do propósito de Deus. Como vimos no capítulo anterior, o espírito santo tem revelado aos poucos verdades emocionantes sobre o Reino. Quando as preciosas verdades do Reino tocam nosso coração, nos sentimos motivados a buscar primeiro esse Reino.

**20** Jesus sabia como seus seguidores reagiriam ao conselho de persistir em buscar primeiro o Reino. Analise sua ilustração do tesouro escondido. (**Leia Mateus 13:44.**) Enquanto está trabalhando, o lavrador na ilustração encontra por acaso um tesouro escondido e imediatamente reconhece seu valor. O que ele faz? “Na sua alegria, vai e vende todas as coisas que tem e compra aquele campo.” O que aprendemos disso? Quando encontramos a verdade do Reino e reconhecemos seu valor, fazemos com alegria qualquer sacrifício necessário para manter os interesses do Reino no seu devido lugar — em primeiro lugar na vida.<sup>[4]</sup>

**21** Os apoiadores leais do Reino mostram por ações, não apenas por palavras, que estão buscando primeiro o Reino. Eles dedicam sua vida, habilidades e recursos à obra de pregar o Reino. Muitos fazem grandes sacrifícios para ingressar no ministério de tempo integral. Todos esses pregadores dispostos têm comprovado que Jeová abençoa os que buscam primeiro o Reino. Veja um exemplo do século passado.

---

**17, 18.** Como a maioria das congregações reagiu à orientação do escravo fiel, e como milhões têm reagido nos últimos cem anos?

**19.** Por que acatamos o conselho de Jesus de ‘persistir em buscar primeiro o reino’?

**20.** De que modo a ilustração de Jesus sobre o tesouro escondido mostra como seus seguidores reagiram ao conselho de persistir em buscar primeiro o Reino?

**21, 22.** Como os apoiadores leais do Reino mostram que estão buscando primeiro o Reino? Dê um exemplo.

---

### **NOTA**

[4] Jesus disse algo parecido em sua ilustração de um comerciante viajante que busca pérolas de grande valor. Quando encontra uma, ele vende tudo o que tem e a compra. (Mat. 13:45, 46) As duas parábolas nos ensinam também que podemos aprender a verdade do Reino de maneiras diferentes. Alguns a encontram por acaso; outros vão em busca dela. Mas não importa como a encontramos, estamos dispostos a fazer sacrifícios para colocar o Reino em primeiro lugar na vida.

Assim como um homem  
que fica feliz ao encontrar  
um tesouro escondido,  
os cristãos se alegram  
por terem encontrado  
as verdades do Reino  
(Veja o parágrafo 20.)



**22** Avery e Lovenia Bristow serviram juntos como colportores (pioneiros) no sul dos Estados Unidos a partir do fim da década de 20. Anos mais tarde, Lovenia recordou: “Desde o início, eu e Avery tivemos muita alegria servindo juntos no serviço de pioneiro. Houve muitas ocasiões em que não sabíamos de onde viria o dinheiro para a gasolina e os mantimentos. Mas, de uma maneira ou de outra, Jeová nunca deixou faltar o necessário. Nós simplesmente continuávamos em frente. Sempre tivemos o que realmente precisávamos.” Lovenia se lembrou de uma ocasião em que eles estavam servindo na cidade de Pensacola, Flórida, e o dinheiro e os mantimentos estavam quase acabando. Quando eles chegaram em seu *trailer*, encontraram duas sacolas grandes cheias de alimento com um bilhete dizendo: “Com amor, da Companhia Pensacola.”<sup>[5]</sup> Refletindo nas décadas de serviço de tempo integral, Lovenia disse: “Jeová nunca nos abandona. Ele nunca trai a confiança que depositamos nele.”

**23** Nem todos podem dedicar a mesma quantidade de horas à pregação. Nossas circunstâncias variam. Mas todos podemos encarar como um privilégio declarar as boas novas de toda a alma. (Col. 3:23) Visto que valorizamos as preciosas verdades do Reino que encontramos, estamos dispostos — sim, desejosos — a fazer qualquer sacrifício para servir a Deus da melhor maneira possível. Não é essa a sua determinação?

**24** Nos últimos cem anos, o Rei sem dúvida tem cumprido suas palavras proféticas registradas em Mateus 24:14. E ele tem feito isso sem obrigar as pessoas. Depois que saíram desse mundo egoísta, seus seguidores têm se oferecido voluntariamente para pregar. Sua pregação mundial das boas novas faz parte do sinal da presença de Jesus como Rei — e é uma das maiores realizações do Reino nos últimos dias.

---

**23.** Como você encara as verdades do Reino que encontrou, e qual é a sua determinação?

**24.** Qual é uma das maiores realizações do Reino nos últimos dias?

---

#### NOTA

[5] Naquela época as congregações eram chamadas de companhias.

---

## O Reino é mesmo real para você?

- Por que Jesus tinha confiança de que teria apoiadores dispostos nos últimos dias?
- Como o escravo fiel e discreto enfatizou a responsabilidade de todos em ter uma participação pessoal na pregação?
- Como você encara as verdades do Reino que encontrou, e como pode mostrar que está buscando primeiro o Reino?

# 7

## FOCO DO CAPÍTULO

O povo de Deus usa vários métodos de pregação para alcançar o maior número possível de pessoas

1, 2. (a) Que método Jesus usou para falar a uma grande assistência? (b) Como os discípulos fiéis de Cristo seguiram seu exemplo, e por quê?

3. Como o nosso uso de jornais deixou os inimigos da verdade frustrados?

# Métodos de pregação

## Usando todos os meios para alcançar as pessoas

UMA multidão se aglomera ao redor de Jesus nas margens de um lago, mas ele sobe num barco e se afasta um pouco. Por quê? Ele sabe que a superfície da água amplificará sua voz, ajudando a grande assistência a ouvir sua mensagem mais claramente. — **Leia Marcos 4:1, 2.**

**2** Por volta da época do nascimento do Reino, os discípulos fiéis de Cristo seguiram seu exemplo, usando métodos criativos de divulgar as boas novas do Reino a grandes públicos. Sob a orientação do Rei, o povo de Deus continua a inovar e se adaptar à medida que as circunstâncias mudam e novas tecnologias se tornam disponíveis. Queremos alcançar o maior número possível de pessoas antes do fim. (Mat. 24:14) Veja alguns dos métodos já usados para alcançar as pessoas em todos os lugares. Pense também em como você pode imitar a fé daqueles que divulgaram as boas novas no início da obra nos tempos modernos.

### Alcançando grandes públicos

**3 Jornais.** O irmão Russell e seus associados já publicavam *A Sentinel* desde 1879, levando a mensagem do Reino a muitas pessoas. Mas, na década que antecedeu 1914, parece que Cristo manobrou os assuntos para que as boas novas alcançassem um público ainda maior. Tudo começou em 1903. Naquele ano, o Dr. Ephraim L. Eaton, um porta-voz de um grupo de ministros protestantes da Pensilvânia, desafiou Russell para uma série de debates sobre assuntos bíblicos. Numa carta a Russell, Eaton escreveu: “Achei que um debate público sobre algumas questões em que nós dois temos opiniões diferentes . . . seria de grande interesse para o público.” Russell e seus associados também acharam que o público se interessaria; assim, providenciaram que os debates fossem publicados num importante jornal, *The Pittsburgh Gazette*. Os artigos desse jornal eram

---

tão populares e as explicações claras de Russell sobre a verdade bíblica eram tão convincentes que o jornal se ofereceu para publicar as palestras de Russell toda semana. Imagine como isso deve ter deixado os inimigos da verdade frustrados!

4 Não demorou para que outros jornais quisessem publicar as palestras de Russell. Em 1908, *A Sentinel* podia dizer que os sermões já estavam sendo publicados “regularmente em 11 jornais”. No entanto, irmãos que entendiam do ramo de jornais sugeriram que Russell mudasse os escritórios da Sociedade de Pittsburgh para uma cidade mais conhecida, visto que mais jornais poderiam publicar os artigos bíblicos. Depois de refletir nessa sugestão e em outros fatores, Russell mudou os escritórios para Brooklyn, Nova York, em 1909. O resultado? Em questão de meses, cerca de 400 jornais estavam publicando as palestras — e o número não parava de aumentar. Quando o Reino foi estabelecido em 1914, mais de 2 mil jornais em quatro idiomas estavam publicando os sermões e os artigos de Russell.

5 Que lição importante aprendemos disso? Aqueles que hoje têm certa medida de autoridade na organização de Deus fariam bem em imitar a humildade de Russell. De que forma? Por refletir no conselho de outros antes de tomar decisões importantes. — **Leia Provérbios 15:22.**

6 As verdades do Reino publicadas naqueles artigos de jornal mudaram a vida das pessoas. (Heb. 4:12) Por exemplo, Ora Hetzel, batizada em 1917, foi uma das muitas pessoas que entraram em contato com a verdade por meio daqueles artigos. “Depois que me casei”, disse ela, “fui visitar minha mãe em Rochester, Minnesota. Quando cheguei, vi que ela estava recortando artigos de um jornal. Eram sermões de Russell. Minha mãe me contou as coisas que tinha aprendido naqueles artigos”. Ora aceitou as verdades que aprendeu e, por cerca de 60 anos, foi uma fiel proclamadora do Reino de Deus.

7 Em 1916, dois acontecimentos significativos levaram os irmãos da dianteira a reavaliar o uso de jornais na divulgação das boas novas. Primeiro, a Grande Guerra que assolava o mundo dificultou a aquisição de materiais para impressão. Em 1916, um relatório de nosso departamento de jornais na Grã-Bretanha comentou o desafio, dizendo: “Há pouco mais de 30 jornais publicando os Sermões atualmente. É bem provável que esse número seja reduzido consideravelmente em vista do constante aumento do preço do papel.” O segundo acontecimento foi a morte do irmão Russell, em 31 de outubro de 1916. Por isso, *A Sentinel* de 15 de dezembro de 1916 anunciou:

---

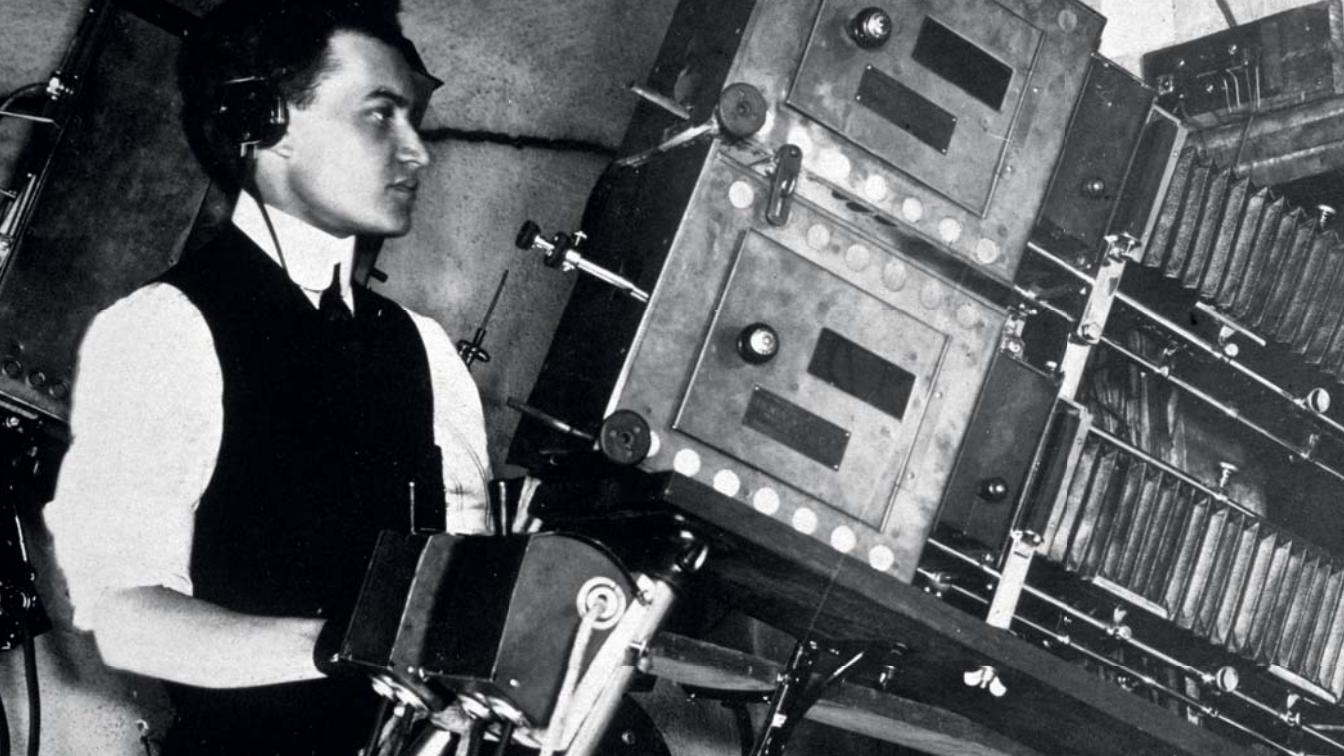
4, 5. Que qualidade Russell mostrou, e como aqueles em posição de responsabilidade podem imitar seu exemplo?

6. Que impacto as verdades publicadas em artigos de jornal tiveram em Ora Hetzel?

7. Por que os irmãos da dianteira reavaliam o uso de jornais?

---

Em 1914, mais de 2 mil jornais publicavam os sermões de Russell



Uma cabine de projeção do “Fotodrama”

Slides do “Fotodrama”

---

8. O que estava envolvido na produção do “Fotodrama da Criação”?

“Agora que o irmão Russell se foi, a publicação de sermões [nos jornais] será descontinuada por completo.” Embora essa modalidade de pregação tivesse terminado, outros métodos, como o “Fotodrama da Criação”, continuaram a ter grande êxito.

**8 Exibições de filme.** Russell e seus associados trabalharam por uns três anos na produção do “Fotodrama da Criação”, que foi lançado em 1914. (Pro. 21:5) O Drama, como era chamado, era uma combinação inovadora de imagens animadas, gravações em áudio e *slides* coloridos. Centenas de pessoas participaram na encenação de passagens bíblicas, que foram gravadas num filme, incluindo até animais. De acordo com um relatório de 1913, “para a parte de Noé neste grande espetáculo, quase todos os animais de um dos maiores jardins zoológicos”.

lógicos foram usados para produzir imagens animadas, com áudio”. Quanto às centenas de *slides* usados na produção, artistas em Filadélfia, Londres, Nova York e Paris pintaram à mão cada um deles.

9 Por que se investiu tanto tempo e dinheiro na produção do “Fotodrama”? Uma resolução adotada na série de congressos de 1913 explica: “O sucesso sem precedentes dos jornais americanos em moldar a opinião pública usando desenhos e ilustrações . . . , junto com a incrível popularidade e adaptabilidade dos filmes, demonstrou plenamente seu valor e, como acreditamos, nos sentimos totalmente justificados, como pregadores progressivos e instrutores da Bíblia, a dar nosso total apoio ao uso de filmes e projetores de *slides* como um método eficaz e desejável para evangelizadores e instrutores.”

10 Durante 1914, o “Fotodrama” foi exibido em 80 cidades por dia. Quase 8 milhões de pessoas nos Estados Unidos e no Canadá assistiram a ele. Naquele mesmo ano, o “Fotodrama” foi exibido na Alemanha, Austrália, Dinamarca, Finlândia, Grã-Bretanha, Noruega, Nova Zelândia, Suécia e Suíça. Uma versão simplificada dessa produção, sem os trechos de filme, foi preparada para ser usada em cidades menores. Essa versão – o “Drama Eureka” – era mais barata para produzir e mais fácil para transportar. Em 1916, o “Fotodrama” e o “Drama Eureka” já tinham sido traduzidos para o alemão, armênio, dano-norueguês, espanhol, francês, grego, italiano, polonês e sueco.

11 A tradução do “Fotodrama” para o francês teve grande impacto num rapaz de 18 anos chamado Charles Rohner. “[O “Fotodrama”] foi exibido em minha cidade – Colmar, Alsácia, França”, conta Charles. “Desde o início, fiquei impressionado com a apresentação clara da verdade bíblica.”

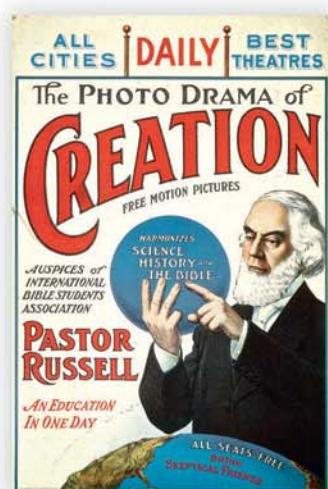
12 Em resultado disso, Charles foi batizado e, em 1922, ingressou no serviço de tempo integral. Uma de suas primeiras designações foi ajudar a apresentar o “Fotodrama” na França. Descrevendo seu trabalho, Charles diz: “Minha designação incluía várias tarefas – tocar violino e cuidar das contas e das publicações. Também incluía pedir que a assistência ficasse em silêncio antes do programa. Durante o intervalo, oferecíamos publicações. Nós designávamos uma seção do auditório a cada irmão e irmã, que carregava uma pilha de publicações e abordava cada pessoa de sua seção. Além disso, tínhamos mesas cheias de publicações na entrada do auditório.” Em 1925, Charles foi convidado para servir no Betel de Brooklyn, Nova York. Ali, ele foi designado para reger uma orquestra para a recém-formada

9. Por que se investiu tanto tempo e dinheiro na produção do “Fotodrama”?

10. Qual foi o alcance do “Fotodrama”?

11, 12. Que impacto o “Fotodrama” teve em certo jovem, e que exemplo ele deixou?

Em 1914, o  
“Fotodrama”  
foi exibido em  
auditórios  
lotados



---

**13, 14.** Como o rádio foi usado para divulgar as boas novas? (Veja também os quadros “Programas da WBBR” e “Um congresso marcante”.)

**15, 16.** (a) Como o clero no Canadá reagiu às nossas transmissões? (b) Por que podemos dizer que as palestras transmitidas por rádio e a pregação de casa em casa se complementavam?

---

Calcula-se que, em 1922, um total de 50 mil pessoas tenha ouvido a transmissão por rádio do discurso “Milhões que agora vivem jamais morrerão”

estação de rádio WBBR. Depois de considerarmos o exemplo do irmão Charles, poderíamos nos perguntar: ‘Estou disposto a aceitar qualquer designação que eu receba para ajudar a divulgar a mensagem do Reino?’ — **Leia Isaías 6:8.**

**13 Rádio.** Na década de 20, o trabalho com o “Fotodrama” começou a diminuir, mas o rádio surgiu como um meio significativo de divulgar as boas novas do Reino. Em 16 de abril de 1922, o irmão Rutherford fez sua primeira transmissão de rádio diretamente do Teatro Metropolitano de Ópera de Filadélfia, Pensilvânia. Calcula-se que 50 mil pessoas tenham ouvido o discurso “Milhões que agora vivem jamais morrerão”. Daí, em 1923, houve a primeira transmissão de uma sessão de congresso. Além de usar estações comerciais, os que estavam na dianteira decidiram que seria prudente ter nossa própria estação, que foi construída em Staten Island, Nova York, e registrada como WBBR. A primeira transmissão foi feita em 24 de fevereiro de 1924.

**14** Explicando o objetivo da WBBR, *A Sentinel* de 1.º de dezembro de 1924, em inglês, disse: “Acreditamos que o rádio é o meio mais econômico e eficaz já usado para divulgar a mensagem da verdade.” Daí, acrescentou: “Se o Senhor achar apropriado construir outras estações de rádio para divulgar a verdade, ele proverá o dinheiro segundo sua boa vontade.” (Sal. 127:1) Em 1926, o povo de Jeová já possuía seis estações de rádio. Duas estavam nos Estados Unidos — a WBBR, em Nova York, e a WORD, perto de Chicago. As outras quatro estavam no Canadá, localizadas em Alberta, Colúmbia Britânica, Ontário e Saskatchewan.

**15** Essa ampla transmissão da verdade bíblica não passou despercebida do clero da cristandade. Albert Hoffman, que estava familiarizado com o trabalho feito na estação de rádio em Saskatchewan, Canadá, disse: “Cada vez mais pessoas passaram a conhecer os Estudantes da Bíblia [como as Testemunhas de Jeová eram conhecidas]. Um excelente testemunho foi dado até 1928, quando o clero pressionou autoridades, e todas as estações dos Estudantes da Bíblia no Canadá perderam suas licenças.”

**16** Apesar do fechamento de nossas estações de rádio no Canadá, as palestras bíblicas continuaram a ser transmitidas por estações comerciais. (Mat. 10:23) Para aumentar a eficácia desses programas, *A Sentinel* e *The Golden Age* (A Idade de Ouro, hoje chamada *Despertai!*) incluíam uma lista das estações comerciais que transmitiam a verdade bíblica a fim de que, ao pregar de casa em casa, os publicadores pudessem incentivar

## PROGRAMAS DA WBBR

A ESTAÇÃO de rádio WBBR transmitia discursos bíblicos e música. Fazia também a transmissão de programas como “Observando o Mundo”. Para isso, os irmãos da redação reuniam informações de agências de notícias de vários países. Outro programa chamava-se “Um Jovem Ministro Fala”. Ainda outro intitulava-se “Hora do Estudo Bíblico Domiciliar”.

Nesse programa, Testemunhas de Jeová encenavam como devia ser feito um estudo bíblico em família. A WBBR também transmitia dramas bíblicos e encenações de casos jurídicos recentes envolvendo o povo de Jeová. Essas encenações expunham o clero como os instigadores de oposição e chamavam a atenção para juízes preconceituosos.



## UM CONGRESSO MARCANTE

O ANO de 1931 viu o que na época foi a maior transmissão em cadeia de rádio. Uma parte do marcante congresso realizado de 24-30 de julho, em Columbus, Ohio, EUA, foi transmitida

por mais de 450 estações de rádio na Austrália, Canadá, Estados Unidos e Europa. Nesse congresso adotamos o nome Testemunhas de Jeová.

---

**17, 18.** Apesar das novas circunstâncias, como o rádio continuou a ser útil?

**19, 20.** Por que o povo de Jeová criou o site [jw.org](http://jw.org), e que resultados ele tem tido? (Veja também o quadro “JW.ORG”.)

as pessoas a ouvir as palestras nas estações locais. Que impacto isso teve? O *Bulletin* (Boletim) de janeiro de 1931 disse: “O uso do rádio tem dado verdadeiro incentivo aos irmãos em sua pregação de casa em casa. Muitos relatórios chegaram ao escritório dizendo que as pessoas, por terem ouvido as palestras do irmão Rutherford, aceitavam prontamente os livros oferecidos.” O *Boletim* descreveu as transmissões de rádio e o ministério de casa em casa como “os dois maiores métodos de pregação usados pela organização do Senhor”.

**17** Durante a década de 30, nosso uso de estações de rádio comerciais sofreu forte oposição. Então, no fim de 1937, o povo de Jeová se adaptou às novas circunstâncias. Eles pararam de usar estações comerciais e se concentraram ainda mais na pregação de casa em casa.<sup>[1]</sup> No entanto, o rádio continuou desempenhando um papel importante na divulgação da mensagem do Reino em alguns lugares remotos ou politicamente isolados. Por exemplo, de 1951 a 1991, uma estação na Berlim Ocidental, Alemanha, transmitiu regularmente discursos bíblicos a fim de que a mensagem do Reino pudesse chegar aos que viviam em partes do que era conhecida como Alemanha Oriental. A partir de 1961 e por mais de 30 anos, uma estação nacional de rádio no Suriname, América do Sul, transmitiu um programa semanal de 15 minutos que apresentava verdades bíblicas. De 1969 a 1977, a organização produziu mais de 350 programas gravados de rádio na série “Toda a Escritura É Proveitosa”. Nos Estados Unidos, 291 estações de rádio, em 48 estados, transmitiram esses programas. Em 1996, uma estação de rádio em Apia, capital de Samoa, localizada no Pacífico Sul, transmitiu um programa semanal chamado “Respostas às Suas Perguntas Bíblicas”.

**18** No fim do século 20, o rádio deixou de ter um papel importante na divulgação das boas novas. Mas surgiu outra tecnologia que possibilitou alcançar um grande número de pessoas como nunca antes.

**19 A internet.** Em 2013, mais de 2,7 bilhões de pessoas, quase 40% da população mundial, tinham acesso à internet. De acordo com algumas pesquisas, cerca de 2 bilhões acessam usando aparelhos portáteis, como *smartphones* e *tablets*. Esse número continua a subir no mundo todo, mas o aumento mais rápido no uso da internet por meio de aparelhos portáteis ocorre na África, onde existem mais de 90 milhões de assinaturas para acessá-la pelo celular. Isso provocou uma mudança radical no modo como muitas pessoas recebem informações.

---

#### NOTA

[1] Em 1957, os irmãos da dianteira decidiram fechar a WBBR, em Nova York, a última de nossas estações de rádio.



#### DOWNLOADS MENSAIS:

Cerca de 3 milhões de vídeos de curta duração, 3 milhões de livros completos, 4 milhões de revistas completas e 22 milhões de faixas de áudio

Todos os dados se referem a 2013

#### ACESSOS:

Todos os dias, o jw.org recebe mais de 750 mil acessos



#### IDIOMAS DO SITE:

Disponível em mais de 300 idiomas

#### PUBLICAÇÕES:

Disponíveis para download em mais de 520 idiomas

# ALGUNS MÉTODOS USADOS PARA ALCANÇAR GRANDES PÚBLICOS



**1914**  
“Fotodrama  
da Criação”<sup>[2]</sup>



**1933**  
Carros de som



**1954**  
Filmes



**1997**  
Internet

(O ano indica quando o método começou a ser usado.)

**1903**  
Sermões  
em jornais



**1922**  
Rádio



**1936**  
Trabalho  
com  
cartazes



1900 1910 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1980 1990 2000 2010



**1990**  
Vídeos



**2011**  
Testemunho  
público  
especial

**21.** O que você aprendeu com a experiência de Sina?

**22, 23. (a)** Os métodos para alcançar grandes públicos substituíram a pregação de casa em casa?  
**(b)** Como o Rei tem abençoado nossos esforços?

**20** A partir de 1997, o povo de Jeová adotou esse método de comunicação de massa. Em 2013, o site jw.org foi disponibilizado em cerca de 300 idiomas, e informações bíblicas podiam ser baixadas em mais de 520 idiomas. Todos os dias, o site recebe mais de 750 mil acessos. Todo mês, além de verem vídeos, as pessoas baixam mais de 3 milhões de livros completos, 4 milhões de revistas completas e 22 milhões de faixas de áudio.

**21** Nossa site se tornou um poderoso método para divulgar as boas novas do Reino de Deus, até mesmo em países onde nossa obra de pregação está proscrita. Por exemplo, no início de 2013, um homem chamado Sina encontrou o site jw.org e telefonou para a sede mundial, localizada nos Estados Unidos, pedindo mais informações sobre a Bíblia. Por que esse telefonema foi incomum? Sina é de formação muçulmana e mora num povoado isolado num país onde a obra das Testemunhas de Jeová está sob severas restrições. Em resultado dessa ligação, providências foram tomadas para que Sina estudasse a Bíblia duas vezes por semana com uma Testemunha de Jeová dos Estados Unidos. O estudo era dirigido por meio de chamadas de vídeo pela internet.

## Ensinando pessoas

**22** Nenhum dos métodos usados para alcançar grandes públicos, como os jornais, o “Fotodrama”, os programas de rádio e o nosso site, foi preparado com o objetivo de substituir a pregação de casa em casa. Por que não? Porque o povo de Jeová

aprendeu do modelo estabelecido por Jesus. Ele fazia mais do que pregar a grandes multidões; ele se concentrava em ajudar as pessoas individualmente. (Luc. 19:1-5) Além disso, treinou seus discípulos a fazer o mesmo e lhes deu uma mensagem para pregar. (**Leia Lucas 10:1, 8-11.**) Como vimos no Capítulo 6, os que estão na dianteira sempre incentivaram todos os servos de Jeová a falar com as pessoas pessoalmente. — Atos 5:42; 20:20.

**23** Hoje, cem anos após o nascimento do Reino, quase 8 milhões de publicadores estão ativos em ensinar os propósitos de Deus a outras pessoas. Sem dúvida, o Rei tem abençoado os métodos que usamos para anunciar o Reino. Como veremos no próximo capítulo, ele também tem nos fornecido as ferramentas necessárias para levar as boas novas a toda nação, tribo e língua. — Rev. 14:6.

## O Reino é mesmo real para você?

- Que acontecimentos envolvendo nosso uso de jornais, de filmes, do rádio e da internet provam a você que o Reino é real?
- Por que enfatizamos a pregação de casa em casa?

## NOTA

[2] O “Fotodrama” incluía algumas imagens animadas.

# 8

# Ferramentas para a pregação Produzindo publicações para o campo mundial

## FOCO DO CAPÍTULO

Jeová continua a fornecer as ferramentas necessárias para ensinarmos pessoas de toda nação, tribo e língua

1, 2. (a) No primeiro século, o que ajudou a espalhar as boas novas por todo o Império Romano? (b) Que evidência temos do apoio de Jeová em nossos tempos? (Veja também o quadro “Boas novas em mais de 670 idiomas”.)

3. Por que usamos várias ferramentas em nossa pregação?

## NOTA

[1] Só na última década, o povo de Jeová produziu mais de 20 bilhões de publicações bíblicas. Além disso, nosso site, jw.org, está disponível a mais de 2,7 bilhões de pessoas no mundo todo que têm acesso à internet.

PESSOAS que visitavam Jerusalém mal podiam acreditar no que estavam ouvindo. Galileus estavam falando fluentemente idiomas estrangeiros, e a mensagem que transmitiam prendia a atenção de seus ouvintes. Era o Pentecostes de 33 EC, e os discípulos haviam recebido de modo milagroso o dom de falar em vários idiomas — prova de que tinham o apoio de Deus. (**Leia Atos 2:1-8, 12, 15-17.**) As boas novas que eles pregaram naquele dia alcançaram pessoas de diferentes formações e assim se espalharam por todo o Império Romano. — Col. 1:23.

**2** Hoje, os servos de Deus não falam milagrosamente em vários idiomas. Mesmo assim, abrangendo muito mais idiomas do que no primeiro século, eles traduzem a mensagem do Reino para mais de 670 idiomas. (Atos 2:9-11) O povo de Deus tem produzido publicações numa quantidade tão grande e em tantos idiomas que a mensagem do Reino tem alcançado os quatro cantos da Terra.<sup>[1]</sup> Isso também é uma evidência inegável de que Jeová está usando o Rei Jesus Cristo para dirigir nossa obra de pregação. (Mat. 28:19, 20) À medida que analisarmos algumas das ferramentas que temos usado para realizar essa obra nos últimos cem anos, observe como o Rei tem progressivamente nos treinado para mostrar interesse nas pessoas e nos incentivado a ser instrutores da Palavra de Deus. — 2 Tim. 2:2.

## O Rei equipa seus servos para plantar sementes da verdade

**3** Jesus comparou a “palavra do reino” a sementes, e o coração das pessoas ao solo. (Mat. 13:18, 19) Assim como um jardineiro pode usar vários tipos de ferramentas para afilar o solo e prepará-lo para receber sementes, o povo de Jeová tem usado várias ferramentas para preparar o coração de milhões de pessoas para receber a mensagem do Reino. Algumas dessas ferramentas foram úteis apenas por certo tempo. Outras, como livros e revistas, continuam sendo de grande ajuda. Ao contrário

## BOAS NOVAS EM MAIS DE 670 IDIOMAS

EM 2000, o Corpo Governante autorizou um programa de treinamento sem precedentes para as equipes de tradução no mundo todo. O primeiro passo foi desenvolver um curso de três meses sobre compreensão do inglês, que foi ministrado por 25 instrutores a 1.944 tradutores, que traduziam para 182 idiomas. Esse curso ajudou tradutores a ter um entendimento completo do texto em inglês antes de começar a traduzi-lo. Além de lidar com aspectos da língua inglesa, o curso ensinou os tradutores a analisar o texto e a dar atenção a aspectos como sua estrutura, tom, estilo, objetivo e público-alvo.

Um segundo curso foi desenvolvido em 2001 por um grupo de tradutores experientes. Esse curso deu ênfase a técnicas específicas de tradução. As equipes de tradução em todo o mundo já receberam esse programa de treinamento.

Além de organizar os cursos, o Corpo Governante criou um setor chamado *Serviço de Ajuda aos Tradutores*. Sempre que equipes de tradução precisam de ajuda para entender o texto-fonte ou não têm certeza sobre como uma técnica de tradução deve ser empregada em determinado caso, elas podem enviar eletronicamente sua pergunta para esse setor. Quando a per-

gunta enviada é de natureza editorial, o *Serviço de Ajuda aos Tradutores* consulta o compilador, ou editor principal, da publicação. Depois que a pergunta é respondida, ela automaticamente fica disponível, não apenas à equipe que a enviou, mas a todas as equipes de tradução do mundo que estão trabalhando na publicação em questão. A resposta fica armazenada em um banco de dados, de fácil acesso a qualquer tradutor. Desse modo, qualquer equipe que se depara com um problema de tradução parecido pode se beneficiar da orientação fornecida.

Como esse treinamento tem ajudado os tradutores? Um deles disse: “O treinamento que recebemos nos dá liberdade para explorar técnicas ao lidar com o texto original, mas também define limites razoáveis que nos impedem de assumir o papel do redator. Agora nos sentimos como exploradores bem equipados e prontos para encarar um desafio a cada dia, sabendo bem aonde ir, que caminhos alternativos tomar e até onde podemos ir.”

Em 2013, havia mais de 2.700 tradutores trabalhando em mais de 190 lugares para ajudar a divulgar as boas novas em mais de 670 idiomas. Esse impressionante trabalho só é possível porque tem o apoio do Rei Jesus Cristo.

— Mat. 28:19, 20; Rev. 14:6.

Uma equipe  
de tradução  
no Timor-Leste





Fabricação de fonógrafos e equipamentos sonoros em Toronto, Canadá

---

**4, 5. Como os fonógrafos eram usados, mas o que eles deixavam a desejar?**

Em 1940, mais de 90 discursos gravados estavam disponíveis e mais de um milhão de discos haviam sido produzidos



da maioria dos métodos de comunicação de massa mencionados no capítulo anterior, todas as ferramentas consideradas aqui têm ajudado os publicadores do Reino a contatar as pessoas pessoalmente. — Atos 5:42; 17:2, 3.

**4 Discursos gravados.** Da década de 30 até meados da década de 40, os publicadores usaram gravações de palestras bíblicas tocadas em fonógrafos portáteis. Cada gravação durava menos de cinco minutos. Algumas delas tinham títulos curtos, como "Trindade", "Purgatório" e "Reino". Como essas gravações eram usadas? O irmão Clayton Woodworth Jr., que foi batizado em 1930 nos Estados Unidos, disse: "Eu levava um pequeno fonógrafo em forma de maleta, movido à corda, e um braço removível que eu tinha de colocar exatamente na extremidade do disco para que tocassem da maneira correta. Eu me aproximava da porta, abria a maleta, colocava o braço na posição certa e apertava a campainha. Quando o morador abria a porta, eu dizia: 'Tenho uma mensagem importante que gostaria que o senhor ouvisse.'" Como as pessoas reagiam? "Muitas vezes", conta o irmão Clayton, "a pessoa reagia bem. Em outras, ela simplesmente fechava a porta. Às vezes, os moradores pensavam que eu estava vendendo fonógrafos".

**5** Em 1940, mais de 90 discursos gravados estavam disponíveis e mais de um milhão de discos haviam sido produzidos. John E. Barr, que servia como pioneiro na Grã Bretanha naquela época e mais tarde serviu no Corpo Governante, disse: "De 1936 a 1945, o fonógrafo era o meu fiel companheiro. Tanto era assim que eu me sentia perdido sem ele. Ouvir a voz do ir-

mão Rutherford à porta era muito encorajador; era como se ele estivesse ali em pessoa. Naturalmente, o uso do fonógrafo ainda deixava a desejar na questão do ensino, ou seja, a habilidade de tocar o coração das pessoas.”

**6 Cartões de testemunho.** A partir de 1933, os publicadores foram incentivados a usar cartões de testemunho na pregação de casa em casa. Um cartão de testemunho media uns 8 centímetros por 13 centímetros. Nele havia uma breve mensagem da Bíblia e uma descrição das publicações bíblicas que o morador podia obter. O publicador simplesmente entregava o cartão ao morador e pedia que ele o lesse. Lilian Kammerud, que mais tarde serviu como missionária em Porto Rico e Argentina, disse: “Gostei da ideia de usar cartões de testemunho.” Por quê? “Nem todos nós conseguíamos fazer uma boa apresentação”, disse ela. “Então o cartão me ajudou a ficar mais à vontade para abordar as pessoas.”

7 O irmão David Reusch, que foi batizado em 1918, comentou: “Os cartões de testemunho ajudaram os irmãos, pois bem poucos se sentiam capazes de falar da maneira correta.” Mas essa ferramenta tinha suas limitações. “Às vezes”, disse o irmão David, “encontrávamos pessoas que achavam que éramos mudos. E, em certo sentido, muitos de nós não sabíamos falar. Mas Jeová estava nos preparando para falar como seus ministros. Ele logo colocaria as palavras em nossa boca por nos ensinar a usar as Escrituras nas portas. Conseguiu-se isso por meio da Escola do Ministério Teocrático, que teve início na década de 40”. — **Leia Jeremias 1:6-9.**

**8 Livros.** Desde 1914, o povo de Jeová produziu mais de cem livros que tratam de assuntos bíblicos. Alguns deles foram preparados especificamente para treinar publicadores a fim de serem ministros eficientes. Anna Larsen, da Dinamarca, que é publicadora há 70 anos, conta: “Jeová tem nos ajudado a ser publicadores mais eficientes por meio da Escola do Ministério Teocrático e dos livros usados nela. Eu me lembro que o primeiro desses livros foi o *Theocratic Aid to Kingdom Publishers* (Auxílio Teocrático aos Publicadores do Reino), lançado em 1945. Depois veio o *“Equipado Para Toda Boa Obra”*, publicado em 1946 (em português, 1952). Agora temos o *Beneficie-se da Escola do Ministério Teocrático*, publicado em 2001.” Sem dúvida, a Escola do Ministério Teocrático e seus livros têm sido de muita importância à medida que Jeová ‘nos habilita adequadamente para sermos ministros’. (2 Cor. 3:5, 6) Você está matriculado na Escola do Ministério Teocrático? Leva o livro *Escola do Ministério* à reunião toda semana e acompanha nele os pontos destacados pelo superintendente da escola? Nesse caso, você está

**6, 7. (a)** Quais eram os benefícios e as limitações dos cartões de testemunho?  
**(b)** Como Jeová ‘colocaria palavras em nossa boca’?

**8. Como você pode permitir que Cristo o treine?**

#### VOI SIETE UNA

fra i miliardi di persone oggi la cui preziosa vita è influenzata dalle invenzioni della scienza atomica non può rapidamente di quanto lo possono gli ordinamenti sociali dell'uomo. In questa era della scienza atomica, volete volere del numero di coloro il cui destino è plasmato e fissato da nomini egolisti di questo mondo i quali non sanno dove conducono l'umanità?

Voi potete prendere una decisione per un futuro eterno di pace, sicurezza e felicità che il disastro finale di questo mondo non potrà disturbare. Come? Mediante la conoscenza delle Parola di Dio, la Bibbia, che fu specialmente scritta profeticamente in vista dei tempi attuali.

La persona che vi consegna questa carta ha letteratura contenente citazioni delle Sacre Scritture relative agli adempimenti moderni delle profetiche bibliche. Questa letteratura non è settarista, vale per tutti, a qualsiasi vincolo religioso si abbia rapporto. La persona che vi presenta questa carta è pronta e lieta di dimostrarvela e spiegarvela senza alcun impegno da parte vostra. Una benedizione vi attende.

Cartão de testemunho  
(italiano)

---

**9, 10.** Como os livros têm sido usados para plantar e regar as sementes da verdade?

**11, 12.** De acordo com os textos citados, nossas revistas foram preparadas para alcançar que públicos?

permitindo que Cristo o treine para ser um instrutor melhor.  
— 2 Cor. 9:6; 2 Tim. 2:15.

**9** Por meio de sua organização, Jeová também tem provido livros que ajudam os publicadores a explicar ensinamentos básicos da Bíblia. *A Verdade Que Conduz à Vida Eterna* foi um livro que teve ótimos resultados. Ele foi publicado em 1968 e teve um impacto imediato. O *Ministério do Reino* de novembro de 1968, em inglês, disse: “Os pedidos para o livro *Verdade* foram tantos que em setembro a gráfica da Sociedade em Brooklyn precisou ter um turno especial à noite.” O artigo também explicou: “Em agosto, os pedidos dos livros *Verdade* excederam o estoque em mais de um milhão e meio de exemplares.” Em 1982, mais de cem milhões de exemplares do livro haviam sido impressos em 116 idiomas. Nos 14 anos de 1968 a 1982, o livro *Verdade* ajudou mais de um milhão de pessoas a se tornar publicadores do Reino.<sup>[2]</sup>

**10** Em 2005, foi lançado outro livro marcante para estudar a Bíblia, *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*. Cerca de 200 milhões de exemplares já foram publicados em 256 idiomas! Com que resultado? Em apenas sete anos, de 2005 a 2012, cerca de 1,2 milhão de pessoas se tornaram publicadores das boas novas. Durante o mesmo período, o número de pessoas que estudavam a Bíblia conosco aumentou de cerca de 6 milhões para mais de 8,7 milhões. Não há dúvida de que Jeová está abençoando nossos esforços de plantar e regar as sementes da verdade do Reino. — **Leia 1 Coríntios 3:6, 7.**

**11 Revistas.** No início, o público-alvo de *A Sentinela* era principalmente o “pequeno rebanho”, os que tinham a “chamada celestial”. (Luc. 12:32; Heb. 3:1) Em 1.º de outubro de 1919, a organização de Jeová lançou outra revista, que foi preparada para atrair um grupo diferente de pessoas, o público. Ela se tornou tão popular entre os Estudantes da Bíblia e o público que, por muitos anos, sua circulação foi bem maior que a de *A Sentinela*. Essa revista foi inicialmente chamada de *The Golden Age* (A Idade de Ouro). Em 1937 (em português, 1938), o nome foi mudado para *Consolação*. Daí, em 1946, ela passou a ser chamada *Despertai!*.

**12** Ao longo das décadas, o estilo e o formato de *A Sentinela* e *Despertai!* mudaram, mas o objetivo é o mesmo — anunciar o Reino de Deus e incentivar a fé na Bíblia. Hoje, *A Sentinela* possui uma edição de estudo e outra para o público. Os “domésticos” constituem o público-alvo da edição de estudo — ou seja, tanto o “pequeno rebanho” como as “outras ovelhas”.<sup>[3]</sup> (Mat. 24:45; João 10:16) A edição para o público é preparada especialmente para os que ainda não conhecem a verdade, mas têm

---

#### NOTAS

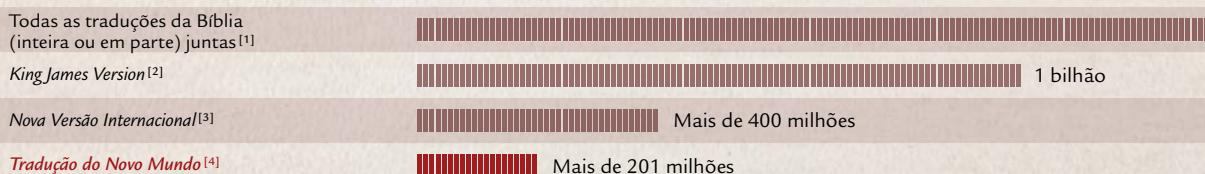
[2] Algumas outras publicações de estudo da Bíblia que ajudaram publicadores a ensinar verdades bíblicas foram *A Harpa de Deus* (1921), “Seja Deus Verdadeiro” (1946; em português, 1949), *Poderá Viver Para Sempre no Paraíso na Terra* (1982; em português, 1983) e *Conhecimento Que Conduz à Vida Eterna* (1995).

[3] Veja *A Sentinela* de 15 de julho de 2013, página 23, parágrafo 13, que considera nosso entendimento ajustado sobre quem compõe os “domésticos”.

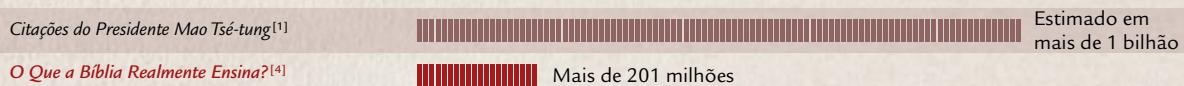
# RECORDES MUNDIAIS DE PUBLICAÇÕES

## TOTAL DE LIVROS PUBLICADOS

### Bíblia



### Outros livros



## NÚMERO DE IDIOMAS EM QUE UM TEXTO FOI TRADUZIDO



## REVISTAS MAIS PUBLICADAS E TRADUZIDAS



[1] Fonte: Guinness World Records

[2] Fonte: KingJames Bible Trust

[3] Fonte: Bíblica Fact Sheet

[4] Publicados pelas Testemunhas de Jeová, dados de janeiro de 2014

[5] Fonte: site da Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas, dados de outubro de 2013

[6] Fonte: AARP (Associação Americana de Aposentados)

[7] Publicada pelos mórmons

---

**13.** O que você acha impressionante sobre nossas revistas? (Considere o quadro “Recordes mundiais de publicações”.)

**14.** O que temos promovido zelosamente, e por quê?

**15, 16.** (a) Que aspecto da *Tradução do Novo Mundo* você mais gosta? (Veja o quadro “Acelerando a tradução da Bíblia”.) (b) Como você pode permitir que Jeová toque o seu coração?

respeito pela Bíblia e por Deus. (Atos 13:16) *Despertai!* é voltada para os que sabem pouco sobre a Bíblia e o Deus verdadeiro, Jeová. — Atos 17:22, 23.

**13** No início de 2014, eram publicados todo mês mais de 44 milhões de exemplares de *Despertai!* e cerca de 46 milhões de exemplares de *A Sentinel*. A revista *Despertai!* era traduzida para aproximadamente 100 idiomas, e *A Sentinel* para mais de 200, o que fez delas as revistas mais traduzidas e distribuídas do mundo! Por mais impressionantes que esses números pareçam, eles não deveriam nos surpreender. Essas revistas contêm a mensagem que Jesus disse que seria pregada em toda a Terra habitada. — Mat. 24:14.

**14 A Bíblia.** Em 1896, o irmão Russell e seus associados mudaram o nome da entidade legal que usavam para produzir publicações a fim de que incluisse a palavra Bíblia; ela passou a ser chamada Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. Essa mudança foi apropriada porque a Bíblia sempre foi a principal ferramenta para divulgarmos as boas novas sobre o Reino. (Luc. 24:27) Em harmonia com o nome da entidade legal, os servos de Deus têm zelosamente promovido a distribuição e a leitura da Bíblia. Por exemplo, em 1926, imprimimos em nossa gráfica a *The Emphatic Diaglott*, uma tradução das Escrituras Gregas Cristãs feita por Benjamin Wilson. A partir de 1942, imprimimos e distribuímos cerca de 700 mil exemplares da versão completa da *King James Version* (Versão Rei Jaime). Apenas dois anos depois, começamos a imprimir a *American Standard Version* (Versão Americana Padrão), que usa o nome de Jeová em 6.823 lugares. Em 1950, já tínhamos distribuído mais de 250 mil exemplares.

**15** O ano de 1950 viu o lançamento da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs* (em português, 1963). A *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas* completa, num só volume, foi lançada em 1961 (em português, 1967). Essa tradução honra o nome de Jeová por restaurá-lo nos lugares onde ele aparecia no texto hebraico original. O nome divino também aparece 237 vezes no texto principal das Escrituras Gregas Cristãs. Para garantir que seja a mais exata e natural possível, a *Tradução do Novo Mundo* foi revisada algumas vezes — a revisão mais recente sendo em 2013, em inglês. Em 2013, mais de 201 milhões de exemplares da *Tradução do Novo Mundo*, inteira ou em parte, haviam sido publicados em 121 idiomas.

**16** Como alguns têm reagido à leitura da *Tradução do Novo Mundo* em seu próprio idioma? Um homem nepalês disse: “Para muitos, a antiga tradução nepalesa era difícil de entender, visto que usava uma linguagem clássica. Mas agora podemos

# ACELERANDO A TRADUÇÃO DA BÍBLIA

EM 1989, a *Tradução do Novo Mundo*, inteira ou em parte, já havia sido traduzida para 11 idiomas. A fim de suprir a crescente necessidade da *Tradução do Novo Mundo*, a Comissão de Redação do Corpo Governante providenciou cursos para ajudar tradutores a realizar o trabalho de um modo sistemático e eficiente. O Departamento de Programação do MEPS desenvolveu um programa de computador chamado *Bible Translation System* (Sistema de Tradução da Bíblia).<sup>[4]</sup> Esse programa não traduz o texto, mas ajuda os tradutores a organizar seu trabalho e a acessar com facilidade material de referência. Tradutores, instrutores e equipes de apoio dedicados trabalham arduamente para ajudar a produzir Bíblias num idioma após outro.

Em resultado desses esforços, em 2004, a *Tradução do Novo Mundo* já estava disponível em mais de 50 idiomas! Apenas nove anos depois, em 2013, esse número aumentou para 121, e continua a aumentar.

## NOTA

[4] O *Bible Translation System* faz parte de um programa chamado *Watchtower Translation System* (Sistema de Tradução da Torre de Vigia), que é usado em todo o mundo por milhares de tradutores.

## TOTAL DE IDIOMAS



**17.** Como você pode mostrar que valoriza as ferramentas e o treinamento que recebe, e qual será o resultado se fizer isso?

**18.** Que privilégio nós temos?

entender a Bíblia bem melhor, visto que ela usa a linguagem do dia a dia.” Quando uma mulher na República Centro-Africana começou a ler a tradução sanga, ela começou a chorar e disse: “Essa é a língua do meu coração.” Assim como essa mulher, cada um de nós pode permitir que Jeová toque nosso coração por ler Sua Palavra todos os dias. — Sal. 1:2; Mat. 22:36, 37.

### **Gratidão pelas ferramentas e treinamento**

**17** Você valoriza as ferramentas e o treinamento progressivo que o Rei Jesus Cristo tem nos dado? Reserva tempo para ler as publicações que a organização de Deus produz e faz uso delas para ajudar outros? Nesse caso, você se identificará com o comentário feito pela irmã Opal Betler, batizada em 4 de outubro de 1914. Ela disse: “Ao longo dos anos, eu e meu marido [Edward] usamos o fonógrafo e os cartões de testemunho. Pre-gamos de casa em casa com livros, livretos e revistas. Participamos de campanhas e marchas e distribuímos proclamações impressas. Mais tarde, recebemos treinamento para fazer revisitas e dirigir estudos bíblicos na casa das pessoas interessadas. Tem sido uma vida atarefada e feliz.” Jesus prometeu que seus súditos estariam ocupados semeando, colhendo e se alegrando juntos. Milhões de pessoas como Opal podem comprovar a veracidade dessa promessa. — **Leia João 4:35, 36.**

**18** Muitos que ainda não servem ao Rei talvez achem que os servos de Deus são “indoutos e comuns”. (Atos 4:13) Mas pare para pensar. O Rei fez com que seu povo, formado por pessoas comuns, se tornasse uma potência no ramo gráfico, produzindo algumas das publicações mais traduzidas e distribuídas na História! Mais importante, ele nos tem treinado e motivado a usar essas ferramentas para divulgar as boas novas a pessoas de todas as nações. Que privilégio temos de trabalhar com Cristo na obra de semear a verdade e fazer discípulos!

## O Reino é mesmo real para você?

- Como nosso trabalho de tradução prova que temos o apoio do Rei?
- Que fatos sobre nossas publicações convencem você de que o Reino é real?
- O que você pode fazer para mostrar que valoriza as ferramentas fornecidas pelo Rei?

# Resultados da pregação

## “Os campos . . . estão brancos para a colheita”

9

OS DISCÍPULOS estão perplexos. Jesus lhes disse: “Erguei os vossos olhos e observai os campos, que estão brancos para a colheita.” Eles olham na direção para onde Jesus está apontando, mas não veem nenhum campo branco, apenas verde — a cor da cevada que acabou de brotar. ‘Que colheita?’, eles provavelmente se perguntam. ‘Vai levar meses para começar a colheita.’ — João 4:35.

**2** Mas Jesus não está falando de uma colheita literal. Em vez disso, está aproveitando a ocasião para ensinar a seus discípulos duas importantes lições sobre uma colheita espiritual — uma colheita de pessoas. Que lições são essas? Para descobrir, analisemos o relato em mais detalhes.

### **Jesus convoca à ação e promete alegria**

**3** A conversa de Jesus com seus discípulos aconteceu no fim de 30 EC, perto da cidade samaritana de Sicar. Enquanto os discípulos entravam na cidade, Jesus ficou para trás próximo a um poço, onde falou de verdades espirituais a uma mulher que logo entendeu a importância de seus ensinamentos. Quando os discípulos voltaram, a mulher foi rapidamente a Sicar contar às pessoas as coisas maravilhosas que ela tinha aprendido. O relato dela despertou grande interesse, e muitos foram depressa até o poço para encontrar Jesus. Possivelmente foi nesse momento — enquanto Jesus olhava para os campos a certa distância e via uma multidão de samaritanos se aproximando — que ele disse: “Observai os campos, que estão brancos para a colheita.”<sup>[1]</sup> Daí, para esclarecer que estava se referindo a uma colheita espiritual, não literal, ele acrescentou: “O ceifador está . . . ajuntando fruto para a vida eterna.” — João 4:5-30, 36.

**4** Que duas lições importantes sobre a colheita espiritual Jesus ensinou? Primeira: **o trabalho é urgente**. Ao dizer “os campos . . . estão brancos para a colheita”, ele estava convocando

### **FOCO DO CAPÍTULO**

Jeová tem feito as sementes da verdade do Reino crescer

**1, 2.** (a) Por que os discípulos estão perplexos? (b) Jesus fala sobre que tipo de colheita?

**3.** (a) Possivelmente, o que levou Jesus a dizer “os campos . . . estão brancos para a colheita”? (Veja a nota.) (b) Como Jesus deixou claro o que havia dito?

**4.** (a) Que duas lições sobre a colheita Jesus ensinou? (b) Que perguntas consideraremos?

### **NOTA**

[1] O comentário de Jesus sobre ‘os campos estarem brancos’ podia ser uma referência às roupas brancas que os samaritanos talvez estivessem usando quando ele os viu se aproximando em grande número.

---

**5.** Quem lidera a colheita mundial, e como a visão de João indica que o trabalho é urgente?

**6.** (a) Quando começou a “época da colheita”?  
(b) Quando começou “a colheita da terra” propriamente dita? Explique.

seus seguidores à ação. Para enfatizar aos discípulos o grau de urgência, Jesus acrescentou: “Desde já o ceifeiro está recebendo salário.” Realmente, a colheita já havia começado — não havia tempo a perder! Segunda: os trabalhadores se alegram. Se meadores e ceifeiros ‘se alegrarão juntos’, disse Jesus. (João 4:35b, 36) Assim como o próprio Jesus deve ter se alegrado ao ver que “muitos samaritanos . . . depositaram nele fé”, seus discípulos sentiriam muita alegria à medida que trabalhassem de toda a alma na colheita. (João 4:39-42) Esse relato do primeiro século tem um significado especial para nós, porque ilustra o que está acontecendo hoje durante a maior colheita espiritual de todos os tempos. Quando essa colheita moderna começou? Quem participa nela? Quais têm sido os resultados?

### Nosso Rei lidera a maior colheita de todos os tempos

**5** Numa visão dada ao apóstolo João, Jeová revela que designou Jesus para liderar uma colheita mundial de pessoas. (**Leia Revelação 14:14-16.**) Nessa visão, Jesus é descrito como tendo uma coroa e uma foice. A “coroa de ouro na cabeça [de Jesus]” confirma sua posição como Rei reinante. A “foice afiada na [sua] mão” confirma seu papel como Ceifeiro. Ao dizer por meio de um anjo que “a colheita da terra está inteiramente madura”, Jeová enfatiza que o trabalho é urgente. De fato, “chegou a hora para ceifar” — não há tempo a perder! Em resposta à ordem de Deus de ‘meter a foice’, Jesus apanha sua foice e ‘a Terra é ceifada’ — ou seja, ocorre uma colheita de pessoas. Essa emocionante visão nos lembra mais uma vez que “os campos . . . estão brancos para a colheita”. Será que essa visão nos ajuda a saber quando essa colheita mundial começou? Sim!

**6** Visto que a visão de João em Revelação capítulo 14 retrata Jesus, o Ceifeiro, usando uma coroa (versículo 14), isso indica que sua designação como Rei em 1914 já havia ocorrido. (Dan. 7:13, 14) Algum tempo depois disso, ordena-se que Jesus comece a colheita (versículo 15). A mesma sequência de acontecimentos é vista na parábola de Jesus sobre a colheita do triângulo, na qual ele diz: “A colheita é a terminação dum sistema de coisas.” Assim, a época da colheita e a terminação deste sistema começaram no mesmo período — 1914. Mais tarde “na época da colheita”, ou seja, durante esse período, começou a colheita propriamente dita. (Mat. 13:30, 39) Olhando para trás, de nossa condição privilegiada no tempo, podemos ver que a colheita começou alguns anos depois que Jesus se tornou Rei. Primeiro, de 1914 até o início de 1919, Jesus realizou uma obra de purificação entre os seus seguidores ungidos. (Mal. 3:1-3; 1 Ped. 4:17) Daí, em 1919, “a colheita da terra” começou. Sem

---

perder tempo, Jesus usou o recém-designado escravo fiel para ajudar nossos irmãos a ver a urgência de nossa pregação. Considere o que aconteceu.

7 Em julho de 1920, *A Sentinel* disse: “Uma análise das Escrituras deixa claro que é concedido à igreja o grande privilégio de transmitir uma mensagem a respeito do reino.” Por exemplo, as palavras proféticas de Isaías ajudaram os irmãos a ver que as boas novas do Reino tinham de ser anunciadas em todo o mundo. (Isa. 49:6; 52:7; 61:1-3) Como esse trabalho seria realizado, eles não sabiam, mas confiavam que Jeová abria o caminho para eles. (**Leia Isaías 59:1.**) Em resultado desse entendimento mais claro sobre a urgência da obra de pregação, nossos irmãos foram incentivados a acelerar suas atividades. Como eles reagiram?

8 Em dezembro de 1921, *A Sentinel* anunciou: “Este tem sido o melhor ano de todos; e mais pessoas têm ouvido a mensagem da verdade em 1921 do que em qualquer outro ano.” A revista acrescentou: “Ainda há muito a ser feito. . . . Que façamos isso com um coração alegre!” Observe que os irmãos entenderam os mesmos dois fatos importantes sobre a obra de pregação que Jesus havia enfatizado a seus apóstolos: o trabalho é **urgente**, e os trabalhadores **se alegram**.

9 Na década de 30, depois que os irmãos entenderam que uma grande multidão de outras ovelhas aceitaria a mensagem do Reino, a obra de pregação se intensificou ainda mais. (Isa. 55:5; João 10:16; Rev. 7:9) Qual foi o resultado? O número dos que pregavam a mensagem do Reino aumentou de 41 mil em 1934 para 500 mil em 1953! *A Sentinel* de 1.º de dezembro de 1954, em inglês, chegou a esta conclusão correta: “É o espírito de Jeová e o poder de sua Palavra que têm realizado essa grande colheita mundial.”<sup>[2]</sup> — Zac. 4:6.

7. (a) Que análise ajudou nossos irmãos a ver a urgência da obra de pregação? (b) O que nossos irmãos foram incentivados a fazer?

8. Em 1921, que dois fatos sobre a obra de pregação os irmãos entenderam?

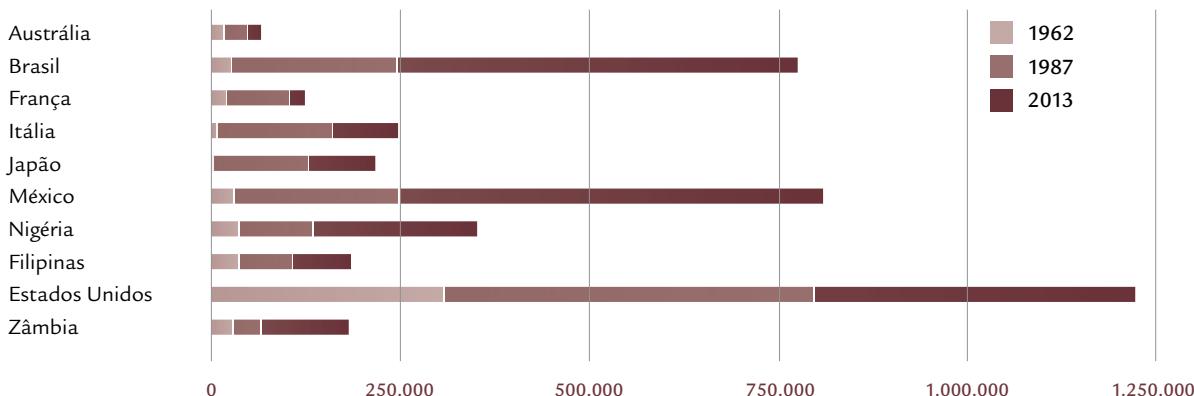
9. (a) Em 1954, o que *A Sentinel* disse sobre a obra da colheita, e por quê? (b) Que aumento mundial no número de publicadores houve nos últimos 50 anos? (Veja o gráfico “Aumento mundial”.)

---

#### NOTA

[2] Para saber mais sobre aqueles anos e as décadas que se seguiram, incentivamos você a ler as páginas 425-520 do livro *Testemunhas de Jeová — Proclamadores do Reino de Deus*, que falam da obra da colheita realizada de 1919 a 1992.

## AUMENTO MUNDIAL

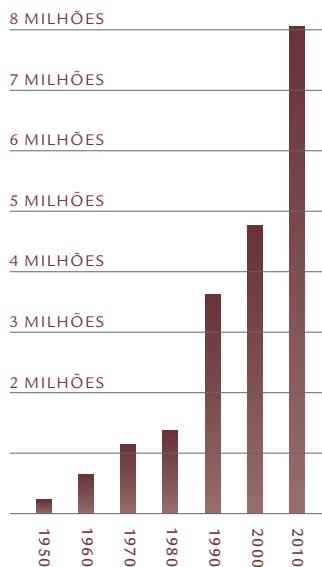


**10, 11.** Na parábola do grão de mostarda, que aspectos do crescimento da semente são destacados?

**12.** Como a parábola do grão de mostarda se aplica à colheita atual? (Veja também o gráfico “Aumento no número de estudos bíblicos”.)

**13.** A parábola do fermento destaca que aspectos do crescimento?

## AUMENTO NO NÚMERO DE ESTUDOS BÍBLICOS



### O resultado da colheita — predito em vívidos quadros mentais

**10** Em suas parábolas sobre o Reino, Jesus predisse em linguagem vívida o resultado da obra da colheita. Consideremos as parábolas sobre o grão de mostarda e sobre o fermento. Nós nos concentraremos especialmente em como elas têm se cumprido no tempo do fim.

**11** **A parábola do grão de mostarda.** Um homem planta um grão de mostarda. O grão cresce e se torna uma árvore onde os pássaros buscam abrigo. (**Leia Mateus 13:31, 32.**) Que aspectos do crescimento do grão são destacados nessa parábola? (1) O *grau* do crescimento é impressionante. “A menor de todas as sementes” se torna uma árvore com “grandes ramos”. (Mar. 4:31, 32) (2) O crescimento é *garantido*. “Depois de semeado, [o grão] brota”, ou cresce. Jesus não diz que o grão “talvez brote”. Em vez disso, ele diz que o grão “brota”, tornando-se maior do que todas as outras hortaliças. Seu crescimento é inevitável. (3) A árvore em crescimento atrai visitantes e lhes fornece *abrigo*. “As aves do céu vêm” e ‘acham pousada sob a sua sombra’. Como esses três aspectos se aplicam à colheita espiritual nos tempos modernos?

**12** (1) **Grau do crescimento:** A parábola destaca o crescimento da mensagem do Reino e da congregação cristã. Desde 1919, os zelosos trabalhadores da colheita têm sido ajuntados na restaurada congregação. Naquela época, o número de trabalhadores era pequeno, mas cresceu rapidamente. De fato, seu crescimento desde o início do século 20 tem sido fenomenal. (Isa. 60:22) (2) **Garantia:** O crescimento da congregação cristã tem sido inevitável. Por maior que tenha sido a oposição causada pelos inimigos de Deus, como rochas sufocando o crescimento de uma pequena semente, ela continuou crescendo — vencendo todos os obstáculos. (Isa. 54:17) (3) **Abrigo:** “As aves do céu” que encontram abrigo na árvore representam muitos milhões de pessoas sinceras, vindas de cerca de 240 países, que aceitaram a mensagem do Reino por fazer parte da congregação cristã. (Eze. 17:23) Ali elas recebem alimento, revigoramento e proteção espiritual. — Isa. 32:1, 2; 54:13.

**13** **A parábola do fermento.** Depois que uma mulher acrescenta fermento a uma massa de farinha, ele fermenta a massa toda. (**Leia Mateus 13:33.**) Que aspectos do crescimento são destacados nessa parábola? Consideremos dois. (1) O crescimento causa *transformação*. O fermento se espalha ‘até que a massa inteira fica levedada’, ou fermentada. (2) O crescimento é *extensivo*. O fermento faz crescer toda a massa, as “três gran-



A parábola do grão de mostarda mostra que os membros da congregação cristã encontram abrigo e proteção

(Veja os parágrafos 11 e 12.)

---

des medidas de farinha”. Como esses dois aspectos se aplicam à colheita espiritual nos tempos modernos?

**14 (1) Transformação:** O fermento representa a mensagem do Reino, e a massa de farinha a humanidade. Assim como o fermento causa uma mudança na farinha depois que os dois são misturados, a mensagem do Reino causa uma transformação no coração das pessoas que a aceitam. (Rom. 12:2) **(2) Crescimento extensivo:** O processo de fermentação representa o modo como a mensagem do Reino se espalha. O fermento age em toda a massa, espalhando seu efeito até fermentar toda ela. Da mesma forma, a mensagem do Reino tem se espalhado “até à parte mais distante da terra”. (Atos 1:8) Esse aspecto da parábola também indica que, mesmo em países onde nossa obra está proscrita, a mensagem do Reino se espalhará, embora nossa pregação nesses lugares talvez passe despercebida pela maioria das pessoas.

---

**14. Como a parábola do fermento se aplica à colheita atual?**

---

**15.** Como as palavras de Isaías 60:5, 22 têm se cumprido? (Veja também os quadros “Jeová tornou isso possível”, página 93, e “Como o ‘pequeno’ se tornou uma ‘nação forte’”, páginas 96-97.)

**16, 17.** Qual é um motivo pelo qual ‘o semeador e o ceifeiro se alegram juntos’? (Veja também o quadro “Como dois folhetos tocaram dois corações na Amazônia”.)

**18.** Que motivo de alegria é mencionado em 1 Coríntios 3:8?

**19.** (a) Que relação a profecia de Jesus em Mateus 24:14 tem com a nossa alegria? (b) O que devemos ter em mente caso não sejamos bem-sucedidos em ajudar alguém a se tornar um discípulo?

**15** Uns 800 anos antes de Jesus contar essas parábolas, Jeová, por meio de Isaías, predisse em linguagem marcante o alcance da colheita espiritual nos tempos modernos e a alegria resultante dela.<sup>[3]</sup> Jeová descreve pessoas que vêm “de longe”, afluindo à sua organização. Dirigindo-se a uma “mulher”, que hoje simboliza o restante ungido na Terra, ele diz: “Verás e certamente ficarás radiante, e teu coração realmente tremerá e se expandirá, porque a ti se encaminhará a opulência do mar; os próprios recursos das nações chegarão a ti.” (Isa. 60:1, 4, 5, 9) Essas palavras não podiam ser mais verdadeiras. Hoje, servos veteranos de Jeová irradiam alegria à medida que veem como o número de publicadores do Reino em seu país aumentou de apenas uns poucos para muitos milhares.

### **Por que todos os servos de Jeová têm motivo para se alegrar**

**16** Você se lembrará de que Jesus disse a seus apóstolos: “O ceifeiro está . . . ajuntando fruto para a vida eterna, para que o semeador e o ceifeiro se alegram juntos.” (João 4:36) Por que ‘nos alegramos juntos’ na colheita mundial? Temos vários motivos. Vejamos três.

**17** Primeiro, nos alegramos ao ver a mão de Jeová na obra. Quando pregamos a mensagem do Reino, estamos lançando sementes. (Mat. 13:18, 19) Quando ajudamos alguém a se tornar discípulo de Cristo, estamos colhendo frutos. E todos nós sentimos profunda alegria ao observar admirados como Jeová faz uma semente do Reino ‘brotar e crescer alta’. (Mar. 4:27, 28) Algumas sementes que lançamos brotam mais tarde e são colhidas por outros. Você talvez tenha tido uma experiência parecida com a de Joan, uma irmã na Grã-Bretanha que foi batizada 60 anos atrás. Ela disse: “Já encontrei pessoas que me contaram que plantei uma semente no seu coração quando preguei a elas anos antes. Sem eu saber, outras Testemunhas de Jeová estudaram a Bíblia com elas depois e as ajudaram a se tornar servos de Jeová. Eu me alegro de que a semente que plantei cresceu e foi colhida.” — **Leia 1 Coríntios 3:6, 7.**

**18** Segundo, permanecemos alegres na obra por ter em mente o que Paulo disse: “Cada um receberá a sua própria recompensa, segundo o seu próprio labor.” (1 Cor. 3:8) A recompensa é dada de acordo com o trabalho, não de acordo com os resultados obtidos. Essa garantia é muito animadora para os que pregam em territórios em que há pouca aceitação. Para Deus, cada Testemunha de Jeová que participa de todo o coração na obra da semeadura ‘dá muito fruto’ e, portanto, tem motivo para se alegrar. — João 15:8; Mat. 13:23.

**19** Terceiro, nos alegramos porque nossa obra cumpre uma profecia. Considere a resposta de Jesus a seus apóstolos quando

---

#### **NOTA**

[3] Para mais detalhes sobre essa empolgante profecia, veja *Profecia de Isaías – Uma Luz para Toda a Humanidade II*, páginas 303-320.

# JEOVÁ TORNOU ISSO POSSÍVEL

JESUS declarou: “As coisas impossíveis aos homens são possíveis a Deus.” (Luc. 18:27) Muitos de nós já confirmaram que essas palavras são verdadeiras. Apesar de todos os esforços dos que querem impedir nossa obra de pregação, Jeová tem nos ajudado a realizá-la.



**Zacharie Elegbe** (66 anos, batizado em 1963) se lembra de como uma proscrição contra as Testemunhas de Jeová no **Benin** acabou ajudando os irmãos: “Em 1976, quando havia 2.300 publicadores, nossa obra estava proscrita e o governo ordenou que a proscrição fosse anunciada em todas as línguas locais. Isso nunca tinha acontecido. Embora a população do Benin fale mais de 60 línguas, os programas de rádio naquela época em geral eram transmitidos em apenas cinco delas. Então, quando a proscrição foi anunciada em *todas* as línguas locais, milhares de pessoas que moravam em regiões isoladas ouviram falar de nós pela primeira vez. Elas se perguntaram: ‘Quem são as Testemunhas de Jeová, e por que estão proscritas?’ Mais tarde, quando chegamos a esses lugares, muitos logo aceitaram a verdade.” Hoje, há mais de **11.500** Testemunhas de Jeová no Benin.

“Essa é a obra de Jeová. Ninguém pode impedi-la!”



**Mariya Zinich** (74 anos, batizada em 1957): “Quando eu tinha uns 12 anos, nossa família inteira foi exilada da Ucrânia para a Sibéria, **Rússia**. Apesar de todos os esforços do governo para nos silenciar em toda a ex-União Soviética, o número de publicadores continuou aumentando. Ver aquele aumento impressionante apesar de dura oposição me convenceu de que essa é a obra de Jeová. Ninguém pode impedi-la!” Outra irmã chamada Mariya (73 anos, batizada em 1960) comentou: “Quando o governo deportou nossos irmãos para a Sibéria, muitas pessoas que moravam em áreas isoladas acabaram tendo a chance de ouvir a verdade.”



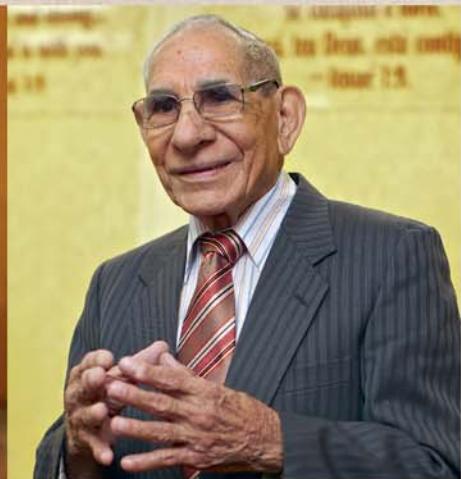
“Com Jeová do nosso lado, nada é impossível!”

**Jesús Martín** (77 anos, batizado em 1955) recorda: “Quando aprendi a verdade, havia 300 Testemunhas de Jeová aqui na **Espanha**. Em 1960, a repressão contra nós ficou muito violenta. O governo ordenou que a polícia eliminasse as Testemunhas de Jeová. Naquela época, era difícil imaginar como conseguíramos pregar as boas novas em todo o país. Parecia que tudo estava contra nós. Mas hoje há quase **111 mil** Testemunhas de Jeová na Espanha. Presenciar como esse crescimento tem ocorrido apesar de oposição fortalece minha convicção de que, com Jeová do nosso lado, nada é impossível!”

# COMO DOIS FOLHETOS TOCARAM DOIS CORAÇÕES NA AMAZÔNIA



A primeira congregação no Estado brasileiro do Amazonas



Antônio Simões

ANTÔNIO SIMÕES, um fiel ancião simpático de 91 anos, se lembra com carinho de como seu pai e seu tio encontraram a verdade por meio de dois folhetos publicados pelas Testemunhas de Jeová. “Vocês querem saber como isso aconteceu?”, pergunta ele a seus visitantes. “Sim, gostaríamos muito”, respondem eles. Os olhos de Antônio brilham e, com um sorriso no rosto, ele se senta e começa a contar sua história.

“Meu pai, Zeno, era um pregador batista. Em 1931, ele viajou a uma parte isolada da floresta amazônica para visitar uma mulher de sua igreja. Na casa dela, ele notou que havia dois folhetos bíblicos. Ela os havia encontrado na igreja, mas não sabia quem os deixara ali. Um folheto falava sobre o inferno, e o outro sobre a ressurreição. O que meu pai leu tocou seu coração. Ele logo pensou em seu cunhado, Guilherme, que havia lhe dito várias vezes: ‘Não acredito no inferno de fogo. Um Deus de amor não poderia ter criado um lugar assim.’ Ansioso para mostrar os folhetos a Guilherme, meu pai pegou sua canoa e re-

mou por oito horas até Manaquiri, um povoado perto de Manaus, onde Guilherme morava.

“Depois que meu pai e meu tio Guilherme analisaram os folhetos, disseram: ‘Esta é a verdade!’ Sem demora, eles escreveram para a filial do Brasil pedindo publicações. Meu pai entregou o cargo de pastor e, com meu tio, começou a pregar naquela região isolada. As pessoas reagiram tão bem que um ano depois foi formada uma congregação em Manaquiri. Em pouco tempo, 70 pessoas estavam assistindo às reuniões, fazendo dela a maior congregação do Brasil na época.” Antônio para um pouco e depois pergunta: “Não é incrível como a mensagem do Reino chegou à Amazônia?” Sim, com certeza. Duas minúsculas sementes espalhadas — dois pequenos folhetos — criaram raízes na vasta floresta amazônica e brotaram, produzindo uma próspera congregação. E hoje a congregação Manaquiri, que já existe há 83 anos, não é mais a única congregação no Estado do Amazonas, mas uma das 143!

eles perguntaram: “Qual será o sinal da tua presença e da terminação do sistema de coisas?” Ele disse que um dos aspectos desse sinal seria uma obra de pregação mundial. Será que ele estava se referindo à obra de fazer discípulos? Não. Ele disse: “Estas boas novas do reino serão *pregadas* em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações.” (Mat. 24:3, 14) Assim, a pregação do Reino – lançar sementes – é um aspecto do sinal. Portanto, à medida que pregamos as boas novas do Reino, temos em mente que, mesmo se não formos bem-sucedidos em ajudar alguém a se tornar um discípulo, seremos bem-sucedidos em dar “testemunho”.<sup>[4]</sup> Não importa a reação das pessoas, participamos no cumprimento da profecia de Jesus e temos a honra de servir como “colaboradores de Deus”. (1 Cor. 3:9) Sem dúvida, um grande motivo para nos alegrar!

### “Desde o nascente do sol até o seu poente”

**20** No primeiro século, Jesus ajudou seus apóstolos a ver que a obra da colheita era urgente. A partir de 1919, Jesus tem ajudado seus discípulos a entender essa mesma verdade. O povo de Deus tem reagido por intensificar suas atividades. De fato, nada tem conseguido impedir a obra da colheita. Conforme predito pelo profeta Malaquias, a obra de pregação é realizada hoje “desde o nascente do sol até o seu poente”. (Mal. 1:11) Sim, do nascer do sol ao pôr do sol – de leste a oeste, não importa onde eles estejam na Terra –, os semeadores e os ceifeiros trabalham e se alegram juntos. E do nascer do sol ao pôr do sol – de manhã até a noite, ou o dia inteiro –, trabalhamos com senso de urgência.

**21** Ao refletirmos nos últimos cem anos e vermos como um pequeno grupo de servos de Deus cresceu e se tornou “uma nação forte”, nosso coração sem dúvida transborda de alegria. (Isa. 60:5, 22) Que nossa alegria e nosso amor a Jeová, o “Senhor da colheita”, motivem cada um de nós a continuar tendo nossa participação em terminar a maior colheita de todos os tempos! — Luc. 10:2.

---

**20, 21. (a)** Como as palavras de Malaquias 1:11 estão se cumprindo?  
**(b)** Quanto à obra da colheita, o que você está determinado a fazer, e por quê?

### NOTA

[4] Essa importante verdade já havia sido entendida pelos primeiros Estudantes da Bíblia. A *Sentinela* de 15 de novembro de 1895 disse: “Mesmo que se consiga pouco trigo, pelo menos um abundante *testemunho da verdade* é dado. . . . Todos podem pregar o evangelho.”

## O Reino é mesmo real para você?

- O que o Reino tem realizado em relação à colheita espiritual?
- Como as parábolas sobre o grão de mostarda e sobre o fermento motivam você a realizar seu ministério?
- Que motivos você tem para se alegrar no ministério?

# COMO O “PEQUENO” SE TORNOU UMA “NAÇÃO FORTE”

“O PRÓPRIO pequeno tornar-se-á mil e o menor, uma nação forte. Eu mesmo, Jeová, apressarei isso ao seu próprio tempo.” (Isa. 60:22)  
Como essa profecia tem se cumprido? Como seu cumprimento tem afetado Testemunhas de Jeová veteranas em todo o mundo?



**Börje Nilsson** (84 anos, batizado em 1943): “Eu me lembro de um irmão ungido que era colportor na década de 20. Quando recebeu quase metade da **Suécia** como sua designação, ele obedientemente começou a pregar — e como seu trabalho, bem como o de outros irmãos fiéis, foi recompensado! Hoje, temos mais de **22 mil** publicadores. Embora eu esteja avançado em anos, ainda quero continuar obediente no serviço de Jeová. Quem sabe que surpresas Jeová ainda tem para nós?”



**Etienne Esterhuysen** (83 anos, batizado em 1942): “Hoje, fico admirado quando olho para trás e vejo como o número de servos de Jeová na **África do Sul** aumentou de cerca de 1.500 em 1942 para mais de **94 mil** hoje. Sem dúvida, fortalece muito nossa fé fazer parte de uma organização tão grande!”



**Keith Gaydon** (82 anos, batizado em 1948): “Presenciar como o número de publicadores na **Grã-Bretanha** aumentou de cerca de 13.700 em 1948 para quase **137 mil** hoje me convence que essa obra é de Jeová. Pelo poder humano, isso teria sido impossível, mas Jeová é ‘Aquele que faz maravilhas’.” — Exo. 15:11.

**Ulrike Krolop** (77 anos, batizada em 1952): “Após a Segunda Guerra Mundial, as congregações na **Alemanha** foram fortalecidas pelo espírito ativo das Testemunhas de Jeová que haviam suportado perseguição nazista. As pessoas precisavam de consolo, e nós podíamos fazer isso sem hesitar, porque as Testemunhas de Jeová não tinham participado naquela terrível guerra. Nos últimos 60 anos, tenho visto como o espírito de Deus tem guiado seu povo. Hoje, há mais de **164 mil** Testemunhas de Jeová — que resultado maravilhoso!”





**Mariya Brinetskaya** (77 anos, batizada em 1955): “Para evitar ser presa, fui batizada sob o manto escuro da noite. Mais tarde, meu marido foi enviado a um campo de trabalhos forçados distante por ser Testemunha de Jeová. Com cuidado, continuei pregando em meu povoado aqui na **Rússia**, e vários vizinhos aceitaram a verdade. Naquela época, havia poucos irmãos. Fico feliz de que hoje há mais de **168 mil** Testemunhas de Jeová na Rússia!”



**Kimiko Yamano** (79 anos, batizada em 1954): “Quando fiquei sabendo em 1970 que havia 10 mil publicadores no **Japão**, não consegui segurar as lágrimas de alegria e me senti motivada a repetir minha promessa a Jeová: ‘Enquanto eu viver, quero ser leal ao Senhor.’ Imagine minha alegria hoje, visto que temos mais de **216 mil** publicadores!”



**Daniel Odugon** (83 anos): “Quando fui batizado em 1950, havia 8 mil publicadores na **Nigéria**. Hoje, há cerca de **351 mil**! Em assembleias, quando vejo tantas pessoas na assistência, fico comovido e me lembro de Ageu 2:7. Jeová realmente está fazendo tremer as nações, e as coisas desejáveis estão sendo trazidas. Ainda tento fazer o máximo possível na obra de pregação porque a pregação é meu modo de dizer: ‘Obrigado, Jeová!’”



**Carlos Silva** (79 anos): “Havia 5 mil Testemunhas de Jeová no **Brasil** quando eu me batizei em 1952. Naquele ano, tivemos uma assembleia num ginásio em São Paulo. Havia dois carros no estacionamento. Um irmão apontou para o Estádio do Pacaembu, perto dali, e me perguntou: ‘Será que algum dia vamos encher aquele estádio?’ Parecia impossível, mas em 1973 o estádio ficou lotado com 94.586 pessoas na assistência. Hoje, há mais de **767 mil** de nossos queridos irmãos e irmãs no Brasil — é maravilhoso ver esse aumento!”



**Carlos Cázares** (73 anos): “Em 1954, ano em que fui batizado, havia 10.500 publicadores no **México**. A necessidade de trabalhadores era tão grande que fui designado superintendente de circuito aos 21 anos. Tem sido uma bênção ver o cumprimento de Isaías 60:22 com meus próprios olhos. Hoje, há mais de **806 mil** publicadores, que dirigem mais de 1 milhão de estudos bíblicos! É surpreendente!”

**À esquerda:**  
A família do Betel  
de Brooklyn  
comemorou seu  
último Natal  
em 1926

**À direita:**  
As pessoas reparam  
que as Testemunhas  
de Jeová são  
diferentes



### SEÇÃO 3

## PADRÕES DO REINO

Buscando a  
justiça de Deus



VOCÊ acena para seu vizinho quando o vê. Ultimamente você reparou que ele tem observado você e sua família. Ele também acena e faz um sinal indicando que quer lhe falar algo. Ele diz: “Posso fazer uma pergunta? Por que vocês são tão diferentes?” “Como assim?”, você pergunta. “Bem”, diz ele, “sua família é Testemunha de Jeová, certo? Vocês são diferentes de todo mundo. Não são como as outras religiões — vocês não comemoram feriados e não se envolvem na política nem nas guerras. Também não fumam. E parece que

sua família tem uma moral impecável. Por que vocês são tão diferentes?”

Você sabe que a resposta se resume a um simples fato: vivemos sob o governo do Reino de Deus. Como Rei, Jesus nos refina constantemente. Ele está nos ajudando a seguir seu exemplo e, assim, nos destacar como diferentes neste mundo perverso. Nesta seção, vamos ver como o Reino messiânico tem refinado o povo de Deus em sentido espiritual, moral e organizacional — tudo para a glória de Jeová.

# 10

## O Rei refina seu povo espiritualmente

### FOCO DO CAPÍTULO

Por que e como Jesus tem refinado e purificado seus seguidores em sentido espiritual

1-3. O que Jesus fez quando viu que estavam contaminando o templo?

4, 5. (a) Como os cristãos ungidos foram refinados e purificados de 1914 ao início de 1919? (b) Significa isso que o povo de Deus não foi mais refinado e purificado? Explique.

### NOTAS

[1] Judeus que vinham de fora tinham de usar uma determinada moeda para o imposto anual do templo, e os cambistas cobravam para trocar o dinheiro estrangeiro pela moeda exigida. Além disso, os visitantes talvez precisassem comprar animais para as ofertas. Jesus chamou os comerciantes de “salteadores”, provavelmente porque cobravam taxas exorbitantes por seus serviços.

[2] Os servos de Jeová na Terra o adoram nos pátios terrestres de seu grande templo espiritual.

JESUS tinha grande respeito pelo templo em Jerusalém porque sabia o que ele representava. Por séculos, o templo havia sido o centro da adoração verdadeira na Terra. Mas essa adoração — a adoração do Deus santo, Jeová — devia ser limpa e pura. Então, imagine como Jesus se sentiu quando chegou ao templo em 10 de nisã de 33 EC e viu que estavam contaminando aquele lugar. O que estava acontecendo? — **Leia Mateus 21:12, 13.**

**2** No Pátio dos Gentios, comerciantes e cambistas gananciosos estavam se aproveitando dos adoradores que iam apresentar suas ofertas a Jeová.<sup>[1]</sup> Jesus “lançou fora todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas”. (Note Neemias 13:7-9.) Ele condenou aqueles homens egoístas por fazerem da casa de seu Pai um “covil de salteadores”. Jesus mostrou assim respeito pelo templo e pelo que ele representava. A adoração de seu Pai tinha de ser mantida limpa.

**3** Séculos mais tarde, depois que Jesus se tornou Rei messiânico, ele mais uma vez purificou um templo — dessa vez, um templo que hoje envolve todos os que querem adorar a Jeová do modo aceitável. Que templo é esse que ele purificou?

### Purificando “os filhos de Levi”

**4** Como vimos no Capítulo 2 deste livro, depois de ter sido entronizado em 1914, Jesus veio com seu Pai inspecionar o templo *espiritual* — o arranjo para a adoração pura.<sup>[2]</sup> Em resultado dessa inspeção, o Rei viu que os cristãos ungidos, “os filhos de Levi”, precisavam ser refinados e purificados. (Mal. 3:1-3) De 1914 ao início de 1919, o Refinador, Jeová, permitiu que seu povo passasse por várias provas e dificuldades que serviram para refiná-los e purificá-los. Felizmente, esses ungidos saíram daquelas provações comparáveis ao fogo numa condição mais pura, desejosos de mostrar seu apoio ao Rei messiânico.

**5** Significa isso que o povo de Deus não foi mais refinado e purificado depois disso? Não. Ao longo dos últimos dias, Jeová,

---

por meio do Rei messiânico, continua ajudando seus seguidores a se manter puros para que possam permanecer no templo espiritual. Nos próximos dois capítulos, veremos como ele os tem refinado em sentido moral e organizacional. Mas primeiro consideraremos a purificação *espiritual*. Nossa fé será fortalecida ao analisarmos o que Jesus tem feito — quer de maneiras claramente discerníveis, quer não — para ajudar seus seguidores a se manter puros em sentido espiritual.

### **“Mantende-vos puros”**

6 O que é pureza espiritual? Para responder, analisemos palavras proféticas de Jeová dirigidas aos judeus exilados no sexto século AEC, que estavam prestes a sair de Babilônia. (**Leia Isaías 52:11.**) Aqueles exilados estavam voltando para Jerusalém principalmente para reconstruir o templo e restaurar a adoração verdadeira. (Esd. 1:2-4) Jeová queria que seu povo deixasse para trás todos os vestígios da religião babilônica. Note que ele lhes deu uma série de ordens: “Não toqueis em nada impuro”, “saí do meio dela” e “mantende-vos puros”. A adoração pura de Jeová não devia ser contaminada pela adoração falsa. O que podemos concluir disso? A pureza espiritual envolve manter-se livre dos ensinamentos e práticas da religião falsa.

7 Pouco depois de ser entronizado, Jesus estabeleceu algo claramente discernível: um canal por meio do qual tem ajudado seus seguidores a se manter espiritualmente puros. Esse canal é o escravo fiel e discreto, que foi designado por Cristo em 1919. (Mat. 24:45) Naquele ano, os Estudantes da Bíblia já tinham se purificado de muitos ensinamentos da religião falsa. Mesmo assim, eles precisavam ser purificados ainda mais. Por meio de seu escravo fiel, Cristo deu esclarecimentos progressivos a seus seguidores sobre várias comemorações e práticas que eles tinham de abandonar. (Pro. 4:18) Vejamos alguns exemplos disso.

### **Os cristãos devem comemorar o Natal?**

8 Fazia muito tempo que os Estudantes da Bíblia reconheciam que o Natal tem origem pagã e que Jesus não nasceu em 25 de dezembro. A *Sentinela* de dezembro de 1881 declarou: “Milhões pertenciam ao paganismo antes de vir para a igreja. Mas a mudança foi praticamente só de nome, pois os sacerdotes pagãos se tornaram sacerdotes cristãos, e os feriados pagãos passaram a ter nomes cristãos — o Natal sendo um desses feriados.” Em 1883, sob o título “Quando Jesus nasceu?”, A *Sentinela* explicou que Jesus nasceu por volta do início de outubro.<sup>[3]</sup> Mas os Estudantes da Bíblia naquela época não viram

6. Como as ordens de Jeová aos exilados judeus nos ajudam a entender o que está envolvido na pureza espiritual?

7. Por meio de que canal Jesus tem ajudado seus seguidores a se manter espiritualmente puros?

8. O que os Estudantes da Bíblia já reconheciam sobre o Natal, mas o que eles não viam claramente?

---

### **NOTA**

[3] Segundo esse artigo, dizer que Jesus nasceu num dia de inverno “não está de acordo com o relato dos pastores que cuidavam de seus rebanhos ao ar livre”. — Luc. 2:8.



Última vez que o Natal foi comemorado no Betel de Brooklyn, 1926

9. O que os Estudantes da Bíblia chegaram a entender sobre o Natal?

10. (a) Como o Natal foi ainda mais exposto em dezembro de 1928? (Veja também o quadro “Natal, sua origem e objetivo”.) (b) Como o povo de Deus foi alertado contra outros feriados e comemorações que deviam ser evitados? (Veja o quadro “Outros feriados e comemorações desmascarados”.)

claramente a necessidade de parar de comemorar o Natal. Até mesmo os membros da família do Betel de Brooklyn não deixaram de comemorá-lo. Depois de 1926, porém, as coisas começaram a mudar. Por quê?

9 Em resultado de uma pesquisa detalhada e profunda sobre esse assunto, os Estudantes da Bíblia chegaram a entender que a origem do Natal e das práticas relacionadas a ele na verdade desonram a Deus. O artigo “A origem do Natal”, em *The Golden Age* (A Idade de Ouro) de 14 de dezembro de 1927, observou que o Natal é uma comemoração pagã, gira em torno de prazeres e envolve adoração de ídolos. O artigo deixou claro que Cristo não tinha ordenado a observância dessa comemoração e concluiu com a seguinte declaração franca sobre o Natal: “O fato de que o mundo, a carne e o Diabo são a favor de sua perpetuação e observância . . . é um argumento final e conclusivo contra sua comemoração por aqueles que são totalmente dedicados ao serviço de Jeová.” Não é de surpreender que a família de Betel não tenha comemorado o Natal naquele ano — nem em nenhum outro ano depois disso.

10 No ano seguinte, os Estudantes da Bíblia receberam informações que expuseram ainda mais a verdade sobre o Natal. Em 12 de dezembro de 1928, o irmão Richard H. Barber, da sede mundial, proferiu um discurso de rádio que desmascarou as origens impuras desse feriado. Como o povo de Deus reagiu

# “NATAL, SUA ORIGEM E OBJETIVO”

EM DEZEMBRO de 1928, o irmão Richard H. Barber proferiu um poderoso discurso de rádio sobre o Natal. O conteúdo desse discurso foi publicado em *A Idade de Ouro* de 12 de dezembro de 1928, num artigo intitulado “Natal, sua origem e objetivo”. Seguem algumas frases desse discurso:

- “Satanás . . . tem ensinado as pessoas a dar mais destaque ao *nascimento do bebê*

Jesus do que à *morte do homem* Jesus a fim de ocultar a importância do *resgate*.”

- “Todos sabem do espírito de frivolidade, devassidão, bebedeira e festança tão prevalecente durante a época do Natal . . . Não há dúvida de que essas coisas desonram a Jeová Deus e ao Seu Filho.”
- “O Diabo agora tem sido bem-sucedido em enxertar na igreja suas falsificadas festas, dias de banquete, dias de jejum e dias santos . . . O Diabo tem sido bem-sucedido em fazer com que as pessoas adotem todos os seus esquemas perversos e lhes deem um rótulo cristão, a fim de que com isso ele zombe do grandioso Jeová Deus.”

a essa orientação clara vindia da sede? O irmão Charles Brandlein, relembrando quando ele e sua família pararam de comemorar o Natal, disse: “Será que achamos ruim ter que abrir mão dessas coisas pagãs? De forma alguma! . . . Foi como tirar uma roupa suja e jogá-la fora.” Mostrando uma atitude similar, o irmão Henry A. Cantwell, que mais tarde serviu como superintendente viajante, recordou: “Ficamos felizes em conseguir abandonar algo como prova do nosso amor por Jeová.” Os seguidores leais de Cristo estavam dispostos a fazer os ajustes necessários e não ter nenhum envolvimento com uma comemoração que tem origem na adoração impura.<sup>[4]</sup> — João 15:19; 17:14.

**11** Sem dúvida, aqueles fiéis Estudantes da Bíblia deixaram um excelente exemplo para nós! Refletindo nisso, fazemos bem em nos perguntar: ‘Como encaro as orientações que recebo da sede mundial? Será que as aceito de bom grado e aplico o que aprendo?’ Nossa prontidão em obedecer mostra que apoiamos o Rei messiânico, que está usando o escravo fiel para fornecer alimento espiritual no tempo apropriado. — Atos 16:4, 5.

## Os cristãos devem usar a cruz?

**12** Por muitos anos, os Estudantes da Bíblia encararam a cruz como um símbolo aceitável do cristianismo. De forma alguma eles achavam que a cruz devia ser adorada, pois sabiam

---

11. Como podemos mostrar que apoiamos o Rei messiânico?

12. Por muitos anos, como os Estudantes da Bíblia encararam a cruz?

---

## NOTA

[4] Numa carta pessoal de 14 de novembro de 1927, o irmão Frederick Franz escreveu: “Não teremos Natal neste ano. A família de Betel decidiu que o Natal não será mais comemorado.” Alguns meses depois, numa carta de 6 de fevereiro de 1928, o irmão Franz escreveu: “Pouco a pouco o Senhor está nos purificando dos erros da organização babilônica do Diabo.”

**13.** Que esclarecimento os seguidores de Cristo receberam sobre o uso da cruz? (Veja também o quadro “Esclarecimentos progressivos sobre o uso da cruz”.)

**14.** Como os servos de Deus reagiram ao esclarecimento progressivo que receberam sobre a cruz?

**15, 16.** Como podemos mostrar que estamos decididos a manter puros os pátios terrestres do templo espiritual de Jeová?

que a idolatria é errada. (1 Cor. 10:14; 1 João 5:21) Em 1883, *A Sentinel* disse sem rodeios que “toda idolatria é algo abominável para Deus”. Mas a princípio havia certos usos da cruz que os Estudantes da Bíblia achavam apropriados. Por exemplo, eles tinham orgulho de usar um broche que tinha uma cruz e uma coroa como forma de identificação. Para eles, aquele broche tinha um significado: se permanecessem fiéis até a morte, receberiam a coroa da vida. Em 1891, o símbolo da cruz e da coroa passou a aparecer na capa de *A Sentinel*.

**13** Os Estudantes da Bíblia prezavam o emblema da cruz e da coroa. No entanto, a partir do fim da década de 20, os seguidores de Cristo receberam esclarecimentos progressivos sobre o uso da cruz. Refletindo na assembleia de 1928, realizada em Detroit, Michigan, EUA, o irmão Grant Suiter, que mais tarde serviu no Corpo Governante, comentou: “Na assembleia, mostrou-se que o emblema da cruz e da coroa não só era desnecessário, mas também inaceitável.” Nos anos seguintes, houve mais esclarecimentos. Ficou claro que a cruz não tinha lugar na adoração que é espiritualmente pura.

**14** Como os servos de Deus reagiram aos esclarecimentos progressivos que receberam sobre a cruz? Será que continuaram usando o emblema da cruz e da coroa, de que tanto gostavam? “Quando entendemos o que ele representava, foi fácil parar de usá-lo”, contou Lela Roberts, uma serva veterana de Jeová. Outra irmã fiel, Ursula Serenco, expressou o sentimento de muitos quando disse: “Passamos a entender que aquilo que antes prezávamos como símbolo ou representação da morte de nosso Senhor e de nossa devoção cristã era na verdade um símbolo pagão. De acordo com Provérbios 4:18, nos sentimos gratos de que a vereda estava ficando mais iluminada.” Os seguidores leais de Cristo não queriam ter nenhum envolvimento com práticas impuras da religião falsa.

**15** Temos a mesma determinação hoje. Entendemos que Cristo tem usado um canal claramente discernível — seu escravo fiel e discreto — para ajudar seu povo a se manter espiritualmente puro. Assim, quando o alimento espiritual que recebemos nos alerta contra comemorações, práticas ou costumes contaminados pela religião falsa, nós obedecemos prontamente. Assim como nossos irmãos que viveram no início da presença de Cristo, estamos decididos a manter puros os pátios terrestres do templo espiritual de Jeová.

**16** Ao longo dos últimos dias, Cristo também tem feito coisas que não são claramente discerníveis para proteger as congregações do povo de Jeová contra pessoas que poderiam causar contaminação espiritual. Como ele tem feito isso? Vejamos.



Broche da cruz e da coroa  
(Veja os parágrafos 12 e 13.)

# OUTROS FERIADOS E COMEMORAÇÕES DESMASCARADOS

AO LONGO dos anos, Cristo tem ajudado seus seguidores a não fazer parte do mundo. Veja algumas referências antigas que alertaram o povo de Deus contra vários feriados e comemorações que os cristãos verdadeiros evitam.

- **Páscoa.** “A bem-conhecida festa pagã da Páscoa também foi trazida e enxertada na suposta igreja cristã.” — *A Idade de Ouro*, 12 de dezembro de 1928, página 168.
- **Dia dos namorados.** “No que se refere à sua origem, o dia dos namorados (dia de São Valentim) não tem nada de santo de que possa se gabar.” — *A Idade de Ouro*, 25 de dezembro de 1929, página 208.
- **Aniversários.** “Só existem duas comemorações desse tipo nas Escrituras, uma do pagão Faraó do Egito, nos dias de José, e a outra de [Hérodes,] cujo aniversário custou a vida de João Batista. Na Bíblia, não há nenhuma menção de que alguém do povo de Deus tenha comemorado aniversário.” — *A Idade de Ouro*, 6 de maio de 1936, página 499.
- **Dia de Ano-Novo.** “Todas as comemorações envolvendo o Ano-Novo com todo seu alvoroço e bebedeira não são cristãs, não importa o dia em que se façam essas coisas. Os primeiros cristãos não comemoravam essa data.” — *Despertai!* de 22 de dezembro de 1946, página 24 (em inglês).



## ESCLARECIMENTOS PROGRESSIVOS SOBRE O USO DA CRUZ

- O broche da cruz e da coroa não só é desnecessário, mas também inaceitável. — Assembleia em Detroit, Michigan, EUA, 1928.
- Os broches da cruz e da coroa são ídolos. — *Preparation* (Preparação), 1933, página 239.
- A cruz tem origem pagã. — *A Idade de Ouro*, 28 de fevereiro de 1934, página 336.
- Jesus morreu numa estaca, não numa cruz. — *A Idade de Ouro*, 4 de novembro de 1936, página 72; *Riquezas*, 1936, página 26.

A palavra grega *stau·rós* é traduzida “cruz” em muitas traduções da Bíblia. Mas veja o que várias fontes dizem sobre o significado dessa palavra:

“O vocábulo grego para ‘cruz’ . . . significa primariamente um poste reto ou uma trave.” — *O Novo Dicionário da Bíblia*.

“Um poste, no sentido mais amplo. Não é equivalente a ‘cruz’.” — *Crucifixion in Antiquity*.

“Uma estaca reta e às vezes [ponhiaguda]. Pode servir para vários propósitos, e.g., como estaca para

uma cerca.” — *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*.

“Jamais significa duas peças de madeira transversais em qualquer ângulo, mas sempre apenas um pau.” — *The Companion Bible*.

“Denota, primariamente, ‘poste ou estaca vertical’ [onde] malfitores eram pregados para execução. O substantivo *stauros* e o verbo *stauroō*, ‘amarraçar a uma estaca ou poste’, devem ser . . . distinguídos da forma eclesiástica da ‘cruz’ de duas vias.” — *Dicionário Vine* — *O Significado Exegético e Expositivo das Palavras do Antigo e do Novo Testamento*.



A rede de arrasto representa  
a pregação do Reino, que  
está sendo feita em todo  
o mar da humanidade  
(Veja o parágrafo 18.)

## Separando “os iníquos dos justos”

17 O Rei Jesus Cristo observa com atenção as congregações do povo de Deus no mundo todo. Cristo e os anjos têm feito uma obra de separação de maneiras que não conseguimos entender totalmente. Jesus descreveu essa obra em sua ilustração sobre a rede de arrasto. (**Leia Mateus 13:47-50.**) O que essa ilustração significa?

18 Lançar “uma rede de arrasto . . . ao mar”. A rede representa a pregação do Reino, que está sendo feita em todo o mar da humanidade. ‘Apanhar peixes de toda espécie.’ As boas novas atraem todo tipo de pessoas — as que tomam ação para se tornar cristãos verdadeiros, bem como muitas outras que de início mostram algum interesse, mas não tomam posição a favor da adoração pura.<sup>[5]</sup> ‘Reunir os excelentes em vasos.’ Os sinceros são ajuntados nas congregações, comparáveis aos “vasos” da ilustração, onde eles podem prestar adoração pura a Jeová. Lançar fora os peixes “imprestáveis”. Ao longo dos últimos dias, Cristo e os anjos têm separado “os iníquos dos justos”.<sup>[6]</sup> Em resultado, não se tem permitido que aqueles que não têm a condição correta de coração — os que talvez não queiram abandonar crenças e práticas erradas — contaminem as congregações.<sup>[7]</sup>

19 Não é encorajador saber que nosso Rei, Jesus Cristo, protege os que estão sob os seus cuidados? E não é consolador saber que o zelo dele pela adoração verdadeira — e pelos adoradores verdadeiros — é tão ardente hoje como na ocasião em que ele purificou o templo no primeiro século EC? De fato, somos muito gratos por Cristo estar agindo para manter a limpeza espiritual do povo de Deus e a pureza da adoração verdadeira. Podemos mostrar que apoiamos o Rei e seu Reino por evitar qualquer contato com a religião falsa.

17, 18. Na ilustração sobre a rede de arrasto, o que significa (a) lançar a rede, (b) apanhar peixes de toda espécie, (c) reunir os peixes excelentes em vasos, e (d) lançar fora os peixes imprestáveis?

19. Como você se sente em relação ao que Cristo tem feito para manter a limpeza do povo de Deus e a pureza da adoração verdadeira?

## NOTAS

[5] Note, por exemplo, que em 2013 houve um auge de 7.965.954 publicadores, ao passo que 19.241.252 pessoas assistiram à Celebração anual da morte de Cristo.

[6] A separação dos peixes excelentes dos imprestáveis não é a mesma que a das ovelhas e dos cabritos. (Mat. 25:31-46) A separação, ou julgamento final, das ovelhas e dos cabritos ocorre durante a vindoura grande tribulação. Enquanto isso, os que são como peixes imprestáveis talvez retornem a Jeová e sejam reunidos nas congregações, comparáveis a “vasos”. — Mal. 3:7.

[7] Por fim, os imprestáveis serão simbolicamente lançados numa fornalha ardente, indicando sua futura destruição.

## O Reino é mesmo real para você?

- O que é pureza espiritual, e por meio de que canal Cristo tem ajudado seus seguidores a se manter espiritualmente puros?
- Como Cristo usou seu escravo fiel e discreto para ajudar seus seguidores a abandonar a comemoração do Natal e o uso do emblema da cruz e da coroa?
- Como você se sente em relação ao que Cristo tem feito para proteger a adoração verdadeira?

# 11

## Refinamentos morais Refletindo a santidade de Deus

### FOCO DO CAPÍTULO

Como o Rei tem ensinado seus súditos a respeitar os padrões morais de Deus

1. O que Ezequiel vê que nos deixa maravilhados?
2. (a) O que o templo da visão de Ezequiel representa? (Veja também a nota.)  
(b) O que podemos aprender das características das entradas do templo?
3. Por que os seguidores de Cristo precisaram de contínuo refinamento?

### NOTA

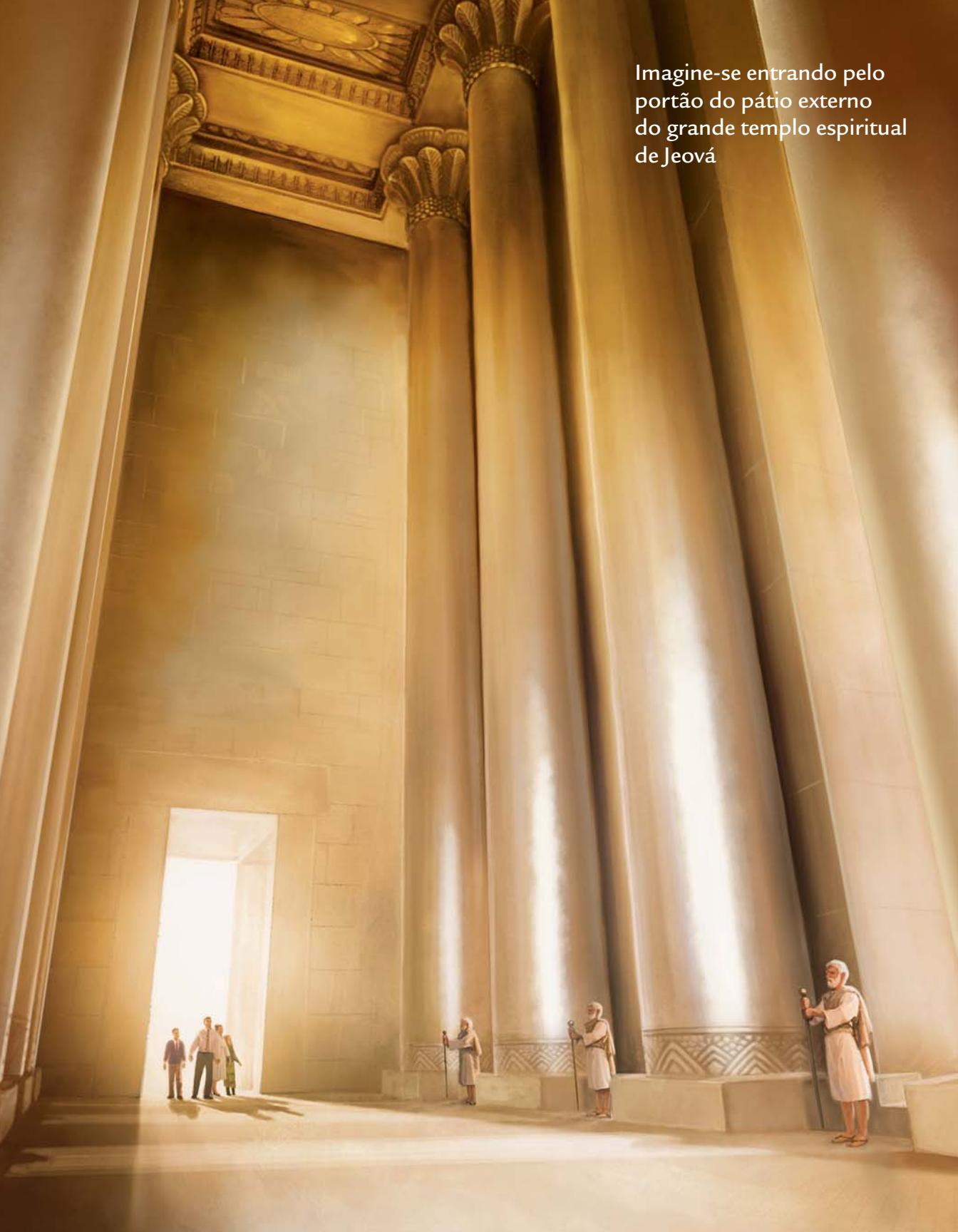
[1] Em 1932, o Volume 2 do livro *Vindication* (*Vindicação*) mostrou que as profecias bíblicas sobre a restauração do povo de Deus à sua terra natal tiveram um cumprimento moderno, não referente ao Israel carnal, mas ao Israel espiritual. Aquelas profecias indicavam a restauração da adoração pura. A *Sentinela* de 1.º de março de 1999 explicou que a visão que Ezequiel teve do templo é uma dessas profecias de restauração e por isso tem um cumprimento espiritual importante durante os últimos dias.

IMAGINE se você pudesse ter uma experiência parecida à que o profeta Ezequiel teve uns 2.500 anos atrás. A cena seria esta: você se aproxima do complexo gigantesco e reluzente de um templo. Um anjo poderoso está ali para lhe mostrar aquele lugar impressionante! Você sobe os sete degraus que levam a um dos três portões. Ver esses portões deixa você maravilhado. Cada um deles tem cerca de 30 metros de altura. Depois de entrar, você nota que há saletas da guarda. As pilastras retratam elegantes palmeiras. — Eze. 40:1-4, 10, 14, 16, 22; 41:20.

**2** Esse é o templo espiritual da visão de Ezequiel. Ele o descreveu com tantos detalhes que seu relato abrange os capítulos 40 a 48 de seu livro profético. Esse templo representa o arranjo de Jeová para a adoração pura. Cada detalhe dele tem um significado para nossa adoração nestes últimos dias.<sup>[1]</sup> O que os enormes portões significam? Eles nos lembram que aqueles que entram no arranjo de Jeová para adoração pura precisam viver segundo os padrões elevados e justos de Deus. Até mesmo as palmeiras retratadas nas pilastras têm uma aplicação similar, visto que essas árvores às vezes são usadas na Bíblia para representar justiça, ou retidão. (Sal. 92:12) Que dizer das saletas da guarda? Sem dúvida, não se permite que pessoas que não respeitam os padrões divinos entrem nessa bela forma de adoração pura que conduz à vida. — Eze. 44:9.

**3** Como a visão de Ezequiel tem se cumprido? Como vimos no Capítulo 2 deste livro, Jeová usou Cristo para fazer seu povo passar por um processo especial de refinamento de 1914 ao início de 1919. Será que não houve mais refinamentos depois disso? Muito pelo contrário! Nos últimos cem anos, Cristo continuou defendendo os santos padrões de conduta de Jeová. Seus seguidores precisaram assim de contínuo refinamento. Por quê? Porque Cristo recolheu seus seguidores deste mundo moralmente impuro e Satanás nunca para de tentar levá-los de volta para o lamaçal da imoralidade. (**Leia 2 Pedro 2:20-22.**) Vejamos

Imagine-se entrando pelo  
portão do pátio externo  
do grande templo espiritual  
de Jeová



- 
- 4, 5.** Que tática Satanás tem usado há muito tempo, e com que resultado?
- 6.** Que voto foi publicado em *A Sentinel*, como era usado e por que deixou de ser usado? (Veja também a nota.)
- 7.** Em 1935, *A Sentinel* abordou que problema, e que padrão ela reforçou?
- 8.** Por que *A Sentinel* enfatizou vez após outra o significado completo da palavra grega para fornicação?

três áreas em que os cristãos verdadeiros aos poucos foram sendo refinados. Primeiro, consideraremos alguns refinamentos envolvendo a conduta cristã. Depois, veremos uma provisão essencial para manter a congregação pura. Por último, analisaremos refinamentos referentes ao casamento e à vida familiar.

### Refinamentos envolvendo a conduta cristã

**4** O povo de Jeová sempre se interessou muito em ter uma conduta moralmente correta. Por isso, de bom grado, eles têm aceitado orientações cada vez mais claras sobre o assunto. Veja alguns exemplos.

**5 Imoralidade sexual.** É da vontade de Jeová que as relações sexuais entre marido e esposa sejam algo puro e belo. Satanás tem prazer em tirar essa preciosa dádiva de seu contexto correto por transformá-la em algo sujo e usá-la para tentar fazer os servos de Jeová perder o Seu favor. Satanás conseguiu usar essa tática nos dias de Balaão e o resultado foi trágico; e mais do que nunca ele a tem usado nestes últimos dias. — Núm. 25:1-3, 9; Rev. 2:14.

**6** Para contra-atacar os esforços de Satanás, a revista *A Sentinel* de 15 de junho de 1908 publicou um voto que incluía esta promessa: “Eu me comportarei em todas as ocasiões e em todos os lugares, para com os do sexo oposto, em particular, exatamente como eu faria com eles em público.”<sup>[2]</sup> Embora o voto não fosse obrigatório, muitos o faziam e davam seus nomes para ser publicados em *A Sentinel*. Anos mais tarde, concluiu-se corretamente que, apesar de o voto ter sido de ajuda para muitos na época, ele se tornou um simples ritual; por isso, parou de ser usado. Mas o povo de Jeová sempre se apegou aos elevados padrões de moral que ele representava.

**7** Os ataques de Satanás só se intensificaram. *A Sentinel* de 1.º de março de 1935, em inglês, abordou sem rodeios um problema que se tornava cada vez mais comum entre o povo de Deus. Pelo visto, alguns achavam que participar no ministério de alguma forma os isentava de se apegar aos padrões de moral de Jeová na vida pessoal. *A Sentinel* disse francamente: “A pessoa deve lembrar-se de que a simples participação na obra de testemunho não é tudo o que se requer. As testemunhas de Jeová são seus representantes, e sobre elas recai a obrigação de representar de modo apropriado a Jeová e seu reino.” O artigo deu então conselhos claros sobre o casamento e a moralidade sexual, ajudando assim o povo de Deus a ‘fugir da fornicação’. — 1 Cor. 6:18.

**8** Em décadas mais recentes, *A Sentinel* enfatizou vez após outra qual é a definição correta da palavra usada nas Escrituras Gregas para fornicação — *por-neí-a*. O significado não se limita à relação sexual propriamente dita. Em vez disso, inclui

---

#### NOTA

[2] O voto proibia um homem e uma mulher de ficar a sós num cômodo, a menos que a porta estivesse bem aberta — ou a menos que fossem casados ou parentes próximos. Por anos, esse voto foi recitado diariamente como parte do programa da Adoração Matinal em Betel.

---

uma grande variedade de atos imorais, o que geralmente abrange todos os atos obscenos praticados em casas de prostituição. Os seguidores de Cristo têm sido assim protegidos da praga da perversão sexual que tem enlaçado tantos no mundo de hoje.

— **Leia Efésios 4:17-19.**

**9 Abuso do álcool.** A *Sentinela* de 1.º de março de 1935 levantou outra questão moral: “Observou-se também que alguns participam no serviço de campo e cumprem outras obrigações na organização enquanto estão sob o efeito do [álcool]. Em que situações o uso do vinho é aprovado nas Escrituras? Seria apropriado consumir vinho a ponto de afetar o serviço que alguém presta na organização do Senhor?”

**10** A resposta considerou o conceito equilibrado sobre as bebidas alcoólicas contido na Palavra de Deus. A Bíblia não condena o uso moderado do vinho e de outras bebidas alcoólicas, mas condena fortemente a bebedeira. (Sal. 104:14, 15; 1 Cor. 6:9, 10) Quanto a realizar serviço sagrado sob o efeito do álcool, os servos de Deus há muito tempo são lembrados do relato sobre os filhos de Arão, que foram mortos por Deus por terem oferecido fogo ilegítimo no altar de Deus. Pouco depois, o relato revela o que provavelmente levou aqueles homens a fazer algo tão inapropriado, pois Deus deu uma lei proibindo todos os sacerdotes de consumir álcool enquanto cumpriam suas obrigações sagradas. (Lev. 10:1, 2, 8-11) Aplicando esse princípio básico hoje, os seguidores de Cristo tomam cuidado para não estar sob o efeito do álcool quando prestam serviço sagrado.

**11** Em décadas mais recentes, os seguidores de Cristo foram abençoados ainda mais com um entendimento maior sobre o alcoolismo, situação em que o abuso do álcool se torna persistente e um vício. Graças ao alimento espiritual no tempo apropriado, muitos têm sido ajudados a lidar com esse problema e a recuperar o controle de sua vida. Muitos outros têm sido ajudados a nem mesmo cair nessa armadilha. Ninguém precisa deixar que o álcool o prive de sua dignidade, de sua família e, acima de tudo, de seu privilégio de participar na adoração pura de Jeová.

**12 Uso do tabaco.** Os servos de Cristo começaram a ter um conceito negativo sobre o uso do tabaco mesmo antes do início dos últimos dias. Muitos anos atrás, um irmão idoso, Charles Capen, lembrou-se de quando conheceu o irmão Russell no fim do século 19. Aos 13 anos, o irmão Capen estava com três de seus irmãos na escada da Casa da Bíblia em Allegheny, Pensilvânia. Quando Russell passou por eles, perguntou: “Meninos, vocês estão fumando? Estou sentindo cheiro de cigarro.” Eles lhe garantiram que não estavam fumando. Isso deixou bem claro para eles qual era o conceito de Russell sobre o assunto. Em *A Sentinel* de

**9, 10.** (a) Que questão moral *A Sentinel* abordou em 1935? (b) Qual é o conceito equilibrado da Bíblia sobre o uso do álcool?

**11.** Por que tem sido uma bênção para o povo de Deus ter um entendimento maior sobre o alcoolismo?

**12.** Como os servos de Cristo encaravam o uso do tabaco mesmo antes do início dos últimos dias?

---

**13.** Que refinamento moral houve em 1973?

**14.** Qual é o padrão de Deus no que diz respeito ao sangue, e como as transfusões se tornaram comuns?

**15, 16.** (a) As Testemunhas de Jeová tomaram que posição referente a transfusões de sangue? (b) Que apoio tem sido dado aos seguidores de Cristo nesse assunto, e com que resultado?

---

“Não conseguimos imaginar nosso Senhor cheirando a cigarro ou colocando na boca algo impuro.”

— C. T. Russell

1.º de agosto de 1895, o irmão Russell disse o seguinte sobre 2 Coríntios 7:1: “Não vejo como seria para a glória de Deus, nem em benefício do próprio cristão, usar tabaco em qualquer forma. . . . Não conseguimos imaginar nosso Senhor cheirando a cigarro ou colocando na boca algo impuro.”

**13** Em 1935, *A Sentinela* chamou o tabaco de “erva imunda” e observou que ninguém que o mascasse ou fumasse poderia continuar na família de Betel ou servir como representante da organização de Deus no serviço de pioneiro ou de viajante. Em 1973, veio outro refinamento moral. *A Sentinela* de 1.º de junho (em português, 1.º de dezembro) explicou que nenhuma Testemunha de Jeová podia continuar como membro aprovado da congregação enquanto estivesse envolvido nessa prática impura que demonstra falta de amor e coloca a vida em risco. Os que se recusassem a abandonar o mau uso do tabaco deveriam ser desassociados.<sup>[3]</sup> Assim, Cristo tomou outra medida importante para refinar seus seguidores.

**14** **Mau uso do sangue.** Nos dias de Noé, Deus disse que era errado comer sangue. Ele reafirmou essa posição na Lei dada à nação de Israel e similarmente orientou a congregação cristã a ‘se abster de sangue’. (Atos 15:20, 29; Gên. 9:4; Lev. 7:26) Satanás, como é de esperar, encontrou um modo de levar muitos a desconsiderar esse padrão divino nos tempos modernos. No século 19, os médicos estavam fazendo experiências envolvendo a transfusão de sangue, mas, depois que se descobriu que existem tipos sanguíneos diferentes, a prática se tornou mais difundida. Em 1937, começou-se a coletar sangue e armazená-lo em bancos de sangue, e a Segunda Guerra Mundial deu um grande impulso a essa prática. Em pouco tempo, as transfusões se tornaram comuns no mundo todo.

**15** Em 1944, *A Sentinela* (em português, 1945) mostrou que receber transfusão de sangue era na verdade outra maneira de comer sangue. No ano seguinte, essa posição bíblica foi reforçada e esclarecida. Em 1951 (em português, 1959), publicou-se uma lista de perguntas e respostas para ajudar o povo de Deus a lidar com profissionais da área médica. Em todo o mundo, os fiéis seguidores de Cristo estavam tomando uma posição corajosa, muitas vezes diante de zombaria, hostilidade e até mesmo perseguição direta. Mas Cristo continuou orientando sua organização a dar o apoio necessário. Brochuras e artigos detalhados e bem pesquisados foram publicados.

**16** Em 1979, alguns anciãos começaram a visitar hospitais a fim de ajudar médicos a entender melhor nossa posição, bem como a base bíblica para ela e a disponibilidade de outras opções terapêuticas. Em 1980, anciãos em 39 cidades nos Esta-

---

#### NOTA

[3] O mau uso do tabaco inclui fumá-lo, mascá-lo ou cultivá-lo para esses fins.



Cada vez mais hospitais oferecem procedimentos isentos de sangue, e alguns até consideram tais procedimentos como o padrão mais elevado de tratamento médico

dos Unidos receberam treinamento especializado nesse trabalho. Com o tempo, o Corpo Governante aprovou a formação de Comissões de Ligação com Hospitais em todo o mundo. Será que esses esforços deram resultado com o passar dos anos? Hoje, muitos milhares de profissionais da área médica — incluindo médicos, cirurgiões e anestesiologistas — cooperam com pacientes Testemunhas de Jeová, mostrando respeito por nossa escolha de tratamentos sem sangue. Cada vez mais hospitais oferecem procedimentos isentos de sangue, e alguns até consideram tais procedimentos como o padrão mais elevado de tratamento médico. Não é emocionante pensar em como Jesus tem protegido seus seguidores dos esforços de Satanás para contaminá-los?

— **Leia Efésios 5:25-27.**

17 Faríamos bem em nos perguntar: ‘Valorizo o modo como Cristo tem refinado seus seguidores, treinando-os para se apegar aos elevados padrões de moral de Jeová?’ Nesse caso, que tenhamos em mente que Satanás está sempre tentando nos afastar de Jeová e Jesus por minar nosso respeito pelos padrões divinos. Para combater essa influência, a organização de Jeová

---

17. Como podemos mostrar que valorizamos o modo como Cristo tem refinado seus seguidores?

---

**18.** Que lembrete claro a visão de Ezequiel nos dá referente aos que escolhem se rebelar contra os padrões de Deus?

**19, 20.** (a) Como Cristo aos poucos tem ajudado seus seguidores a refinar o modo de lidar com pecados graves? (b) Quais são três motivos para desassociar pecadores que não se arrependerem?

fornecendo constantemente alertas e lembretes amorosos sobre as práticas imorais deste mundo. Que permaneçamos despertos e obedientes a esses bons conselhos! — Pro. 19:20.

### **Protegendo a congregação de vitupério**

**18** A segunda área em que houve refinamentos morais se refere às medidas tomadas para manter a congregação limpa. Infelizmente, nem todos os que aceitam os padrões de conduta de Jeová e se dedicam a ele continuam leais à sua decisão. Alguns acabam mudando de atitude e escolhem se rebelar contra esses padrões. O que deve ser feito com pessoas assim? A visão que Ezequiel teve do templo espiritual, já considerada neste capítulo, nos ajuda a achar a resposta. Lembra-se dos enormes portões? Em cada entrada havia saletas da guarda. Os guardas protegiam o templo, evidentemente para impedir que os “de coração incircunciso” entrassem. (Eze. 44:9) Isso é um lembrete claro de que a adoração pura é um privilégio concedido apenas aos que se esforçam para viver de acordo com os puros padrões de conduta de Jeová. Da mesma forma hoje, o privilégio de se associar com outros cristãos na adoração não é concedido a todos.

**19** Já em 1892, *A Sentinela* observou que é “nossa obrigação desassociar os cristãos que, direta ou indiretamente, negam que Cristo se entregou como resgate [um preço correspondente] por todos”. (**Leia 2 João 10.**) Em 1904, o livro *The New Creation* (A Nova Criação) reconheceu que os que persistem na conduta errada representam um perigo real para a congregação, podendo enfraquecê-la. Naquela época, a congregação inteira participava em “julgamentos na igreja” para analisar casos de pecados graves. No entanto, situações assim eram raras. Em 1944 (em português, 1945), *A Sentinela* deixou claro que apenas irmãos em posições de responsabilidade deveriam cuidar desses assuntos. Em 1952, foi publicado em *A Sentinela* um procedimento bíblico para lidar com assuntos judicativos, enfatizando um motivo básico para desassociar os que não se arrependerem — manter a congregação limpa.

**20** Desde então, Cristo tem ajudado seus seguidores a entender melhor e refinar o modo de lidar com casos de pecados graves. Os anciãos recebem um bom treinamento para cuidar de assuntos judicativos do modo de Jeová, mantendo o equilíbrio apropriado entre justiça e misericórdia. Hoje, entendemos claramente pelo menos três motivos para desassociar da congregação um pecador não arrependido: (1) manter o nome de Jeová livre de vitupério; (2) proteger a congregação dos efeitos contaminadores de pecados graves; e (3) levar o pecador a se arrepender, se possível.

---

**21** Consegue ver como a provisão da desassociação tem sido uma bênção para os seguidores de Cristo hoje em dia? No Israel antigo, os pecadores com frequência se tornavam uma má influência na nação, às vezes chegando até a ser mais numerosos do que os que amavam a Jeová e buscavam fazer o que era certo. Por isso, a nação muitas vezes trouxe vitupério sobre o nome de Jeová e perdeu o favor divino. (Jer. 7:23-28) Hoje, porém, Jeová está lidando com uma fraternidade de homens e mulheres espirituais. Visto que pecadores obstinados são removidos do nosso meio, isso impede que eles se tornem como se fossem armas nas mãos de Satanás para causar ainda mais estragos à congregação e à sua condição pura. Com isso, sua influência se torna a menor possível, garantindo que nós, como grupo, não percamos o favor de Jeová. Lembre-se da promessa de Jeová: “Nenhuma arma que se forjar contra ti será bem-sucedida.” (Isa. 54:17) Será que apoiamos lealmente os anciões, que têm a pesada responsabilidade de cuidar de casos judicativos?

### Glorificando Aquele a quem toda família deve o seu nome

**22** A terceira área em que os seguidores de Cristo têm se beneficiado pelos contínuos refinamentos tem a ver com o casamento e a vida familiar. Será que nosso conceito sobre vida familiar foi refinado com o passar dos anos? Sim. Por exemplo, quando lemos sobre os servos de Deus na primeira metade do século 20, é impossível não ficarmos impressionados e até maravilhados com seu espírito abnegado. Somos muito gratos pelo modo como eles colocaram seu serviço sagrado acima de qualquer outra coisa na vida. Ao mesmo tempo, porém, fica evidente que era preciso ter mais equilíbrio. Como assim?

**23** Não era raro irmãos aceitarem designações no ministério ou no serviço de viajante que exigiam que ficassem muitos meses longe de casa. O casamento às vezes era desencorajado com mais força do que justificado pelas Escrituras, e ao mesmo tempo se falava pouco sobre como ter um casamento forte. Será que essa situação ainda ocorre entre os seguidores de Cristo? De forma alguma!

**24** Hoje, as designações teocráticas não são cumpridas às custas de obrigações familiares. (**Leia 1 Timóteo 5:8.**) Além disso, Cristo tem fornecido a seus seguidores fiéis na Terra um suprimento constante de conselhos bíblicos úteis e equilibrados sobre casamento e vida familiar. (Efé. 3:14, 15) Em 1978, foi publicado o livro *Torne Feliz Sua Vida Familiar*. Dezoito anos depois, veio o livro *O Segredo de Uma Família Feliz*. E A *Sentinela* tem publicado muitos artigos para ajudar os casais a aplicar princípios bíblicos em seu relacionamento.

---

**21.** De que modo a provisão da desassociação tem sido uma bênção para o povo de Deus?

**22, 23.** Por que somos gratos aos irmãos da primeira metade do século 20, mas por que era preciso ter mais equilíbrio no que diz respeito à vida familiar?

**24.** Como Cristo tem ajudado seus servos fiéis a ter um conceito mais equilibrado sobre o casamento e a vida familiar?

---

As designações teocráticas não são cumpridas às custas de obrigações familiares



A brochura *Minhas Primeiras Lições da Bíblia* foi recebida com alegria neste congresso na Alemanha

---

**25-27.** Como as necessidades de jovens e crianças têm recebido cada vez mais atenção ao longo dos anos?

**25** Que dizer dos jovens? Ao longo dos anos, as necessidades deles têm recebido cada vez mais atenção. A organização de Jeová há muito tempo fornece ótimas matérias para jovens e crianças. Mas o que antes parecia uma gota se transformou num fluxo volumoso e constante. Por exemplo, de 1919 a 1921, a revista *The Golden Age* (A Idade de Ouro) incluiu a seção “Estudo Bíblico Juvenil”. Depois, em 1920, veio a brochura *The Golden Age ABC* (O ABC da Idade de Ouro) e, em 1941 (em português, 1944), o livro *Filhos*. Na década de 70, foram lançados os livros *Escute o Grande Instrutor, Sua Juventude — O Melhor Modo de Usufruí-la* e *Meu Livro de Histórias Bíblicas*. Em 1982, *Despertai!* começou a publicar a seção “Os Jovens Perguntam”, que deu origem ao livro *Os Jovens Perguntam — Respostas Práticas*, publicado em 1989.

**26** Hoje, temos dois volumes atualizados de *Os Jovens Perguntam*, e a seção continua em nosso site [jw.org](http://jw.org). Também temos o livro *Aprenda do Grande Instrutor*. Nossa site tem inúmeras ferramentas para os jovens, incluindo cartões bíblicos, atividades divertidas e outras de estudo para crianças de todas as idades, ví-

deos e histórias bíblicas ilustradas, bem como lições da Bíblia para crianças com 3 anos ou menos. Naturalmente, o conceito de Cristo sobre os jovens não mudou desde que ‘tomou crianças nos seus braços’ no primeiro século. (Mar. 10:13-16) Ele quer que crianças e jovens entre nós se sintam amados e bem alimentados em sentido espiritual.

27 Jesus também quer que as crianças sejam protegidas. À medida que este mundo imoral fica cada vez mais depravado, a praga do abuso infantil se torna mais comum. Por isso, têm se publicado matérias claras e diretas para ajudar os pais a proteger seus filhos dessa prática cruel.<sup>[4]</sup>

28 Não é emocionante ver como Cristo tem continuado a refinar seus seguidores, treinando-os a respeitar, seguir e se beneficiar dos elevados padrões de moral de Jeová? Pense de novo no templo da visão de Ezequiel. Você se lembra dos enormes portões? É verdade que aquele templo não é um lugar físico, mas espiritual. Mesmo assim, será que o encaramos como real? Nós não entramos nele apenas quando vamos ao Salão do Reino, abrimos a Bíblia ou batemos numa casa no serviço de campo. Essas são ações físicas que envolvem coisas que podemos ver. Um hipócrita poderia fazer essas coisas sem nunca entrar no templo de Jeová. No entanto, se fazemos essas coisas e, ao mesmo tempo, vivemos segundo os elevados padrões de moral de Jeová e participamos na adoração pura com a atitude correta de coração, pode-se dizer que entramos e estamos servindo neste lugar muitíssimo sagrado: o arranjo para a adoração pura de Jeová Deus. Que sempre prezemos esse grandioso privilégio! Que também continuemos dando nosso melhor para refletir a santidade de Jeová por nos apegar aos seus justos padrões!

---

28. (a) O que se exige de nós para participarmos na adoração pura, conforme ilustrado pelo templo da visão de Ezequiel? (b) O que você está determinado a fazer?

---

#### NOTA

[4] Por exemplo, veja o capítulo 32 do livro *Aprenda do Grande Instrutor*; veja também as páginas 3-11 do número de outubro de 2007 de *Despertai!*.

## O Reino é mesmo real para você?

- De que maneiras Cristo tem refinado seus seguidores no que diz respeito à moral?
- Como os súditos do Reino têm sido protegidos da influência de pecadores deliberados?
- Como a organização de Deus tem dado cada vez mais atenção ao casamento e à família?
- Por que devemos estar determinados a nos apegar aos elevados padrões de moral que se exige dos que fazem parte da adoração pura?

# 12

## Organizados para servir “o Deus de paz”

---

### FOCO DO CAPÍTULO

Jeová organiza progressivamente seu povo

---

**1, 2.** Que mudança houve em *A Sentinela* de janeiro de 1895, e como os irmãos reagiram?

**3, 4.** Que problema foi abordado em *A Sentinela* de 15 de novembro de 1895, e que mudança de grande alcance foi anunciada?

QUANDO o zeloso Estudante da Bíblia John A. Bohnet recebeu *A Sentinela* de janeiro de 1895, ele ficou animado com o que viu. A revista tinha uma nova capa que chamava atenção: a ilustração de um farol diante de um mar tempestuoso projetando seus feixes de luz num céu escuro. O anúncio na revista sobre o novo formato era intitulado “Nossa nova roupa”.

**2** Impressionado, o irmão Bohnet enviou uma carta ao irmão Russell. “É bom ver a TORRE com uma aparência nova”, escreveu ele. “Ficou muito bom.” Outro fiel Estudante da Bíblia, John H. Brown, escreveu o seguinte sobre a capa: “É bem atraente. Como é sólida a fundação sob a torre, com a tempestade e as fortes ondas batendo nela.” Aquela capa nova foi apenas a primeira mudança que nossos irmãos viram naquele ano. Em novembro, eles ficaram sabendo de ainda outra mudança significativa. É interessante que mais uma vez estava envolvido um mar tempestuoso.

**3** Um artigo detalhado publicado em *A Sentinela* de 15 de novembro de 1895 expôs um problema: ondas tempestuosas de dificuldades estavam perturbando a paz na associação, ou organização, dos Estudantes da Bíblia. Os irmãos debatiam cada vez mais sobre quem deveria ser o líder na congregação local. Para ajudar os irmãos a ver o que era preciso para corrigir aquele espírito divisório de rivalidade, o artigo comparou a organização a um navio. Daí, admitiu com franqueza que os que estavam na dianteira haviam falhado em preparar a organização, comparável a um navio, para uma tempestade. O que tinha de ser feito?

**4** O artigo observou que um capitão capaz se certifica de que haja coletes salva-vidas a bordo e que a tripulação esteja preparada para tomar as medidas necessárias quando se aproxima uma tempestade. De modo similar, os que estavam na dianteira da organização precisavam garantir que todas as con-

---

gregações estivessem preparadas para suportar condições turbulentas. Com esse objetivo, o artigo anunciou uma mudança de grande alcance. Ela dizia que, de imediato, “em todas as companhias, anciãos deviam ser escolhidos” para “‘supervisionar’ o rebanho”. — Atos 20:28.

5 Aquele primeiro arranjo de anciãos foi um avanço oportunista para o estabelecimento de uma estrutura congregacional estável. Ele ajudou nossos irmãos a navegar através das violentas ondas provocadas pela Primeira Guerra Mundial. Nas décadas seguintes, outras melhorias organizacionais ajudaram o povo de Deus a estar mais bem preparado para servir a Jeová. Que profecia bíblica predisse esse progresso? Que mudanças organizacionais você já presenciou? Como foi beneficiado por elas?

### **“Vou designar a paz como teus superintendentes”**

6 Como vimos no Capítulo 9, Isaías predisse que Jeová abençoaria seu povo com aumentos. (Isa. 60:22) Mas Jeová prometeu fazer ainda mais. Na mesma profecia, ele disse: “Em lugar de cobre trarei ouro, e em lugar de ferro trarei prata, e em lugar de madeira, cobre, e em lugar de pedras, ferro; e eu vou designar a paz como teus superintendentes e a justiça como teus feitores.” (Isa. 60:17) O que essa profecia significa? Como se aplica a nós hoje?

7 A profecia de Isaías diz que um material seria substituído por outro. Mas observe que as substituições não são mudanças de algo ruim para bom, mas de algo bom para melhor. Substituir o cobre por ouro é uma melhoria, e o mesmo se dá com os outros materiais mencionados. Assim, com esse quadro mental, Jeová predisse que a condição de seu povo melhoraria passo a passo. A que tipo de melhoria essa profecia se refere? Por mencionar “superintendentes” e “feitores”, Jeová indicou melhorias gradativas no modo como seus servos eram cuidados e organizados.

8 Quem é o responsável por esse progresso organizacional? Jeová diz: “Trarei ouro, . . . trarei prata, . . . e eu vou designar a paz.” De fato, as melhorias na organização das congregações têm sido feitas pelo próprio Jeová, não por esforços humanos. E desde que Jesus foi empossado como Rei, Jeová tem feito essas melhorias por meio de seu Filho. Como somos beneficiados por essas mudanças? O mesmo texto bíblico diz que essas melhorias resultariam em “paz” e “justiça”. À medida que aceitamos a orientação de Deus e fazemos ajustes, a paz prevalece entre nós e o amor pela justiça nos leva a servir a Jeová, a quem o apóstolo Paulo descreveu como “o Deus de paz”. — Fil. 4:9.

---

5. (a) Por que o primeiro arranjo de anciãos foi um avanço oportuno? (b) Que perguntas consideraremos?

6, 7. (a) Qual é o significado de Isaías 60:17? (b) O que a menção de “superintendentes” e “feitores” indica?

8. (a) Quem é o responsável pelas melhorias mencionadas na profecia de Isaías? (b) Como somos beneficiados pelas melhorias? (Veja também o quadro “Ele humildemente aceitou correção”.)

---

As substituições  
não são mudanças  
de algo ruim para  
bom, mas de algo  
bom para melhor

---

**9.** Qual é o alicerce para a ordem e a união na congregação, e por quê?

**10.** (a) Que melhorias ocorreram em nossa organização no início de nossa história moderna? (Veja o quadro “Melhorias na supervisão da congregação”.) (b) Que perguntas serão consideradas agora?

**11.** (a) Um estudo das Escrituras levou a que ajuste em nosso entendimento? (b) O que os irmãos do corpo governante estavam determinados a fazer?

**12.** (a) Que ajuste ocorreu dentro do corpo governante? (b) Descreva como o Corpo Governante é organizado hoje. (Veja o quadro “Como o Corpo Governante cuida dos interesses do Reino”, na página 130.)

**9** A respeito de Jeová, Paulo também escreveu: “Deus não é Deus de *desordem, mas de paz.*” (1 Cor. 14:33) Note que Paulo não contrastou desordem com ordem, mas com paz. Por quê? Pense nisto: a ordem propriamente dita não resulta automaticamente em condições pacíficas. Por exemplo, um grupo de soldados pode marchar de modo ordeiro até a frente de batalha, mas seu avanço ordeiro resulta em guerra, não em paz. Assim, como cristãos, queremos ter em mente este importante fato: qualquer estrutura ordeira que não tem a paz como seu alicerce mais cedo ou mais tarde cairá. Por outro lado, a paz que vem de Deus promove o tipo de ordem que permanece. Em vista disso, com certeza somos muito gratos por nossa organização ser guiada e refinada pelo ‘Deus que dá paz’. (Rom. 15:33) A paz de Deus forma o alicerce para a boa ordem e a sincera união que temos e que tanto prezamos nas congregações no mundo todo. — Sal. 29:11.

**10** O quadro “Melhorias na supervisão da congregação” nos dá uma visão geral das mudanças benéficas e ordeiras que ocorreram na organização no início de nossa história moderna. Mas que mudanças ‘de cobre para ouro’ Jeová fez mais recentemente por meio do nosso Rei? Como esses ajustes na dianteira têm fortalecido a paz e a união das congregações em toda a Terra? Como eles têm ajudado você a servir “o Deus de paz”?

### Como Cristo lidera a congregação

**11** De 1964 a 1971, o corpo governante supervisionou um projeto de estudo detalhado da Bíblia que analisou, dentre muitas outras coisas, o funcionamento da congregação cristã no primeiro século.<sup>[1]</sup> A respeito da estrutura organizacional, descobriu-se que a supervisão das congregações no primeiro século era feita por um corpo de anciões, em vez de apenas um ancião, ou superintendente. (**Leia Filipenses 1:1; 1 Timóteo 4:14.**) Quando esse ponto foi entendido melhor, o corpo governante percebeu que seu Rei, Jesus, os estava guiando no que diz respeito a melhorias na estrutura organizacional do povo de Deus — e os irmãos do corpo governante estavam determinados a se sujeitar à orientação do Rei. Eles prontamente fizeram ajustes para que a organização estivesse mais em harmonia com o arranjo de anciões estabelecido nas Escrituras. Quais foram alguns dos ajustes feitos no início da década de 70?

**12** O primeiro ajuste se aplicou ao próprio corpo governante. Até aquela época, esse grupo de irmãos ungidos era composto pelos sete membros da diretoria da Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados de Pensilvânia, EUA. No entanto, em 1971, o corpo governante aumentou de 7 para 11 membros

---

#### NOTA

[1] Os resultados dessa pesquisa detalhada foram publicados na obra de referência *Ajudá ao Entendimento da Bíblia*.

## ELE HUMILDEMENTE ACEITOU CORREÇÃO

NO NÚMERO de 1.º de abril de 1916 da edição finlandesa de *A Sentinel*, foi publicada uma carta do irmão Russell dirigida a alguns irmãos da Escandinávia, dentre eles o irmão Kaarlo Harteva. O irmão Russell escreveu a eles: “Incentivamos todos vocês, queridos irmãos na fé, que retornem à verdade e ao trabalho que pertence a esta era.” Por que o irmão Russell fez esse apelo?

O irmão Kaarlo, nascido em 1882, foi um dos primeiros Estudantes da Bíblia na Finlândia. Ele foi batizado em abril de 1910, e, em meados de 1912, o irmão Russell o autorizou a publicar *A Sentinel* em finlandês. Tudo ia bem até começar a Primeira Guerra Mundial. O irmão Kaarlo escreveu o seguinte em *A Sentinel* de 1.º de dezembro de 1914: “Por causa da situação econômica difícil, . . . não podemos garantir que *A Sentinel* terá o mesmo número de páginas ou que será publicada com a mesma frequência.” No entanto, em 1915, para levantar fundos, o irmão Kaarlo e outros fundaram uma associação cooperativa chamada Ararate, que começou a publicar uma revista com o mesmo nome.

Enquanto o irmão Kaarlo se concentrava na nova associação e na nova revista, outro irmão começou a servir como editor da *A Sentinel* finlandesa. A revista *Ararate* não publicava apenas artigos sobre a Bíblia, mas também sobre curas naturais e a recém-inventada língua esperanto. Não demorou para que essa nova revista desviasse os irmãos dos claros ensinamentos da verdade. Foi então que o irmão Russell, preocupado com o bem-estar espiritual daqueles irmãos, apelou ao irmão Kaarlo e a outros para que ‘retornassem à verdade’.

Qual foi a reação do irmão Kaarlo? Ele publicou a carta do irmão Russell na revista *Ararate* junto com sua própria resposta. Ele pediu des-



Kaarle Harteva

culpas por suas ações e disse: “Se posso corrigir as coisas, desejo fazer tudo ao meu alcance.” Pouco depois, no último número da revista *Ararate*, o irmão Kaarlo mais uma vez se desculpou pela confusão que havia causado e acrescentou: “Tentarei tomar mais cuidado com respeito a cada aspecto da verdade atual.” Ao contrário de alguns dos orgulhosos anciãos eleitos daquela época, Kaarlo Harteva humildemente aceitou correção.

Mais tarde, o irmão Kaarlo foi novamente designado editor da edição finlandesa de *A Sentinel* e supervisor da sede. Ele continuou cuidando dessas responsabilidades até 1950 e terminou sua carreira terrestre em 1957, fiel a Jeová e à verdade. De fato, aqueles que humildemente aceitam correção de seu Rei, Jesus, são refinados e recebem as bênçãos de Jeová.

13. (a) Que arranjo existiu de 1932 a 1972? (b) O que o Corpo Governante fez em 1972?

14. (a) Que novo arranjo começou a funcionar em 1.º de outubro de 1972? (b) Como o coordenador do corpo de anciãos aplica o conselho de Filipenses 2:3?

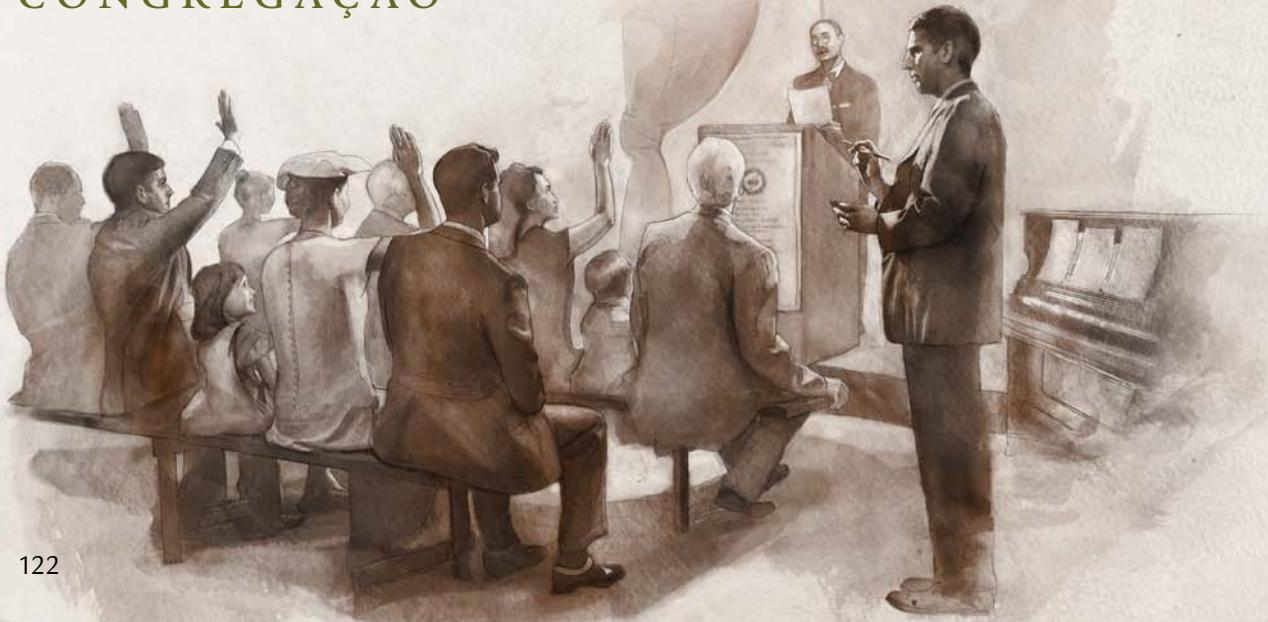
e passou a ser considerado como um grupo à parte da diretoria da Sociedade. Os membros se consideravam iguais entre si e começaram um rodízio anual de sua presidência em ordem alfabética.

13 O próximo ajuste afetou todas as congregações. De que modo? De 1932 a 1972, a supervisão nas congregações basicamente ficava a cargo de um irmão. Até 1936, esse irmão designado era chamado de diretor de serviço. Então esse nome mudou para servo de companhia, daí para servo de congregação e por fim para superintendente de congregação. Aqueles irmãos designados cuidavam de modo zeloso do bem-estar espiritual do rebanho. O superintendente de congregação geralmente tomava decisões pela congregação sem consultar outros. Mas em 1972 o Corpo Governante preparou o caminho para uma mudança histórica. O que estava envolvido nessa mudança?

14 Em vez de haver um irmão servindo como superintendente de congregação em cada congregação, outros irmãos que estavam bíblicamente qualificados também seriam teocraticamente designados para servir como anciãos congregacionais. Juntos, eles formariam um corpo de anciãos que supervisiona-

## MELHORIAS NA SUPERVISÃO DA CONGREGAÇÃO

“Nós votávamos para escolher os anciãos levantando a mão direita. Daí, um irmão passava pelo corredor contando os votos.” — Irmã Rose Swingle, Chicago, Illinois, EUA.



ria a congregação local. Esse novo arranjo de anciãos começou a funcionar em 1.º de outubro de 1972. Hoje, o coordenador do corpo de anciãos não acha que tem mais autoridade que os outros anciãos, mas se considera “como [alguém] menor”. (Luc. 9:48) Que bênção esses humildes irmãos são para a fraternidade mundial! — Fil. 2:3.

**15** Dividir responsabilidades congregacionais entre membros do corpo de anciãos foi uma grande melhoria. Pense nestes três benefícios: primeiro e mais importante, esse arranjo ajuda todos os anciãos — por mais pesadas que sejam suas responsabilidades congregacionais — a ter sempre em mente que Jesus é o Cabeça da congregação. (Efé. 5:23) O segundo benefício é descrito em Provérbios 15:22: “Na multidão de conselheiros há consecução.” À medida que os anciãos se consultam sobre assuntos que afetam o bem-estar espiritual da congregação e consideram as sugestões uns dos outros, eles são ajudados a tomar decisões que se harmonizam com os princípios bíblicos. (Pro. 27:17) Jeová abençoa essas decisões, beneficiando a congregação. Terceiro, por existirem mais irmãos qualificados servindo como anciãos, a organização tem conseguido atender a crescente necessidade de supervisão e pastoreio nas

---

**15. (a)** O arranjo de corpo de anciãos tem resultado em que benefícios?  
**(b)** O que mostra que nosso Rei tem agido com sabedoria?

---

Fica claro que, com sabedoria, nosso Rei tem fornecido os necessários pastores a seus seguidores no tempo certo

**1881** — Para que os Estudantes da Bíblia que moram na mesma localidade tenham contato uns com os outros, o irmão Russell pede que os que realizam reuniões regulares informem ao escritório da Torre de Vigia onde eles se reúnem.

**1895** — Todas as congregações são instruídas a escolher dentre seus membros irmãos para servir como anciãos.

**1919** — Em cada congregação, um diretor de serviço é designado teocraticamente pelo Escritório. Suas responsabilidades incluem organizar a obra de pregação e incentivar a participação no ministério de campo.

Alguns anciãos não apoiam o arranjo de ter um diretor de serviço.

**1932** — A eleição anual de anciãos pela congregação é descontinuada. Em vez disso, a congregação elege uma comissão de serviço composta de irmãos que participam zelosamente na pregação e vivem à altura do nome recém-adotado, *Testemunhas* de Jeová. Um dos membros dessa comissão, recomendado pela congregação, é designado pela Sociedade ou pela filial para ser o diretor de serviço.

**1937** — Irmãos que fazem parte da grande multidão podem servir nas comissões de serviço com seus irmãos ungidos.

**1938** — As congregações adotam uma resolução solicitando que todos os servos de congregação sejam designados teocraticamente. Isso marca o fim das eleições democráticas nas congregações.

Para saber mais sobre desenvolvimentos históricos na estrutura organizacional, veja o livro *Testemunhas de Jeová — Proclamadores do Reino de Deus*, páginas 204-235.

**16.** (a) Que responsabilidade os anciãos têm?  
(b) Como os Estudantes da Bíblia encararam a exortação de Jesus de ‘pastorear as ovelhas’?

**17.** Como os anciãos têm sido ajudados a se tornar pastores capazes?

congregações. (Isa. 60:3-5) Pense nisto: o número de congregações no mundo todo aumentou de mais de 27 mil em 1971 para mais de 113 mil em 2013! Fica claro que, com sabedoria, nosso Rei tem fornecido os necessários pastores a seus seguidores no tempo certo. — Miq. 5:5.

### **“Tornando-vos exemplos para o rebanho”**

**16** Logo no início da história dos Estudantes da Bíblia, os anciãos já entendiam que eles tinham a responsabilidade de ajudar seus irmãos cristãos a permanecer como servos de Deus.

**(Leia Gálatas 6:10.)** Em 1908, um artigo de *A Sentinel* considerou a exortação de Jesus: “Pastoreia minhas ovelhinhas.” (João 21:15-17) O artigo disse aos anciãos: “É muito importante que a comissão do Amo com respeito ao rebanho tenha um lugar importante em nosso coração, que consideremos apropriadamente um grande privilégio alimentar e cuidar dos seguidores do Senhor.” Em 1925, enfatizando mais uma vez a importância de os anciãos servirem como pastores, *A Sentinel*, em inglês, deu o seguinte lembrete: “A igreja de Deus é dele, . . . e todos serão responsáveis perante ele por seu privilégio de servir aos seus irmãos.”

**17** Como a organização de Deus tem ajudado os anciãos a transformar suas habilidades de pastoreio — de ‘ferro para prata’? Por dar treinamento. Em 1959, foi realizada a primeira Escola do Ministério do Reino para anciãos. Uma aula considerou o assunto: “Dando atenção pessoal”. Aqueles irmãos responsáveis foram incentivados a “elaborar um horário para visitar os publicadores nos seus lares”. A aula apresentou várias maneiras como os anciãos poderiam tornar essas visitas

Escola do  
Ministério  
do Reino nas  
Filipinas, 1966



## “FICAMOS MARAVILHADOS”

UM CASAL de missionários na Ásia foi designado para uma congregação que não crescia havia muitos anos. Eles notaram que os irmãos locais eram amorosos, mas não seguiam as instruções da organização. Depois que o casal fez amizade com os publicadores, o irmão aos poucos foi tomando medidas para harmonizar a estrutura da congregação com o padrão organizacional seguido pelo povo de Jeová no

mundo todo. Qual foi o resultado? Em menos de dois anos, a assistência às reuniões dobrou, os novos começaram a participar na obra de pregação e mais de 20 foram batizados. “Ficamos maravilhados”, relembra o casal. “Jeová nos abençoou superabundantemente! Ver os resultados de aplicar as instruções da organização de Deus trouxe muita alegria para toda a congregação.”

---

encorajadoras. Em 1966, começou uma Escola do Ministério do Reino atualizada. Ela considerou o assunto: “A importância da obra de pastoreio”. Qual foi o foco dessa aula? Os irmãos da dianteira “devem participar em fornecer cuidado amoroso ao rebanho de Deus, ao passo que não deixam de dar a devida atenção às suas próprias famílias e ao ministério de campo”. Em anos recentes, têm sido realizadas outras escolas para anciões. Qual é o resultado do treinamento contínuo que a organização de Jeová tem fornecido? Hoje, a congregação cristã tem milhares de irmãos qualificados que servem como pastores espirituais.

**18** O arranjo de anciões foi estabelecido por Jeová por meio de nosso Rei, Jesus, para que se cumpra uma tarefa de peso. Que tarefa é essa? Guiar as ovelhas de Deus através da época mais crítica da história humana. (Efé. 4:11, 12; 2 Tim. 3:1) Jeová e Jesus têm muito afeto pelos diligentes anciões, porque esses irmãos obedecem à exortação bíblica: “Pastoreai o rebanho de Deus, que está aos vossos cuidados . . . espontaneamente . . . com anelo . . . tornando-vos exemplos para o rebanho.” (1 Ped. 5:2, 3) Vejamos dois dos muitos modos como os pastores cristãos são exemplos para o rebanho e contribuem grandemente para a paz e a alegria da congregação.

### Como os anciões hoje pastoreiam o rebanho de Deus

**19** Primeiro, os anciões trabalham com os membros da congregação. O evangelista Lucas disse o seguinte sobre Jesus: “Ele viajava de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e declarando as boas novas do reino de Deus. E os doze estavam *com* ele.” (Luc. 8:1) Assim como Jesus pregava com seus

**18.** (a) Que pesada responsabilidade foi confiada aos anciões? (b) Por que Jeová e Jesus têm afeto pelos diligentes anciões?

**19.** Como nos sentimos em relação aos anciões que nos acompanham no ministério?



Assim como um pastor procura uma ovelha perdida, os anciãos se esforçam para encontrar os que não têm mais contato com a congregação

---

apóstolos, os anciões exemplares hoje trabalham lado a lado com seus irmãos na obra de pregação. Eles se dão conta de que, por fazerem isso, estão contribuindo bastante para o bom espirito da congregação. Como os membros da congregação se sentem em relação a tais anciões? Jeannine, uma irmã com quase 90 anos, comenta: “Trabalhar com um ancião no serviço de campo me dá uma excelente oportunidade para conversar com ele e conhecê-lo melhor.” Steven, um irmão de 30 e poucos anos, diz: “Quando um ancião trabalha comigo na pregação de casa em casa, sinto que ele quer me ajudar. Receber essa ajuda me dá muita alegria.”

**20** Segundo, a organização de Jeová tem treinado os anciões para mostrarem preocupação pelos que não têm mais contato com a congregação. (Heb. 12:12) Por que os anciões devem ajudar esses irmãos que estão espiritualmente fracos, e como devem dar essa ajuda? A parábola de Jesus sobre um pastor e uma ovelha perdida nos dá as respostas. (**Leia Lucas 15:4-7.**) Quando o pastor da parábola percebe que está faltando uma ovelha, ele procura por ela como se fosse a única que ele tem. Como os anciões hoje imitam o exemplo desse pastor? Assim como a ovelha perdida continua sendo valiosa para o pastor, os que não têm mais contato com o povo de Deus continuam sendo valiosos para os anciões. Para eles, uma pessoa espiritualmente fraca é como uma ovelha perdida — não um caso perdido. Além disso, assim como o pastor decide ‘ir em busca da perdida até a achar’, os anciões tomam a iniciativa de procurar e ajudar os que estão fracos.

**21** O que o pastor da parábola faz quando encontra a ovelha? Ele a levanta gentilmente, “a põe sobre os seus ombros” e a leva de volta para o rebanho. De modo similar, as sinceras expressões de preocupação de um ancião podem levantar gentilmente alguém em sentido espiritual e ajudá-lo a voltar para a congregação. Foi isso que aconteceu com Victor, um irmão na África que deixou de se associar com a congregação. Ele conta: “Durante os oito anos em que fiquei inativo, os anciões não desistiram de mim.” O que em especial tocou seu coração? Ele explica: “Certo dia, John, um ancião com quem cursei a Escola do Serviço de Pioneiro, tirou tempo para me visitar e me mostrou algumas fotos que ele tinha tirado de nós durante a escola. Elas trouxeram tantas boas lembranças que comecei a querer ter a alegria que eu sentia quando servia a Jeová.” Pouco após a visita de John, Victor retornou à congregação. Com o tempo, ele voltou a servir como pioneiro. De fato, anciões amorosos contribuem muito para nossa alegria. — 2 Cor. 1:24.<sup>[2]</sup>

---

**20, 21.** Como os anciões podem imitar o pastor da parábola de Jesus? Cite um exemplo. (Veja também o quadro “Visitas semanais produtivas”.)

---

#### NOTA

[2] Veja o artigo “Anciões cristãos — ‘colaboradores para a nossa alegria’”, em *A Sentinel* de 15 de janeiro de 2013, páginas 27-31.



## VISITAS SEMANAIS PRODUTIVAS

MOTIVADOS pelo desejo de ajudar as ovelhas perdidas, os anciões numa congregação nos Estados Unidos analisaram o que eles podiam fazer em benefício dos que não tinham mais contato com o rebanho. Eles viram que cerca de 30 pessoas que tinham parado de servir a Jeová décadas antes ainda moravam no território da congregação. A maioria delas estava agora com a idade avançada.

Alfredo, um dos anciões, fez uma lista com os nomes dos irmãos inativos e começou a visitá-los. “Toda sexta-feira de manhã, eu visito um inativo”, conta ele. Quando a pessoa abre a porta, Alfredo tenta conversar de modo descontraído, fazendo-a ver que ele está realmente preocupado com ela. Ele diz ao irmão ou à irmã que a congregação não se esqueceu do bom trabalho que ele ou ela realizou a favor do Reino de Jeová. Alfredo diz: “Quando mencionei a um irmão idoso a quantidade de horas que ele havia feito na pregação e o nú-

mero de revistas que ele havia distribuído, conforme constava em seu último relatório, em 1976, seus olhos se encheram de lágrimas.” Quando Alfredo faz essas visitas, ele costuma ler Lucas 15:4-7, 10 e depois pergunta: “O que acontece quando uma ovelha perdida volta para a congregação? Jeová, Jesus e os anjos se alegram — pense nisso!”

Já faz dois anos que Alfredo contata os inativos. Qual tem sido o resultado de seus pacientes esforços? Ele teve a alegria de ajudar dois irmãos a voltar a se associar com a congregação. Eles agora assistem regularmente às reuniões no domingo. “Quando eles entraram no Salão do Reino, foram os meus olhos que se encheram de lágrimas”, diz Alfredo com um sorriso. “Embora esses inativos tenham começado a assistir às reuniões”, acrescenta ele, “eu ainda vou à casa deles às sextas-feiras porque eles dizem que aguardam com expectativa essas visitas semanais — e eu também!”

## **Supervisão aprimorada fortalece a união do povo de Deus**

**22** Como já mencionado, Jeová predisse que a justiça e a paz aumentariam de modo constante entre o povo de Deus. (Isa. 60:17) Essas duas qualidades fortalecem a união das congregações. De que modos? Em relação à justiça, ‘Deus é *um só* Jeová’. (Deut. 6:4) Seus justos padrões não diferem de uma congregação para outra, nem de um país para outro. Seus padrões do que é certo e errado são *um só*, e eles são os mesmos para “todas as congregações dos santos”. (1 Cor. 14:33) Assim, uma congregação só prospera quando os padrões de Deus são seguidos. Em relação à paz, nosso Rei quer não apenas que tenhamos paz na congregação, mas também que sejamos “pacificadores”. (Mat. 5:9, nota) Por isso, “empenhemos-nos pelas coisas que produzem paz”. Tomamos a iniciativa em resolver diferenças que às vezes surgem entre nós. (Rom. 14:19) Desse modo, contribuímos tanto para a paz como para a união de nossa congregação. — Isa. 60:18.

**23** Lá em novembro de 1895, quando *A Sentinel* anunciou o primeiro arranjo de anciãos, ela também mencionou o desejo sincero expresso pelos irmãos na dianteira da organização. Que desejo era esse? Eles queriam que esse novo arranjo congregacional ajudasse o povo de Deus a “chegar rapidamente à *unidade da fé*”, e oravam por isso. Olhando para trás, ao longo das décadas, ficamos felizes de ver que os refinamentos graduais na supervisão feitos por Jeová por meio de nosso Rei realmente fortaleceram nossa união na adoração. (Sal. 99:4) Em resultado disso, todos os servos de Jeová no mundo inteiro hoje se alegram à medida que andam “no mesmo espírito”, seguem “nas mesmas pisadas” e servem “o Deus de paz” “ombro a ombro”. — 2 Cor. 12:18; **leia Sofonias 3:9.**

## **O Reino é mesmo real para você?**

- Que melhorias organizacionais o Reino tem feito?
- Como os ajustes feitos na supervisão da congregação têm ajudado você a servir “o Deus de paz”?
- Que palavras e ações de um ancião contribuíram para a sua alegria?
- Como você pode contribuir tanto para a paz como para a união da congregação?

**22. Como a justiça e a paz fortalecem a união da congregação? (Veja também o quadro “Ficamos maravilhados”.)**

**23. Como povo de Deus, que condição maravilhosa temos hoje?**



## COMO O CORPO GOVERNANTE CUIDA DOS INTERESSES DO REINO

---

Da esquerda para a direita:  
Gerrit Lösch, Geoffrey Jackson,  
Samuel Herd, Guy Pierce,  
Mark Sanderson, David Splane,  
Anthony Morris III e Stephen Lett

O CORPO GOVERNANTE das Testemunhas de Jeová é composto por irmãos que são servos ungidos de Jeová Deus. Como grupo, eles formam “o escravo fiel e discreto”. Eles têm a responsabilidade de prover alimento espiritual e dar orientação e impulso à obra de pregação do Reino em toda a Terra. — Mat. 24:14, 45-47.

As reuniões do Corpo Governante são realizadas toda semana, geralmente às quartas-feiras. Isso possibilita que esses irmãos trabalhem juntos em união. (Sal. 133:1) Os membros do Corpo Governante também servem em várias comissões. Ao cuidar dos interesses do Reino, cada comissão tem uma área de supervisão. Segue um resumo de suas responsabilidades.



### Comissão dos Coordenadores

Os irmãos que servem nessa comissão supervisionam assuntos jurídicos, bem como o uso da mídia quando é necessário apresentar informações exatas sobre nossas crenças. Eles também tomam providências quando catástrofes, perseguições e outras emergências afetam nossa fraternidade em qualquer parte do mundo.



### Comissão do Pessoal

Essa comissão tem a responsabilidade de cuidar dos assuntos relacionados ao bem-estar físico e espiritual dos membros das famílias de Betel em toda a Terra. Também监督a a escolha e designação de novos membros das famílias de Betel e cuida de perguntas relacionadas ao seu serviço em Betel.



### Comissão Editora

Supervisiona a impressão e a expedição de publicações bíblicas no mundo todo. Também supervisão as gráficas e as propriedades administradas pelas várias entidades legais das Testemunhas de Jeová, bem como as construções realizadas no mundo inteiro, incluindo o trabalho de construção de Salões do Reino. Certifica-se de que os donativos recebidos para a obra do Reino sejam usados do melhor modo possível.



### Comissão de Serviço

Os irmãos que compõem essa comissão supervisionam todas as áreas da obra de evangelização e assuntos que envolvem congregações, publicadores, pioneiros, anciões, superintendentes viajantes e missionários. Além disso, supervisionam, dentre muitas outras coisas, as atividades das Comissões de Ligação com Hospitais.



### Comissão de Ensino

Essa comissão supervisiona a instrução dada em reuniões congregacionais, assembleias e congressos. Também supervisão a Escola de Gileade, a Escola para Evangelizadores do Reino, a Escola do Serviço de Pioneiro, bem como outras escolas. Além disso, essa comissão é responsável pela preparação da apostila *Nossa Vida e Ministério Cristão* e pela produção de programas de áudio e vídeo.



### Comissão de Redação

Os que servem nessa comissão supervisionam a preparação de alimento espiritual na forma escrita e eletrônica para os irmãos e para o público em geral. Também cuidam do site da organização e supervisionam o trabalho de tradução em toda a Terra. Outra responsabilidade dessa comissão é responder a perguntas sobre o significado de determinados textos bíblicos e outros pontos apresentados em nossas publicações.

**À esquerda:**  
Um irmão sendo  
preso por pregar  
em Eindhoven,  
Holanda, 1945



**À direita:**  
O direito de pregar  
é protegido pela lei  
onde você mora?

#### SEÇÃO 4

## VITÓRIAS DO REINO

Estabelecendo  
legalmente as  
boas novas



ENQUANTO prega de casa em casa, você ouve uma sirene a certa distância. O som dela vai ficando cada vez mais alto. Quando você começa a falar com o próximo morador, seu companheiro de pregação se distrai ao ver um carro de polícia parar ali perto. Um policial sai da viatura e se aproxima, perguntando: “São vocês dois que estão indo de casa em casa falando sobre a Bíblia? Recebemos reclamações.” Você responde com respeito, identificando-se como Testemunha de Jeová. O que acontecerá a seguir?

A resposta depende em grande parte da História. Com o passar dos anos, como o governo

do país onde você mora tem tratado as Testemunhas de Jeová? Há certa medida de liberdade religiosa? Nesse caso, isso provavelmente é resultado das décadas de trabalho árduo de seus irmãos e irmãs espirituais para “defender e estabelecer legalmente as boas novas”. (Fil. 1:7) Não importa onde você more, refletir no histórico de vitórias legais das Testemunhas de Jeová pode fortalecer muito sua fé. Nesta seção, analisaremos parte desse impressionante histórico. Nossas vitórias são uma emocionante prova de que o Reino é uma realidade, pois jamais teríamos obtido tais vitórias sozinhos!

# 13

## Os pregadores do Reino vão aos tribunais

### FOCO DO CAPÍTULO

Como Jesus predisse, seu povo enfrenta oposição legal à sua obra de pregação

1, 2. (a) O que os líderes religiosos conseguiram fazer com a obra de pregação, mas como os apóstolos reagiram? (b) Por que os apóstolos se recusaram a acatar a ordem de não pregar?

3, 4. (a) Que método antigo Satanás tem usado para atacar o povo de Deus? (b) O que analisaremos neste e nos próximos dois capítulos?

O PENTECOSTES de 33 EC ocorreu há pouco tempo. A congregação cristã em Jerusalém tem apenas algumas semanas de existência. Com certeza, para Satanás é a hora certa de agir. Antes que a congregação se fortaleça, ele quer eliminá-la. Sem demora, Satanás manobra os acontecimentos de tal modo que os líderes religiosos proíbem a obra de pregação do Reino. Os apóstolos, porém, continuam pregando com coragem, e muitos homens e mulheres se tornam “crentes no Senhor”. — Atos 4:18, 33; 5:14.

2 Enfurecidos, os opositores atacam de novo — dessa vez por prender todos os apóstolos. Mas, à noite, o anjo de Jeová abre as portas da prisão, e de madrugada os apóstolos já estão pregando de novo. Eles são presos novamente e levados perante as autoridades, que os acusam de desacatar a ordem de não pregar. Em resposta, os apóstolos dizem com coragem: “Temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens.” As autoridades ficam tão furiosas que querem “eliminá-los”. Mas, naquele momento crítico, Gamaliel, respeitado instrutor da Lei, se pronuncia, alertando as autoridades: “Não vos metais com estes homens, mas deixai-os em paz.” Por incrível que pareça, as autoridades aceitam seu conselho e libertam os apóstolos. O que aqueles homens fiéis fazem? Destemidamente, continuam “sem cessar a ensinar e a declarar as boas novas a respeito do Cristo, Jesus”. — Atos 5:17-21, 27-42; Pro. 21:1, 30.

3 Aquele julgamento em 33 EC foi a primeira vez que a congregação cristã sofreu oposição de autoridades, mas com certeza não a única. (Atos 4:5-8; 16:20; 17:6, 7) Em nossos dias, Satanás ainda influencia opositores da adoração verdadeira para instigar autoridades a impor proibições à nossa obra de pregação. Opositores têm levantado várias acusações contra o povo de Deus. Uma delas é que somos perturbadores da ordem pública, ou desordeiros. Outra é que somos sediciosos, ou seja, que promovemos rebeliões contra o governo; ainda outra é que



Os apóstolos se alegraram “porque tinham sido considerados dignos de ser desonrados a favor do nome dele”

---

**5.** No fim dos anos 30, por que pregadores do Reino foram presos, e o que os da dianteira cogitaram fazer?

**6, 7.** O que aconteceu com a família Cantwell?

somos comerciantes, ou vendedores. Em ocasiões apropriadas, nossos irmãos foram aos tribunais para provar que essas acusações são falsas. Quais foram os resultados desses casos? Como as decisões dos tribunais proferidas décadas atrás afetam você hoje? Analisemos alguns casos judiciais para ver como eles nos ajudaram a “defender e estabelecer legalmente as boas novas”. — Fil. 1:7.

**4** Neste capítulo nos concentraremos em como temos defendido nosso direito à liberdade de pregação. Os dois capítulos seguintes analisarão algumas das batalhas jurídicas que travamos com o objetivo de permanecermos separados do mundo e vivermos segundo os padrões do Reino.

### **Desordeiros ou defensores leais do Reino de Deus?**

**5** No fim dos anos 30, cidades e estados em todos os [Estados Unidos da América](#) tentaram forçar as Testemunhas de Jeová a obter algum tipo de autorização legal ou licença para pregar. Mas nossos irmãos não fizeram isso. Uma licença pode ser revogada, e eles acreditavam que nenhum governo tinha autoridade para impedi-los de cumprir a ordem dada por Jesus de pregar a mensagem do Reino. (Mar. 13:10) Isso resultou na prisão de centenas de pregadores do Reino. Os irmãos da dianteira, por sua vez, cogitaram ir aos tribunais. Eles esperavam provar que o Estado havia imposto restrições ilegais ao direito das Testemunhas de Jeová de praticar livremente sua religião. E em 1938 um incidente levou a uma ação judicial que estabeleceu um precedente para casos futuros. O que aconteceu?

**6** Na manhã de terça-feira de 26 de abril de 1938, Newton Cantwell, de 60 anos, sua esposa, Esther, e seus filhos Henry, Russell e Jesse — todos pioneiros especiais — saíram para um dia de pregação na cidade de New Haven, Connecticut. Na realidade, eles estavam prontos para ficar fora mais de um dia. Por quê? Eles já tinham sido presos várias vezes, então sabiam que podiam ser presos de novo. Mas essa perspectiva não diminuiu o desejo da família de pregar a mensagem do Reino. Eles chegaram a New Haven em dois carros. Newton dirigiu o carro da família que estava carregado de publicações e fonógrafos portáteis, e Henry, de 22 anos, dirigiu o carro de som. E, conforme esperavam, em poucas horas eles foram parados pela polícia.

**7** Primeiro Russell, de 18 anos, foi preso; depois Newton e Esther. A certa distância, Jesse, de 16 anos, viu seus pais e seu irmão serem levados pela polícia. Visto que Henry estava pregando em outra parte da cidade, o jovem Jesse ficou sozinho. Mesmo assim, ele pegou seu fonógrafo e continuou pregando. Dois homens católicos deixaram que Jesse tocasse a gravação de um

---

discurso do irmão Rutherford chamado “Inimigos”. Mas, enquanto escutavam, eles ficaram tão furiosos que quiseram bater em Jesse. Com calma, Jesse se afastou, mas pouco depois um policial o parou. Assim, Jesse também foi preso. A polícia não indiciou a irmã Esther, mas indiciou o irmão Newton e seus filhos. No entanto, eles foram libertados sob fiança no mesmo dia.

8 Poucos meses depois, em setembro de 1938, a família foi a julgamento perante o juízo de primeira instância em New Haven. Newton, Russell e Jesse foram acusados de solicitar doativos sem licença. Apesar das apelações à Suprema Corte de Connecticut, Jesse foi declarado culpado de incitar perturbação da paz – de ser um desordeiro. Por quê? Porque os dois homens católicos que tinham ouvido a gravação disseram no tribunal que ela tinha insultado sua religião e os tinha provocado. Em razão da condenação, os irmãos responsáveis em nossa organização recorreram à Suprema Corte dos Estados Unidos – o tribunal de maior instância do país.

9 Começando em 29 de março de 1940, o juiz-presidente Charles E. Hughes e mais oito juízes ouviram os argumentos apresentados pelo irmão Hayden Covington, um dos advogados

8. Por que Jesse Cantwell foi declarado culpado de ser um desordeiro?

9, 10. (a) Qual foi a decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos no caso da família Cantwell? (b) Como nós ainda nos beneficiamos dessa decisão?

Hayden Covington (na frente, no centro), Glen How (à esquerda) e outros saindo de um tribunal após uma vitória jurídica



**11.** Que campanha nossos irmãos organizaram no Canadá, e por quê?

**12.** (a) Como os opositores reagiram à campanha do folheto? (b) Nossos irmãos foram acusados de que crime? (Veja também a nota.)



Folheto *O Ódio Ardente de Quebec a Deus, a Cristo e à Liberdade É uma Vergonha para Todo o Canadá*

#### NOTA

[1] Esse caso, *Cantwell vs. Estado de Connecticut*, foi o primeiro de 43 casos levados à Suprema Corte dos EUA que o irmão Hayden Covington cuidou para defender os irmãos. Ele morreu em 1978. Sua esposa, Dorothy, serviu fielmente até a morte em 2015, aos 92 anos.

das Testemunhas de Jeová.<sup>[1]</sup> Quando o advogado representando o Estado de Connecticut apresentou seus argumentos numa tentativa de provar que as Testemunhas de Jeová eram desordeiras, um dos juízes perguntou: “Não é verdade que a mensagem que Cristo Jesus divulgou era impopular nos dias dele?” O advogado do estado respondeu: “Sim, era, e se não me falha a memória a Bíblia diz o que aconteceu com Jesus por divulgar essa mensagem.” Que declaração reveladora! Sem se dar conta, o advogado associou as Testemunhas de Jeová com Jesus, e o estado com os que o condenaram. Em 20 de maio de 1940, a Corte decidiu unanimemente a favor das Testemunhas de Jeová.

**10** Quais foram as implicações da decisão da Corte? Ela aumentou a proteção do direito ao livre exercício de religião para que nenhum governo – federal, estadual ou local – pudesse legalmente limitar a liberdade religiosa. Além disso, a Corte não encontrou na conduta de Jesse “nenhuma . . . ameaça à paz e à ordem pública”. Assim, a decisão deixou bem claro que as Testemunhas de Jeová não são perturbadoras da ordem pública. Com certeza, foi uma vitória decisiva para o povo de Deus! Como nós ainda nos beneficiamos disso? Um advogado Testemunha de Jeová observou: “O direito de exercer livremente nossa religião sem medo de restrições injustas nos permite, como Testemunhas de Jeová hoje, divulgar uma mensagem de esperança às pessoas onde moramos.”

#### Sediciosos ou divulgadores da verdade?

**11** Durante os anos 40, as Testemunhas de Jeová no Canadá enfrentaram dura oposição. Por isso, em 1946, para divulgar o desrespeito do governo ao direito de liberdade de adoração, nossos irmãos ali organizaram uma campanha de 16 dias para distribuir um folheto chamado *Quebec's Burning Hate for God and Christ and Freedom Is the Shame of All Canada* (*O Ódio Ardente de Quebec a Deus, a Cristo e à Liberdade É uma Vergonha para Todo o Canadá*). Esse folheto de quatro páginas expôs em detalhes os tumultos instigados pelo clero, a brutalidade policial e a violência de turmas contra nossos irmãos na província de Quebec. “As prisões ilegais de testemunhas de Jeová continuam”, dizia o folheto. “Há cerca de 800 acusações acumuladas contra as testemunhas de Jeová na Grande Montreal.”

**12** Maurice Duplessis, primeiro-ministro de Quebec, trabalhando em estreita cooperação com o cardeal católico-romano Villeneuve, reagiu à campanha do folheto por declarar uma “guerra sem misericórdia” contra as Testemunhas de Jeová. O número de acusações logo dobrou de 800 para 1.600. “A polícia nos prendeu tantas vezes que perdemos a conta”, disse uma

---

pioneira. Irmãos que foram pegos distribuindo o folheto foram acusados de cometer o crime de “difamação sedicosa”.<sup>[2]</sup>

**13** Em 1947, o irmão Aimé Boucher e suas filhas Gisèle, de 18 anos, e Lucille, de 11 anos, foram os primeiros a ser julgados sob acusação de sedição. Eles haviam distribuído folhetos *Ódio Ardente de Quebec* perto de sua pequena fazenda, nas colinas ao sul da cidade de Quebec, mas era difícil imaginá-los como desordeiros rebeldes. O irmão Boucher era um homem simples e manso que cuidava de sua fazenda e, de vez em quando, ia até a cidade de carroça. Mesmo assim, sua família havia sofrido exatamente alguns dos maus-tratos mencionados no folheto. O juiz, que odiava as Testemunhas de Jeová, se recusou a aceitar provas da inocência da família Boucher. Em vez disso, ele aceitou o argumento da acusação de que o folheto incitava hostilidade e que, por isso, aquela família devia ser condenada. Então, a decisão do juiz se resumiu no seguinte: é crime falar a verdade! Aimé e Gisèle foram condenados por difamação sedicosa, e até mesmo a pequena Lucille passou dois dias na prisão. Os irmãos recorreram à Suprema Corte do Canadá, a maior instância do país, que concordou em examinar o caso.

**14** Nesse meio-tempo, nossos corajosos irmãos em Quebec continuaram a pregar a mensagem do Reino diante de constantes ataques violentos — muitas vezes com resultados surpreendentes. Nos quatro anos após o início da campanha do folheto em 1946, o número de Testemunhas de Jeová em Quebec aumentou de 300 para 1.000!<sup>[3]</sup>

**15** Em junho de 1950, toda a Suprema Corte do Canadá, composta de nove juízes, considerou o caso de Boucher. Seis meses depois, em 18 de dezembro de 1950, a Corte decidiu em nosso favor. Por quê? O irmão Glen How, advogado das Testemunhas de Jeová, explicou que a Corte concordou com o argumento da defesa de que é preciso haver instigação à violência ou insurreição contra o governo para que um ato seja considerado “sedição”. O folheto, porém, “não incitava a isso e, portanto, era uma forma legal de exercer a liberdade de expressão”. O irmão How acrescentou: “Vi de primeira mão como Jeová deu a vitória.”<sup>[4]</sup>

**16** A decisão da Suprema Corte foi uma grandiosa vitória para o Reino de Deus. Com essa decisão, não havia mais base para levar adiante nenhum dos outros 122 casos pendentes de Testemunhas de Jeová em Quebec que haviam sido acusadas de difamação sedicosa. Além disso, a decisão da Corte significava que os cidadãos do Canadá e dos outros países da Comunidade Britânica tinham agora a liberdade de expressar suas opiniões sobre o governo. Essa vitória também foi um duro golpe

---

**13.** Quem foram os primeiros a ser julgados pelo crime de sedição, e qual foi a decisão do tribunal?

**14.** Como os irmãos em Quebec agiram nos anos de perseguição?

**15, 16.** (a) Qual foi a decisão da Suprema Corte do Canadá no caso da família Boucher? (b) Que efeito essa vitória teve sobre nossos irmãos e outros?

---

#### NOTAS

[2] Essa acusação se baseava numa lei que entrou em vigor em 1606. Ela permitia que um júri declarasse uma pessoa culpada se achasse que o que ela disse provocou hostilidade — mesmo se o que foi dito fosse verdade.

[3] Em 1950, 164 ministros de tempo integral serviam em Quebec — incluindo 63 formados em Gileade que tinham aceitado de bom grado sua designação, apesar da dura oposição que os aguardava.

[4] O irmão W. Glen How era um advogado corajoso que, de 1943 a 2003, travou com habilidade centenas de batalhas jurídicas pelas Testemunhas de Jeová no Canadá e em outros países.

---

**17.** Como alguns governos tentam controlar nossas atividades de pregação?

**18, 19.** Como as autoridades na Dinamarca tentaram restringir a obra de pregação?

**20.** Qual foi a decisão da Suprema Corte da Dinamarca, e como os irmãos reagiram?

**21, 22.** Qual foi a decisão da Suprema Corte dos EUA no caso do irmão Murdock?

contra o ataque conjunto da Igreja e do Estado de Quebec contra os direitos das Testemunhas de Jeová.<sup>[5]</sup>

### Vendedores ou proclamadores do Reino de Deus?

**17** Assim como os primeiros cristãos, nós, como servos de Jeová, “não somos vendedores ambulantes da palavra de Deus”. (**Leia 2 Coríntios 2:17.**) Mesmo assim, alguns governos tentam controlar nossa pregação por meio de leis que regulamentam o comércio. Analisemos dois casos judiciais que consideraram se as Testemunhas de Jeová são vendedores ou ministros.

**18** **Dinamarca.** Em 1.º de outubro de 1932, entrou em vigor uma lei que proibia a venda de material impresso sem uma licença de vendedor. Mas nossos irmãos não requereram nenhuma licença. No dia seguinte, cinco publicadores passaram o dia pregando em Roskilde, uma cidade que fica uns 30 quilômetros ao oeste de Copenhague, capital do país. No fim do dia, um dos publicadores, August Lehmann, tinha desaparecido. Ele havia sido preso por vender produtos sem licença.

**19** Em 19 de dezembro de 1932, Lehmann foi a julgamento. Ele declarou que havia visitado algumas pessoas para oferecer publicações bíblicas, mas negou que as estava vendendo. O tribunal de primeira instância concordou com ele, dizendo: “O réu . . . tem condições de se sustentar financeiramente, e [ele] não recebeu nenhum benefício monetário nem tinha qualquer intenção de recebê-lo; pelo contrário, suas atividades resultaram em perda financeira para ele.” O tribunal foi a favor das Testemunhas de Jeová e decidiu que a atividade do irmão não podia “ser caracterizada como comercial”. Mas os inimigos do povo de Deus estavam determinados a restringir a obra de pregação em todo o país. (Sal. 94:20) O promotor público recorreu em todas as instâncias até a Suprema Corte do país. Como os irmãos reagiram?

**20** Na semana anterior à audiência na Suprema Corte, as Testemunhas de Jeová em toda a Dinamarca intensificaram suas atividades de pregação. Na terça-feira de 3 de outubro de 1933, a Suprema Corte anunciou sua decisão. Ela concordou com a corte de primeira instância que Lehmann não havia infringido a lei. Essa decisão significava que os irmãos podiam continuar pregando livremente. Para expressar sua gratidão a Jeová por essa vitória, os publicadores intensificaram ainda mais suas atividades de pregação. Desde então, nossos irmãos na Dinamarca têm realizado seu ministério sem interferência do governo.

**21** **Estados Unidos.** No domingo de 25 de fevereiro de 1940, o pioneiro Robert Murdock Jr. e outros sete irmãos foram presos enquanto pregavam em Jeannette, cidade perto de Pittsburgh,

---

#### NOTA

[5] Para mais detalhes sobre esse caso, veja o artigo “A batalha não é vossa, mas de Deus”, na *Despertai!* de 22 de abril de 2000, páginas 18-24.



no Estado de Pensilvânia. Eles foram condenados por não terem adquirido uma licença para oferecer publicações. No recurso, a Suprema Corte dos EUA concordou em examinar o caso.

**22** Em 3 de maio de 1943, a Suprema Corte anunciou sua decisão a favor das Testemunhas de Jeová. Ela rejeitou a exigência de se obter uma licença, porque isso impunha “um custo para o usufruto de um direito concedido pela Constituição Federal”. A Corte invalidou o regulamento municipal, descrevendo-o como “uma limitação à liberdade de imprensa e uma restrição ao livre exercício de religião”. Ao apresentar o parecer da maioria da Corte, o juiz William O. Douglas disse que a atividade das Testemunhas de Jeová “é mais do que pregar; é mais do que distribuir literatura religiosa. É uma combinação de ambos”. Ele acrescentou: “Esta forma de atividade religiosa tem o mesmo destaque . . . que a adoração nas igrejas e a pregação dos púlpitos.”

**23** Essa decisão da Suprema Corte foi uma vitória legal significativa para o povo de Deus. Confirmou o que realmente somos: ministros cristãos, não comerciantes. Naquele dia marcante em 1943, as Testemunhas de Jeová ganharam 12 de seus 13 casos na Suprema Corte, incluindo o caso *Murdock*. Essas

Testemunhas de Jeová corajosas na Dinamarca, década de 30

---

**23. Por que as vitórias judiciais de 1943 são importantes para nós hoje?**

---

**24.** Como reagimos quando governos proíbem nossa obra de pregação?

**25, 26.** Que acontecimentos na Nicarágua resultaram no julgamento de um caso pela Suprema Corte, e qual foi o desfecho?

decisões judiciais serviram como poderoso precedente em casos mais recentes em que opositores questionaram novamente nosso direito de pregar a mensagem do Reino publicamente e de casa em casa.

**“Temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens”**

**24** Como servos de Jeová, ficamos muito felizes quando governos nos concedem o direito legal de pregar livremente a mensagem do Reino. Mas, quando um governo proíbe nossa pregação, nós simplesmente ajustamos nossos métodos, continuando a realizar nossa obra de qualquer forma possível. Assim como os apóstolos, “temos de obedecer a Deus como governante antes que aos homens”. (Atos 5:29; Mat. 28:19, 20) Ao mesmo tempo, recorremos aos tribunais para suspender a proibição às nossas atividades. Veja dois exemplos.

**25** **Nicarágua.** No dia 19 de novembro de 1952, Donovan Munsterman, missionário e servo de filial, entrou no Departamento de Imigração em Manágua, capital do país. Ele havia sido convocado a comparecer perante o capitão Arnoldo García, que era o responsável pelo departamento. O capitão disse a Donovan que todas as Testemunhas de Jeová na Nicarágua estavam “proibidas de continuar pregando suas doutrinas e promovendo suas atividades religiosas”. Quando indagado do motivo disso, o capitão García explicou que as Testemunhas de Jeová não tinham permissão do ministro do governo para realizar sua pregação e que elas haviam sido acusadas de ser comunistas. Quem eram nossos acusadores? O clero da Igreja Católica Romana.

Irmãos na Nicarágua durante a proscrição



---

**26** O irmão Donovan imediatamente recorreu ao Ministério do Governo e das Religiões, bem como ao presidente Anastasio Somoza García — mas em vão. Então, os irmãos ajustaram seus métodos. Eles fecharam o Salão do Reino, passaram a se reunir em grupos menores e pararam de pregar nas ruas; mas ainda pregavam a mensagem do Reino. Ao mesmo tempo, eles protocolaram uma petição na Suprema Corte da Nicarágua, solicitando que a Corte invalidasse a proscrição. Jornais noticiaram amplamente a proscrição e o conteúdo da petição, e a Suprema Corte concordou em examinar o caso. Qual foi o desfecho? Em 19 de junho de 1953, a Suprema Corte publicou sua decisão unânime em favor das Testemunhas de Jeová. A Corte constatou que a proscrição violava garantias constitucionais de liberdade de expressão, de consciência e de manifestação de crenças. Ela também ordenou que as relações entre o governo da Nicarágua e as Testemunhas de Jeová fossem restauradas.

**27** Os nicaraguenses ficaram impressionados com o fato de a Suprema Corte ter tomado o lado das Testemunhas de Jeová. Até então, a influência dos clérigos havia sido tão forte que a Corte evitava entrar em conflito com eles. Além disso, o poder das autoridades governamentais era tão grande que a Corte dificilmente ia contra suas decisões. Nossos irmãos tinham certeza de que obtiveram essa vitória porque haviam recebido proteção de nosso Rei e não haviam parado de pregar. — Atos 1:8.

**28** *Zaire*. Em meados dos anos 80, havia cerca de 35 mil Testemunhas de Jeová no Zaire (agora, República Democrática do Congo). Para acompanhar o constante aumento nas atividades do Reino, a filial estava construindo novas instalações. Em dezembro de 1985, foi realizado um congresso internacional na capital do país, Kinshasa, e 32 mil congressistas de muitas partes do mundo lotaram o estádio municipal. Mas então a situação dos servos de Jeová começou a mudar. O que aconteceu?

**29** O irmão Marcel Filteau, missionário de Quebec, Canadá, que tinha vivenciado a perseguição durante o regime de Duplessis, servia no Zaire naquela época. Ele contou o que aconteceu: “Em 12 de março de 1986, os irmãos que dirigiam a obra no país receberam uma carta declarando ilegal a associação das Testemunhas de Jeová do Zaire.” A proscrição havia sido assinada pelo presidente do país, Mobutu Sese Seko.

**30** No dia seguinte, a rádio nacional anunciou: “Nunca mais ouviremos falar das Testemunhas de Jeová no [Zaire].” Imediatamente começou a perseguição. Salões do Reino foram destruídos e nossos irmãos foram roubados, presos e espancados. Até mesmo filhos de nossos irmãos foram presos. Em 12 de outubro de 1988, o governo confiscou os bens de nossa organização,

---

**27.** Por que os nicaraguenses ficaram impressionados com a decisão da Corte, e como os irmãos encararam essa vitória?

**28, 29.** Em meados dos anos 80, que mudança de situação ocorreu no Zaire?

**30.** Que decisão importante a Comissão de Filial tinha de tomar, e o que decidiram fazer?

---

“Durante o período daquela ação judicial, vimos como Jeová pode mudar as coisas”

---

**31, 32.** Que decisão surpreendente a Suprema Corte do Zaire tomou, e como ela afetou nossos irmãos?

e a Guarda Civil, uma unidade militar, ocupou a propriedade da sede. Os irmãos em posição de responsabilidade recorreram ao presidente Mobutu, mas em vão. A essa altura, a Comissão de Filial tinha de tomar uma decisão importante: “Devemos recorrer à Suprema Corte ou esperar?” Timothy Holmes, que era missionário e o coordenador da Comissão de Filial na época, lembra: “Recorremos a Jeová em busca de sabedoria e orientação.” Após considerar o assunto com oração, a comissão achou que não era o momento certo para uma ação legal. Em vez disso, eles se concentraram em cuidar da fraternidade e em encontrar maneiras de continuar a obra de pregação.

**31** Vários anos se passaram. A pressão sobre as Testemunhas de Jeová diminuiu, e o respeito pelos direitos humanos no país aumentou. A Comissão de Filial concluiu que havia chegado a hora de recorrer à Suprema Corte de Justiça do Zaire para questionar a proscrição. Surpreendentemente, a Suprema Corte concordou em examinar o caso. Então, em 8 de janeiro de 1993, quase sete anos depois que o decreto presidencial tinha entrado em vigor, a Corte decidiu que a ação do governo contra as Testemunhas de Jeová havia sido ilegal, e a proscrição foi suspensa. Pense no que isso significava: colocando a própria vida em risco, os juízes anularam uma decisão do próprio presidente! O irmão Timothy diz: “Durante o período daquela ação judicial, vimos como Jeová pode mudar as coisas.” (Dan. 2:21) Essa vitória fortaleceu a fé dos nossos irmãos. Eles sentiram que o Rei, Jesus, havia orientado seu povo a saber quando e como agir.

Testemunhas de Jeová na República Democrática do Congo se alegram com sua liberdade para adorar a Jeová



**32** Com a proscrição suspensa, a filial tinha permissão para trazer missionários, construir novas instalações para a sede e importar publicações bíblicas.<sup>[6]</sup> Com certeza, os servos de Deus no mundo inteiro se alegram ao ver como Jeová protege o bem-estar espiritual de seu povo! — Isa. 52:10.

### **“Jeová é o meu ajudador”**

**33** Nossa análise de algumas batalhas jurídicas prova que Jesus tem cumprido sua promessa: “Eu vos darei uma boca e sabedoria, à qual todos os vossos opositores juntos não poderão resistir, nem a disputar.” (**Leia Lucas 21:12-15.**) É evidente que, vez por outra, Jeová tem usado Gamaliéis modernos para proteger seu povo e motivado juízes e advogados corajosos a defender a justiça. Ele tem inutilizado as armas de nossos opositores. (**Leia Isaías 54:17.**) Nenhuma oposição pode impedir a obra de Deus.

**34** Por que nossas vitórias jurídicas são tão notáveis? Pense nisto: as Testemunhas de Jeová não são pessoas importantes nem influentes. Não votamos, não apoiamos campanhas políticas nem tentamos influenciar políticos. Além disso, aqueles de nós envolvidos em casos julgados por tribunais superiores geralmente são encarados como “indoutos e comuns”. (Atos 4:13) Então, do ponto de vista humano, os tribunais têm poucos motivos para decidir contra nossos poderosos opositores religiosos e políticos e nos ajudar. Mas os tribunais têm decidido repetidas vezes em nosso favor. Nossas vitórias jurídicas provam que estamos andando “sob a vista de Deus, em companhia de Cristo”. (2 Cor. 2:17) Por isso, assim como o apóstolo Paulo, declaramos: “Jeová é o meu ajudador; não terei medo.” — Heb. 13:6.

---

**33.** O que aprendemos dessa breve análise de alguns casos jurídicos?

**34.** Por que nossas vitórias jurídicas são tão notáveis, e o que elas provam? (Veja também o quadro “Vitórias notáveis em tribunais superiores que promoveram a pregação do Reino”.)

---

#### **NOTA**

[6] A Guarda Civil por fim abandonou a propriedade da filial; mas as novas instalações da sede foram construídas em outro lugar.

## **O Reino é mesmo real para você?**

- Como os tribunais concluíram que somos ministros, e não desordeiros, sediciosos ou vendedores?
- Como as vitórias jurídicas do passado ainda nos beneficiam?
- Quando nossa obra de pregação é proscrita, como reagimos?
- Do ponto de vista humano, por que é notável que o povo de Jeová tenha obtido tantas vitórias jurídicas importantes?
- Como essa análise de batalhas jurídicas fortaleceu sua fé?

# VITÓRIAS NOTÁVEIS EM TRIBUNAIS SUPERIORES QUE PROMOVERAM A PREGAÇÃO DO REINO

Stara Pazova, Sérvia



**DECISÃO** 11 de novembro de 1927

**PAÍS** Suíça

**QUESTÃO** Liberdade de crença.

**FATOS** Um policial aborda o irmão Adolf Huber em sua pregação, alega que ele está perturbando a paz religiosa e confisca seus folhetos bíblicos.

**VEREDICTO** Perante a Suprema Corte Federal, o irmão Huber objeta às ações do policial. A Corte decide que confiscar folhetos religiosos é uma violação da “liberdade de crença”.

**IMPACTO** A decisão impede que a polícia interfira no ministério dos Estudantes da Bíblia.

**DECISÃO** 9 de julho de 1935

**PAÍS** Romênia

**QUESTÃO** Liberdade de expressão.

**FATOS** Seis Testemunhas de Jeová são presas por distribuírem livros que são “*contra a ordem pública e a segurança do Estado*”. Os irmãos são sentenciados a 15 dias de prisão.

**VEREDICTO** O Tribunal Superior de Cassação e Justiça (Suprema Corte) conclui que as Testemunhas de Jeová realizam suas atividades pacificamente, que suas publicações não representam perigo à ordem pública e que elas têm o direito de compartilhar sua opinião com outros.

**IMPACTO** Essa decisão, e outras de 530 casos de Testemunhas de Jeová julgados de 1933 a

1939, garantiu direitos constitucionais que permitiram aos irmãos continuar pregando. Hoje nossa obra pode ser realizada livremente.

**DECISÃO** 17 de março de 1953

**PAÍS** Holanda

**QUESTÃO** Liberdade de expressão e de imprensa.

**FATOS** O irmão Pieter Havenga é preso por violar um regulamento que permite oferecer publicações apenas às terças e quartas-feiras, das 9 às 11 horas da manhã.

**VEREDICTO** A Suprema Corte conclui que essa restrição é severa demais.

**IMPACTO** Essa restrição invalida qualquer regulamento que limite o direito de oferecer material impresso a ponto de tornar praticamente impossível participar nessa atividade.

**DECISÃO** 6 de outubro de 1953

**PAÍS** Canadá

**QUESTÃO** Liberdade de adoração e de expressão.

**FATOS** Um regulamento da cidade de Quebec proíbe a distribuição de publicações sem uma licença concedida pela polícia. O irmão Laurier Saumur, superintendente viajante, fica três meses preso por violar esse regulamento.

**VEREDICTO** A Suprema Corte julga ilegal a aplicação desse regulamento contra as Testemunhas de Jeová. Reconhece que a distribuição pública de mensagens bíblicas impressas faz parte da adoração cristã das Testemunhas de Jeová, que é constitucionalmente protegida contra censura.

**IMPACTO** A decisão anula mais de 1.600 acusações envolvendo regulamentos locais na província de Quebec.

---

**DECISÃO** 13 de julho de 1983

**PAÍS** Sérvia

**QUESTÃO** Liberdade de expressão e de imprensa.

**FATOS** Sob a acusação de “perturbar a Paz e a Ordem Pública”, duas irmãs ficam cinco dias presas por distribuir publicações bíblicas.

**VEREDICTO** A Suprema Corte não encontra violação de lei e nenhuma base para a alegação de que elas são perturbadoras da paz.

**IMPACTO** Após essa vitória jurídica, diminuem as prisões e os confiscos de publicações.

---

**DECISÃO** 26 de maio de 1986

**PAÍS** Turquia

**QUESTÃO** Liberdade de crença.

**FATOS** Visto que a afiliação religiosa aparece na cédula de identidade dos cidadãos turcos, três famílias solicitaram que constasse em seu documento que elas eram Testemunhas de Jeová. Isso levou a acusações de que os irmãos estavam tentando alterar a ordem social ou política, resultando na prisão de 23 irmãos e irmãs.

**VEREDICTO** A Suprema Corte reverte as condenações, inocenta publicamente os irmãos e confirma o direito à liberdade de crença para as Testemunhas de Jeová.

**IMPACTO** A decisão elimina prisões por causa de atividades cristãs e aumenta a liberdade religiosa na Turquia para todos os cidadãos.

---

**DECISÃO** 25 de maio de 1993

**PAÍS** Grécia

**QUESTÃO** Liberdade de manifestar a própria religião.

**FATOS** Em 1986, o irmão Minos Kokkinakis é condenado por proselitismo pela 18.<sup>a</sup> vez. De 1938 a 1992, a lei grega contra o proselitismo foi a base para mais de 19 mil prisões de Testemunhas de Jeová.

**VEREDICTO** A Corte Europeia dos Direitos Humanos declara violação da liberdade de pensamento, consciência e religião; declara interferência injustificada à liberdade de manifestar a própria religião; e confirma que as Testemunhas de Jeová são uma “religião conhecida”.

**IMPACTO** O governo grego orienta todas as autoridades judiciais a não violar a decisão do caso *Kokkinakis*, eliminando futuras condenações por proselitismo.

---

**DECISÃO** 17 de junho de 2002

**PAÍS** Estados Unidos

**QUESTÃO** Liberdade de expressão.

**FATOS** O povoado de Stratton no Estado de Ohio cria um regulamento exigindo que qualquer pessoa que participa de uma atividade de casa em casa obtenha uma licença. Tribunais federais de primeira instância e de apelação confirmam que o regulamento é constitucional.

**VEREDICTO** A Suprema Corte descarta o regulamento como inconstitucional e reafirma o direito ao livre exercício de religião e o direito à liberdade de expressão. Observa que as Testemunhas de Jeová esclareceram que “sua autorização para pregar procede das Escrituras”.

**IMPACTO** Centenas de municípios desistem de aplicar regulamentos similares contra o ministério das Testemunhas de Jeová.

# 14

## Apoio leal e exclusivo ao governo de Deus

### FOCO DO CAPÍTULO

A lealdade ao Reino motiva o povo de Deus a não fazer parte do mundo

1, 2. (a) Que princípio tem guiado os seguidores de Jesus até os nossos dias? (b) Como os inimigos tentaram nos derrotar, mas com que resultado?

3, 4. (a) O que aconteceu logo após o nascimento do Reino? (b) O povo de Deus sempre entendeu a questão da neutralidade? Explique.

JESUS estava diante de Pilatos, o juiz mais poderoso da nação judaica, e declarou um princípio que tem guiado seus seguidores genuínos até os nossos dias. “Meu reino não faz parte deste mundo”, disse ele. “Se o meu reino fizesse parte deste mundo, meus assistentes teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, assim como é, o meu reino não é desta fonte.” (João 18:36) Pilatos ordenou a execução de Jesus, mas a vitória não durou muito tempo. Jesus foi ressuscitado. Imperadores do poderoso Império Romano tentaram exterminar os seguidores de Cristo, mas seus esforços foram em vão. Os cristãos divulgaram a mensagem do Reino em todo o mundo antigo.  
— Col. 1:23.

2 Depois que o Reino foi estabelecido em 1914, algumas das maiores potências militares da História tentaram eliminar o povo de Deus. No entanto, nenhuma delas nos derrotou. Muitos governos e facções políticas tentaram nos obrigar a tomar partido em seus conflitos, mas não conseguiram nos dividir. Hoje, os súditos do Reino vivem em praticamente todas as nações da Terra. Mesmo assim, eles estão unidos numa verdadeira fraternidade mundial, mantendo estrita neutralidade em relação aos assuntos políticos do mundo. Nossa união dá provas convincentes de que o Reino de Deus já governa e que o Rei Jesus Cristo continua guiando, refinando e protegendo seus súditos. Considere como ele tem feito isso e veja apenas algumas das edificantes vitórias jurídicas que ele tem nos concedido à medida que continuamos ‘não fazendo parte do mundo’.  
— João 17:14.

### Uma questão vem à tona

3 Logo após o nascimento do Reino, ocorreu uma guerra no céu, e Satanás foi lançado para a Terra. (**Leia Revelação 12:7-10, 12.**) Ocorreu também uma guerra na Terra, uma que testou a determinação do povo de Deus. Eles estavam determi-

---

nados a seguir o exemplo de Jesus de não fazer parte do mundo. Mas, a princípio, eles não entendiam plenamente tudo que se exigia deles para se manterem separados de todos os assuntos políticos.

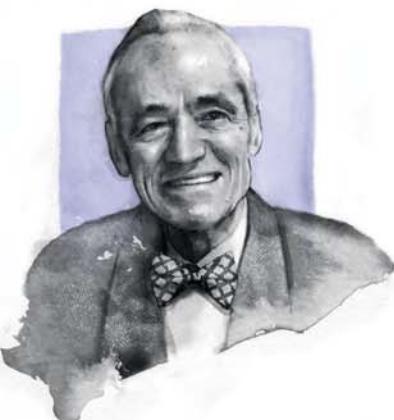
4 Por exemplo, o Volume VI da série *Millennial Dawn* (*Aurora do Milênio*),<sup>[1]</sup> publicado em 1904, incentivou os cristãos a não participar na guerra. Mas o livro argumentou que, se um cristão fosse recrutado, deveria se esforçar para conseguir algum tipo de serviço não combatente. Se isso não desse certo e ele fosse enviado para combate, deveria se certificar de não cometer assassinato. Comentando a situação naquela época, Herbert Senior, que morava na Grã-Bretanha e foi batizado em 1905, disse: “Havia muita confusão entre os irmãos e nenhum conselho claro especificando se era correto entrar no exército como soldado, mas apenas para trabalho não combatente.”

5 Mas *A Sentinel* de 1.º de setembro de 1915 começou a refinar nosso entendimento sobre essa questão. Referente às recomendações feitas em *Estudos das Escrituras*, ela disse: “Nós nos perguntamos se agir assim não significaria transigir.” Mas que dizer se um cristão fosse ameaçado de ser fuzilado por se recusar a usar um uniforme ou servir no exército? O artigo perguntou: “Seria pior ser fuzilado por ser leal ao Príncipe da Paz e se recusar a desobedecer a Sua ordem do que ser fuzilado por estar servindo a esses reis terrestres, parecendo que lhes está dando apoio, e, pelo menos na aparência, que está transigindo os ensinos de nosso Rei Celestial?” Daí, acrescentou: “Das duas mortes, preferiríamos a primeira — preferiríamos morrer por causa de nossa fidelidade ao nosso Rei Celestial.” Apesar dessa declaração convincente, o artigo concluiu: “Não estamos obrigando ninguém a fazer isso. Estamos apenas sugerindo.”

6 Alguns irmãos entenderam bem o assunto e estavam dispostos a enfrentar as consequências. Herbert Senior, já mencionado, disse: “Para mim, basicamente não havia diferença entre descarregar munição de um navio [ou seja, um serviço não combatente] e colocar essa munição em uma arma para ser disparada.” (Luc. 16:10) Em resultado de sua objeção de consciência ao serviço militar, o irmão Senior foi preso. Ele e outros quatro irmãos estavam entre 16 objetores de consciência, incluindo homens de outras denominações religiosas, que cumpriram parte de sua sentença na prisão de Richmond, na Grã-Bretanha, e mais tarde ficaram conhecidos como os Dezesseis de Richmond. Senior e outros na mesma situação acabaram sendo enviados secretamente para a frente de batalha na França. Daí, foram condenados à morte. Ele e muitos outros ficaram alinhados em frente a um pelotão de fuzilamento,

5. Como *A Sentinel* de 1.º de setembro de 1915 começou a refinar nosso entendimento?

6. O que você aprendeu do exemplo do irmão Herbert Senior?



---

“Passei a entender que o povo de Deus devia ter paz entre si, mesmo em meio a ameaças de guerra.”

— Simon Kraker  
(Veja o parágrafo 7.)

---

#### NOTA

[1] Esse volume também é conhecido como *The New Creation* (A Nova Criação). Mais tarde, os volumes de *Aurora do Milênio* foram chamados *Studies in the Scriptures* (Estudos das Escrituras).

**7.** Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, o que o povo de Deus já tinha entendido?

**8, 9.** Como a profecia do apóstolo João se cumpriu?

mas não foram mortos. Sua sentença foi mudada para dez anos de prisão.

**7** Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, o povo de Jeová como um todo já tinha entendido mais claramente o que significava ser neutro e o que era preciso para seguir o exemplo de Jesus. (Mat. 26:51-53; João 17:14-16; 1 Ped. 2:21) Por exemplo, *A Sentinel* de 1.º de novembro de 1939 (em português, fevereiro de 1940) publicou o artigo histórico “Neutralidade”, que dizia: “A regra que deve governar o povo pactuado de Jeová é a estricta neutralidade entre as nações em guerra.” Simon Kraker, que mais tarde serviu na sede mundial, em Brooklyn, Nova York, disse o seguinte sobre esse artigo: “Passei a entender que o povo de Deus devia ter paz entre si, mesmo em meio a ameaças de guerra.” Esse alimento espiritual foi fornecido no tempo apropriado e ajudou a preparar o povo de Deus para um ataque inédito à sua lealdade ao Reino.

### **Ameaçados por um “rio” de oposição**

**8** O apóstolo João profetizou que, após o nascimento do Reino em 1914, o dragão, Satanás, o Diabo, tentaria eliminar

## **“ELE MORREU EM HONRA A DEUS”**



DURANTE a Segunda Guerra Mundial, as Testemunhas de Jeová eram uma pequena minoria na Alemanha nazista. O historiador Detlef Garbe escreveu que, apesar disso, “a maioria dos que eram condenados como objetores de consciência por cortes marciais . . . durante o Terceiro Reich eram Testemunhas de Jeová”. Gerhard Steinacher, da Áustria, de 19 anos, estava entre elas. Poucos dias após o início da Segunda Guerra Mundial, autoridades nazistas o prenderam por se recusar a entrar no exército alemão.

Em novembro de 1939, Gerhard recebeu a sentença de morte. Naquele mês, ele escreveu enquanto estava na prisão: “A única coisa que eu quero é honrar a Deus, obedecer aos seus mandamentos e pedir que ele nos receba em seu Reino, onde haverá paz e vida eterna.”

Em 29 de março de 1940, um dia antes de sua execução, Gerhard se despediu de seus pais com as palavras: “Ainda sou uma criança. Só com a força vinda do Senhor conseguirei me manter íntegro, e é isso que eu peço.” Gerhard foi executado por volta das 6 horas da manhã seguinte, provavelmente numa guilhotina. Em sua lápide, está escrito: “Ele morreu em honra a Deus.”

---

os apoiadores do Reino de Deus por expelir um rio simbólico de sua boca.<sup>[2]</sup> (**Leia Revelação 12:9, 15.**) Como a profecia de João se cumpriu? Começando nos anos 20, surgiu uma onda de perseguição contra o povo de Deus. Assim como muitos outros irmãos que viviam na América do Norte durante a Segunda Guerra Mundial, o irmão Kraker foi preso por sua lealdade ao Reino de Deus. De fato, durante a guerra as Testemunhas de Jeová representavam mais de dois terços de todos os presos que, por causa de sua objeção religiosa à guerra, foram mantidos em prisões federais nos Estados Unidos.

9 O Diabo e seus agentes estavam determinados a fazer os súditos do Reino violar sua integridade onde quer que eles vivessem. Em toda a África, Europa e Estados Unidos, eles foram levados perante tribunais e comissões de liberdade condicional. Por causa de sua inabalável determinação de se manter neutros, eles foram presos, espancados e mutilados. Na Alemanha, o povo de Deus enfrentou enorme pressão por se recusar a saudar Hitler ou apoiar a guerra. Calcula-se que cerca de 6 mil Testemunhas de Jeová foram levadas para campos de prisioneiros durante o nazismo, e mais de 1.600 delas, alemãs e não alemãs, morreram às mãos de seus carrascos. Mesmo assim, o Diabo não conseguiu causar danos permanentes ao povo de Deus.

— Mar. 8:34, 35.

### **“A terra” engole “o rio”**

10 A profecia registrada pelo apóstolo João revelou que “a terra” — elementos deste sistema que são mais razoáveis — engoliria “o rio” de perseguição, ajudando assim o povo de Deus. Como essa parte da profecia se cumpriu? Nas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, “a terra” muitas vezes interveio em favor dos leais apoiadores do Reino messiânico. (**Leia Revelação 12:16.**) Por exemplo, muitos tribunais importantes protegeram o direito das Testemunhas de Jeová de recusar o serviço militar e de não participar de cerimônias nacionalistas. Primeiro, veja algumas das grandes vitórias que Jeová deu ao seu povo com respeito à questão do serviço militar.

— Sal. 68:20.

11 **Estados Unidos.** Anthony Sicurella era um de seis filhos criados por pais Testemunhas de Jeová. Aos 15 anos ele foi batizado. Quando fez 21 anos, ele se registrou na junta militar como ministro religioso. Dois anos depois, em 1950, ele requereu a alteração do seu registro como objetor de consciência. Embora o relatório do Departamento Federal de Investigações (FBI) não tivesse encontrado nada desfavorável, o Departamento de Justiça negou seu pedido. Após vários procedimentos

---

10. O que “a terra” simboliza, e como ela interveio em favor do povo de Deus?

11, 12. Que questões os irmãos Sicurella e Thlimmenos enfrentaram, e qual foi o resultado?

---

### **NOTA**

[2] Para uma consideração dessa profecia, veja o livro *Revelação — Seu Grandioso Clímax Está Próximo!*, capítulo 27, páginas 184-186.

---

**13, 14.** Na sua opinião, que lições podemos aprender dos casos de Ivailo Stefanov e Vahan Bayatyan?



“Antes de entrar no tribunal, orei fervorosamente a Jeová, e então senti como ele me deu tranquilidade.”

— Ivailo Stefanov

(Veja o parágrafo 13.)

---

#### NOTAS

[3] O acordo exigiu também que o governo búlgaro oferecesse serviço civil alternativo sob administração civil a todos os objetores de consciência.

[4] Para mais detalhes, veja *A Sentinel* de 1.º de novembro de 2012, páginas 29-31.

judiciais, a Suprema Corte dos EUA considerou o caso do irmão Sicurella e reverteu a decisão da instância inferior por decidir a favor dele. Essa decisão ajudou a estabelecer um precedente para outros cidadãos dos Estados Unidos que se recusavam a prestar serviço militar por motivo de consciência.

**12 Grécia.** Em 1983, Iakovos Thlimmenos foi condenado por insubordinação quando se recusou a usar uniforme militar, e foi sentenciado à prisão. Após ser libertado, ele tentou obter o registro de contador, mas seu pedido foi negado porque ele tinha registros criminais. Ele recorreu à Justiça, mas depois de perder o caso nos tribunais da Grécia apelou para a Corte Europeia dos Direitos Humanos (CEDH). Em 2000, a Grande Câmara da CEDH, composta por 17 juízes, decidiu a seu favor, criando um precedente contra a discriminação. Antes dessa decisão, mais de 3.500 irmãos na Grécia possuíam registros criminais por terem sido presos por causa de sua neutralidade. Depois dessa decisão favorável, a Grécia aprovou uma lei para limpar os antecedentes criminais desses irmãos. Além disso, quando a Constituição da Grécia foi revisada, ratificou-se uma lei que tinha sido aprovada poucos anos antes, dando a todos os cidadãos gregos o direito de realizar serviço civil alternativo.

**13 Bulgária.** Em 1994, Ivailo Stefanov tinha 19 anos quando foi recrutado para o exército. Ele se recusou a servir no exército ou cumprir tarefas não combatentes organizadas pelo exército. Ele foi sentenciado a 18 meses de prisão, mas recorreu da decisão, baseando-se em seu direito como objetor de consciência. Seu caso por fim foi encaminhado para a CEDH. Em 2001, antes que o caso pudesse ser analisado, chegou-se a um acordo amigável com o irmão Stefanov. O governo da Bulgária concedeu anistia não apenas ao nosso irmão, mas também a todos os cidadãos búlgaros que estivessem dispostos a realizar serviço civil alternativo.<sup>[3]</sup>

**14 Armênia.** Em 2001, Vahan Bayatyan atingiu a idade para o alistamento militar.<sup>[4]</sup> Por causa de sua consciência, ele rejeitou o serviço militar, mas perdeu todos os recursos nos tribunais locais. Em setembro de 2002, começou a cumprir sua pena de dois anos e meio de prisão, mas foi libertado depois de cumprir dez meses e meio. Durante esse tempo, ele recorreu à CEDH, que aceitou seu caso. Contudo, em 27 de outubro de 2009, a decisão dessa Corte também foi desfavorável. O veredito foi um duro golpe para os irmãos na Armênia que estavam na mesma situação. Mas a Grande Câmara da CEDH reavaliou o caso. Em 7 de julho de 2011, a Corte decidiu a favor



Os irmãos na Armênia são libertados da prisão após uma decisão favorável da CEDH

de Vahan Bayatyan. Foi a primeira vez que a CEDH reconheceu que a objeção de consciência ao serviço militar baseada em crenças religiosas deve ser assegurada pelo direito de liberdade de pensamento, de consciência e de religião. Essa decisão não protege apenas os direitos das Testemunhas de Jeová, mas também de centenas de milhares de pessoas em países que são membros do Conselho da Europa.<sup>[5]</sup>

### A questão das cerimônias nacionalistas

**15** O povo de Jeová permanece leal ao Reino messiânico não apenas por recusar o serviço militar, mas também por respeitosamente se negar a participar de cerimônias nacionalistas. Em especial depois do irrompimento da Segunda Guerra Mundial, uma onda de fervor nacionalista se espalhou pelo mundo. Muitos países exigiram que seus cidadãos jurassem lealdade à sua pátria por recitar um juramento, cantar o hino

**15.** Por que o povo de Jeová se recusa a participar de cerimônias nacionalistas?

#### NOTA

[5] Durante um período de 20 anos, o governo da Armênia havia prendido mais de 450 Testemunhas de Jeová jovens. Em novembro de 2013, o último desses homens foi libertado da prisão.

---

**16, 17.** Que questão Lillian e William Gobitas enfrentaram, e o que você aprendeu do caso deles?

**18, 19.** Segundo Pablo Barros, o que o ajudou a se manter firme, e como outros servos de Jeová podem imitar seu exemplo?

nacional ou saudar a bandeira do país. Mas nós damos nossa devoção exclusiva a Jeová. (Êxo. 20:4, 5) Em resultado disso, enfrentamos uma enxurrada de perseguição. Mesmo assim, Jeová mais uma vez usou “a terra” para engolir parte dessa oposição. Veja apenas algumas das vitórias marcantes que Jeová, por meio de Cristo, nos concedeu nesse sentido. — Sal. 3:8.

**16 Estados Unidos.** Em 1940, a Suprema Corte dos EUA, por 8 votos a 1, decidiu contra as Testemunhas de Jeová no caso conhecido como *Distrito Escolar de Minersville vs. Gobitis*. Lillian Gobitas,<sup>[6]</sup> de 12 anos, e seu irmão William, de 10 anos, queriam manter sua lealdade a Jeová e por isso se recusaram a saudar a bandeira e a fazer o juramento. Por causa disso, eles foram expulsos da escola. O caso chegou à Suprema Corte, que concluiu que as ações da escola eram constitucionais, porque visava os interesses da “união nacional”. Essa decisão foi o estopim de intensa perseguição. Mais filhos de Testemunhas de Jeová foram expulsos da escola, Testemunhas de Jeová adultas perderam o emprego e muitas outras foram cruelmente atacadas por turbas. O livro *The Lustre of Our Country* (O Brilho do Nossa País) diz que a “perseguição às Testemunhas de Jeová de 1941 a 1943 foi a maior onda de intolerância religiosa na América do século 20”.

**17** A vitória dos inimigos de Deus não durou muito. Em 1943, a Suprema Corte considerou um caso parecido ao caso *Gobitis*. Ele ficou conhecido como *Secretaria da Educação do Estado da Virgínia Ocidental vs. Barnette*. Dessa vez, a Suprema Corte concedeu vitória às Testemunhas de Jeová. Foi a primeira vez na história dos Estados Unidos que a Suprema Corte reverteu sua própria decisão em tão pouco tempo. Após essa decisão, a perseguição aberta contra o povo de Jeová nos Estados Unidos diminuiu drasticamente. No processo, os direitos de todos os cidadãos dos Estados Unidos foram fortalecidos.

**18 Argentina.** Pablo e Hugo Barros, com 8 e 7 anos respectivamente, foram expulsos da escola em 1976 por não participarem numa cerimônia de hasteamento da bandeira. Certa vez, a diretora da escola empurrou Pablo e lhe bateu na cabeça. Ela manteve os dois na escola depois da aula por uma hora, tentando forçá-los a participar em cerimônias patrióticas. Lembrando-se daquela provação, Pablo disse: “Sem a ajuda de Jeová, eu não teria conseguido aguentar a pressão para violar minha integridade.”

**19** Quando o caso foi para o tribunal, o juiz manteve a decisão da escola de expulsar Pablo e Hugo. Mas o caso foi levado à Suprema Corte da Argentina. Em 1979, a Corte reverteu a decisão do tribunal de menor instância, dizendo: “Essa pu-

---

#### NOTA

[6] Nos registros da Corte, o nome da família foi grafado incorretamente.



nição [expulsão] fere o direito constitucional de aprender (Artigo 14) e o dever do Estado de assegurar a educação primária (Artigo 5.º).” Essa vitória beneficiou cerca de mil filhos de Testemunhas de Jeová. Algumas expulsões não foram adiante e, em outros casos, como o dos pequenos Pablo e Hugo, os alunos foram aceitos novamente em escolas públicas.

**20 Filipinas.** Em 1990, Roel Embralinag,<sup>[7]</sup> de 9 anos, e sua irmã Emily, de 10 anos, junto com mais de 65 alunos que também eram Testemunhas de Jeová, foram expulsos da escola por não saudar a bandeira. Leonardo, pai de Roel e Emily, tentou raciocinar com as autoridades da escola, mas em vão. A situação piorou e Leonardo entrou com um pedido na Suprema Corte. Ele não tinha dinheiro e nenhum advogado para representá-lo. A família orou fervorosamente a Jeová em busca de orientação. Durante o tempo todo, as crianças foram ridicularizadas e provocadas. Leonardo achava que não tinha chance

Muitas Testemunhas de Jeová jovens e crianças têm permanecido fiéis diante de provações

---

**20, 21. Como o caso envolvendo Roel e Emily Embralinag fortalece sua fé?**

---

**NOTA**

[7] Nos registros da Corte, o nome da família foi grafado incorretamente como Ebralinag.

**22, 23.** (a) Por que conseguimos tantas vitórias jurídicas marcantes?  
(b) Nossa fraternidade mundial e pacífica é prova de quê?

de ganhar o caso, visto que tinha pouco conhecimento de assuntos jurídicos.

**21** Mas a família acabou sendo representada por Felino Ganal, um advogado que já havia trabalhado para um dos escritórios de advocacia mais renomados do país. Na época desse caso, Ganal tinha saído daquele escritório e se tornado Testemunha de Jeová. Quando o caso foi considerado pela Suprema Corte, a decisão foi unânime a favor das Testemunhas de Jeová e a Corte anulou as ordens de expulsão. Mais uma vez, aqueles que tentaram fazer os servos de Deus violar sua integridade falharam.

### **Neutralidade resulta em união**

**22** Por que o povo de Jeová conseguiu tantas vitórias jurídicas marcantes? Nós não temos nenhuma influência política. Mesmo assim, num país após outro e num tribunal após outro, juízes justos têm nos protegido dos ataques de opositores obstinados e, em resultado, têm estabelecido precedentes na lei constitucional. Sem dúvida, Cristo tem apoiado nossos esforços para obter essas vitórias. (**Leia Revelação 6:2.**) Por que travamos tais batalhas jurídicas? Nosso objetivo não é reformar o sistema jurídico, mas garantir que possamos continuar servindo nosso Rei, Jesus Cristo, sem impedimento. — Atos 4:29.

**23** Em meio a um mundo dividido por rixas políticas e desvirtuado por seu ódio arraigado, nosso Rei, Jesus Cristo, tem abençoado os esforços de seus seguidores em toda a Terra para manter a neutralidade. Satanás tem falhado em suas tentativas para nos dividir e nos derrotar. O Reino tem reunido milhões de pessoas que se recusam a ‘aprender a guerra’. Só o fato de nossa fraternidade mundial e pacífica existir já é um milagre — uma prova irrefutável de que o Reino de Deus já governa! — Isa. 2:4.

## **O Reino é mesmo real para você?**

- Como você explicaria por que o povo de Jeová se mantém politicamente neutro?
- O que as vitórias jurídicas ensinam a você sobre o Reino de Deus?
- Como você pode mostrar que dá apoio exclusivo ao Reino de Deus?

# Batalhas pela liberdade de adoração

15

VOCÊ é um cidadão do Reino de Deus? Como Testemunha de Jeová, com certeza é. E qual é a prova de sua cidadania? Não é um passaporte nem qualquer outro documento oficial. Em vez disso, a prova está no modo como você adora a Jeová Deus. A adoração verdadeira envolve mais do que suas crenças. Envolve o que você faz — sua obediência às leis do Reino de Deus. Para todos nós, nossa adoração afeta cada aspecto da vida, incluindo o modo como criamos nossos filhos e até mesmo o modo como lidamos com determinadas questões de saúde.

**2** Mas o mundo em que vivemos nem sempre respeita nossa prezada cidadania ou seus requisitos. Alguns governos têm tentado restringir nossa adoração ou até mesmo eliminá-la por completo. Vez por outra, os súditos de Cristo têm de lutar pela liberdade de viver segundo as leis do Rei messiânico. Isso é de surpreender? Não. O povo de Jeová nos tempos bíblicos muitas vezes teve de lutar pela liberdade de adorar a Jeová.

**3** Nos dias da Rainha Ester, por exemplo, o povo de Deus precisou lutar pela própria vida. Por quê? O primeiro-ministro Hamã, um homem perverso, sugeriu ao rei persa Assuero que todos os judeus que viviam sob o domínio do rei fossem mortos, porque ‘suas leis eram diferentes das de todo outro povo’. (Ester 3:8, 9, 13) Será que Jeová abandonou seus servos? Não. Ele abençoou os esforços de Ester e Mordecai quando eles recorreram ao rei persa para proteger o povo de Deus. — Ester 9:20-22.

**4** Que dizer dos tempos modernos? Como vimos no capítulo anterior, os governos às vezes se opõem às Testemunhas de Jeová. Neste capítulo, consideraremos alguns métodos usados por eles para restringir nossa adoração. Nós nos concentraremos em três áreas gerais: (1) nosso direito de existir como organização e exercer nossa forma de adoração, (2) a liberdade para escolher tratamentos médicos em harmonia com princípios bíblicos, e (3) o direito dos pais de criar os filhos segundo

## FOCO DO CAPÍTULO

Como Cristo tem ajudado seus seguidores a lutar por reconhecimento legal e pelo direito de obedecer às leis de Deus

1, 2. (a) Qual é a prova de que você é cidadão do Reino de Deus? (b) Por que as Testemunhas de Jeová vez por outra têm de lutar por sua liberdade religiosa?

3. Que batalha o povo de Deus enfrentou nos dias da Rainha Ester?

4. O que consideraremos neste capítulo?

---

**5.** O reconhecimento legal proporciona que benefícios aos cristãos verdadeiros?

**6.** As Testemunhas de Jeová na Austrália enfrentaram que desafio no início dos anos 40?

**7, 8.** Descreva a luta pela liberdade de adoração que nossos irmãos na Rússia têm travado ao longo dos anos.

os padrões de Jeová. Cada área analisará exemplos de cidadãos leais do Reino messiânico que lutaram corajosamente para proteger sua preciosa cidadania e como seus esforços foram abençoados.

### Lutando por reconhecimento legal e liberdades básicas

**5** Será que precisamos de reconhecimento legal de governos humanos para adorar a Jeová? Não, mas isso facilita praticarmos nossa adoração — por exemplo, nos reunir livremente em nossos Salões do Reino e Salões de Assembleias, imprimir e importar publicações bíblicas, e divulgar as boas novas ao nosso próximo sem impedimento. Em muitos países, as Testemunhas de Jeová estão legalmente registradas e têm a mesma liberdade de adoração que os membros de outras religiões legalmente reconhecidas. Mas o que acontece quando governos negam reconhecimento legal ou tentam limitar nossas liberdades básicas?

**6** **Austrália.** No início dos anos 40, o governador-geral da Austrália considerou nossas crenças “prejudiciais” aos empenhos militares. O resultado foi proscrição. As Testemunhas de Jeová não podiam se reunir nem pregar abertamente, as atividades de Betel foram impedidas e Salões do Reino foram confiscados. Era proibido até mesmo possuir publicações bíblicas. Depois de agir em secreto por alguns anos, as Testemunhas de Jeová na Austrália finalmente encontraram alívio. Em 14 de junho de 1943, a Suprema Corte da Austrália reverteu a proscrição.

**7** **Rússia.** As Testemunhas de Jeová ficaram décadas sob proscrição comunista, mas foram finalmente registradas em 1991. Após a dissolução da ex-União Soviética, recebemos reconhecimento legal na Federação Russa em 1992. Mas em pouco tempo alguns opositores — em especial os associados com a Igreja Ortodoxa Russa — se sentiram incomodados com o rápido crescimento de nossa organização. Opositores moveram uma série de cinco ações penais contra as Testemunhas de Jeová entre 1995 e 1998. Em nenhuma delas o promotor encontrou prova de delito. Os obstinados opositores moveram então uma ação civil em 1998. As Testemunhas de Jeová tiveram uma vitória inicial, mas os opositores rejeitaram o veredito e nossos irmãos perderam no recurso em maio de 2001. Um novo julgamento começou em outubro daquele ano, levando a uma decisão em 2004 que dissolveu a entidade legal registrada usada pelas Testemunhas de Jeová em Moscou e procreveu suas atividades.

**8** Seguiu-se uma onda de perseguição. (**Leia 2 Timóteo 3:12.**) As Testemunhas de Jeová enfrentaram hostilidade e

agressões físicas. Publicações religiosas foram confiscadas; alugar ou construir locais de adoração se tornou muito difícil. Imagine como nossos irmãos se sentiram quando enfrentaram essas dificuldades. Eles tinham levado o caso à Corte Europeia dos Direitos Humanos (CEDH) em 2001, e enviaram informações adicionais em 2004. Em 2010, a CEDH deu seu veredicto. Ficou evidente para a Corte que a proscrição da Rússia havia sido motivada por intolerância religiosa, e ela decidiu que não havia motivo para manter as decisões dos tribunais de menor instância, visto que não havia prova de violação da lei por parte de nenhuma Testemunha de Jeová. A Corte também observou que a proscrição tinha por objetivo remover os direitos legais das Testemunhas de Jeová. A decisão confirmou o nosso direito à liberdade de religião. Embora várias autoridades russas não tenham acatado a decisão da CEDH, o povo de Deus naquele país se sentiu mais encorajado com essas vitórias.

**9 Grécia.** Em 1983, Titos Manoussakis alugou um cômodo em Heraklion, Creta, para que um pequeno grupo de Testemunhas de Jeová se reunisse ali para adoração. (Heb. 10:24, 25) Pouco depois, porém, um sacerdote ortodoxo prestou queixa à polícia, protestando contra o uso daquele local pelos irmãos. Por quê? Simplesmente porque as crenças das Testemunhas de Jeová são diferentes das da Igreja Ortodoxa. As autoridades deram início a um processo penal contra Manoussakis e outros três irmãos locais. Eles foram multados e sentenciados a dois meses de prisão. Como cidadãos leais do Reino de Deus, as Testemunhas de Jeová encararam o julgamento como uma violação de sua liberdade de adoração e, por isso, prosseguiram com o caso nos tribunais locais e por fim recorreram à CEDH.

**10** Finalmente, em 1996, a CEDH aplicou um golpe inesperado nos opositores da adoração verdadeira. Ela observou que “as Testemunhas de Jeová se enquadram na definição de ‘religião conhecida’, conforme previsto pela lei grega”, e que as decisões dos tribunais de menor instância tiveram um “impacto direto sobre a liberdade de religião dos requerentes”. Também julgou que não cabia ao governo da Grécia “estabelecer se crenças religiosas ou os meios usados para expressar tais crenças são aceitáveis ou não”. As sentenças contra as Testemunhas de Jeová foram revertidas, e sua liberdade de adoração foi assegurada.

**11** Será que essa vitória resolveu a situação na Grécia? Infelizmente, não. Em 2012, um caso similar foi finalmente resolvido em Kassandreia, Grécia, após uma batalha jurídica de quase 12 anos. Nesse caso, a oposição foi instigada por um bispo ortodoxo. O Conselho de Estado, tribunal administrativo de

---

**9-11. Na Grécia, como o povo de Jeová tem lutado pela liberdade de se reunir, e quais têm sido os resultados?**



**Titos Manoussakis**  
(Veja o parágrafo 9.)

---

**12, 13.** Na França, como os opositores tentaram ‘forjar a desgraça por meio de decreto’, e com que resultado?

**14.** Como você pode ter uma participação na luta pela liberdade de adoração?

---

Você pode orar regularmente por seus irmãos que estão sofrendo por causa de questões legais

instância superior da Grécia, resolveu a questão a favor do povo de Deus. A decisão citou a garantia constitucional de liberdade de religião da própria Grécia e rejeitou a acusação muito comum de que as Testemunhas de Jeová não são uma religião conhecida. A Corte declarou: “As doutrinas das Testemunhas de Jeová não são secretas e, por isso, elas professam uma religião conhecida.” Os membros da pequena congregação em Kassandra se alegram de que agora podem se reunir tranquilamente para adoração em seu próprio Salão do Reino.

**12** **França.** Alguns opositores do povo de Deus têm usado a tática de ‘forjar a desgraça por meio de decreto’. (**Leia Salmo 94:20.**) Por exemplo, em meados da década de 90, autoridades fiscais na França deram início a uma auditoria das finanças da *Association Les Témoins de Jéovah* (ATJ), uma das entidades legais usadas pelas Testemunhas de Jeová no país. O ministro do Orçamento revelou o verdadeiro objetivo da auditoria: “A auditoria poderia resultar numa liquidação judicial ou em ações penais . . . , o que provavelmente desestabilizaria as operações da associação ou forçaria o encerramento de suas atividades em nosso território.” Embora a auditoria não tivesse encontrado nenhuma irregularidade, as autoridades fiscais cobraram um tributo exorbitante da ATJ. Se essa tática fosse bem-sucedida, a única opção de nossos irmãos seria fechar a filial e vender os prédios a fim de pagar o enorme tributo. Foi um golpe duro, mas o povo de Deus não desistiu. As Testemunhas de Jeová protestaram ativamente contra esse tratamento injusto e por fim apresentaram o caso à CEDH em 2005.

**13** A Corte anunciou sua decisão em 30 de junho de 2011. Ela raciocinou que o direito à liberdade de religião deve impedir o Estado, exceto em casos extremos, de avaliar a legitimidade de crenças religiosas ou de como elas são expressas. Também declarou: “A tributação . . . teve o efeito de cortar os recursos vitais da associação, impedindo que ela assegurasse a seus membros o livre exercício de sua adoração em seus aspectos práticos.” A Corte decidiu unanimemente a favor das Testemunhas de Jeová. Para a alegria do povo de Jeová, o governo francês finalmente devolveu com juros o tributo cobrado da ATJ e, acatando a decisão da Corte, removeu as restrições sobre os bens da sede.

**14** Assim como Ester e Mordecai, o povo de Jeová hoje luta pela liberdade de adorar a Jeová como ele ordenou. (Ester 4:13-16) Você pode ter uma participação nisso? Sim. Você pode orar regularmente por seus irmãos que estão sofrendo por causa de questões legais. Essas orações podem ser de muita ajuda para nossos irmãos que enfrentam dificuldades e perseguição. (**Leia**

---

**Tiago 5:16.)** Será que Jeová leva em conta essas orações? Nossas vitórias judiciais são prova disso! — Heb. 13:18, 19.

### Liberdade para escolher tratamentos médicos que não violam nossas crenças

**15** Como vimos no Capítulo 11, os cidadãos do Reino de Deus receberam orientação bíblica clara para evitar o uso indevido do sangue, algo muito comum hoje. (Gên. 9:5, 6; Lev. 17:11; **leia Atos 15:28, 29.**) Embora não aceitemos transfusões de sangue, queremos o melhor tratamento médico possível para nós e nossa família, desde que não entre em conflito com as leis de Deus. Os tribunais superiores de muitos países têm reconhecido que as pessoas têm o direito de escolher ou recusar tratamentos médicos de acordo com sua consciência e crenças religiosas. Em alguns países, porém, o povo de Deus tem enfrentado enormes desafios nesse sentido. Veja alguns exemplos.

**16 Japão.** Misae Takeda, uma dona de casa de 63 anos, precisava passar por uma grande cirurgia. Por ser uma cidadã leal do Reino de Deus, ela deixou claro para o médico que queria ser tratada sem sangue. Mas, meses depois, ficou chocada ao saber que haviam lhe dado uma transfusão de sangue durante a cirurgia. Sentindo-se violentada e enganada, a irmã Takeda entrou com uma ação judicial contra os médicos e o hospital em junho de 1993. Aquela mulher humilde e meiga tinha uma fé inabalável. Ela deu um testemunho destemido perante uma sala de audiências lotada, permanecendo no banco de testemunhas por mais de uma hora apesar de sua saúde debilitada. Nossa irmã compareceu ao tribunal pela última vez apenas um mês antes de morrer. Não concorda que esse é um grande exemplo de coragem e fé? A irmã Takeda disse que pediu constantemente a Jeová que ele abençoasse sua luta. Ela tinha certeza de que suas orações seriam respondidas. Foram mesmo?

**17** Três anos após a morte da irmã Takeda, a Suprema Corte do Japão decidiu a seu favor — concordando que havia sido errado lhe dar transfusão contra sua vontade expressa. A decisão, anunciada em 29 de fevereiro de 2000, dizia que “o direito de decidir” em tais casos “deve ser respeitado como parte dos direitos pessoais”. Graças à determinação da irmã Takeda de lutar por sua liberdade de escolher um tratamento que não violasse sua consciência treinada pela Bíblia, as Testemunhas de Jeová no Japão agora podem se submeter a um tratamento médico sem medo de receber uma transfusão de sangue forçada.

**18 Argentina.** Como os cidadãos do Reino se preparam para o caso de estarem inconscientes quando for preciso tomar uma

**15.** O que o povo de Deus leva em conta a respeito de tratamentos médicos?

**16, 17.** Que procedimento médico uma irmã no Japão recebeu contra sua vontade, e como as orações dela foram respondidas?

**18-20.** (a) Como tribunais na Argentina garantiram o direito de um irmão de recusar transfusões de sangue por meio de um documento de diretivas antecipadas? (b) A respeito do uso indevido do sangue, como podemos mostrar submissão à liderança de Cristo?



Pablo Albarracini  
(Veja os parágrafos 18 a 20.)

---

**21-24.** (a) Como a Suprema Corte do Canadá chegou a uma decisão significativa no que diz respeito a menores e o uso do sangue? (b) Como esse caso pode encorajar servos de Jeová jovens?



April Cadoreth  
(Veja os parágrafos 21 a 24.)

decisão numa emergência médica? Podemos ter sempre conosco um documento legal que falará por nós, como fez Pablo Albarracini. Em maio de 2012, ele foi vítima de uma tentativa de roubo e foi baleado várias vezes. Ele chegou ao hospital inconsciente e por isso não pôde explicar sua posição sobre a questão do sangue. Mas ele tinha um documento de diretivas médicas antecipadas devidamente preenchido, que havia assinado mais de quatro anos antes. Embora seu quadro fosse grave e alguns médicos achassem que uma transfusão de sangue era necessária para salvar sua vida, a equipe médica estava preparada para respeitar sua vontade. No entanto, o pai de Pablo, que não era Testemunha de Jeová, conseguiu uma autorização judicial para desconsiderar a vontade de seu filho.

**19** O advogado que representava a esposa de Pablo entrou com um recurso. Em questão de horas, o tribunal de apelação reverteu a ordem do juízo de primeira instância e decidiu que a vontade do paciente, conforme expressa no documento de diretivas antecipadas, devia ser respeitada. O pai de Pablo recorreu à Suprema Corte da Argentina. A Corte, porém, não encontrou “nenhuma razão para duvidar que [o documento de diretivas de Pablo expressando sua recusa de transfusão de sangue] tivesse sido preenchido com discernimento, intenção e liberdade”. A Corte declarou: “Toda pessoa capaz e adulta tem a faculdade de estabelecer diretivas antecipadas sobre [sua] saúde, e pode aceitar ou rejeitar certos tratamentos médicos . . . Essas diretivas devem ser aceitas pelo médico responsável.”

**20** O irmão Albarracini se recuperou totalmente. Ele e a esposa se sentem felizes por ele ter preenchido aquele documento. Por tomar essa medida simples, porém importante, ele mostrou submissão a Cristo, Rei do Reino de Deus. Você e sua família já tomaram medidas como essa?

**21** **Canadá.** Em geral, os tribunais reconhecem os direitos dos pais de decidir qual o melhor tratamento médico para seus filhos. Houve ocasiões em que tribunais até mesmo decidiram que um menor maduro deve ter sua vontade respeitada no que se refere a tomar decisões médicas. Esse foi o caso de April Cadoreth. Aos 14 anos, ela deu entrada num hospital com uma grave hemorragia interna. Alguns meses antes, ela havia preenchido um documento de diretivas médicas antecipadas que deixava claro seu desejo de não receber transfusões de sangue, mesmo em caso de emergência. O médico que lhe atendeu preferiu ignorar a vontade expressa de April e conseguiu uma autorização judicial para lhe administrar sangue. Contra sua vontade, ela recebeu três unidades de concentrado de hemácias. Mais tarde, April comparou esse ato a um estupro.



**22** April e seus pais recorreram aos tribunais em busca de justiça. Dois anos depois, o caso chegou à Suprema Corte do Canadá. Embora April tecnicamente tivesse perdido no que se refere à sua objeção constitucional, a Corte a isentou das despesas processuais e decidiu em favor dela e de outros menores que procuram exercer seu direito de decidir por si mesmos que tratamento aceitarão. A Corte declarou: “No contexto de tratamento médico, deve-se permitir que jovens menores de 16 anos demonstrem que suas opiniões sobre a escolha de determinado tratamento refletem um grau suficiente de independência de pensamento e maturidade.”

**23** Esse caso é significativo no sentido de que a Suprema Corte discutiu os direitos constitucionais de menores maduros. Antes dessa decisão, um tribunal canadense podia autorizar que um procedimento médico fosse administrado em um jovem menor de 16 anos, desde que o tribunal julgasse que tal procedimento fosse nos melhores interesses do menor. Mas, após essa decisão, um tribunal não pode autorizar o uso de

Você já preencheu seu documento de diretrivas médicas antecipadas?

---

**25, 26.** Que situação às vezes surge depois de um divórcio?

**27, 28.** Como a Suprema Corte de Ohio julgou a acusação de que é prejudicial para um filho ser criado como Testemunha de Jeová?

---

“Fico muito feliz de saber que tive uma pequena participação em glorificar o nome de Deus e provar que Satanás é um mentiroso”

nenhum procedimento médico contra a vontade de um jovem menor de 16 anos sem antes lhe dar a chance de provar que é suficientemente maduro para tomar suas próprias decisões.

**24** Será que os três anos de batalha jurídica valeram a pena? “Sim”, diz April, que hoje é pioneira regular e tem boa saúde. Ela acrescenta: “Fico muito feliz de saber que tive uma pequena participação em glorificar o nome de Deus e provar que Satanás é um mentiroso.” A experiência de April mostra que nossos jovens podem tomar uma posição corajosa, provando que são verdadeiros cidadãos do Reino de Deus. — Mat. 21:16.

### **Liberdade de criar filhos segundo os padrões de Jeová**

**25** Jeová confia aos pais a responsabilidade de criar os filhos segundo Seus padrões. (Deut. 6:6-8; Efé. 6:4) Isso é desafiador, mas pode ser mais ainda quando os pais se divorciam. Eles talvez tenham conceitos bem diferentes sobre como criar os filhos. Por exemplo, um pai ou uma mãe Testemunha de Jeová não tem dúvida de que o filho deve ser criado segundo os padrões cristãos, ao passo que seu ex-cônjuge, que não é Testemunha de Jeová, talvez discorde. Naturalmente, o pai ou mãe Testemunha de Jeová precisa reconhecer que, embora o divórcio corte os laços matrimoniais, o relacionamento entre pais e filhos permanece intacto.

**26** O ex-cônjuge talvez entre com uma ação judicial para garantir a guarda do filho e o controle sobre a educação religiosa dele. Alguns alegam que ser criado como Testemunha de Jeová é prejudicial. Pode ser que argumentem que o filho será impedido de participar em festas de aniversário, de comemorar datas festivas e, em caso de emergência médica, de receber uma transfusão de sangue que “salvará” sua vida. Felizmente, a maioria dos tribunais considera o que é melhor para o filho em vez de julgar se a religião de um dos pais é prejudicial ou não. Vejamos alguns exemplos.

**27 Estados Unidos.** Em 1992, a Suprema Corte de Ohio considerou certo caso em que um pai não Testemunha de Jeová alegou que seria prejudicial para seu filho ser criado como Testemunha de Jeová. O tribunal de instância inferior havia concedido a guarda ao pai. A mãe, Jennifer Pater, recebeu o direito de visitar o filho, mas não podia “lhe ensinar ou o expor às crenças das Testemunhas de Jeová de nenhuma forma”. Essa ordem do tribunal de primeira instância era tão abrangente que, se levada ao pé da letra, significava que a irmã Jennifer não podia nem mesmo conversar com o filho, Bobby, sobre a Bíblia ou seus padrões de moral. Consegue imaginar como ela deve ter se sentido? Jennifer ficou arrasada, mas disse que aprendeu

---

a ser paciente e a esperar Jeová agir. Ela se lembra: “Jeová sempre estava ao meu lado.” Sua advogada, auxiliada pela organização de Jeová, recorreu à Suprema Corte de Ohio.

**28** A corte discordou da decisão do tribunal de instância inferior, declarando que “os pais têm o direito fundamental de educar os filhos, incluindo o direito de lhes ensinar seus valores morais e religiosos”. Declarou também que, a menos que se pudesse provar que os valores religiosos defendidos pelas Testemunhas de Jeová são prejudiciais ao bem-estar físico e mental do filho, a corte não tinha o direito de restringir os direitos da guarda de um pai ou de uma mãe por causa de sua religião. A corte não encontrou nenhuma prova de que as crenças religiosas das Testemunhas de Jeová teriam um efeito negativo na saúde mental ou física do filho.

**29 Dinamarca.** Anita Hansen se deparou com um problema parecido quando seu ex-marido entrou com uma ação judicial para ter a guarda de Amanda, de 7 anos. Embora o juízo distrital tivesse concedido a guarda à irmã Hansen em 2000, o pai de Amanda recorreu ao Tribunal Superior, o qual reverteu a decisão do juízo distrital e lhe garantiu a guarda. O Tribunal Superior fundamentou que, visto que os pais tinham conceitos conflitantes sobre a vida com base em suas crenças religiosas,

**29-31.** Por que uma irmã na Dinamarca perdeu a guarda de sua filha, e qual foi a decisão da Suprema Corte da Dinamarca?

Muitos tribunais têm decidido a favor dos direitos de guarda de pais cristãos



---

**32.** Como a Corte Europeia dos Direitos Humanos tem protegido pais Testemunhas de Jeová de discriminação?

**33.** Como os pais Testemunhas de Jeová podem aplicar o princípio de Filipenses 4:5?

**34.** Como os pais cristãos hoje podem se beneficiar do exemplo dos judeus dos dias de Neemias?

o pai estaria numa posição melhor para resolver esses conflitos. Assim, em outras palavras, a irmã Hansen perdeu a guarda de Amanda por ser Testemunha de Jeová.

**30** Ao longo daquele período difícil, houve ocasiões em que a irmã Hansen ficou tão desesperada que nem sabia o que pedir nas orações. “Mas”, conta ela, “as palavras de Romanos 8:26 e 27 foram de muito consolo. Sempre achei que Jeová entendia o que eu queria dizer. Ele estava atento a mim, sempre me apoiando”. — **Leia Salmo 32:8; Isaías 41:10.**

**31** A irmã Hansen recorreu à Suprema Corte da Dinamarca. Em sua decisão, a Corte declarou: “A questão sobre a guarda deve ser decidida com base numa avaliação concreta do que será nos melhores interesses da criança.” Além disso, a Corte confirmou que uma decisão sobre guarda de filhos deve se basear no modo como os pais lidam com dificuldades, não com base nas “doutrinas e posições” das Testemunhas de Jeová. Para o grande alívio da irmã Hansen, a Corte reconheceu sua aptidão como mãe e lhe devolveu a guarda de Amanda.

**32** **Vários países na Europa.** Em alguns casos, controvérsias jurídicas sobre a guarda de filhos foram além dos tribunais superiores nacionais. A Corte Europeia dos Direitos Humanos (CEDH) também tem considerado essa questão. Em dois casos, a CEDH admitiu que tribunais nacionais de menor instância haviam tratado pais de modo diferente pelo simples fato de um ser Testemunha de Jeová e o outro não. Chamando esse tratamento de discriminatório, a CEDH decidiu que “uma distinção baseada essencialmente na diferença de religião não é aceitável”. Uma mãe Testemunha de Jeová que foi beneficiada por uma decisão assim da CEDH expressou seu alívio, dizendo: “Doeu demais ser acusada de prejudicar meus filhos, quando tudo o que eu queria era dar a eles o que achava ser o melhor — uma formação cristã.”

**33** Naturalmente, quando pais Testemunhas de Jeová enfrentam desafios legais ao seu direito de incutir padrões bíblicos no coração de seus filhos, eles se esforçam para ser razoáveis. (**Leia Filipenses 4:5.**) Assim como eles prezam o direito de ensinar seus filhos no caminho de Deus, reconhecem que seu ex-cônjuge também tem responsabilidades parentais, caso queira assumi-las. Será que os pais Testemunhas de Jeová levam mesmo a sério sua responsabilidade de educar os filhos?

**34** Algo que aconteceu nos dias de Neemias pode ajudar nesse sentido. Os judeus não mediram esforços para reformar e reconstruir as muralhas de Jerusalém. Sabiam que fazer isso protegeria a si mesmos e suas famílias de nações inimigas em sua volta. Por esse motivo, Neemias os orientou: “Lutai por vossos

irmãos, vossos filhos e vossas filhas, vossas esposas e vossos lares.” (Nee. 4:14) Para aqueles judeus, a luta valia qualquer esforço. Da mesma forma hoje, pais que são Testemunhas de Jeová não medem esforços para criar os filhos na verdade. Eles sabem que seus filhos são bombardeados por influências corrompedoras na escola e na vizinhança. Essas influências podem até mesmo se infiltrar em casa por meio da mídia. Pais, nunca se esqueçam de que vale qualquer esforço proporcionar aos filhos um ambiente seguro em que possam progredir espiritualmente.

### **Confie no apoio de Jeová à adoração verdadeira**

**35** Jeová sem dúvida tem abençoado os esforços de sua organização atual na luta pelo direito de adorá-lo livremente. Por travar tais batalhas jurídicas, o povo de Deus muitas vezes tem conseguido dar um poderoso testemunho aos presentes em tribunais e ao público geral. (Rom. 1:8) Outro benefício de suas muitas vitórias jurídicas é que elas reafirmam os direitos de muitas pessoas que não são Testemunhas de Jeová. No entanto, como povo de Deus, não nos empenhamos em reformas sociais, nem estamos interessados em provar que estamos com a razão. Acima de tudo, as Testemunhas de Jeová defendem seus direitos legais nos tribunais num esforço para estabelecer e promover a adoração pura. — **Leia Filipenses 1:7.**

**36** Que sempre demos valor às lições de fé que aprendemos daqueles que lutaram pela liberdade de adorar a Jeová! Que também permaneçamos fiéis, confiantes de que Jeová está apoiando nossa obra e continua a nos dar a força necessária para fazer sua vontade. — Isa. 54:17.

---

**35, 36.** Que benefícios as Testemunhas de Jeová têm recebido por lutarem por seus direitos legais, e qual é a sua determinação?

## **O Reino é mesmo real para você?**

- Como alguns governos tentaram limitar liberdades cristãs básicas, e com que resultado?
- De que modos Testemunhas de Jeová lutaram pelo direito de rejeitar transfusões de sangue, e como Deus abençoou seus esforços?
- O que alguns opositores tentaram fazer com respeito a filhos de Testemunhas de Jeová depois de um divórcio?
- Por que você acredita que o Reino de Deus está por trás de nosso histórico de vitórias jurídicas?

**À esquerda:**  
Reunião ao ar livre  
em Londres,  
Inglaterra, 1945

**À direita:**  
Dia de assembleia  
especial em Malaui,  
África, 2012



## SEÇÃO 5

# EDUCAÇÃO DO REINO

Treinando os  
servos do Rei



VOCÊ abre um sorriso animador ao olhar para o orador na tribuna. Ele é um irmão jovem de sua congregação e está fazendo sua primeira parte num programa de assembleia. Enquanto ouve com prazer o discurso dele, você pensa como é maravilhoso o treinamento que o povo de Deus recebe. Você se lembra das primeiras vezes que ele foi à tribuna — e veja até onde ele chegou! Depois de cursar a Escola do Serviço de Pioneiro, ele progrediu muito. Mais recentemente, ele e a esposa cursaram a Escola para Evangelizadores do Reino. Enquanto aplaude o excelente discurso do irmão, você olha em volta

e pensa na instrução que todos os servos de Deus recebem.

A Bíblia predisse uma época em que todos os servos de Deus seriam ‘ensinados por Jeová’. (Isa. 54:13) Estamos vivendo nessa época. Recebemos instrução não apenas por meio de nossas publicações, mas também por meio de nossas reuniões, assembleias, congressos e várias escolas cujo objetivo é nos preparar para cumprir determinadas designações na organização de Jeová. Nesta seção, veremos como toda essa educação fornece provas convincentes de que o Reino de Deus está governando hoje.

# 16

## Reunidos para adoração

### FOCO DO CAPÍTULO

A trajetória e a importância das reuniões

1. Quando os discípulos se reuniram, que ajuda receberam, e por que a receberam?

2. (a) Como Jeová nos dá força, e por que precisamos dela? (b) Por que a Adoração em Família é tão importante? (Veja a nota e o quadro “Adoração em Família”, página 175.)

3, 4. O que Jeová requer de seu povo? Dê exemplos.

### NOTA

[1] Além de nossas reuniões semanais, cada família ou cada pessoa é incentivada a reservar tempo para adoração em família ou estudo pessoal.

POUCO depois da ressurreição de Jesus, os discípulos se reuniram para se encorajar. Com medo de seus inimigos, eles trancaram as portas. Mas provavelmente não sentiram mais medo quando Jesus apareceu no meio deles e disse: ‘Recebam espírito santo.’ (**Leia João 20:19-22.**) Mais tarde, os discípulos se reuniram de novo, e Jeová derramou espírito santo sobre eles. Como isso os fortaleceu para a obra de pregação que eles realizariam! — Atos 2:1-7.

2 Enfrentamos desafios similares aos de nossos irmãos do primeiro século. (1 Ped. 5:9) Vez por outra, alguns de nós somos vítimas do medo do homem. E precisamos da força vinda de Jeová para perseverar na obra de pregação. (Efé. 6:10) Recebemos boa parte dessa força por meio de nossas reuniões. Atualmente temos a oportunidade de assistir a duas instrutivas reuniões semanais — a Reunião Pública junto com o Estudo de *A Sentinel*, e a reunião do meio da semana chamada Nossa Vida e Ministério Cristão.<sup>[1]</sup> Também temos quatro eventos anuais — um congresso regional, duas assembleias de circuito e a Celebração da morte de Cristo. Por que é fundamental que você assista a todas essas reuniões? Como nossas reuniões chegaram a ter a estrutura que têm hoje? E o que nossa atitude em relação às reuniões revela sobre nós?

### Por que nos reunimos?

3 Não é de hoje que Jeová requer que seu povo se reúna para adorá-lo. Por exemplo, em 1513 AEC, Jeová deu sua Lei à nação de Israel, e essa Lei incluía o sábado semanal para que todas as famílias pudessesem adorá-lo e ser instruídas na Lei. (Deut. 5:12; 6:4-9) Quando os israelitas seguiam essa ordem, as famílias eram fortalecidas e a nação como um todo permanecia espiritualmente pura e forte. Quando a nação deixava de aplicar a Lei, negligenciando requisitos como se reunir regularmente

---

para adorar a Jeová, ela perdia o favor de Deus. — Lev. 10:11; 26:31-35; 2 Crô. 36:20, 21.

4 Pense também no exemplo que Jesus deixou. Ele tinha o costume de ir à sinagoga toda semana no sábado. (Luc. 4:16) Depois da morte e ressurreição de Jesus, seus discípulos continuaram se reunindo regularmente embora não estivessem mais debaixo da lei do sábado. (Atos 1:6, 12-14; 2:1-4; Rom. 14:5; Col. 2:13, 14) Nessas reuniões, os cristãos do primeiro século não apenas recebiam instruções e encorajamento, mas também ofereciam sacrifícios de louvor a Deus por meio de suas orações, comentários e cânticos. — Col. 3:16; Heb. 13:15.

5 Da mesma maneira, quando assistimos às nossas reuniões semanais e assembleias e congressos anuais, mostramos apoio ao Reino de Deus, recebemos força do espírito santo e encorajamos outros por meio de nossas expressões de fé. Mais importante, temos a oportunidade de adorar a Jeová por meio de nossas orações, comentários e cânticos. Comparadas com as reuniões dos israelitas e dos cristãos do primeiro século, as que realizamos hoje podem ser diferentes na estrutura, mas têm a mesma importância. Como nossas reuniões chegaram a ser como são hoje?

### **Reuniões semanais que incentivam “ao amor e a obras excelentes”**

6 Quando o irmão Charles Taze Russell começou a procurar a verdade da Palavra de Deus, ele percebeu a necessidade de se reunir com outros que tinham o mesmo objetivo. Em 1879,

5. Por que assistimos a reuniões semanais e a assembleias e congressos anuais? (Veja também o quadro “Reuniões anuais que unem o povo de Deus”, página 176.)

- 6, 7. (a) Qual é o objetivo de nossas reuniões?  
(b) Como as reuniões variavam de um grupo para outro?

Os discípulos de Jesus se reuniam para se fortalecer e se encorajar



---

**8.** Quais foram alguns dos assuntos abordados nos primeiros discursos públicos?

**9.** Como a Reunião Pública mudou ao longo dos anos, e como você pode apoiar essa reunião?

Russell escreveu: “Eu, na companhia de outros em Pittsburgh, organizei e mantive uma classe bíblica para pesquisar as Escrituras, reunindo-nos todo domingo.” Os leitores de *A Sentinela* foram incentivados a se reunir, e em 1881 já se realizavam reuniões em Pittsburgh, Pensilvânia, todo domingo e toda quarta-feira. *A Sentinela* de novembro de 1895 disse que o objetivo daquelas reuniões era cultivar “o companheirismo, o amor e a comunhão cristã” e dar aos presentes a oportunidade de se encorajar uns aos outros. — **Leia Hebreus 10:24, 25.**

**7** Por muitos anos, a estrutura e a frequência das reuniões variavam de um grupo de estudantes da Bíblia para outro. Por exemplo, uma carta de um grupo nos Estados Unidos, publicada em 1911, dizia: “Realizamos pelo menos cinco reuniões por semana.” Eles realizavam aquelas reuniões na segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira e duas vezes no domingo. Outra carta, de um grupo da África, que foi publicada em 1914, dizia: “Realizamos reuniões duas vezes por mês, começando na sexta-feira e terminando no domingo.” Com o tempo, porém, nossas reuniões foram tomando o formato atual. Analise brevemente a história de cada reunião.

**8 Reunião Pública.** Em 1880, um ano depois que o irmão Russell começou a publicar *A Sentinela*, ele seguiu o exemplo de Jesus e iniciou uma viagem de pregação. (Luc. 4:43) Ao fazer isso, o irmão Russell deixou um modelo para o que se tornou nossa atual Reunião Pública. Anunciando a viagem, *A Sentinela* disse que Russell “ficaria feliz de falar à assistência em reuniões públicas sobre ‘Coisas concernentes ao reino de Deus’”. Em 1911, depois que foram formadas classes, ou congregações, em vários países, cada classe foi incentivada a enviar oradores habilitados a regiões vizinhas para proferir uma série de seis palestras sobre assuntos como julgamento e o resgate. No fim de cada discurso, o nome do orador e o tema do discurso para a semana seguinte eram anunciados.

**9** Em 1945, *A Sentinela* anunciou o início de uma campanha mundial de Reuniões Públicas envolvendo uma série de oito discursos bíblicos que tratavam de “problemas urgentes dos tempos”. Por muitas décadas, oradores designados não só usaram os tópicos fornecidos pelo escravo fiel, mas também profetizaram discursos que eles mesmos elaboravam. Em 1981, porém, todos os oradores foram orientados a basear seus discursos nos esboços fornecidos às congregações.<sup>[2]</sup> Até 1990, alguns esboços de discursos públicos incluíam a participação da assistência ou demonstrações; mas, naquele ano, houve ajustes nas instruções e os discursos públicos passaram a ser proferidos apenas na forma de discurso. Outro ajuste veio em janeiro de 2008, quan-

---

#### NOTA

[2] Em 2013, mais de 180 esboços para discursos públicos estavam disponíveis.



Estudo de *A Sentinela*, Gana, 1931

do os discursos públicos foram reduzidos de 45 para 30 minutos. Embora tenha havido mudanças no formato, discursos públicos bem preparados continuam a fortalecer nossa fé na Palavra de Deus e a nos instruir nos vários aspectos do Reino de Deus. (1 Tim. 4:13, 16) Você convida de modo animado aqueles a quem revisita e outros que não são Testemunhas de Jeová para ouvir esses importantes discursos bíblicos?

**10 Estudo de *A Sentinela*.** Em 1922, irmãos conhecidos como peregrinos — ministros enviados pela Sociedade Torre de Vigia para proferir discursos às congregações e tomar a dianteira na obra de pregação — recomendaram que se realizasse regularmente uma reunião para estudar a revista *A Sentinela*. Essa sugestão foi aceita e, no início, os estudos de *A Sentinela* eram realizados durante a semana ou aos domingos.

**11** A *Sentinela* de 15 de junho de 1932, em inglês, deu mais orientações sobre como essa reunião devia ser realizada. Usando como modelo o estudo que era realizado no lar de Betel, o artigo disse que um irmão devia presidir a reunião. Três irmãos podiam sentar nas primeiras fileiras do local de reunião e se revezar para ler os parágrafos. Visto que os artigos naquela época não tinham perguntas impressas, o dirigente pedia que a assistência formulasse perguntas sobre a matéria em consideração. Depois, ele pedia que os irmãos na assistência respondessem àquelas perguntas. Se fosse preciso dar mais explicações, a orientação era que o dirigente fizesse isso de forma “breve e sucinta”.

**12** Inicialmente, cada congregação podia escolher o assunto da revista que a maioria queria estudar. No entanto, *A Sentinela*

10-12. (a) O formato do Estudo de *A Sentinela* já passou por quais mudanças? (b) Que perguntas seria bom você fazer a si mesmo?

---

**13, 14.** Qual é a história do Estudo Bíblico de Congregação, e o que você mais gosta nessa reunião?

de 15 de abril de 1933, em inglês, sugeriu que todas as congregações usassem o número corrente. Em 1937, foi dada orientação para que o estudo fosse realizado aos domingos. Outros ajustes que reestruturaram a reunião para a forma que conhecemos hoje foram publicados em *A Sentinela* de 1.º de outubro de 1942 (em português, janeiro de 1944). Primeiro, a revista anunciou que haveria perguntas na parte inferior de cada página dos artigos de estudo e que essas perguntas deveriam ser usadas. Daí, disse que a reunião deveria durar uma hora. Também incentivou os que comentassem a se expressar “em suas próprias palavras”, em vez de lerem trechos do parágrafo. O Estudo de *A Sentinela* continua a ser a principal reunião por meio da qual o escravo fiel fornece alimento espiritual no tempo apropriado. (Mat. 24:45) Cada um de nós faria bem em se perguntar: ‘Eu me preparam para o estudo da revista *A Sentinela* toda semana? E procuro comentar, se possível?’

**13 Estudo Bíblico de Congregação.** No início da década de 1890, após o lançamento de vários volumes de *Millennial Dawn* (Aurora do Milênio), o irmão H. N. Rahn, um Estudante da Bíblia que morava na cidade de Baltimore, Maryland, EUA, sugeriu a realização de “Círculos da Aurora” para estudar a Bíblia. No início, essas reuniões, que muitas vezes eram realizadas em casas particulares, tinham um caráter experimental. Em setembro de 1895, porém, os Círculos da Aurora já estavam sendo realizados com sucesso em muitas cidades dos Estados Unidos. *A Sentinela* daquele mês sugeriu por isso que todos os estudantes da verdade fizessem essas reuniões. Ela orientou que o dirigente fosse um bom leitor. Ele deveria ler uma frase e esperar a assistência comentar. Depois de ler todas as frases de um parágrafo e considerá-las, ele deveria ler na Bíblia todos os textos citados. No fim de um capítulo, todos na assistência deveriam fazer um breve resumo da matéria.

**14** O nome dessa reunião mudou algumas vezes. Ela ficou conhecida como Círculos Bereanos de Estudos Bíblicos, uma referência aos bereanos do primeiro século que examinavam cuidadosamente as Escrituras. (Atos 17:11) Com o tempo o nome foi mudado para Estudo de Livro de Congregação. Hoje, ela é chamada Estudo Bíblico de Congregação, e a congregação inteira se reúne no Salão do Reino, não mais em grupos nas casas dos irmãos. Ao longo das décadas, vários livros, brochuras e até mesmo artigos de *A Sentinela* foram usados como matéria de estudo. Desde o início, todos os presentes foram incentivados a participar no estudo. Essa reunião tem feito muito para aumentar nosso conhecimento da Bíblia. Você tem o

# ADORAÇÃO EM FAMÍLIA

À MEDIDA que os últimos dias avançam, a organização de Jeová tem se concentrado cada vez mais na necessidade de cada família ter um programa de estudo da Bíblia. (2 Tim. 3:1) Por exemplo, o livreto *Home and Happiness* (Lar e Felicidade), publicado em 1932, disse sem rodeios: “Que cada família comece sem demora um estudo da Bíblia em casa.” E, em 1956, *A Sentinel* de 15 de maio (em português, 1.º de dezembro) incentivou todas as famílias cristãs a “realizar um estudo bíblico regular em sua própria casa, para o benefício da família inteira”. Daí perguntou: “Estuda a sua família *A Sentinel*, em conjunto, numa noite antes da reunião?”

Em 2009, a organização enfatizou a importância do estudo em família por ajustar a programação das reuniões de meio de semana. Naquele ano, o Estudo Bíblico de Congregação passou a ser realizado na mesma noite que a Escola do Ministério Teocrático e a Reunião de Serviço. “Um dos motivos para essa mudança”, disse o *Nosso Ministério do Reino* de janeiro de 2011, “foi dar às famílias a oportunidade de fortalecer sua espiritualidade por reservar uma noite específica toda semana para a adoração em família”. Então incentivou todos a “usar esse tempo para estudar e considerar a Bíblia sem pressa, de acordo com as necessidades da família”.<sup>[1]</sup>

Por que a Adoração em Família é tão importante — algo que não pode faltar? Porque afeta

a estabilidade espiritual não só da família, mas também da congregação. Para ilustrar: a congregação pode ser comparada a uma casa de tijolos. (Leia Hebreus 3:4-6.)<sup>[2]</sup> A estabilidade de uma casa bem construída é determinada por dois elementos essenciais: a qualidade da fundação e a durabilidade de cada tijolo. Se a fundação não for bem feita, a casa cairá. Mas mesmo uma casa com uma fundação sólida terá problemas na estrutura se os tijolos começarem a se desfazer. A congregação cristã foi construída sobre a fundação mais forte: os ensinamentos de Cristo. (Leia 1 Coríntios 3:10-15.)<sup>[3]</sup> Membros individuais e famílias da congregação são como os tijolos. As sessões de Adoração em Família dão a cada pessoa e família a oportunidade de edificar a fé e mantê-la forte, à prova de fogo. Pessoas e famílias fortes resultam em congregações fortes. Será que ocasiões programadas para adoração em família fazem parte de sua rotina semanal?

## NOTAS

[1] Algumas sugestões de matérias para a adoração em família podem ser encontradas em *Nosso Ministério do Reino* de janeiro de 2011.

[2] As palavras de Paulo foram dirigidas àqueles que têm a “chamada celestial”. (Heb. 3:1) Mas, em princípio, seu conselho se aplica a todos os cristãos.

[3] Para uma consideração mais detalhada dessa passagem bíblica, veja o número de 15 de julho de 1999 de *A Sentinel*, páginas 12-14, parágrafos 15-20. Que tal ler essa matéria e meditar em como se aplica às suas sessões de Adoração em Família?

Será que ocasiões programadas para adoração em família fazem parte de sua rotina semanal?



---

**15.** Qual era o objetivo da Escola do Ministério Teocrático?

hábito de se preparar para essa reunião e participa nela dando o seu melhor?

**15 Escola do Ministério Teocrático.** “Na noite de segunda-feira de 16 de fevereiro de 1942, todos os varões da família de Betel de Brooklyn foram convidados a se matricular no que mais tarde se chamaria Escola do Ministério Teocrático”, recordou Carey Barber, que na época servia na sede mundial em Brooklyn, Nova York. O irmão Barber, que depois se tornou membro do Corpo Governante, descreveu a escola como “um dos avanços mais notáveis dos tratos de Jeová com seu povo nos tempos modernos”. O curso era tão eficaz em ajudar os irmãos a aprimorar suas habilidades de ensino e pregação que, começando em 1943, o livreto *Course in Theocratic Ministry* (Curso do Ministério Teocrático) aos poucos se tornou disponível às congregações ao redor do mundo. A *Sentinela* de 1.º de ju-

## REUNIÕES ANUAIS QUE UNEM O POVO DE DEUS



JEOVÁ instruiu todos os homens israelitas a se reunir em Jerusalém três vezes por ano. (Êxo. 23:14-17; Lev. 23:34-36) O pai adotivo de Jesus, José, levava toda a sua família a Jerusalém nessas ocasiões. Outros homens israelitas provavelmente faziam o mesmo. De modo similar, o povo de Deus hoje se reúne três vezes por ano em assembleias e congressos. Alguns congressos foram verdadeiros marcos históricos no desenvolvimento da parte terrestre da organização de Deus nos últimos dias. Considere apenas alguns desses congressos e o que os tornou marcantes.

### 1919: Cedar Point, Ohio, EUA

Esse foi o primeiro grande congresso após a Primeira Guerra Mundial.

A obra de pregação ganhou novo ímpeto. Foi anunciada a produção da revista *The Golden Age* (A Idade de Ouro, hoje *Despertai!*).

### 1922: Cedar Point, Ohio

Deu-se impulso à obra de pregação no discurso “O Reino”. Esse discurso introduziu o estimulante apelo “Anunciai, anunciai, anunciai o Rei e seu Reino”.

nho de 1943 (em português, fevereiro de 1944) disse que a Escola do Ministério Teocrático foi elaborada para treinar o povo de Deus a fim de “serem melhores testemunhas na proclamação do Reino”. — 2 Tim. 2:15.

16 De início, falar diante de uma grande assistência deixava muitos apavorados. Clayton Woodworth Jr., cujo pai tinha sido preso injustamente com o irmão Rutherford e outros em 1918, comentou como se sentiu quando se matriculou na escola, em 1943. “Para mim, era muito difícil fazer discursos”, disse ele. “Minha língua parecia ficar grande, minha boca ficava totalmente seca e minha voz saía desafinada.” No entanto, à medida que as habilidades de Clayton melhoravam, ele recebia muitos privilégios como orador público. A escola lhe ensinou muito mais do que meros aspectos técnicos. Ela lhe ensinou o valor da humildade e a importância de confiar em Jeová. Ele

---

16, 17. A Escola do Ministério Teocrático só ensinava aspectos técnicos? Explique.

#### **1931: Columbus, Ohio**

Adotamos o nome Testemunhas de Jeová.

#### **1935: Washington, DC**

Pela primeira vez, entendemos que a “grande multidão”, mencionada em Revelação 7:9, viverá para sempre na Terra.

#### **1942: Assembleia Teocrática do Novo Mundo, realizada em 85 cidades em vários países**

O discurso “Paz — pode durar?” esclareceu a profecia registrada no capítulo 17 de Revelação, mostrando que, após o fim da Segunda Guerra Mundial, haveria uma oportunidade de ajuntar muito mais súditos do Reino de Deus.

#### **1950: Assembleia Aumento da Teocracia**

Foi lançada a *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Gregas Cristãs*, em inglês.

#### **1958: Assembleia Internacional Vontade Divina**

Esse foi o maior congresso internacional realizado numa cidade; mais de 250 mil congressistas de 123 países se reuniram em Nova York.

#### **1961: Assembleia dos Adoradores Unidos**

Foi lançada num só volume a completa *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas*, em inglês.

#### **1992: Congresso “Portadores de Luz”**

Esse foi o primeiro congresso internacional das Testemunhas de Jeová realizado na ex-União Soviética, em São Petersburgo, Rússia.

#### **1993: Congresso “Ensino Divino”, Kiev, Ucrânia**

Maior número de cristãos batizados de que se tem registro num único congresso: 7.402 novos ministros batizados.

#### **2011: Congresso “Venha o Reino de Deus!”**

Houve um ajuste em nosso entendimento da imagem profética mencionada no capítulo 2 de Daniel. Agora entendemos que os pés de ferro misturado com argila representam a Potência Mundial Anglo-Americana, que ainda estará dominando quando o Reino de Deus esmiuçar toda a imagem simbólica.

#### **2014: Congresso “Continue a buscar primeiro o Reino”**

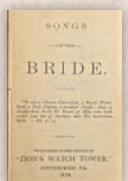
Marcou o centenário do Reino de Cristo no céu.



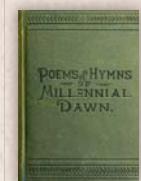
## 'CANTANDO A VERDADE'

O POVO de Jeová ama expressar sua devoção a ele por cantar *sobre* ele e *para* ele. Por exemplo, quando Jeová libertou os israelitas dos egípcios no mar Vermelho, o povo expressou sua gratidão e admiração num emocionante cântico. (Êxo. 15:1-21) Mais tarde, cantar se tornou parte integrante da adoração a Jeová no templo. (1 Crô. 23:4, 5; 25:7) No primeiro século, Jesus e seus discípulos expressaram seus sentimentos a Jeová em cânticos de louvor. — Mat. 26:30; Efé. 5:19.

De modo similar, desde a época em que o irmão Russell e seus associados começaram a redescobrir a verdade, usamos vários cancioneiros em nossa adoração a Jeová. Explicando a importância dos cânticos, *A Sentinel* de 15 de fevereiro de 1896 disse: “Cantar a verdade é um bom modo de incuti-la na mente e no coração do povo de Deus.”



1879



1890



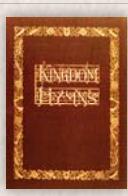
1896



1900



1905



1925



1928



1944



1950



1966



1984



ATUAL

---

disse: “Cheguei à conclusão de que o orador em si não é importante. Mas, se ele se preparar bem e confiar totalmente em Jeová, a assistência o ouvirá com prazer e aprenderá algo.”

**17** Em 1959, as irmãs foram convidadas a participar na escola. A irmã Edna Bauer se lembra de ouvir o anúncio dado numa assembleia. “Eu me lembro da empolgação das irmãs”, disse ela. “Agora, elas tinham mais oportunidades.” Ao longo dos anos, muitos irmãos aproveitaram a oportunidade para se matricular na Escola do Ministério Teocrático e ser ensinados por Jeová. Hoje, continuamos recebendo esse treinamento em nossa reunião de meio de semana. — **Leia Isaías 54:13.**

**18 Reunião de Serviço.** Já em 1919, realizavam-se reuniões para organizar o serviço de campo. Na época, nem todos na congregação assistiam a essas reuniões — só os que estavam diretamente envolvidos na distribuição de publicações. Durante boa parte do ano de 1923, uma Reunião de Serviço era realizada mensalmente, e todos na classe, ou congregação, deviam assistir a ela. Em 1928, as congregações foram exortadas a realizar essa reunião semanalmente e, em 1935, *A Sentinel* incentivou todas as congregações a basear a Reunião de Serviço nas informações publicadas no *Director* (mais tarde chamado *Informante*, e depois *Nosso Ministério do Reino*). Essa reunião logo passou a fazer parte da programação de todas as congregações.

**19** Hoje, recebemos orientações práticas para o ministério em nossa reunião do meio da semana. (Mat. 10:5-13) Se você está qualificado para receber um exemplar da *Apostila da Reunião Vida e Ministério*, você a estuda e aplica as sugestões contidas nela ao pregar as boas novas?

### **A reunião mais importante do ano**

**20** Jesus pediu que seus seguidores celebrassem sua morte até que ele voltasse. Assim como a Páscoa, a Celebração da morte de Cristo é um evento anual. (1 Cor. 11:23-26) Essa reunião atrai milhões de pessoas todo ano. Ela lembra aos ungidos o privilégio que eles têm de ser co-herdeiros do Reino. (Rom. 8:17) Que dizer das outras ovelhas? Essa reunião aumenta o respeito e a lealdade delas pelo Rei do Reino de Deus. — João 10:16.

**21** O irmão Russell e seus associados reconheciam a importância de celebrar a Refeição Noturna do Senhor e sabiam que ela devia ser realizada apenas uma vez por ano. *A Sentinel* de abril de 1880 disse: “Já faz vários anos que é costume de muitos de nós aqui em Pittsburgh . . . lembrar a Páscoa [Celebração] e comer dos emblemas do corpo e do sangue de nosso

**18, 19.** (a) Como recebemos hoje orientações práticas para a pregação? (b) Por que cantamos em nossas reuniões? (Veja o quadro “Cantando a verdade”.)

**20-22.** (a) Por que celebramos a morte de Jesus? (b) Que benefício você recebe por assistir à Celebração todo ano?



Desde o primeiro século EC,  
os cristãos se reúnem  
anualmente para celebrar  
a morte de Cristo  
(Veja o parágrafo 20.)

Senhor.” Pouco tempo depois, passaram-se a realizar congressos na época da Celebração. Os primeiros registros que se têm dessa reunião são de 1889, quando 225 pessoas compareceram e 22 foram batizadas.

**22** Hoje, não realizamos mais a Celebração como parte da programação de um congresso. Mas, não importa onde moramos, convidamos todos a estar conosco num Salão do Reino ou num local alugado. Em 2013, mais de 19 milhões de pessoas celebraram a morte de Cristo. Que privilégio temos, não só de assistir à Celebração, mas também de incentivar outros a estar conosco nessa noite tão sagrada! Você convida com entusiasmo o maior número possível de pessoas para a Celebração todo ano?

### O que nossa atitude revela

**23** Os servos leais de Jeová não encaram a ordem de se reunir como um fardo. (Heb. 10:24, 25; 1 João 5:3) Para o Rei Davi, por exemplo, era um prazer ir à casa de Jeová para adorá-lo. (Sal. 27:4) Ele gostava especialmente de fazer isso na companhia de outros que amavam a Deus. (Sal. 35:18) E pense no exemplo de Jesus. Mesmo na juventude, ele sentia profundo desejo de estar na casa de adoração de seu Pai. — Luc. 2:41-49.

**24** Quando assistimos às reuniões, mostramos que amamos a Jeová e que desejamos encorajar nossos companheiros cristãos. Também expressamos o desejo de aprender a viver como súditos do Reino de Deus, pois é principalmente em nossas reuniões, assembleias e congressos que recebemos esse treinamento. Além disso, nossas reuniões nos dão as habilidades e a força necessárias para perseverarmos numa das atividades mais importantes realizadas pelo Reino de Deus hoje — fazer e treinar discípulos do Rei Jesus Cristo. (**Leia Mateus 28:19, 20.**) Sem dúvida, o grau de nosso desejo de nos reunir revela quanto o Reino de Deus é real para nós. Que sempre valorizemos nossas reuniões!

---

23. Como você encara nossas reuniões?

24. Quando assistimos às reuniões, que oportunidades temos?

---

O grau de nosso desejo de nos reunir revela quanto o Reino de Deus é real para nós

## O Reino é mesmo real para você?

- Por que nos reunimos?
- Como você se sente em relação às várias reuniões?
- O que sua atitude em relação às reuniões revela? Explique.

# 17

# Treinando ministros do Reino

## FOCO DO CAPÍTULO

Como as escolas teocráticas preparam ministros do Reino para cumprir suas designações

1-3. Como Jesus expandiu a obra de pregação, e que perguntas surgem?

4. Quando e onde Jesus foi ensinado por seu Pai?

5. Que instruções o Pai deu ao Filho sobre o ministério que ele realizaria na Terra?

POR dois anos, Jesus pregou em toda a Galileia. (**Leia Mateus 9:35-38.**) Ele visitou muitas cidades e povoados, ensinando nas sinagogas e pregando as boas novas do Reino. Onde quer que ele pregasse, as multidões afluíam a ele. “A colheita é grande”, observou Jesus, e precisava-se de mais trabalhadores.

**2** Jesus tomou medidas para expandir a obra de pregação. Como? Por enviar seus 12 apóstolos para “pregar o reino de Deus”. (Luc. 9:1, 2) Os apóstolos talvez tivessem dúvidas sobre como realizariam essa obra. Antes de enviá-los, Jesus amorosamente lhes deu algo que seu Pai celestial havia lhe dado — treinamento.

**3** Surgem então várias perguntas: que treinamento Jesus recebeu de seu Pai? Que treinamento ele deu a seus apóstolos? E que dizer de hoje — será que o Rei messiânico tem treinado seus seguidores para realizar seu ministério? Em caso afirmativo, como?

## “Assim como o Pai me ensinou, . . . eu falo”

**4** Jesus claramente admitia que havia sido ensinado por seu Pai. Durante seu ministério, Jesus disse: “Assim como o Pai me ensinou, estas coisas eu falo.” (João 8:28) Quando e onde Jesus foi ensinado? Tudo indica que seu treinamento começou logo depois que ele — o Filho primogênito de Deus — foi criado. (Col. 1:15) Ao lado de seu Pai no céu, o Filho passou incontáveis eras ouvindo e observando o “Grandioso Instrutor”. (Isa. 30:20) Em resultado disso, o Filho recebeu uma incomparável educação sobre as qualidades, obras e propósitos de seu Pai.

**5** No tempo devido, Jeová ensinou seu Filho sobre o ministério que ele realizaria na Terra. Considere uma profecia que descreve o relacionamento entre o Grandioso Instrutor e seu Filho primogênito. (**Leia Isaías 50:4, 5.**) Jeová despertava seu

---

Filho “de manhã em manhã”, diz a profecia. Esse quadro mental transmite a ideia de um instrutor que acorda seu aluno bem cedo de manhã para ensiná-lo. Certa obra de referência bíblica declara: “Jeová . . . o leva, por assim dizer, para a escola como se ele fosse um aluno e lhe ensina o que e como pregar.” Nessa “escola” celestial, Jeová ensinou ao seu Filho o “que dizer e [o] que falar”. (João 12:49) O Pai deu também a seu Filho instruções sobre como ensinar.<sup>[1]</sup> Enquanto esteve na Terra, Jesus fez bom uso do seu treinamento não apenas por realizar o *seu* ministério, mas também por treinar seus seguidores a realizar o ministério *deles*.

**6** Que treinamento Jesus deu a seus apóstolos, conforme mencionado no início deste capítulo? De acordo com o capítulo 10 de Mateus, ele lhes deu instruções específicas referentes ao ministério, incluindo as seguintes: onde pregar (versículos 5, 6), que mensagem pregar (versículo 7), a necessidade de confiar em Jeová (versículos 9, 10), como abordar os moradores (versículos 11-13), como lidar com a rejeição (versículos 14, 15) e como reagir à perseguição (versículos 16-23).<sup>[2]</sup> O treinamento claro que Jesus deu a seus apóstolos os equipou para tomar a dianteira na obra de pregar as boas novas no primeiro século EC.

**7** Que dizer dos nossos dias? Jesus, o Rei do Reino de Deus, deu a seus seguidores a mais importante das designações, isto é, pregar “estas boas novas do reino . . . em toda a terra habitada, em testemunho a todas as nações”. (Mat. 24:14) Será que o Rei tem nos treinado para realizar essa obra de máxima importância? Sim, sem dúvida! Do céu, o Rei tem fornecido treinamento a seus seguidores sobre como pregar fora da congregação e como cumprir com responsabilidades especiais dentro dela.

### Treinando ministros para ser evangelizadores

**8** A organização de Jeová há muito tempo tem usado assembleias, congressos e reuniões congregacionais — como a Reunião de Serviço — para treinar o povo de Deus para o ministério. A partir dos anos 40, porém, os irmãos da dianteira na sede mundial começaram a providenciar treinamento por meio de várias escolas.

**9 Escola do Ministério Teocrático.** Como vimos no capítulo anterior, essa escola começou a ser realizada em 1943. Será que o objetivo dela era apenas treinar os estudantes para proferir bons discursos nas reuniões congregacionais? Não. O objetivo principal da escola sempre foi o mesmo, isto é, treinar o povo de Deus para usar seu dom da fala a fim de louvar a Jeová no ministério.

---

**6, 7. (a)** Que treinamento Jesus deu a seus apóstolos, e isso os equipou para fazer o quê? **(b)** Jesus tem fornecido que tipo de treinamento a seus seguidores em nossos dias?

**8, 9. (a)** Qual era o objetivo principal da Escola do Ministério Teocrático? **(b)** Como a reunião de meio de semana tem ajudado você a ser mais eficiente no ministério?

---

### NOTAS

[1] Como sabemos que o Pai instruiu o Filho sobre *como* ensinar? Pense nisso: o amplo uso que Jesus fez de ilustrações em seu ensino cumpriu uma profecia registrada séculos antes do seu nascimento. (Sal. 78:2; Mat. 13:34, 35) Com certeza, o Autor dessa profecia, Jeová, determinou com muita antecedência que seu Filho ensinaria por meio de ilustrações, ou parábolas. — 2 Tim. 3:16, 17.

[2] Meses depois, Jesus “indicou outros setenta e os enviou, aos dois”, para pregar. Ele também lhes deu treinamento. — Luc. 10:1-16.

---

**10, 11.** Hoje, quem pode cursar a Escola de Gileade, e qual é o objetivo de seu currículo?

**12, 13.** Que impacto a Escola de Gileade tem tido na obra mundial de pregação? Dê um exemplo.

**14.** As escolas teocráticas são uma poderosa prova de quê? (Veja também o quadro “Escolas que treinam ministros do Reino”, página 188.)

(Sal. 150:6) A escola preparou todos os irmãos e irmãs matriculados para ser ministros do Reino mais eficientes. Hoje, esse treinamento é dado por meio da reunião de meio de semana.

**10** *Escola Bíblica de Gileade da Torre de Vigia.* O que hoje é chamado de Escola Bíblica de Gileade da Torre de Vigia teve início na segunda-feira de 1.º de fevereiro de 1943. A escola foi originalmente elaborada para treinar pioneiros e outros servos de tempo integral para o serviço missionário em algum lugar no campo mundial. Mas, desde outubro de 2011, só podem cursar a escola aqueles que já estão em alguma modalidade do serviço de tempo integral especial — pioneiros especiais, superintendentes viajantes e suas esposas, betelitas e missionários em campo que ainda não cursaram a escola.

**11** Qual é o objetivo do currículo da Escola de Gileade? Certo instrutor veterano responde: “Fortalecer a fé dos alunos por meio de um estudo cabal da Palavra de Deus e ajudá-los a desenvolver as qualidades espirituais necessárias para enfrentar com êxito os desafios de suas designações. Além disso, um objetivo fundamental do currículo é incutir nos alunos um desejo mais forte de participar na obra de evangelização.” — Efé. 4:11.

**12** Que impacto a Escola de Gileade tem tido na obra mundial de pregação? Desde 1943, mais de 8.500 pessoas passaram pela escola,<sup>[3]</sup> e os missionários formados em Gileade já serviram em mais de 170 países. Eles fazem bom uso de seu treinamento, deixando um exemplo de zelo no ministério e treinando outros para fazer o mesmo. Em muitos casos, os missionários tomaram a dianteira na obra em lugares onde havia poucos publicadores do Reino ou deram início à obra onde não havia nenhum publicador.

**13** Considere o que aconteceu no Japão, onde a pregação pública organizada quase parou por completo durante a Segunda Guerra Mundial. Em agosto de 1949, havia menos de dez publicadores locais no país. No entanto, no fim daquele ano, 13 missionários formados em Gileade estavam ativos na pregação no Japão. Muitos outros foram enviados depois. A princípio, os missionários concentraram seus esforços em cidades maiores; depois, passaram para outras cidades. Eles incentivaram com entusiasmo seus estudantes e outros a se tornar pioneiros. Os zelosos esforços dos missionários surtiram excelentes resultados. Hoje, há mais de 216 mil publicadores do Reino no Japão, e quase 40% deles servem como pioneiros!<sup>[4]</sup>

**14** *Outras escolas teocráticas.* A Escola do Serviço de Pioneiro, a Escola Bíblica para Casais Cristãos e a Escola Bíblica para Irmãos Solteiros já ajudaram muitos a se desenvolver em

---

#### NOTAS

[3] Alguns cursaram a Escola de Gileade mais de uma vez.

[4] Para mais detalhes sobre o impacto que missionários formados em Gileade têm no campo mundial, veja o capítulo 23 do livro *Testemunhas de Jeová – Proclamadores do Reino de Deus*.



sentido espiritual e a tomar zelosamente a dianteira na obra de evangelização.<sup>[5]</sup> Todas essas escolas teocráticas são uma poderosa prova de que nosso Rei tem equipado plenamente seus seguidores para cumprir seu ministério. — 2 Tim. 4:5.

### Treinando irmãos para cuidar de responsabilidades especiais

**15** Pense na profecia de Isaías que fala de Jesus sendo instruído por Deus. Naquela “escola” celestial, o Filho aprendeu a “responder ao cansado com uma palavra”. (Isa. 50:4) Jesus aplicou essa instrução. Enquanto esteve na Terra, revigorou os que ‘labutavam e estavam sobre carregados’. (Mat. 11:28-30) Imitando a Jesus, homens que servem em posições de responsabilidade querem ser uma fonte de revigoramento para seus irmãos. Por isso, várias escolas foram criadas para ajudar irmãos qualificados a ser mais eficientes em servir a seus companheiros de adoração.

**16 Escola do Ministério do Reino.** A primeira turma dessa escola começou em 9 de março de 1959, em South Lansing,

O irmão Lloyd Barry ensinando na Escola do Ministério do Reino no Japão, 1970

**15.** De que maneira homens em posições de responsabilidade querem imitar a Jesus?

**16, 17.** Qual é o objetivo da Escola do Ministério do Reino? (Veja também a nota.)

### NOTA

[5] As últimas duas escolas mencionadas foram substituídas pela Escola para Evangelizadores do Reino.



Primeira turma da Escola de Treinamento Ministerial realizada em Malaui, 2007

Nova York. Superintendentes viajantes, bem como servos de congregação, foram convidados para um curso de um mês de duração. Mais tarde, o curso foi traduzido do inglês para outros idiomas, e a escola aos poucos começou a treinar irmãos em todo o mundo.<sup>[6]</sup>

**17** Referente ao objetivo da Escola do Ministério do Reino, o *Anuário das Testemunhas de Jeová de 1962*, em inglês, disse: “Neste mundo muito corrido, um superintendente na congregação das testemunhas de Jeová deve ser um homem que pode organizar a vida para dar a devida atenção a todos na congregação e ser uma bênção para eles. Ao mesmo tempo, ele não pode ser um homem que ignora sua própria família em benefício da congregação, mas deve usar de bom juízo. Que oportunidade maravilhosa tem sido concedida aos servos de congregação em todo o mundo para se reunir na Escola do Ministério do Reino a fim de receber o treinamento que os ajudará a fazer exatamente o que a Bíblia diz que um superintendente deve fazer!”

— 1 Tim. 3:1-7; Tito 1:5-9.

#### NOTA

[6] Hoje, todos os anciões são beneficiados por sessões da Escola do Ministério do Reino, que têm durações variadas e são realizadas com intervalos de alguns anos. Desde 1984, servos ministeriais também recebem treinamento nessa escola.

**18** Todo o povo de Deus tem sido beneficiado pela Escola do Ministério do Reino. Como assim? Quando anciões e servos ministeriais põem em prática o que aprenderam na escola, eles, assim como Jesus, são uma fonte de revigoramento para seus irmãos. Você não valoriza uma palavra bondosa, um ouvido atencioso ou uma visita encorajadora de um ancião ou servo ministerial amoroso? (1 Tes. 5:11) Esses homens qualificados são uma verdadeira bênção para suas congregações.

**19** **Outras escolas teocráticas.** A Comissão de Ensino do Corpo Governante supervisiona outras escolas que dão treinamento para irmãos em posições de responsabilidade dentro da organização. Essas escolas foram preparadas para ajudar irmãos responsáveis — anciões congregacionais, superintendentes viajantes e membros de Comissão de Filial — a ser mais eficientes em cumprir suas muitas responsabilidades. Os cursos baseados na Bíblia incentivam os irmãos a cuidar de sua própria espiritualidade e a pôr em prática princípios bíblicos nos seus tratos com as preciosas ovelhas que Jeová confiou aos seus cuidados. — 1 Ped. 5:1-3.

**20** Sem dúvida, o Rei messiânico tem se certificado de que seus seguidores sejam bem treinados. Todo o treinamento que recebemos vem da fonte mais elevada: Jeová treinou seu Filho, e seu Filho tem treinado seus seguidores. Por isso, Jesus pôde dizer que todos nós somos “ensinados por Jeová”. (João 6:45; Isa. 54:13) Que nós estejamos decididos a tirar pleno proveito do treinamento que nosso Rei tem colocado à nossa disposição. E que nos lembremos de que o principal objetivo de todo esse treinamento é nos ajudar a nos manter espiritualmente fortes para que possamos realizar plenamente o nosso ministério.

---

**18.** Como todo o povo de Deus é beneficiado pela Escola do Ministério do Reino?

**19.** Que outras escolas a Comissão de Ensino supervisiona, e qual é o objetivo delas?

**20.** Por que Jesus pôde dizer que todos nós somos “ensinados por Jeová”, e o que você está decidido a fazer?

---

## O Reino é mesmo real para você?

- Que treinamento Jesus recebeu de seu Pai?
- Como o Rei tem treinado seus seguidores para ser evangelizadores?
- Como irmãos qualificados têm sido treinados para cumprir suas responsabilidades?
- Como você pode mostrar que valoriza o treinamento fornecido pelo Rei?

# ESCOLAS QUE TREINAM MINISTROS DO REINO



## NOSSA VIDA E MINISTÉRIO CRISTÃO

**Objetivo:** Treinar publicadores para ser pregadores e instrutores eficientes das boas novas.

**Duração:** Contínua.

**Local:** Salão do Reino local.

**Participantes:** Todos que assistem regularmente às reuniões, concordam com os ensinos da Bíblia e vivem em harmonia com os princípios cristãos. Para se matricular, fale com o superintendente da Reunião Vida e Ministério Cristão.

**Benefícios:** A reunião de meio de semana nos ensina a fazer pesquisas e a apresentar informações de maneira lógica. Também nos ensina a escutar os outros e a pensar nas necessidades espirituais deles, não só nas nossas.

Arnie, um superintendente viajante veterano, comenta: *“Eu gaguejava quando era criança e achava difícil olhar os outros nos olhos. Essa [reunião] me ajudou a ganhar confiança. Por meio desse treinamento, Jeová me ajudou a aprender técnicas de respiração e concentração. Sou muito grato pela capacidade de louvar a Deus na congregação e no ministério.”*

## ESCOLA PARA ANCIÃOS DE CONGREGAÇÃO<sup>[1]</sup>

**Objetivo:** Ajudar os anciãos a aprofundar sua espiritualidade e a cuidar de suas responsabilidades na congregação.

**Duração:** Cinco dias.

**Local:** Escolhido pela filial; geralmente um Salão do Reino próximo ou um Salão de Assembleias.

### NOTA

[1] Essa escola ainda não é realizada em todos os países.

**Participantes:** Anciões, que são convidados pela filial.

**Benefícios:** Veja o comentário de dois irmãos da 92.<sup>a</sup> turma dessa escola em Patterson, Nova York, EUA:

*“Aprendi muito do curso, que me ajudou a examinar a mim mesmo e a ver como cuidar das ovelhas de Jeová.”*

*“Esse treinamento vai me acompanhar pelo resto da vida.”*

## ESCOLA DO SERVIÇO DE PIONEIRO

**Objetivo:** Ajudar os pioneiros a ‘efetuar plenamente o seu ministério’. — 2 Tim. 4:5.

**Duração:** Seis dias.

**Local:** Escolhido pela filial, geralmente um Salão do Reino próximo.

**Participantes:** Pioneiros regulares por pelo menos um ano, que são matriculados automaticamente e são informados da escola pelo superintendente de circuito. Pioneiros que não cursaram a escola nos últimos cinco anos podem ser convidados de novo.

**Benefícios:** “*Esse curso me ajudou a enfrentar desafios no ministério e na minha vida*”, diz Lily. “*O meu modo de estudar, ensinar e usar a Bíblia melhorou muito. Estou mais bem preparada para ajudar outros, apoiar os anciões e contribuir para o crescimento da congregação.*”

Brenda, que já cursou essa escola duas vezes, comenta: “*A escola me ajudou a ficar mais concentrada em assuntos espirituais, a fortalecer minha consciência e a me concentrar em ajudar outros. Não tenho dúvida de que Jeová é generoso!*”

## ESCOLA DE INICIANTES EM BETEL

**Objetivo:** Ajudar os recém-chegados em Betel a ser bem-sucedidos no seu serviço.

**Duração:** Quatro horas por dia durante quatro dias.

**Local:** Betel.

**Participantes:** Membros efetivos da família de Betel ou voluntários temporários aprovados para servir em Betel por um ano ou mais, que são automaticamente matriculados.

**Benefícios:** Demetrius, que fez esse curso nos anos 80, diz: “*Esse treinamento melhorou meus hábitos de estudo e ajudou a me preparar para uma longa carreira em Betel. Os instrutores, o currículo e os conselhos práticos me convenceram do amoroso interesse de Jeová e de seu desejo de me ajudar a ser bem-sucedido no meu serviço em Betel.*”

## ESCOLA PARA EVANGELIZADORES DO REINO<sup>[1]</sup>

**Objetivo:** Dar aos que estão no serviço de tempo integral treinamento especializado para serem usados mais plenamente por Jeová e sua organização. Muitos dos formados são designados para servir onde há mais necessidade em seu país. Formados com menos de 50 anos podem servir como pioneiros especiais temporários para iniciar e expandir a obra em lugares isolados.

**Duração:** Dois meses.

**Local:** Escolhido pela filial; geralmente um Salão do Reino ou Salão de Assembleias.

**Participantes:** Os que estão no serviço de tempo integral (irmãos solteiros, irmãs solteiras e casais) entre 23 e 65 anos com boa saúde e condições de servir onde há mais necessidade e com a disposição “Eis-me aqui! Envia-me”. (Isa. 6:8)

Todos os que cursam essa escola precisam estar no serviço de tempo integral por pelo menos dois anos seguidos. Os casais precisam estar casados há pelo menos dois anos. Os irmãos precisam ser anciões ou servos ministeriais por pelo menos dois anos consecutivos. Se essa escola estiver disponível no território de sua filial, haverá uma reunião nos congressos regionais para dar informações aos interessados.

**Benefícios:** Recebemos muitos comentários positivos de pessoas que cursaram a Escola Bíblica para Irmãos Solteiros e a Escola Bíblica para Casais Cristãos. Em 2013, o Corpo Governante aprovou combinar essas duas escolas



Turma de Gileade – Patterson, Nova York

em uma, chamada Escola para Evangelizadores do Reino. Agora, os benefícios do curso serão experimentados por muito mais pioneiros fiéis, incluindo irmãs solteiras.

## ESCOLA BÍBLICA DE GILEADE DA TORRE DE VIGIA

**Objetivo:** Os formados podem ser designados como superintendentes viajantes, missionários em campo ou betelitas. Por fazerem bom uso do seu treinamento, eles ajudam a fortalecer e estabilizar a organização das atividades no ministério de campo e nas sedes.

**Duração:** Cinco meses.

**Local:** Centro Educacional da Torre de Vigia, Patterson, Nova York.

**Participantes:** Casais, irmãos solteiros e irmãs solteiras que já estão servindo em alguma modalidade do serviço de tempo integral especial. Missionários em campo que ainda não cursaram Gileade, bem como pioneiros especiais, betelitas ou superintendentes viajantes e esposas podem ser convidados pela Comissão de Filial a se candidatar. Os candidatos devem falar e escrever em inglês.

**Benefícios:** Lade e Monique, um casal dos Estados Unidos que já está em sua designação há vários anos, dizem o seguinte:

*“A Escola de Gileade nos preparou para ir a qualquer lugar no mundo, arregaçar as mangas e trabalhar com os nossos queridos irmãos”,* diz Lade.

Monique acrescenta: *“À medida que aplico o que aprendi da Palavra de Deus, sinto muita alegria na minha designação. Vejo nessa alegria uma prova do amor de Jeová.”*

## ESCOLA DO MINISTÉRIO DO REINO

**Objetivo:** Treinar superintendentes viajantes, anciões e servos ministeriais a cuidar de suas responsabilidades organizacionais. (Atos 20:28) O curso abrange situações atuais, tendências e necessidades imediatas das congregações. Essa escola é realizada com intervalos de alguns anos, segundo o que o Corpo Governante decidir.

**Duração:** Em anos recentes, tem sido variada.

**Local:** Geralmente, um Salão do Reino próximo ou um Salão de Assembleias.

**Participantes:** Anciões e servos ministeriais, que são notificados pelo superintendente de circuito; bem como superintendentes viajantes, que são convidados pela filial.

**Benefícios:** “O curso, embora seja compacto e conciso, renova o ânimo dos anciões e os ajuda a manter a alegria e ‘a proceder como homens’ no serviço de Jeová. Anciões, tanto novos como veteranos, aprendem a pastorear de forma eficaz e a estar unidos na mesma maneira de pensar.” — Quinn.

“Esse treinamento foi equilibrado — edificou nosso apreço espiritual, nos alertou de perigos e nos deu sugestões sobre como cuidar bem do rebanho.”

— Michael.

## ESCOLA PARA SUPERINTENDENTES DE CIRCUITO E SUAS ESPOSAS<sup>[1]</sup>

**Objetivo:** Ajudar superintendentes de circuito a ser mais eficazes em servir as congregações, a ‘trabalhar arduamente no falar e no ensinar’ e a pastorear os que estão aos seus cuidados.

— 1 Tim. 5:17; 1 Ped. 5:2, 3.

**Duração:** Um mês.

**Local:** Escolhido pela filial.

**Participantes:** Superintendentes de circuito e suas esposas, que são convidados pela filial.

**Benefícios:** “O nosso apreço pela liderança de Jesus na organização aumentou. Vimos a necessidade de encorajar os irmãos a quem servimos e de fortalecer a união de cada congregação. O curso também destacou que, embora o superintendente viajante vez por outra tenha de dar conselhos ou até mesmo alguma repreensão, seu objetivo principal é ajudar os irmãos a verem que Jeová os ama.” — Joel e Connie, primeira turma, 1999.

## ESCOLA PARA MEMBROS DE COMISSÃO DE FILIAL E SUAS ESPOSAS

**Objetivo:** Ajudar membros de Comissões de Filial a cuidar melhor da supervisão dos lares de Betel, dar atenção a atividades que afetam as congregações e supervisionar

circuitos em seus respectivos territórios. — Luc. 12:48b.

**Duração:** Dois meses.

**Local:** Centro Educacional da Torre de Vigia, Patterson, Nova York.

**Participantes:** Membros de Comissões de Filial ou de Comissões do País e suas esposas, que são convidados pela Comissão de Serviço do Corpo Governante.

**Benefícios:** Lowell e Cara cursaram a 25.<sup>a</sup> turma. Hoje servem na Nigéria.

“Fui lembrado de que, não importa quanto ocupado eu esteja ou que trabalho me tenha sido designado, o segredo para agradar a Jeová é a boa espiritualidade”, diz Lowell.

Sua esposa se lembra de uma lição que aprendeu na escola: “Se eu não consigo apresentar um assunto de maneira simples, tenho de estudá-lo antes de tentar ensiná-lo a outros.”

Irmãos e irmãs se beneficiam do treinamento teocrático



**À esquerda:**  
Suprimentos de  
socorros enviados  
da Suíça para  
os irmãos na  
Alemanha, 1946

**À direita:**  
Reconstrução de  
um Salão do Reino  
no Japão após um  
*tsunami*, 2011



## SEÇÃO 6

# APOIO AO REINO

Construindo locais  
de adoração e prestando  
ajuda humanitária



VOCÊ entra em seu Salão do Reino e mal dá para reconhecê-lo. Você sempre teve orgulho desse lugar. Talvez tenha até boas lembranças de quando participou na construção dele alguns anos atrás. Mas, de certa forma, você tem ainda mais orgulho dele agora, pois está sendo usado temporariamente como centro de ajuda humanitária. Depois que uma recente tempestade causou inundações e enormes estragos na região, a Comissão de Filial organizou sem demora uma forma de prestar ajuda às vítimas, fornecendo coisas como alimento, roupa e

água potável. Os itens doados são arrumados de modo ordeiro. Irmãos e irmãs fazem fila para entrar e pegam o que precisam, muitos deles enxugando lágrimas de alegria.

Jesus disse que uma característica marcante de seu povo seria o amor uns pelos outros. (João 13:34, 35) Nesta seção, analisaremos como as Testemunhas de Jeová têm demonstrado amor cristão por meio de suas construções e serviços de ajuda humanitária. Todo esse amor é prova de que vivemos sob o governo do Reino às mãos de Jesus.

# 18

# Como as atividades do Reino são financiadas

## FOCO DO CAPÍTULO

**Por que e como o povo de Jeová apoia financeiramente a obra do Reino**

**1, 2.** (a) Como o irmão Russell respondeu a um ministro que queria saber como as atividades dos Estudantes da Bíblia eram financiadas? (b) O que veremos neste capítulo?

**3, 4.** (a) Que confiança Jeová tem em seus adoradores? (b) Como os israelitas mostraram seu apoio à construção do tabernáculo?

## NOTA

[1] A *Sentinela*, 15 de julho de 1915, páginas 218-219.

CERTA vez, um ministro da Igreja Reformada perguntou ao irmão Charles Russell como as atividades dos Estudantes da Bíblia eram financiadas.

“Nunca fazemos coleta”, explicou o irmão Russell.

“Como vocês conseguem o dinheiro?”, perguntou o ministro.

“Se eu lhe disser a mais simples verdade sobre isso, você dificilmente acreditará”, respondeu Russell. “Quando as pessoas vêm às nossas reuniões, não veem nenhum cesto [de coleta] passando em sua frente. Mas notam que há gastos. Dizem a si mesmas: ‘Este salão custa algo . . . Como posso dar algum dinheiro para essa causa?’”

O ministro olhou para o irmão Russell pasmado.

“Estou lhe dizendo a pura verdade”, continuou Russell. “Elas realmente me perguntam ‘Como posso dar algum dinheiro para essa causa?’ Quando alguém recebe uma bênção e tem condições, deseja usá-la para o Senhor. Se ele não tem condições, por que deveríamos pressioná-lo a fazer isso?”<sup>[1]</sup>

**2** O irmão Russell estava realmente falando “a pura verdade”. O povo de Deus tem um longo histórico de fazer contribuições voluntárias para apoiar a adoração verdadeira. Neste capítulo, veremos alguns exemplos bíblicos e modernos disso. À medida que considerarmos como as atividades do Reino são financiadas hoje, cada um de nós fará bem em se perguntar: ‘Como posso mostrar que apoio o Reino?’

## ‘Cada um de coração disposto traga uma contribuição’

**3** Jeová confia em seus adoradores verdadeiros. Ele sabe que se eles tiverem a oportunidade mostrarão com prazer sua devoção por dar voluntariamente. Veja dois exemplos da história de Israel.

---

**4** Após guiar os israelitas para fora do Egito, Jeová ordenou que eles construíssem uma tenda móvel, ou tabernáculo, para a adoração. A estrutura e sua mobília exigiriam recursos consideráveis. Jeová instruiu Moisés a dar ao povo a oportunidade de apoiar o projeto, dizendo: ‘Cada um de coração disposto traga uma contribuição a Jeová.’ (Êxo. 35:5) Como o povo, que não muito tempo antes havia trabalhado “como escravos sob tirania”, reagiu? (Êxo. 1:14) Eles não mediram esforços e de modo voluntário trouxeram ouro, prata e outras coisas valiosas — a maioria delas provavelmente obtidas de seus anteriores amos, os egípcios. (Êxo. 12:35, 36) Os israelitas deram mais do que era necessário e, por isso, foi preciso ‘conter o povo de trazer’ mais contribuições. — Êxo. 36:4-7.

**5** Cerca de 475 anos depois, Davi retirou recursos de seu próprio tesouro para apoiar a construção do templo, o primeiro centro permanente da adoração verdadeira na Terra. Daí, ele convidou o povo a contribuir, perguntando: “Quem se oferece voluntariamente para encher hoje a sua mão com um presente para Jeová?” Eles reagiram fazendo ‘de pleno coração ofertas voluntárias a Jeová’. (1 Crô. 29:3-9) Reconhecendo a verdadeira fonte das contribuições, Davi disse em oração a Jeová: “Tudo procede de ti e da tua própria mão o demos a ti.” — 1 Crô. 29:14.

**6** Nem Moisés nem Davi precisaram pressionar o povo a dar. Em vez disso, o povo deu de coração. Que dizer de hoje? Sabemos muito bem que a obra que o Reino de Deus está realizando exige dinheiro. É preciso uma quantia considerável para produzir e distribuir Bíblias e publicações bíblicas; construir e manter locais de adoração e instalações de filiais; e prestar ajuda humanitária a irmãos afetados por catástrofes. Em vista disso, surgem perguntas importantes: como se obtêm os fundos necessários? Será que os seguidores do Rei precisam ser pressionados a contribuir?

### **“Jamais solicitará nem pedirá aos homens que a custeiem”**

**7** O irmão Russell e seus associados se recusavam a imitar os esquemas para levantar fundos tão comuns nas igrejas da cristandade. No segundo número de *Zion’s Watch Tower* (A Torre de Vigia de Sião, hoje *A Sentinela*), sob o título “Você deseja receber ‘A Torre de Vigia de Sião?’”, Russell declarou: “[Ela] tem, cremos, a JEOVÁ como seu apoiador, e, enquanto este for o caso, jamais *solicitará* nem *pedirá* aos homens que a custeiem. Quando Aquele que diz: ‘Todo o ouro e a prata das

**5. Como os israelitas reagiram quando Davi os convidou a contribuir para a construção do templo?**

**6. Por que se precisa de dinheiro para realizar a obra do Reino hoje, e que perguntas surgem?**

**7, 8. Por que o povo de Jeová não pede dinheiro?**

---

**9, 10. Qual é um motivo pelo qual fazemos contribuições voluntárias?**

**11. O que nos motiva a dar a Jeová a melhor dádiva possível?**

montanhas são meus' deixar de prover os fundos necessários, entenderemos que é o tempo de suspender a publicação." (Ageu 2:7-9) Mais de 130 anos depois, *A Sentinel*a e a organização que a publica continuam firmes!

**8** O povo de Jeová não pede dinheiro. Eles não passam pratos de coleta nem enviam cartas solicitando dinheiro. Também não precisam organizar bingos, bazares ou rifas para levantar fundos. Eles seguem o que *A Sentinel*a disse muito tempo atrás: "Nunca achamos apropriado solicitar dinheiro para a causa do Senhor, seguindo o costume comum . . . Nossa opinião é que o dinheiro arrecadado por meio dos vários métodos de solicitação no nome de nosso Senhor é repulsivo e inaceitável para ele, e não traz sua bênção sobre os dadores nem sobre a obra realizada."<sup>[2]</sup>

### **"Faça cada um conforme tem resolvido no seu coração"**

**9** Como súditos do Reino hoje, não precisamos ser pressionados a contribuir. Muito pelo contrário, usamos com alegria nosso dinheiro e outros recursos para apoiar as atividades do Reino. Por que temos essa disposição? Considere três motivos.

**10** Primeiro, fazemos contribuições voluntárias porque amamos a Jeová e queremos fazer "as coisas que são agradáveis aos seus olhos". (1 João 3:22) Jeová fica realmente feliz com um adorador que dá de coração. Vejamos as palavras do apóstolo Paulo sobre a disposição cristã de dar. (**Leia 2 Coríntios 9:7.**) Um cristão verdadeiro não contribui de modo relutante ou forçado. Em vez disso, ele contribui porque está "resolvido no seu coração".<sup>[3]</sup> Ou seja, ele dá depois de pensar numa necessidade e em como ajudar. Jeová valoriza alguém assim, pois "Deus ama o dador animado". Outras traduções dizem: "Deus ama quem dá com alegria."

**11** Segundo, fazemos contribuições voluntárias como um modo de agradecer a Jeová por nossas muitas bênçãos. Considere um princípio na Lei mosaica que revelava o que a pessoa tinha no íntimo. (**Leia Deuteronômio 16:16, 17.**) Quando compareciam às três festividades anuais, cada homem israelita devia apresentar uma dádiva "proporcional à bênção" que Jeová havia lhe dado. Assim, antes de irem à festividade, todos os homens tinham de pensar nas bênçãos recebidas e decidir no íntimo qual seria a melhor dádiva a ser apresentada. De modo similar, quando refletimos nas muitas maneiras em que Jeová tem nos abençoado, nós nos sentimos motivados a lhe dar a melhor dádiva possível. Nossa dádiva de todo o co-

---

#### **NOTAS**

[2] *A Sentinel*, 1.º de agosto de 1899, página 201.

[3] Certo erudito diz que o termo grego vertido "resolvido" "tem a ideia de predeterminação". Ele acrescenta: "Embora haja uma alegria espontânea em dar, essa ação ainda deve ser planejada e sistemática." — 1 Cor. 16:2.



Nossas crianças em Moçambique também contribuem com alegria

ração, que inclui nossas contribuições materiais, é um reflexo do grau de nosso apreço pelas bênçãos que Jeová tem derramado sobre nós. — 2 Cor. 8:12-15.

**12** Terceiro, por meio de nossas contribuições voluntárias, mostramos nosso amor pelo Rei Jesus Cristo. Como assim? Note o que Jesus disse a seus discípulos na última noite de sua vida na Terra. (**Leia João 14:23.**) “Se alguém me amar”, disse ele, “observará a minha palavra”. A “palavra” de Jesus inclui sua ordem de pregar as boas novas do Reino em toda a Terra. (Mat. 24:14; 28:19, 20) Nós observamos essa “palavra” por fazer tudo ao nosso alcance — usando nosso tempo, energia e recursos materiais — para promover a obra de pregação do Reino. Mostramos assim nosso amor pelo Rei messiânico.

**13** Como súditos leais do Reino, queremos de todo o coração mostrar nosso apoio ao Reino por fazer donativos. Como

**12, 13. Como nossas contribuições voluntárias mostram nosso amor pelo Rei, e quanto cada um dá?**

---

**14.** Por muitos anos, como as Testemunhas de Jeová ofereceram suas publicações?

**15, 16.** (a) Que ajuste na maneira como oferecemos nossas publicações começou a ser feito pelo Corpo Governante em 1990? (b) Como os donativos são feitos? (Veja também o quadro “Para onde vão os donativos?”)

**17-19.** Explique como os fundos doados são usados para (a) a obra mundial, (b) a construção mundial de Salões do Reino, e (c) as despesas da congregação local.

fazemos isso? Essa é uma decisão pessoal. Cada um dá o melhor que pode. Muitos de nossos irmãos, porém, possuem poucos recursos. (Mat. 19:23, 24; Tia. 2:5) Mas eles podem obter consolo de saber que Jeová e seu Filho dão valor até mesmo a pequenas contribuições feitas com um coração disposto. — Mar. 12:41-44.

### Como o dinheiro é recebido?

**14** Por muitos anos, as Testemunhas de Jeová ofereceram publicações bíblicas por um donativo específico. O valor sugerido era mantido o menor possível para que mesmo as pessoas de poucos meios pudessem adquirir as publicações. Naturalmente, se um morador mostrasse interesse, mas não pudesse contribuir, os publicadores do Reino tinham o maior prazer de deixar com ele a publicação. Seu desejo de coração era colocar as publicações nas mãos de pessoas sinceras que fossem lê-las e tirar proveito delas.

**15** Em 1990, o Corpo Governante começou a ajustar o modo de oferecermos nossas publicações. A partir daquele ano, nos Estados Unidos, todas as publicações passaram a ser oferecidas sem pedir um donativo específico. Uma carta a todas as congregações naquele país explicou: “As revistas e as publicações serão fornecidas aos publicadores e ao público interessado sem se pedir uma contribuição específica como requisito para se receber alguma delas. . . . Quem quiser fazer um donativo para cobrir as despesas de nossa obra educativa pode fazê-lo, mas pode receber a publicação, quer faça, quer não faça um donativo.” Essa provisão serviu para destacar a natureza voluntária e religiosa de nossa obra e esclarecer que “não somos vendedores ambulantes da palavra de Deus”. (2 Cor. 2:17) Com o tempo, o sistema de donativos foi implementado em outras filiais ao redor do mundo.

**16** Como os donativos são feitos? Nos Salões do Reino das Testemunhas de Jeová, existem caixas de contribuição discretamente posicionadas. As pessoas podem colocar seus donativos nelas ou enviá-los diretamente para uma das entidades legais usadas pelas Testemunhas de Jeová. Todo ano, um artigo em *A Sentinel* explica como esses donativos podem ser feitos.

### Como o dinheiro é usado?

**17** **Obra mundial.** Os fundos são usados para cobrir as despesas com a obra mundial de pregação. Essas despesas incluem os custos com a produção de publicações para distri-

buição mundial, com a construção e manutenção de filiais e com a realização de várias escolas teocráticas. Além disso, os fundos são usados para cuidar de missionários, superintendentes viajantes e pioneiros especiais. Nossos donativos também são usados para fornecer ajuda humanitária a irmãos quando há calamidades.<sup>[4]</sup>

**18 Construção mundial de Salões do Reino.** Os fundos são usados para ajudar congregações a construir ou reformar um Salão do Reino. À medida que as contribuições são recebidas, mais fundos podem ser disponibilizados para beneficiar outras congregações.<sup>[5]</sup>

**19 Despesas da congregação local.** Os fundos são usados para cobrir os gastos relacionados ao funcionamento e à manutenção do Salão do Reino. Os anciãos podem recomendar que parte desses fundos seja enviada para a filial local a fim de ser usada na expansão da obra mundial. Nesses casos, os anciãos apresentam uma resolução à congregação. Se aprovada, os fundos recomendados são enviados. Todo mês, o irmão que cuida das contas da congregação prepara um relatório financeiro, que é lido para a congregação.

**20** Quando consideramos tudo que está envolvido na obra de pregar o Reino e fazer discípulos no mundo todo, nos sentimos motivados a ‘honrar a Jeová com as nossas coisas valiosas’. (Pro. 3:9, 10) Nossas coisas valiosas incluem o que podemos dar em sentido físico, mental e espiritual. Sem dúvida, queremos usá-las ao máximo na obra do Reino. Lembre-se, porém, que nossas coisas valiosas também incluem o que temos em sentido material. Que estejamos decididos a dar o que podemos e quando podemos. Nossos donativos trazem honra a Jeová e revelam nosso apoio ao Reino messiânico.

---

**20. Como você pode honrar a Jeová com suas “coisas valiosas”?**

---

#### NOTAS

[4] Veja o Capítulo 20 para mais informações sobre o ministério de socorros.

[5] Veja o Capítulo 19 para detalhes sobre a construção de Salões do Reino.

---

## O Reino é mesmo real para você?

- O que você pode aprender do exemplo dos que contribuíram para a construção do tabernáculo e do templo?
- Por que os súditos do Reino hoje usam de bom grado seu dinheiro e outros recursos para apoiar as atividades do Reino?
- Como você pode mostrar apoio leal ao que o Reino está realizando hoje?

# PARA ONDE VÃO OS DONATIVOS?

TODOS OS DONATIVOS SÃO USADOS EXCLUSIVAMENTE PARA APOIAR OS INTERESSES DO REINO



## 1 PRODUÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Produção e distribuição de publicações, quer impressas, quer eletrônicas

## 2 CONGREGAÇÃO LOCAL

Gastos operacionais, manutenção do Salão do Reino e resoluções congregacionais<sup>[6]</sup>



### NOTA

[6] Onde quer que se reúnam para adoração, as Testemunhas de Jeová providenciam os meios para que se possam fazer donativos, mas os detalhes podem variar de um país para outro.

## 3 CONSTRUÇÃO DE SALÕES DO REINO

Entre 1999 e 2013, foram construídos 26.849 Salões do Reino em países com recursos limitados



## 4 AJUDA HUMANITÁRIA

(Veja o quadro nas páginas 214-215.)



## 5 SERVOS DE TEMPO INTEGRAL ESPECIAL

Incluem despesas com necessidades básicas, como moradia, alimentação e saúde



Superintendentes viajantes



Pioneiros especiais



Missionários



Servos internacionais e servos de construção de Salões do Reino



Betelitas

## 6 FILIAIS E ESCRITÓRIOS DE TRADUÇÃO



## 7 CONGRESSOS



## 8 ESCOLAS TEOCRÁTICAS



## MODOS DE FAZER DONATIVOS



CAIXAS DE DONATIVOS



DONATIVOS DIRETOS  
(em dinheiro, cheque ou eletronicamente – por exemplo, por meio do site jw.org, como é feito em alguns países)



IMÓVEIS E OUTROS BENS



TESTAMENTOS, LEGADOS E BENEFÍCIOS

# 19

## Construções que honram a Jeová

### FOCO DO CAPÍTULO

Construções mundiais servem aos interesses do Reino

1, 2. (a) O que os servos de Jeová há muito tempo gostam de fazer? (b) O que Jeová valoriza?

3. O que analisaremos neste capítulo?

4. (a) Por que precisamos de mais locais de adoração? (b) Por que tem havido fusões de filiais? (Veja o quadro “Construção de filiais – adaptando-se a novas necessidades”.)

OS SERVOS leais de Jeová há muito tempo gostam de construir locais que trazem louvor ao seu nome. Os israelitas, por exemplo, participaram com entusiasmo na construção do tabernáculo e forneceram de modo generoso materiais para esse objetivo. — *Êxo. 35:30-35; 36:1, 4-7.*

**2** Para Jeová, não são os materiais de construção em si as principais coisas que lhe dão honra, nem são essas coisas o que ele mais valoriza. (*Mat. 23:16, 17*) O que Jeová valoriza, a dádiva que lhe traz honra acima de qualquer outra coisa, é a adoração prestada a ele por seus servos, incluindo sua atitude disposta e trabalho zeloso. (*Êxo. 35:21; Mar. 12:41-44; 1 Tim. 6:17-19*) Esse fato é significativo. Por quê? Porque os prédios vêm e vão. Por exemplo, o tabernáculo e o templo não existem mais. Apesar disso, Jeová não se esqueceu da generosidade e do trabalho de seus servos leais que apoiaram a construção daquelas estruturas. — **Leia 1 Coríntios 15:58; Hebreus 6:10.**

**3** Hoje, os servos de Jeová também trabalham arduamente para construir locais de adoração. E as coisas que conseguimos realizar sob a direção de nosso Rei Jesus Cristo são realmente impressionantes! Sem dúvida, Jeová tem abençoado nossos esforços. (*Sal. 127:1*) Neste capítulo, analisaremos apenas parte do trabalho que tem sido feito e como ele tem trazido honra a Jeová. Também veremos comentários de alguns que têm participado nessa obra.

### Construção de Salões do Reino

**4** Como vimos no Capítulo 16, Jeová requer que nos reunamos para adorá-lo. (*Heb. 10:25*) Nossas reuniões não apenas fortalecem nossa fé, mas também aumentam nosso entusiasmo pela obra de pregação. À medida que os últimos dias avançam, Jeová continua a acelerar essa obra. Em resultado, cente-

nas de milhares de pessoas afluem à sua organização todo ano. (Isa. 60:22) Com o aumento no número de súditos do Reino, aumenta também a necessidade de instalações gráficas para produzir publicações bíblicas. Além disso, precisamos de mais locais de adoração.

5 No início da história moderna do povo de Jeová, os Estudantes da Bíblia começaram a ver a necessidade de possuírem seus próprios locais de reunião. Parece que um dos primeiros locais de adoração foi no Estado da Virgínia Ocidental, EUA, em 1890. Nos anos 30, o povo de Jeová já havia construído ou reformado muitos salões, mas aqueles locais de reunião ainda não tinham recebido um nome que os diferenciasse bem. Em 1935, porém, o irmão Rutherford visitou o Havaí, onde um salão estava sendo construído na mesma propriedade que uma nova filial. Quando lhe perguntaram que nome aquele local deveria receber, o irmão Rutherford respondeu: “Não acha

---

5. Por que o nome Salão do Reino é apropriado? (Veja também o quadro “A igreja Nova Luz”.)

## A IGREJA NOVA LUZ

NO FIM da década de 1880, muitos membros de uma congregação batista na região de Mount Lookout, Virgínia Ocidental, se tornaram Estudantes da Bíblia. Por um tempo, eles dividiram o prédio da igreja com os batistas. Pelo visto, o grupo que chegasse primeiro usava o prédio. Mas em 1890 nossos irmãos já não se reuniam mais naquele lugar e

haviam construído seu próprio salão.

Parece que aquele salão foi um dos primeiros locais de adoração construídos pelo povo de Jeová nos tempos modernos. Ele ficou conhecido como a igreja Nova Luz, porque as verdades que os Estudantes da Bíblia ensinavam eram encaradas como uma nova luz sobre as Escrituras. O salão foi usa-

do até os anos 20. O irmão A. H. Macmillan e outros oradores viajantes conhecidos como peregrinos proferiram discursos naquele salão, que também foi usado para exibir o “Fotodrama da Criação”.

---

Estudantes da Bíblia na frente da igreja Nova Luz



---

## 6, 7. O que tem resultado da construção rápida de Salões do Reino?

que devemos chamá-lo de ‘Salão do Reino’, visto que é isso que estamos fazendo, pregando as boas novas do Reino?” (Mat. 24:14) Aquele nome apropriado logo seria dado não só àquele salão, mas à maioria dos locais de reunião usados pelas congregações do povo de Jeová no mundo todo.

**6** Nos anos 70, a necessidade de Salões do Reino aumentava rapidamente. Por causa disso, irmãos nos Estados Unidos desenvolveram um método eficiente de construir estruturas atraentes e funcionais em poucos dias. Em 1983, cerca de 200 desses Salões do Reino haviam sido construídos nos Estados Unidos e no Canadá. Para realizar esse trabalho, os irmãos começaram a formar comissões regionais de construção. Esse método funcionou tão bem que, em 1986, o Corpo Governante formalizou o arranjo, e em 1987 havia 60 Comissões Regionais de Construção (CRCs) nos Estados Unidos.<sup>[1]</sup> Em 1992, CRCs também já haviam sido formadas na África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Espanha, França, Japão e México. Sem dúvida, os diligentes irmãos que constroem Salões do Reino e Salões de Assembleias merecem nosso apoio, pois o trabalho que eles realizam é um serviço sagrado.

**7** Aqueles Salões do Reino construídos rapidamente deram um excelente testemunho às comunidades onde foram construídos. Um jornal na Espanha, por exemplo, publicou o arti-

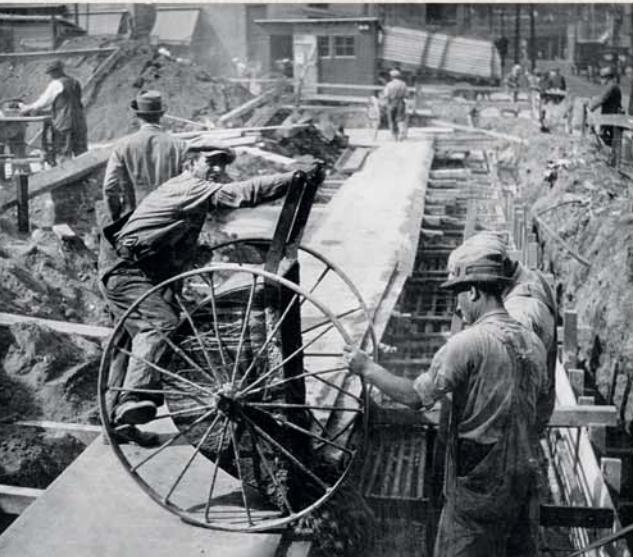
---

### NOTA

[1] Em 2013, havia mais de 230 mil voluntários aprovados trabalhando nas 132 CRCs nos Estados Unidos. Nesse país, essas comissões coordenaram anualmente a construção de cerca de 75 Salões do Reino e ajudaram a reformar e fazer reparos em aproximadamente 900 salões.

---

## CONSTRUÇÃO DE FILIAIS — ADAPTANDO-SE A NOVAS NECESSIDADES



À MEDIDA que a pregação do Reino se expandia em todo o mundo, filiais foram sendo estabelecidas num país após outro. A primeira foi na Grã-Bretanha, em 1900; a segunda na Alemanha, em 1903; e a terceira na Austrália, em 1904. A necessidade de publicações também aumentou rapidamente, tornando necessária a construção de instalações gráficas. Uma das primeiras foi um prédio de oito andares em Brooklyn, Nova York, construído em 1927. Em 2013, havia 15 filiais produzindo Bíblias, livros ou revistas.

---

Construção de uma de nossas primeiras gráficas em Brooklyn, 1927

go “A fé move montanhas”. Comentando a construção de um desses Salões do Reino na cidade de Martos, o jornal perguntou: “Como é possível que no mundo de hoje, cujo alicerce é o egoísmo, pessoas de várias regiões [da Espanha] se desloquem para Martos, e isso de modo altruísta, para realizar uma obra que bateu todos os recordes de rapidez, perfeição e organização?” O artigo respondeu a essa pergunta citando as palavras de um dos irmãos voluntários: “O mérito está no fato de sermos um povo ensinado por Jeová.”

### **Construção em países com recursos limitados**

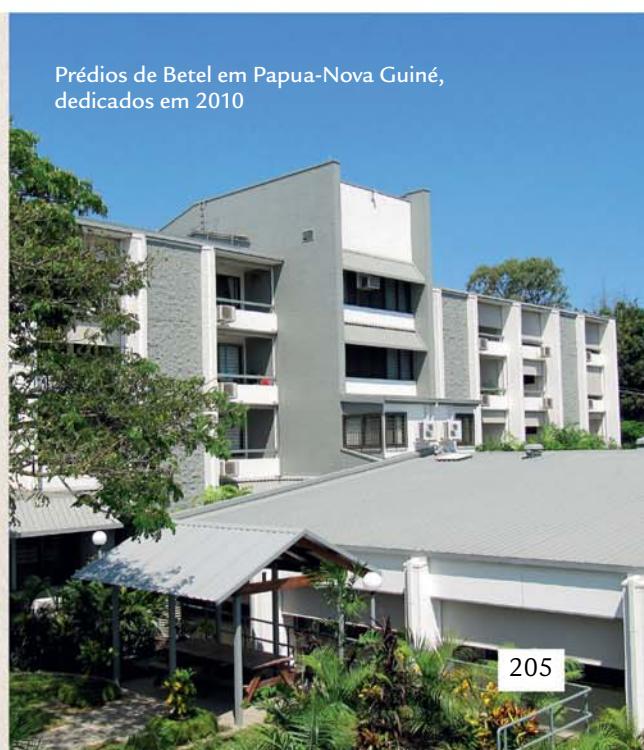
• No fim do século 20, multidões se achegavam à organização de Jeová em países onde os irmãos têm recursos limitados. As congregações faziam o que podiam para construir locais de reunião. Mas, em alguns países, elas tinham de enfrentar zombaria e preconceito porque os Salões do Reino locais eram muito primitivos em comparação com outros locais de adoração. No entanto, a partir de 1999, o Corpo Governante aprovou um programa para acelerar a construção de Salões do Reino em países em desenvolvimento. Fundos provenientes de países mais prósperos foram disponibilizados para que houvesse uma “reciprocidade”. (**Leia 2 Coríntios 8:13-15.**) E irmãos e irmãs de outros países se colocaram à disposição para ajudar nesse trabalho.

---

**8. Em 1999, que programa novo foi aprovado pelo Corpo Governante, e por quê?**

De meados dos anos 70 ao início dos anos 90, foram construídos prédios de filiais em cerca de 60 países. Em outros 30 locais, filiais foram ampliadas. Em anos recentes, porém, houve fusão de várias filiais. Explicando alguns dos motivos, o *Anuário das Testemunhas de Jeová de 2013* disse: “Avanços na tecnologia de comunicação e impressão reduziram a necessidade de mão de obra em sedes maiores. A redução de pessoal nessas sedes liberou espaço para que alguns que serviam em sedes menores se mudassem para as maiores. Agora, cada uma das sedes que ficam em lugares estratégicos possui um grupo maior de Testemunhas de Jeová experientes cuidando da obra de instrução bíblica.”

Prédios de Betel em Papua-Nova Guiné, dedicados em 2010



---

**9. Que tarefa parecia impossível, mas o que foi realizado?**

**10-12. Como a construção de Salões do Reino traz honra ao nome de Jeová?**

**13, 14. (a) O que você aprendeu da reação de um casal que observou a construção de um Salão do Reino? (b) O que você pode fazer para garantir que seu local de adoração traga honra ao nome de Jeová?**

**9** A princípio, a tarefa parecia impossível. Um relatório em 2001 revelou que era preciso construir mais de 18.300 Salões do Reino em 88 países em desenvolvimento. Mas, com o apoio do espírito de Deus e de nosso Rei Jesus Cristo, nenhuma tarefa é impossível. (Mat. 19:26) Num período de cerca de 15 anos, de 1999 a 2013, o povo de Deus construiu 26.849 Salões do Reino por meio desse programa.<sup>[2]</sup> Visto que Jeová continua abençoando a obra de pregação, ainda havia em 2013 a necessidade de uns 6.500 Salões do Reino naqueles países, e atualmente centenas de outros salões são necessários todo ano.

**10** Como a construção desses Salões do Reino traz honra ao nome de Jeová? Um relatório da filial do Zimbábue disse: “Um mês após a construção de um Salão do Reino, a assistência costuma dobrar.” Em muitos países, parece que as pessoas hesitam em se associar conosco até que haja um local apropriado. Mas, assim que um Salão do Reino é construído, ele em pouco tempo fica cheio e daí é preciso construir outro. No entanto, é mais do que a aparência dos prédios que atrai as pessoas a Jeová. O verdadeiro amor cristão demonstrado pelos que constroem os salões também influencia o modo como as pessoas encaram a organização dele. Veja alguns exemplos.

**11 Indonésia.** Quando um homem que esteve observando a construção de um Salão do Reino descobriu que todos os trabalhadores eram voluntários, ele disse: “Vocês são simplesmente incríveis! Vi como cada um trabalha de todo o coração e com alegria, mesmo sem receber nenhum pagamento. Acho que não existe nenhuma outra organização religiosa como a de vocês!”

**12 Ucrânia.** Uma mulher que havia passado em frente à construção de um Salão do Reino todos os dias concluiu que os trabalhadores eram Testemunhas de Jeová e que aquele local seria um Salão do Reino. Ela disse: “Eu tinha ouvido falar das Testemunhas de Jeová pela minha irmã, que agora é da religião de vocês. Depois de observar essa construção, decidi que eu também queria fazer parte dessa família espiritual. Aqui eu vejo o amor em ação.” Essa mulher aceitou um estudo bíblico e foi batizada em 2010.

**13 Argentina.** Um casal foi falar com o irmão encarregado da construção de um Salão do Reino. O marido disse: “Temos observado atentamente essa construção de vocês e . . . decidimos que queremos aprender sobre Deus neste local.” Daí perguntou: “O que precisamos fazer para poder assistir às reuniões aqui?” O casal aceitou a oferta de um estudo bíblico, mas sob a condição de que a família inteira pudesse participar. Os irmãos concordaram com o maior prazer.

---

#### NOTA

[2] Esse número não inclui os muitos Salões do Reino que foram construídos em países que não fazem parte desse programa.



Construir Salões do Reino em países com recursos limitados tem seus próprios desafios

**14** Você talvez não tenha tido o privilégio de ajudar na construção do Salão do Reino onde se reúne, mas ainda pode ter uma boa participação em ajudar seu local de adoração a trazer honra ao nome de Jeová. Por exemplo, pode convidar com entusiasmo seus estudantes da Bíblia, as pessoas a quem revisita e outras a assistir às reuniões com você no Salão do Reino. Você também tem a oportunidade de apoiar a limpeza e a manutenção de seu local de adoração. Com bom planejamento, talvez possa fazer donativos para ajudar a cobrir as despesas de seu Salão do Reino ou para ajudar a construir salões em outras partes do mundo. (**Leia 1 Coríntios 16:2.**) Todas essas atividades são para o louvor do nome de Jeová.

#### **Trabalhadores que ‘se oferecem voluntariamente’**

**15** Boa parte do trabalho envolvido na construção de Salões do Reino, Salões de Assembleias e prédios de filiais é feita por irmãos e irmãs locais. Mas, muitas vezes, eles recebem o apoio de irmãos e irmãs de outros países que têm experiência em construção. Alguns desses voluntários organizam sua vida para que possam trabalhar num projeto internacional por várias semanas. Outros se colocam à disposição para servir por muitos anos, ajudando em uma construção após outra.

**16** O trabalho de construção internacional tem seus próprios desafios, mas também oferece excelentes recompensas. Timo e Lina, por exemplo, já viajaram para países na América do Sul, Ásia e Europa para apoiar a construção de Salões do Reino, Salões de Assembleias e prédios de filiais. Timo diz: “Nos últimos 30 anos, em média tive uma mudança de

**15-17. (a)** Quem realiza boa parte do trabalho de construção? **(b)** O que você aprendeu dos comentários de casais que apoiam construções internacionais?

---

## 18. Como a profecia registrada no Salmo 110:1-3 está se cumprindo?



Timo e Lina Lappalainen  
(Veja o parágrafo 16.)

---

### NOTA

[3] Voluntários e servos internacionais passam a maior parte do tempo trabalhando no canteiro de obras, mas também apoiam as congregações locais na pregação nos fins de semana ou à noitinha.

designação a cada dois anos.” Lina, que se casou com Timo 25 anos atrás, conta: “Já servi com Timo em dez países. Leva tempo e exige esforço se adaptar a uma nova alimentação, um novo clima, um novo idioma e um novo território de pregação, bem como fazer novos amigos.”<sup>[3]</sup> Será que esse esforço vale a pena? Lina diz: “Os desafios resultaram nas maiores bênçãos de nossa vida. Sentimos o amor e a hospitalidade cristãos e o cuidado amoroso de Jeová por nós. Também vimos o cumprimento da promessa feita por Jesus a seus discípulos em Marcos 10:29, 30. Recebemos cem vezes mais em termos de irmãos, irmãs e mães espirituais.” Timo diz: “É muito gratificante usar nossas habilidades para o mais nobre dos objetivos, participar na expansão dos bens do Rei.”

**17** Darren e Sarah, que já ajudaram em construções na África, América Central, América do Sul, Ásia, Europa e Pacífico Sul acham que recebem mais do que dão. Apesar dos desafios, Darren comenta: “É um privilégio trabalhar com irmãos de várias partes do mundo. Ví que o amor que temos em comum por Jeová é como um cordão ao redor da Terra que une a todos nós.” Sarah diz: “Aprendi muito com irmãos e irmãs de culturas diferentes. Ver os sacrifícios que fazem para servir a Jeová me motiva a continuar dando meu melhor.”

**18** O Rei Davi profetizou que, embora os súditos do Reino de Deus viessem a enfrentar desafios, eles ‘se ofereceriam voluntariamente’ para servir aos interesses do Reino. (**Leia Salmo 110:1-3.**) Todos os que estão envolvidos em algum trabalho que apoia o Reino estão tendo uma participação no cumprimento dessas palavras proféticas. (1 Cor. 3:9) As dezenas de prédios de filiais, as centenas de Salões de Assembleias e as dezenas de milhares de Salões do Reino em todo o mundo são prova convincente de que o Reino de Deus é real e já governa. Que privilégio temos em servir ao Rei Jesus Cristo num trabalho que dá a Jeová a honra que ele tanto merece!

---

## O Reino é mesmo real para você?

- Por que construímos locais de reunião e prédios de filiais?
- Como nosso trabalho de construção traz honra a Jeová?
- O que você pode fazer para apoiar a construção e a manutenção de locais de adoração?

# O ministério de socorros

# 20

É POR volta do ano 46 EC, e a Judeia é afligida por uma terrível fome. Os discípulos judeus de Cristo que moram ali não têm condições de pagar os preços exorbitantes do escasso suprimento de cereais disponível. Eles estão famintos, correndo o risco de perder a vida. Mas estão prestes a sentir a mão protetora de Jeová de uma forma como nenhum outro discípulo de Cristo já sentiu. O que está para acontecer?

**2** Comovidos com o sofrimento dos cristãos judeus em Jerusalém e na Judeia, cristãos judeus e gentios em Antioquia, Síria, recolhem fundos para seus irmãos. Daí eles escolhem dois irmãos responsáveis dentre si, Barnabé e Saulo, para entregar os suprimentos de emergência aos anciãos das congregações em Jerusalém. (**Leia Atos 11:27-30; 12:25.**) Imagine como os irmãos afetados na Judeia devem ter ficado emocionados com esse ato de amor por parte de seus irmãos em Antioquia.

**3** Esse acontecimento, que remonta ao primeiro século EC, é o primeiro de que se tem registro em que cristãos numa parte do mundo enviaram ajuda material a cristãos em outra parte. Hoje, seguimos o modelo deixado pelos irmãos em Antioquia. Quando ficamos sabendo que cristãos são afligidos por uma catástrofe ou outras dificuldades, nós agimos para ajudá-los.<sup>[1]</sup> Para entendermos a relação entre ajuda humanitária e nossas outras atividades ministeriais, analisemos três perguntas sobre o ministério de socorros: por que encaramos esse tipo de serviço como um ministério? Quais são os objetivos dessa ajuda? Como nos beneficiamos do ministério de socorros?

## Por que o serviço humanitário é “serviço sagrado”

**4** Em sua segunda carta aos coríntios, Paulo explicou que os cristãos têm um ministério duplo. Embora essa carta fosse dirigida aos cristãos ungidos, hoje suas palavras também se aplicam às “outras ovelhas” de Cristo. (João 10:16) Uma parte de nosso ministério é “o ministério da reconciliação”, ou

## FOCO DO CAPÍTULO

O amor cristão em ação quando ocorrem catástrofes

**1, 2.** (a) Que dificuldade os cristãos na Judeia enfrentaram? (b) Que ato de amor beneficiou os cristãos da Judeia?

**3.** (a) Como o povo de Deus nos tempos modernos ainda segue o modelo deixado pelos cristãos em Antioquia? Dê um exemplo. (Veja também o quadro “Nossa primeira prestação de socorros nos tempos modernos”.)  
(b) Que perguntas analisaremos neste capítulo?

**4.** O que Paulo disse aos coríntios sobre o ministério cristão?

## NOTA

[1] Este capítulo considera serviços humanitários prestados em benefício de nossos irmãos. No entanto, em muitos casos, nossos serviços também beneficiam pessoas que não são Testemunhas de Jeová. — Gál. 6:10.

---

**5.** Por que é significativo que Paulo tenha se referido ao serviço humanitário como um ministério?

**6.** (a) Conforme Paulo explicou, por que o serviço humanitário faz parte de nossa adoração? (b) Descreva como a ajuda humanitária que prestamos é realizada hoje no mundo todo. (Veja o quadro “Quando ocorre uma catástrofe”, na página 214.)

**7, 8.** Qual é o primeiro objetivo de nosso ministério de socorros? Explique.

seja, a obra de pregação e ensino. (2 Cor. 5:18-20; 1 Tim. 2:3-6) A outra envolve um “ministério destinado aos santos”, conforme mencionado por Paulo, ou seja, o ministério de socorros que realizamos em benefício de nossos irmãos. (2 Cor. 8:4) Quanto às expressões “ministério da reconciliação” e “ministério destinado aos santos”, nos dois casos a palavra “ministério” é a tradução de uma forma da palavra grega *di·á·ko·ní·a*. Por que isso é significativo?

**5** Por usar a mesma palavra grega para essas duas atividades, Paulo associou o serviço humanitário a outros tipos de ministério que eram realizados na congregação cristã. Ele havia dito: “Há variedades de ministérios, contudo há o mesmo Senhor; e há variedades de operações, . . . Mas [elas] são realizadas pelo mesmíssimo espírito.” (1 Cor. 12:4-6, 11) De fato, Paulo relacionou os vários ministérios congregacionais com “serviço sagrado”.<sup>[2]</sup> (Rom. 12:1, 6-8) Não é de surpreender que ele tenha achado apropriado dedicar parte de seu tempo “para ministrar aos santos”. — Rom. 15:25, 26.

**6** Paulo ajudou os coríntios a ver por que o serviço humanitário fazia parte do ministério deles e da adoração que prestavam a Jeová. Note o raciocínio dele: os cristãos que prestam ajuda humanitária fazem isso porque são “submissos às boas novas a respeito do Cristo”. (2 Cor. 9:13) Assim, motivados pelo desejo de colocar em prática os ensinos de Cristo, os cristãos ajudam seus irmãos. Conforme Paulo disse, suas ações bondosas a favor dos irmãos não são nada mais do que expressões “da sobrepujante benignidade imerecida de Deus”. (2 Cor. 9:14; 1 Ped. 4:10) Referindo-se a servir aos irmãos em necessidade, o que inclui prestar ajuda humanitária, A *Sentinela* de 1.º de março de 1976 disse com razão: “Não devemos duvidar de que Jeová Deus e seu Filho Jesus Cristo deem real importância a esta espécie de serviço.” Fica claro assim que prestar ajuda humanitária é uma forma importante de serviço sagrado. — Rom. 12:1, 7; 2 Cor. 8:7; Heb. 13:16.

### Ajuda humanitária com objetivos claros

**7** Quais são os objetivos de nosso ministério de socorros? Paulo considerou essa questão em sua segunda carta aos coríntios. (**Leia 2 Coríntios 9:11-15.**) Nesses versículos, Paulo destaca três objetivos que alcançamos por meio do “ministério deste serviço público”, ou seja, o de prestar ajuda humanitária. Analisemos um de cada vez.

**8** **Primeiro, nosso ministério de socorros traz glória a Jeová.** Note quantas vezes nos cinco versículos citados no parágrafo anterior Paulo dirige a atenção de seus irmãos para Jeová

---

#### NOTA

[2] Paulo usou a forma plural *di·á·ko·nos* (ministro) para descrever “servos ministeriais”. — 1 Tim. 3:12.

# NOSSA PRIMEIRA PRESTAÇÃO DE SOCORROS NOS TEMPOS MODERNOS

EM SETEMBRO de 1945, poucos meses após o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa, o irmão Knorr anunciou uma campanha em grande escala para enviar “ajuda material aos irmãos em necessidade na Europa Central”.

Em questão de semanas após o anúncio, Testemunhas de Jeová no Canadá, nos Estados Unidos e em outros países começaram a separar e embalar roupas e a recolher alimentos. A partir de janeiro de 1946, suprimentos foram enviados à Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, China, Dinamarca, Filipinas, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Noruega, Polônia, Romênia e Tchecoslováquia.

Essa ajuda não foi prestada apenas uma vez. Suprimentos continuaram a ser enviados por

dois anos e meio! Nesse período, cerca de 85 mil irmãos enviaram mais de 300 toneladas de alimentos, mais de 450 toneladas de roupas e mais de 124 mil pares de sapatos para seus irmãos em países castigados pela guerra. Em agosto de 1948, essa enorme prestação de socorros foi concluída. “Sem dúvida isto foi uma expressão de amor de uns para com os outros”, disse *A Sentinel* de 1949. “Sabemos que todos os irmãos o fizeram em honra do Senhor, tendo em mente que este auxílio material ajudaria alguns a efectuar sua adoração verdadeira; e assim tiveram por grande privilégio . . . servir seus irmãos desta maneira.” Essa prestação de ajuda humanitária resultou em louvor a Jeová, trouxe alívio para outros cristãos e fortaleceu a união entre irmãos no mundo todo.



Suíça, 1946

---

**9.** Que mudança no modo de pensar os serviços humanitários podem causar? Cite um exemplo.

**10, 11.** (a) Que exemplos mostram que estamos cumprindo o segundo objetivo de nosso serviço humanitário? (b) Que publicação auxilia os que prestam ajuda humanitária? (Veja o quadro “Uma ferramenta adicional para os que prestam socorros”.)

Deus. O apóstolo os lembra de “uma expressão de agradecimento a Deus” e “muitas expressões de agradecimentos a Deus”. (Versículos 11, 12) Ele menciona como o serviço humanitário faz com que os cristãos ‘glorifiquem a Deus’ e louvem a “sobrepujante benignidade imerecida de Deus”. (Versículos 13, 14) E Paulo conclui sua consideração sobre o ministério de socorros com a declaração: “Graças a Deus.” — Versículo 15; 1 Ped. 4:11.

9 Assim como Paulo, os servos de Deus hoje encaram a ajuda humanitária como uma oportunidade para trazer glória a Jeová e adornar seus ensinamentos. (1 Cor. 10:31; Tito 2:10) De fato, prestar esse tipo de ajuda muitas vezes tem um papel importante em eliminar conceitos negativos que alguns têm sobre Jeová e suas Testemunhas. Para ilustrar: uma mulher que vivia numa área atingida por um furacão tinha uma placa em sua porta que dizia “Testemunhas de Jeová — não batam”. Daí, certo dia, ela viu pessoas prestando ajuda humanitária do outro lado de sua rua, consertando uma casa danificada. Por dias, ela observou aqueles trabalhadores simpáticos e então foi até lá para descobrir quem eram eles. Quando soube que eram Testemunhas de Jeová, ela ficou impressionada e disse: “Eu os julguei mal.” O resultado? Ela tirou a placa de sua porta.

**10 Segundo, ‘suprimos abundantemente a carência’ de nossos irmãos.** (2 Cor. 9:12a) Nós suprimos prontamente as necessidades imediatas de nossos irmãos e ajudamos a aliviar o sofrimento deles. Por quê? Porque os membros da congregação constituem “um só corpo” e, “se um membro sofre, todos os outros membros sofrem com ele”. (1 Cor. 12:20, 26) Por isso, a afeição fraternal e a compaixão motivam muitos irmãos e irmãs a deixar de lado o que estão fazendo, apanhar suas ferramentas e se dirigir a áreas atingidas por desastres a fim de ajudar seus irmãos. (Tia. 2:15, 16) Por exemplo, depois que um *tsunami* atingiu o Japão em 2011, a filial dos Estados Unidos enviou uma carta às Comissões Regionais de Construção nos Estados Unidos indagando se “alguns irmãos qualificados” estariam disponíveis para ajudar a reconstruir Salões do Reino ali. Qual foi a reação? Em poucas semanas, quase 600 voluntários se colocaram à disposição — e concordaram em pagar suas próprias passagens aéreas. “Ficamos impressionados com a reação dos irmãos”, comentou a filial dos Estados Unidos. Quando um irmão no Japão perguntou a um voluntário de outro país por que ele tinha ido ajudar, a resposta foi: “Nossos irmãos no Japão fazem parte do ‘nossa coroa’. Nós sentimos a dor e o sofrimento deles.” Motivados por amor altruista, os voluntários que prestam ajuda humanitária às vezes chegam a arriscar a vida para ajudar seus irmãos.<sup>[3]</sup> — 1 João 3:16.

---

#### NOTA

[3] Veja o artigo “Ajudamos nossa família da fé na Bósnia”, no número de 1.º de novembro de 1994 de *A Sentinela*, páginas 23-27.

**11** Pessoas que não são Testemunhas de Jeová também valorizam nosso serviço humanitário. Por exemplo, depois que uma catástrofe castigou o Estado de Arkansas, EUA, em 2013, um jornal comentou a rápida reação dos voluntários Testemunhas de Jeová, dizendo: “A estrutura organizacional das Testemunhas de Jeová colocou a prestação voluntária de socorros num patamar elevado.” Conforme dito pelo apóstolo Paulo, ‘suprimos abundantemente a carência’ de nossos irmãos.

**12** **Terceiro, ajudamos as vítimas a retomar sua rotina espiritual.** Por que isso é importante? Paulo disse que os que recebem ajuda humanitária se sentem motivados a fazer “muitas expressões de agradecimentos a Deus”. (2 Cor. 9:12b) Existe maneira melhor para as vítimas expressar sua gratidão a Jeová do que retomar sua rotina espiritual o mais rápido possível? (Fil. 1:10) A *Sentinela* em inglês comentou em 1945: “Paulo aprovou . . . o recolhimento de contribuições porque isso ajudava . . . os irmãos cristãos necessitados a receber socorros materiais e assim poder participar mais livre e vigorosamente na obra de Jeová de dar testemunho.” Nossa objetivo não mudou. Por voltarem a pregar, nossos irmãos fortalecem não apenas outras vítimas, mas também a si mesmos. — **Leia 2 Coríntios 1:3, 4.**

**13** Veja comentários de alguns que receberam a tão necessária ajuda humanitária, retomaram o ministério e foram fortalecidos por fazer isso. “Foi uma bênção para nossa família sair no campo”, comentou um irmão. “Enquanto tentávamos consolar outros, deixamos um pouco de lado nossas próprias preocupações.” Uma irmã disse: “Me concentrar em atividades espirituais me fez esquecer um pouco a destruição ao meu redor. Isso me deu um senso de segurança.” Outra irmã disse: “Embora muitas coisas estivessem fora do nosso controle, o ministério deu rumo à minha família. Falar a outros sobre a esperança do novo mundo fortaleceu nossa confiança de que Deus fará novas todas as coisas.”

**14** Assistir às reuniões é outra atividade espiritual que nossos irmãos afligidos por catástrofes precisam voltar a fazer o mais rápido possível. Veja o que aconteceu com Kiyoko, uma irmã que na época tinha quase 60 anos. Depois de perder tudo que tinha num *tsunami*, com exceção da roupa e das sandálias que estava usando, ela não fazia ideia de como sobreviveria. Daí, um ancião lhe disse que eles realizariam sua reunião cristã no carro dele. Kiyoko diz: “No carro estávamos eu, o ancião com a esposa e outra irmã. A reunião foi simples, mas, por incrível que pareça, as lembranças do *tsunami* simplesmente desapareceram. Senti paz mental. Aquela reunião me mostrou a força do companheirismo cristão.” Comentando as reuniões a

---

**12-14. (a)** Por que é tão importante cumprir o terceiro objetivo de nossos serviços humanitários?  
**(b)** Que comentários destacam a importância de continuarmos com nossas atividades espirituais?

## PREPARAÇÃO PARA UMA CATÁSTROFE

O Corpo Governante orientou as filiais no mundo todo a fornecer instruções aos anciões congregacionais e superintendentes viajantes sobre como se preparar para catástrofes e como agir quando elas ocorrem. Por exemplo, mesmo antes de uma catástrofe, os anciões precisam se certificar de que as informações para contato de cada membro da congregação estejam atualizadas.

# QUANDO OCORRE UMA CATÁSTROFE



## UMA FERRAMENTA ADICIONAL PARA OS QUE PRESTAM SOCORROS



EM JUNHO de 2013, foi disponibilizada a brochura *Jehovah's Witnesses and Disaster Relief* (Testemunhas de Jeová e Ajuda Humanitária). Ela foi preparada especialmente para autoridades do governo dos Estados Unidos que supervisionam a prestação de serviços emergenciais. A brochura descreve alguns dos serviços humanitários que realizamos desde meados dos anos 40. Também apresenta um mapa que ilustra a dimensão global da ajuda humanitária que prestamos. Um ancião que ajuda

a organizar esse tipo de serviço explica: "Irmãos que servem em Comissões de Ajuda Humanitária usam essa brochura para estabelecer contatos com autoridades importantes em áreas de risco bem antes que ocorra uma catástrofe. Quando essas autoridades já estão familiarizadas com nossas atividades humanitárias, fica mais fácil conseguirmos permissão para ter acesso às áreas atingidas por desastres."

# UM SERVIÇO QUE TRAÇOU O RUMO DA VIDA DELE

PARTICIPAR em serviços humanitários pode ter que impacto na vida de um jovem? Veja o que aconteceu com Peter Johnson, que fez isso pela primeira vez aos 18 anos. Ele se lembra: “Ver a gratidão dos irmãos e sentir a alegria que vem de dar me tocou muito. Também reforçou meu desejo de usar a vida para servir a Jeová o máximo possível.” Depois disso, Peter iniciou o serviço de pioneiro. Trabalhou também em Betel e mais tarde começou a servir como membro de uma Comissão Regional de Construção. Peter diz: “Apoiar serviços humanitários pela primeira vez em 1974 traçou o rumo de minha vida.” Você é jovem? Poderia seguir o exemplo de Peter? Quem sabe se apoiar serviços humanitários também não ajudará a traçar o rumo da sua vida no serviço de Jeová!



- 
- 15, 16.** (a) Que benefícios os cristãos em Corinto e em outros lugares receberam por participar na prestação de socorros?  
(b) De modo similar, como somos beneficiados pela ajuda humanitária prestada hoje?

que assistiu após uma catástrofe, outra irmã disse: “Sem elas, eu não teria sobrevivido.” — Rom. 1:11, 12; 12:12.

## O ministério de socorros traz benefícios duradouros

**15** Em sua consideração sobre o ministério de socorros, Paulo também explicou aos coríntios os benefícios que eles e outros cristãos receberiam por participar nesse trabalho. Ele disse: “Eles [os cristãos judeus em Jerusalém que receberam a ajuda], com *súplicas por vós*, têm *saudade de vós*, por causa da sobrepujante benignidade imerecida de Deus para convosco.” (2 Cor. 9:14) A generosidade dos coríntios motivou os cristãos judeus a orar em benefício de seus irmãos em Corinto, incluindo gentios, e aumentou a afeição que tinham por eles.

**16** Aplicando as palavras de Paulo sobre os benefícios do serviço humanitário, *A Sentinel* de 1.º de dezembro de 1945, em inglês, declarou: “Quando uma parte do povo consagrado de Deus contribui para as necessidades de outra parte, pense no efeito unificador que isso tem!” É exatamente esse o benefício recebido pelos que prestam ajuda humanitária hoje. “Participar nesse serviço me fez sentir mais próximo de meus irmãos como nunca antes”, diz um ancião que ajudou vítimas de uma enchente. Uma irmã que recebeu ajuda expressou assim sua gratidão: “Nossa fraternidade é a coisa que mais se aproxima do Paraíso.” — **Leia Provérbios 17:17.**

**17** Quando voluntários chegam a um local onde houve uma calamidade, nossos irmãos atingidos sentem de maneira especial a veracidade da promessa de Deus: “Eu, Jeová, teu Deus, agarro a tua direita, Aquele que te diz: ‘Não tenhas medo. Eu mesmo te ajudarei.’” (Isa. 41:13) Depois de sobreviver a uma catástrofe, uma irmã disse: “Eu me senti desalentada ao ver os estragos, mas Jeová me estendeu a mão. Não tenho palavras para descrever a ajuda que recebi dos irmãos.” Depois que uma catástrofe assolou uma região, dois anciões escreveram em nome das congregações em que servem: “O terremoto causou grande sofrimento, mas sentimos a ajuda de Jeová por meio de nossos irmãos. Já tínhamos lido sobre ajuda humanitária, mas pudemos vê-la em ação diante de nossos olhos.”

### Você pode ajudar?

**18** Você gostaria de sentir a alegria proporcionada pelo serviço de ajuda humanitária? Nesse caso, tenha em mente que os que participam nesse serviço geralmente são escolhidos dentre os que já apoiam construções de Salões do Reino. Então diga aos anciões que você gostaria de preencher uma petição. Um ancião com muita experiência em prestar ajuda humanitária dá o seguinte lembrete: “Viaje para o local atingido só depois de receber um convite oficial de uma Comissão de Ajuda Humanitária.” Assim, nossos socorros serão prestados de modo organizado.

**19** Prestar ajuda humanitária é sem dúvida uma maneira notável de obedecermos à ordem de Cristo de ‘nos amar uns aos outros’. Por mostrar esse amor, provamos que somos realmente discípulos de Cristo. (João 13:34, 35) Que bênção é para nós hoje ter tantos trabalhadores dispostos que trazem glória a Jeová à medida que prestam a necessária ajuda humanitária aos que apoiam lealmente o Reino de Deus!

---

**17.** (a) Como as palavras de Isaías 41:13 se aplicam ao serviço humanitário?  
(b) Cite alguns exemplos de como o serviço humanitário honra a Jeová e fortalece nossa união.  
(Veja também o quadro “Voluntários em todo o mundo prestam ajuda”.)

**18.** O que você pode fazer se tem o desejo de participar em ajuda humanitária?  
(Veja também o quadro “Um serviço que traçou o rumo da vida dele”.)

**19.** Como os que prestam serviço humanitário ajudam a provar que somos realmente discípulos de Cristo?

## O Reino é mesmo real para você?

- Como sabemos que prestar ajuda humanitária faz parte de nosso serviço sagrado a Jeová?
- Quais são os três objetivos principais de nossos serviços humanitários?
- A prestação de socorros resulta em que benefícios duradouros?
- Que relação a ajuda humanitária tem com a ordem de Jesus encontrada em João 13:34?

# VOLUNTÁRIOS EM TODO O MUNDO PRESTAM AJUDA

## AFRICA CENTRAL E OCIDENTAL

Em 1994, 800 mil pessoas ou mais foram mortas num genocídio em Ruanda. Em consequência disso, tumultos se espalharam para outros países da África Central, resultando em campos de refugiados superlotados. Para ajudar seus irmãos em necessidade, as Testemunhas de Jeová na Bélgica, França e Suíça enviaram por avião cerca de 300 toneladas de roupas, remédios, barracas, alimentos e outros suprimentos. Em poucas semanas, os suprimentos chegaram aos irmãos.

Também na África, uma equipe de dez médicos e enfermeiras Testemunhas de Jeová da França tem prestado ajuda a nossos irmãos para aliviar seu sofrimento causado pela guerra civil, fome e doenças. Só

nos últimos dois anos, a equipe realizou mais de 10 mil consultas. Seu trabalho traz louvor para Jeová e sua organização. “Quando chegamos a um lugar para ajudar nossos irmãos”, conta uma das enfermeiras, “as pessoas dizem com respeito: ‘Eles são Testemunhas de Jeová. Vieram para ajudar os irmãos deles.’” Após receber ajuda de uma enfermeira, uma Testemunha de Jeová disse: “Obrigada, minha irmã. Obrigada, Jeová!”

Às vezes, é preciso prestar ajuda humanitária quando ocorrem acidentes graves. Em 2012, um acidente de trânsito na Nigéria matou 13 Testemunhas de Jeová, todas de uma pequena congregação, e outras 54 ficaram gravemente feridas. Uma comissão de ajuda organizou uma maneira de dar atenção

24 horas por dia a cada vítima. Quando uma paciente do hospital notou o grande apoio que os irmãos feridos estavam recebendo, ela telefonou para seu pastor e disse: “Ninguém da nossa igreja veio me visitar. Venha ver o amor em ação entre as Testemunhas de Jeová!”

Embora nossos queridos irmãos naquela pequena congregação tivessem sofrido dolorosas perdas, eles foram consolados pelas expressões de amor dos companheiros de adoração. Depois que viram todo o carinho com que os voluntários trataram os irmãos que estavam sofrendo, muitos membros daquela congregação se sentiram motivados a intensificar seu ministério. Antes do acidente, a congregação tinha 35 publicadores. Menos de um ano depois, tinha 60.

## AUSTRÁLIA

Em 2013, uma inundação que atingiu partes da costa de Queensland deixou 70 Testemunhas de Jeová desabrigadas. Mark e Rhonda e sua filha fugiram de sua casa alagada e acabaram num centro de desabrigados. O lugar estava lotado. “Não havia lugar para sentar”, relata Rhonda. O barulho ensurcedor dos helicópteros que iam e vinham deixava o clima ainda mais tenso. Preocupada, ela perguntou ao marido: “O que vamos fazer?” Mark orou fervorosamente a Jeová por ajuda. “Uns 30 minutos depois”, diz Rhonda, “chegou um carro, e três

irmãos saíram dele. Quando se aproximaram, disseram: ‘Vocês vêm conosco. Ficarão na casa de um irmão.’” Rhonda acrescenta: “É difícil descrever as fortes emoções que sentimos naquele momento diante do cuidado amoroso da organização de Jeová.”

Mais de 250 voluntários foram rapidamente para aquela mesma área atingida a fim de ajudar os irmãos. Um irmão idoso disse: “Várias Testemunhas de Jeová apareceram do nada e trabalharam como formigas para arrumar o caos que estava minha casa. Eu e minha esposa nunca nos esqueceremos da ajuda que nos prestaram.”

## BRASIL

Em 2008, no Estado de Santa Catarina, umas 80 mil pessoas tiveram de sair de suas casas por causa de deslizamentos de terra e enchentes. Era como um “tsunami de terra, lama e árvores”, disse um morador local. Alguns irmãos encontraram abrigo num Salão de Assembleias. “Eles escaparam com apenas a roupa do corpo, toda ensopada de lama”, conta Márcio, que cuidava do salão. Uma irmã disse: “Nossa casa desabou. Foi doloroso vê-la desaparecer em questão de segundos, mas nunca vou esquecer como os irmãos nos consolaram. Recebemos muitas demonstrações de amor! Esse incidente me ensinou a sabedoria de armazenar tesouros espirituais.”

As encostas de montanhas perto da cidade do Rio de Janeiro também foram atingidas por deslizamentos de terra que devastaram bairros inteiros. Visto que essas catástrofes são frequentes, os irmãos formaram uma Comissão de Ajuda Humanitária permanente para prestar ajuda de

modo eficaz. Quando há suspeita de um deslizamento de terra, monitores (irmãos designados que moram na área em questão) avisam a comissão. Sem demora, voluntários chegam em caminhões identificados com um adesivo dizendo “Ajuda humanitária – Testemunhas de Jeová”. Todos os membros das bem-treinadas equipes de resgate têm tarefas pré-designadas. Os voluntários usam coletes que os identificam claramente como Testemunhas de Jeová. Junto com os irmãos das Comissões de Ligação com Hospitais, eles prestam socorro aos irmãos feridos. Levam alimento, água, medicamentos, roupas e produtos de limpeza. Limpar a lama das casas é muito trabalhoso. Após um deslizamento de terra recente, foram necessários 60 voluntários para remover quatro caminhões cheios de lama de apenas uma casa!

---

Salão de Assembleias em Santa Catarina, Brasil, usado como centro de ajuda humanitária, repleto de suprimentos doados, 2009



Você aguarda  
com expectativa  
o cumprimento  
das promessas  
do Reino?



## SEÇÃO 7

# PROMESSAS DO REINO

Fazendo novas  
todas as coisas



VOCÊ tira uma deliciosa maçã de um galho. Sente o cheiro dela antes de colocá-la em sua cesta, que já está ficando cheia. Faz horas que você está trabalhando, mas não está cansado e quer continuar mais um pouco. Sua mãe está colhendo maçãs com alegria numa árvore perto dali enquanto conversa com parentes e amigos que estão ajudando na colheita. Ela está tão jovem – do jeito que ela era muitos anos atrás, quando você ainda era criança. É difícil acreditar que você a viu envelhecer no mundo que deixou de existir há muito tempo. Você a viu definhar por causa da doença, segurou sua mão quando ela deu o último suspiro e derramou

lágrimas sobre seu túmulo. Mas agora aqui está ela, bem como muitos outros, viva e saudável de novo!

Dias assim virão; sabemos disso. Temos essa certeza porque as promessas de Deus sempre se cumprem. Nesta seção, analisaremos como algumas promessas do Reino serão cumpridas em breve, levando à guerra do Armagedom. Também veremos algumas das emocionantes promessas do Reino que se cumprirão depois disso. Como ficaremos felizes em presenciar o tempo em que o Reino de Deus governará sobre a Terra inteira, fazendo novas todas as coisas!

# 21

# O Reino de Deus elimina seus inimigos

## FOCO DO CAPÍTULO

Os acontecimentos que levam à guerra do Armagedom

1, 2. (a) O que prova que nosso Rei está governando desde 1914? (b) O que veremos neste capítulo?

3. Qual é o primeiro acontecimento que estamos aguardando?

4. Como somos beneficiados por entender o significado da profecia de Paulo sobre a proclamação de paz e segurança?

NOSSA consideração sobre o que o Reino de Deus realizou no meio dos seus inimigos tem fortalecido nossa fé. (Sal. 110:2) Nosso Rei convocou um exército de pregadores voluntários. Ele purificou e refinou seus seguidores em sentido espiritual e moral. E, apesar de todos os esforços dos inimigos do Reino para nos dividir, estamos mundialmente unidos hoje. Essas e outras realizações do Reino que consideramos são prova convincente de que, desde 1914, nosso Rei está governando no meio dos inimigos do Reino.

2 O Reino fará coisas ainda mais impressionantes no futuro próximo. Ele ‘virá’ para ‘esmiuçar e pôr termo’ aos seus inimigos. (Mat. 6:10; Dan. 2:44) Mas, antes disso, haverá outros acontecimentos marcantes. Quais são eles? Várias profecias bíblicas respondem a essa pergunta. Analisemos algumas delas para ver que acontecimentos ainda nos aguardam.

## O que antecederá a “repentina destruição”?

3 **Proclamação de paz.** Quando escreveu aos tessalonicenses, o apóstolo Paulo descreveu o primeiro acontecimento que estamos aguardando. (**Leia 1 Tessalonicenses 5:2, 3.**) Nessa carta, Paulo menciona “o dia de Jeová”, que começará com o ataque contra “Babilônia, a Grande”. (Rev. 17:5) Mas, antes que o dia de Jeová comece, as nações dirão: “Paz e segurança!” Essa expressão pode se referir a um pronunciamento ou a uma série de declarações notáveis. Será que os líderes religiosos estarão envolvidos? Visto que fazem parte do mundo, é possível que eles se juntem às nações em dizer: “Há paz!” (Jer. 6:14; 23:16, 17; Rev. 17:1, 2) Essa proclamação de paz e segurança indicará que o dia de Jeová está prestes a começar. Os inimigos do Reino de Deus “de modo algum escaparão”.

4 Como somos beneficiados por entender o significado dessa profecia? Paulo diz: “Não estais em escuridão, de modo

---

que aquele dia vos sobrevenha assim como a ladrões.” (1 Tes. 5:3, 4) Ao contrário das pessoas em geral, nós discernimos aonde os acontecimentos levarão. Como exatamente essa profecia sobre paz e segurança será cumprida? Devemos esperar para ver o que acontecerá. Assim, “fiquemos despertos e mantenhamos os nossos sentidos”. — 1 Tes. 5:6; Sof. 3:8.

### Começa a grande tribulação

**5 Ataque contra a religião.** Lembre-se de que Paulo escreveu: “Quando estiverem dizendo: ‘Paz e segurança!’ então lhes há de sobrevir *instantaneamente* a repentina destruição.” Assim como o clarão de um relâmpago é logo seguido pelo estrondo de um trovão, a proclamação de “Paz e segurança!” será instantaneamente seguida pela “repentina destruição”. O que será destruído? Primeiro, “Babilônia, a Grande”, o império mundial da religião falsa, também conhecida como “a meretriz”. (Rev. 17:5, 6, 15) Essa destruição da cristandade e de todas as outras organizações religiosas falsas constitui a primeira fase da “grande tribulação”. (Mat. 24:21; 2 Tes. 2:8) Para muitos, isso será uma surpresa. Por quê? Porque, até então, a meretriz ainda se considerará uma “rainha” que ‘nunca verá pranto’. Mas ela descobrirá de uma hora para outra que sua confiança não tem base. Ela será eliminada sem demora, como que “num só dia”. — Rev. 18:7, 8.

**6 Quem ou o que atacará “Babilônia, a Grande”?** Uma “fera” com “dez chifres”. O livro de Revelação indica que essa fera se refere à Organização das Nações Unidas (ONU). Os dez chifres representam todos os poderes políticos que apoiam essa “fera cor de escarlate”. (Rev. 17:3, 5, 11, 12) Qual será o grau de destruição desse ataque? As nações da ONU saquearão a riqueza da meretriz, a devorarão e “a queimarão completamente”. — **Leia Revelação 17:16.<sup>[1]</sup>**

**7 Dias abreviados.** Nossa Rei revelou o que acontecerá nesse ponto da grande tribulação. Jesus declarou: “Por causa dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados.” (**Leia Mateus 24:21, 22.**) As palavras de Jesus se cumpriram em pequena escala em 66 EC, quando Jeová “abreviou” o ataque do exército romano contra Jerusalém. (Mar. 13:20) Essa ação permitiu que os cristãos em Jerusalém e na Judeia fossem salvos. O que acontecerá então em escala mundial durante a futura grande tribulação? Jeová, por meio de nosso Rei, ‘abreviará’ o ataque da ONU contra a religião para que a religião verdadeira não seja destruída com a falsa. Assim, ao passo que todas as organizações religiosas falsas serão eliminadas, a única

---

**5. Qual será a primeira fase da “grande tribulação”?**

**6. Quem ou o que atacará “Babilônia, a Grande”?**

**7. Como as palavras de Jesus em Mateus 24:21, 22 se cumpriram no primeiro século EC, e que cumprimento terão no futuro?**

---

#### NOTA

[1] Parece razoável concluir que a destruição de “Babilônia, a Grande”, se refira principalmente à destruição das instituições religiosas, não a uma matança generalizada de todas as pessoas religiosas. Assim, a maioria dos ex-adeptos de Babilônia sobreviverá a essa destruição e provavelmente tentará se distanciar, pelo menos publicamente, da religião, conforme indicado em Zacarias 13:4-6.

# O QUE NOS RESERVA O FUTURO PRÓXIMO

INÍCIO DE UM PERÍODO DE DURAÇÃO DESCONHECIDA

## Antes da grande tribulação



Proclamação de paz e segurança  
(1 Tes. 5:2, 3)  
(Veja os parágrafos 3 e 4.)

Selagem final do restante dos cristãos ungidos (Rev. 7:1-3)  
(Veja o parágrafo 15.)

## Começa a grande tribulação



Ataque contra a religião (Rev. 17:16)  
(Veja os parágrafos 5 e 6.)

O ataque é abreviado  
(Mat. 24:21, 22)  
(Veja o parágrafo 7.)

## Acontecimentos que levarão ao Armagedom



Fenômenos celestes  
(Mat. 24:29)  
(Veja o parágrafo 9.)



Julgamento das ovelhas e dos cabritos  
(Mat. 25:31-33)  
(Veja o parágrafo 10.)



Ataque de Gogue de Magogue  
(Eze. 38:2, 11, 15)  
(Veja os parágrafos 12-14.)

Antes que o Reino venha para eliminar seus inimigos, haverá vários acontecimentos significativos. A Palavra de Deus revela o que nos aguarda  
(Veja o parágrafo 2.)

Jeová envia seu Rei para defender todos os leais  
(Eze. 38:18)  
(Veja os parágrafos 13, 16-18.)



Ajuntamento ao céu do restante ungido  
(Mat. 24:31)  
(Veja o parágrafo 15.)

## Desfecho da grande tribulação

## ARMAGEDOM

(Mat. 25:46; Rev. 16:16)  
(Veja os parágrafos 16 e 17.)

---

**8, 9. A que fenômenos Jesus talvez estivesse se referindo, e qual será a reação das pessoas às coisas que verão?**

**10. Que julgamento será pronunciado por Jesus, e como os apoiadores e os opositores do Reino de Deus reagirão?**

**11. O que devemos ter em mente à medida que considerarmos acontecimentos futuros?**

religião verdadeira sobreviverá. (Sal. 96:5) Vejamos agora que acontecimentos ocorrerão após essa fase da grande tribulação.

### **Acontecimentos que levarão ao Armagedom**

**8** A profecia de Jesus sobre os últimos dias indica que haverá vários acontecimentos significativos durante o período que antecede o Armagedom. Os primeiros dois acontecimentos que analisaremos são mencionados nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas. — **Leia Mateus 24:29-31; Mar. 13:23-27; Luc. 21:25-28.**

**9 Fenômenos celestes.** Jesus prediz: “O sol ficará escurecido, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu.” Sem dúvida, ninguém recorrerá aos líderes religiosos em busca de “luz” — eles não serão mais identificados como fonte de iluminação. Será que Jesus também estava se referindo a manifestações sobrenaturais no céu? Talvez sim. (Isa. 13:9-11; Joel 2:1, 30, 31) Qual será a reação das pessoas às coisas que verão? Elas sentirão “angústia”, porque ‘não saberão o que fazer’. (Luc. 21:25; Sof. 1:17) De fato, os inimigos do Reino de Deus — desde os ‘reis aos escravos’ — ficarão ‘desalentados de temor e na expectativa das coisas que virão’ e por isso buscarão proteção. No entanto, eles não encontrarão nenhum esconderijo seguro o bastante para escapar da ira de nosso Rei. — Luc. 21:26; 23:30; Rev. 6:15-17.

**10 Pronunciamento do julgamento.** Todos os inimigos do Reino de Deus serão então obrigados a presenciar um acontecimento que aumentará sua agonia. Jesus diz: “Verão o Filho do homem vir nas nuvens, com grande poder e glória.” (Mar. 13:26) Essa demonstração sobrenatural de poder indicará que Jesus chegou para pronunciar julgamento. Em outra parte dessa profecia sobre os últimos dias, Jesus dá mais detalhes sobre o julgamento que será pronunciado a essa altura. Encontramos essa informação na parábola sobre as ovelhas e os cabritos. (**Leia Mateus 25:31-33, 46.**) Os apoiadores leais do Reino de Deus serão julgados como “ovelhas” e ‘levantarão a cabeça’, dando-se conta de que seu “livramento está-se aproximando”. (Luc. 21:28) Mas os opositores do Reino serão julgados como “cabritos” e ‘se baterão em lamento’, dando-se conta de que “o decepamento eterno” os aguarda. — Mat. 24:30; Rev. 1:7.

**11** Depois que Jesus pronunciar seu julgamento referente a “todas as nações”, alguns acontecimentos significativos ainda ocorrerão antes que a guerra do Armagedom comece. (Mat. 25:32) Consideraremos dois desses acontecimentos: o ataque

---

de Gogue e o ajuntamento dos ungidos. À medida que analisarmos esses acontecimentos, tenhamos em mente que a Palavra de Deus não revela o ponto exato em que eles ocorrerão. De fato, parece provável que parte de um coincida com parte do outro.

**12 Um ataque maciço.** Gogue de Magogue atacará o restante ungido e seus companheiros das outras ovelhas. (**Leia Ezequiel 38:2, 11.**) Esse ataque contra o governo estabelecido do Reino será a última batalha de Satanás na guerra que ele tem travado contra o restante ungido desde que foi expulso do céu. (Rev. 12:7-9, 17) Principalmente desde que os ungidos começaram a ser reunidos na restaurada congregação cristã, Satanás tem tentado destruir sua prosperidade espiritual — mas em vão. (Mat. 13:30) No entanto, quando todas as organizações religiosas falsas tiverem sido eliminadas e o povo de Deus estiver aparentemente desprotegido, ‘sem muralha, sem nem mesmo tranca nem portas’, Satanás verá nisso uma oportunidade de ouro. Ele induzirá seus apoiadores perversos a entrar em ação para um ataque maciço contra os apoiadores do Reino.

**13** Ezequiel descreve o que acontecerá. Referindo-se a Gogue, a profecia diz: “Hás de vir do teu lugar, das partes mais remotas do norte, tu e muitos povos contigo, todos eles montados em cavalos, uma grande congregação, sim, uma numerosa força militar. E forçosamente subirás contra o meu povo . . . como nuvens cobrindo a terra.” (Eze. 38:15, 16) Qual será a reação de Jeová a essa invasão, que parecerá impossível de impedir? “Meu furor me subirá”, declara Jeová. “Vou chamar contra ele uma espada.” (Eze. 38:18, 21; **leia Zacarias 2:8.**) Jeová intervirá a favor de seus servos na Terra. Essa intervenção é a guerra do Armagedom.

**14** Antes de avançarmos no tempo para considerar como Jeová defenderá seu povo durante a guerra do Armagedom, paaremos um pouco para analisar outro acontecimento significativo. Ele ocorrerá em algum ponto entre o começo do ataque maciço de Satanás e o início da intervenção de Jeová no Armagedom. Conforme observado no parágrafo 11, esse segundo acontecimento é o ajuntamento dos últimos membros do restante ungido.

**15 Ajuntamento dos ungidos.** Tanto Mateus como Marcos registraram a declaração de Jesus sobre os “escolhidos” — cristãos ungidos por espírito — como parte de uma série de acontecimentos que ocorrerão antes do irrompimento do Armagedom. (Veja o parágrafo 7.) Falando a respeito de si mesmo

**12. Que ataque maciço Satanás lançará contra o Reino?**

**13. Como Jeová intervirá a favor de seu povo?**

**14, 15. Que outro acontecimento ocorrerá em algum ponto após o início do ataque maciço de Satanás?**

---

**16.** Que participação os ungidos ressuscitados terão na guerra do Armagedom?

**17.** O que acontecerá com os “cabritos” no Armagedom?

**18.** (a) Como as coisas mudarão para as “ovelhas”? (b) Como Jesus completará sua vitória?

como Rei, Jesus profetiza: “Então enviará os anjos e ajuntará os seus escolhidos desde os quatro ventos, desde a extremidade da terra até a extremidade do céu.” (Mar. 13:27; Mat. 24:31) A que ajuntamento Jesus está se referindo aqui? Ele não está falando sobre a selagem final do restante de cristãos ungidos, que ocorrerá pouco *antes* de a grande tribulação *começar*. (Rev. 7:1-3) Em vez disso, Jesus está se referindo a um acontecimento que ocorrerá *durante* a futura grande tribulação. Assim, aparentemente em algum ponto após o início do ataque maciço de Satanás contra o povo de Deus, os ungidos que ainda estiverem na Terra serão ajuntados ao céu.

**16** Que relação esse ajuntamento do restante ungido tem com o acontecimento que ocorrerá a seguir, o Armagedom? Levando em conta o ponto em que ocorrerá o ajuntamento, sabemos que todos os ungidos estarão no céu antes do início da guerra divina do Armagedom. No céu, os 144 mil corregentes de Cristo receberão autoridade para participar com Jesus em usar uma “vara de ferro” para destruir todos os inimigos do Reino de Deus. (Rev. 2:26, 27) Daí, ao lado de anjos poderosos, os ungidos ressuscitados seguirão a Cristo, o Rei-Guerreiro, à medida que ele sair para enfrentar a “numerosa força militar” de inimigos que estarão prestes a atacar seu alvo — o povo de Jeová. (Eze. 38:15) Quando esse confronto violento ocorrer, será sinal de que estourou a guerra do Armagedom! — Rev. 16:16.

### O grande desfecho da grande tribulação

**17** **Execução de julgamento.** A guerra do Armagedom será o desfecho da grande tribulação. Nesse ponto, Jesus assumirá um papel adicional. Além de ser o Juiz de “todas as nações”, ele se tornará o Executor de nações — ou seja, de todas as pessoas que ele já tiver julgado como “cabritos”. (Mat. 25:32, 33) Com “uma longa espada afiada”, nosso Rei ‘golpeará as nações’. Todos os semelhantes a cabritos — de “reis” a “escravos” — “partirão para o decepamento eterno”. — Rev. 19:15, 18; Mat. 25:46.

**18** Como as coisas terão mudado para aqueles que Jesus julgar como “ovelhas”! Em vez de ser quase esmagada pelo numeroso exército satânico de “cabritos”, “uma grande multidão” de “ovelhas” aparentemente indefesas sobreviverá ao ataque inimigo e ‘sairá da grande tribulação’. (Rev. 7:9, 14) Daí, depois que Jesus derrotar e eliminar todos os inimigos humanos do Reino de Deus, ele lançará Satanás e seus demônios no abismo. Ali, eles serão mantidos por mil anos numa



Começa a guerra do Armagedom!

---

**19, 20. Como podemos pôr em prática a lição contida nas palavras de Isaías 26:20 e 30:21?**

condição de inatividade semelhante à morte. — **Leia Revelação 6:2; 20:1-3.**

### Como nos preparar

**19** Como podemos nos preparar para os acontecimentos extraordinários que virão? A *Sentinela* disse o seguinte alguns anos atrás: “A sobrevivência dependerá da obediência.” Por quê? A resposta está num alerta que Jeová deu aos judeus cativos na antiga Babilônia. Jeová predisse que Babilônia seria conquistada, mas o que o povo de Deus devia fazer para se preparar para esse acontecimento? Jeová disse: “Vai, povo meu, entra nos teus quartos interiores e fecha as tuas portas atrás de ti. Esconde-te por um instante, até que passe a verberação.” (Isa. 26:20) Note os verbos usados nesse versículo: “vai”, “entra”, “fecha” e “esconde” — todos estão no modo imperativo; são ordens. Os judeus que acataram essas ordens ficaram em suas casas, longe dos soldados que vinham conquistando a cidade pelas ruas. Assim, sua sobrevivência dependeu da obediência às instruções de Jeová.<sup>[2]</sup>

**20** Que lição isso nos ensina? Assim como no caso daqueles antigos servos de Deus, nossa sobrevivência aos acontecimentos futuros dependerá de nossa obediência às instruções de Jeová. (Isa. 30:21) Recebemos essas instruções por meio da congregação. Portanto, queremos desenvolver uma obediência de coração às orientações que recebemos. (1 João 5:3) Se fizermos isso agora, estaremos mais inclinados a ser obedientes no futuro e assim receber a proteção de nosso Pai, Jeová, e de nosso Rei, Jesus. (Sof. 2:3) Essa proteção divina permitirá que vejamos pessoalmente como o Reino de Deus eliminará por completo seus inimigos. Com certeza, esse será um acontecimento inesquecível!

---

#### NOTA

[2] Para mais informações, veja *Profecia de Isaías — Uma Luz para Toda a Humanidade I*, páginas 282-283.

---

## O Reino é mesmo real para você?

- Que realizações do Reino consideradas neste livro mais fortaleceram sua fé?
- Quais são alguns dos acontecimentos que nos aguardam?
- Como nosso Rei nos protegerá antes e durante o Armagedom?
- Como podemos nos preparar para os acontecimentos futuros?

# O Reino realiza a vontade de Deus na Terra

22

UM IRMÃO fiel chega à reunião cansado após um dia estressante. Ele teve de lidar com a grosseria de um patrão exigente, o estresse resultante dos desafios para cuidar de sua família e a ansiedade por causa de uma doença que está afligindo sua esposa. Quando começa a melodia do cântico inicial, ele suspira aliviado, feliz por estar no Salão do Reino com seus irmãos. O cântico fala da esperança de vida no Paraíso, e a letra o convida a se imaginar lá, vendo a si mesmo naquelas condições. Ele sempre gostou muito desse cântico. À medida que ele e sua família cantam, a esperança tranquiliza seu coração atribulado.

**2** Isso já aconteceu com você? A maioria de nós diria que sim. Mas temos de admitir que a vida neste velho sistema pode tornar muito difícil encararmos o futuro Paraíso como uma realidade. Vivemos em “tempos críticos, difíceis de manejar”, e o mundo de hoje está bem longe de ser um paraíso. (2 Tim. 3:1) O que pode nos ajudar a encarar nossa esperança como real? Como sabemos com certeza que em breve o Reino de Deus governará toda a humanidade? Vejamos algumas das profecias de Jeová que seu povo viu se cumprir no passado distante. Daí, analisaremos como essas profecias e outras similares estão tendo um cumprimento emocionante bem agora em nossos dias. Por fim, com nossa fé fortalecida, nos concentraremos no significado que essas profecias têm para o nosso futuro.

## Como Jeová cumpriu suas promessas no passado distante

**3** Imagine como era a vida dos judeus exilados em Babilônia no sexto século AEC. Muitos foram criados no exílio, assim como seus pais, e a vida era difícil. Os babilônios zombavam deles por sua fé em Jeová. (Sal. 137:1-3) Ao longo das décadas, os judeus leais continuaram se apegando a esta esperança animadora: Jeová prometeu levar seu povo de volta à sua terra natal. Jeová disse que as condições lá seriam maravilhosas. Ele até comparou a restaurada terra de Judá ao jardim do

## FOCO DO CAPÍTULO

O Reino cumpre todas as promessas de Deus referentes à humanidade e à Terra

**1, 2. (a)** Por que às vezes pode ser difícil encararmos o Paraíso como real? **(b)** O que pode nos ajudar a fortalecer a fé nas promessas de Deus?

**3.** Que promessa consolou os judeus exilados em Babilônia?

**4. Como Jeová garantiu aos judeus que lhes daria segurança em sua terra natal?**

**5. Que profecias ajudaram os judeus a ter certeza de que Jeová os abençoaria com fartura ao voltarem do exílio?**

**6. Muito antes do exílio, o povo de Deus tinha sido afligido por que tipo de doenças, e o que Jeová lhes prometeu dar?**

Éden – um paraíso! (**Leia Isaías 51:3.**) Fica claro que essas promessas haviam sido feitas para tranquilizar o povo de Deus, eliminando dúvidas que talvez estivessem afligindo seu coração. Como assim? Considere algumas profecias.

**4 Segurança.** Aqueles exilados voltariam, não para um paraíso literal, mas para uma terra distante que havia ficado desolada por 70 anos, uma terra que poucos deles tinham visto. Naquela época, os leões eram comuns nas terras bíblicas, bem como lobos, leopardos e outros predadores. Um chefe de família talvez se perguntasse: ‘Como vou proteger minha esposa e meus filhos? Que dizer das ovelhas e do gado – como os protegerei?’ Seria mais do que natural ter essas preocupações. Então, pense na promessa de Deus registrada em **Isaías 11:6-9** e no grande consolo que ela deve ter proporcionado. (**Leia.**) Com essas belas palavras poéticas, Jeová garantiu aos exilados que eles e seus animais seriam protegidos. O leão comeria pálha no sentido de que não devoraria o gado dos judeus. Os leais não teriam motivo para temer tais predadores. Jeová prometeu que seu povo estaria a salvo na restaurada terra de Judá, até mesmo no ermo e nas florestas. – Eze. 34:25.

**5 Fartura.** Talvez surgissem outras preocupações. ‘Será que conseguirei alimentar minha família na terra restaurada? Onde vamos morar? Haverá trabalho disponível, e será melhor do que o serviço maçante no exílio sob o domínio de nossos opressores?’ Por meio de profecias inspiradas, Jeová amorosamente tranquilizou os judeus também com respeito a essas questões. Jeová prometeu que seu povo obediente receberia constantes chuvas; em resultado disso, o solo produziria pão “rico e farto”. (Isa. 30:23, *Nova Versão Internacional*) Quanto a moradia e trabalho gratificante, Jeová fez a seguinte promessa ao seu povo: “Hão de construir casas e as ocuparão; e hão de plantar vinhedos e comer os seus frutos. Não construirão e outro terá moradia; não plantarão e outro comerá.” (Isa. 65:21, 22) De fato, de muitas maneiras, a vida seria maravilhosa em comparação com seu exílio na pagã Babilônia. Mas que dizer de seus problemas mais graves – os que resultaram em seu exílio?

**6 Saúde espiritual.** Muito antes do exílio, o povo de Deus havia ficado doente em sentido espiritual. Por meio do profeta Isaías, Jeová disse ao seu povo: “A cabeça inteira está numa condição doentia e o coração inteiro está débil.” (Isa. 1:5) Eles estavam espiritualmente cegos e surdos, pois haviam tapado os ouvidos para os conselhos de Jeová e fechado os olhos para as orientações dele. (Isa. 6:10; Jer. 5:21; Eze. 12:2) Se aqueles judeus voltassem a ser afligidos pelos mesmos problemas, que segurança eles poderiam ter? Não é verdade que perderiam no-

---

vamente o favor de Jeová? Como foi consolador ouvir a promessa de Jeová: “Naquele dia os surdos hão de ouvir as palavras do livro, e dentre as trevas e dentre a escuridão até mesmo os olhos dos cegos verão.” (Isa. 29:18) De fato, Jeová traria cura espiritual ao seu povo disciplinado e arrependido. Desde que eles demonstrassem uma atitude receptiva e obediente, Jeová lhes daria orientações que significariam vida para eles.

7 Será que Jeová cumpriu suas promessas? Os fatos falam por si sós. Os judeus que voltaram à sua terra natal foram abençoados com segurança, fartura e saúde espiritual. Por exemplo, Jeová os protegeu de nações vizinhas que eram mais fortes e mais numerosas que eles. Os predadores não acabaram com as criações de animais dos judeus. É verdade que aqueles judeus viram apenas um cumprimento limitado das promessas de condições paradisíacas registradas por homens como Isaías, Jeremias e Ezequiel — mas o cumprimento que o povo de Deus viu foi impressionante e exatamente o que eles precisavam naquela ocasião. À medida que refletirmos no que Jeová fez por seu povo lá naquela época, nossa fé ficará mais forte. Se o cumprimento inicial dessas profecias foi impressionante, que dizer do cumprimento maior? Analise o que Jeová tem feito por seus servos hoje.

### **Como Jeová começou a cumprir suas promessas em nossos dias**

8 Hoje, o povo de Jeová não é uma nação literal, nem ocupa um único território físico. Em vez disso, os cristãos ungidos compõem uma nação espiritual, “o Israel de Deus”. (Gál. 6:16) Seus companheiros das “outras ovelhas” se juntam a eles numa “terra” espiritual na qual adoram a Jeová Deus de modo unido. Essa adoração é o seu modo de vida. (João 10:16; Isa. 66:8) E que tipo de “terra” Jeová nos deu? Um paraíso espiritual. Nele, as promessas de Deus sobre condições semelhantes ao jardim do Éden têm sido cumpridas de uma forma maravilhosa. Veja alguns exemplos.

9 **Segurança.** Na profecia de Isaías 11:6-9, encontramos uma bela descrição de paz e harmonia — entre animais selvagens de um lado e humanos e seus animais domésticos do outro. Será que essa condição tem um cumprimento espiritual hoje? Sim! O versículo 9 explica por que essas criaturas não causarão nenhum dano: “Porque a terra há de encher-se do conhecimento de Jeová assim como as águas cobrem o próprio mar.” Será que o “conhecimento de Jeová” muda o comportamento de animais? Não, as pessoas é que são transformadas quando passam a conhecer o Deus Altíssimo e aprendem a seguir os seus

**7. Como as promessas de Deus ao seu povo exilado se cumpriram, e por que isso deve fortalecer nossa fé?**

**8. O povo de Deus hoje vive em que tipo de “terra”?**

**9, 10. (a) Como a profecia de Isaías 11:6-9 está se cumprindo hoje? (b) Que evidência de paz vemos entre o povo de Deus?**



Nossas congregações nos ajudam a estar bem alimentados, seguros e saudáveis em sentido espiritual

**11, 12. Que tipo de fome aflare o mundo de hoje, mas como Jeová tem fornecido uma fartura de alimento para o seu povo?**

caminhos pacíficos. É por isso que, em nosso paraíso espiritual hoje, podemos observar um cumprimento animador dessa profecia. Sob o governo do Reino, os seguidores de Cristo estão aprendendo a abandonar suas qualidades ferozes e animalescas e a viver em paz e harmonia com seus irmãos espirituais.

**10** Por exemplo, neste livro, consideramos a questão da neutralidade cristã. Analisamos a base bíblica para nossa posição neutra e a perseguição que o povo de Deus tem enfrentado por causa dela. Não é incrível que haja neste mundo violento uma grande “nação” de pessoas que se recusam, mesmo sob a ameaça de morte, a participar em qualquer tipo de violência? Isso sem dúvida é uma prova impressionante de que os súditos do Rei messiânico usufruem hoje uma paz similar à descrita por Isaías. Jesus declarou que seus seguidores seriam conhecidos pelo amor que teriam entre si. (João 13:34, 35) Dentro da congregação, Cristo pacientemente tem usado seu “escravo fiel e discreto” para ensinar todos os cristãos verdadeiros a ser pacíficos, amorosos e gentis. — Mat. 24:45-47.

**11 Fartura.** O mundo hoje passa fome em sentido espiritual. A Bíblia alertou: “Eis que vêm dias”, é a pronunciaão do So-

---

berano Senhor Jeová, ‘e eu vou enviar uma fome à terra, uma fome, não de pão, e uma sede, não de água, mas de se ouvirem as palavras de Jeová.’” (Amós 8:11) Será que os cidadãos do Reino de Deus também passam fome? Jeová predisse o seguinte contraste entre seu povo e seus inimigos: “Os meus próprios servos comerão, mas vós passareis fome. Eis que os meus próprios servos beberão, mas vós passareis sede. Eis que os meus próprios servos se alegrarão, mas vós passareis vergonha.” (Isa. 65:13) Você tem visto o cumprimento dessas palavras?

**12** As provisões espirituais fluem até nós como um rio que está ficando cada vez mais largo e mais fundo. Nossas publicações bíblicas, bem como gravações de áudio e vídeo, nossas reuniões e congressos e as matérias publicadas em nosso site, formam um fluxo constante de alimento espiritual neste mundo espiritualmente faminto. (Eze. 47:1-12; Joel 3:18) Não é animador ver em sua vida diária o cumprimento das promessas divinas de fartura? Você se alimenta regularmente da mesa de Jeová?

**13** **Saúde espiritual.** Hoje, o mundo sofre de uma cegueira e surdez espiritual. (2 Cor. 4:4) Mas Cristo está curando doenças no mundo todo. Você já viu alguém cego passar a enxergar e alguém surdo passar a ouvir? Se já viu pessoas obter o conhecimento exato da verdade da Palavra de Deus e abandonar as mentiras religiosas que antes as impediam de enxergar e ouvir a verdade, então viu o cumprimento desta promessa: “Naquele dia os surdos hão de ouvir as palavras do livro, e dentre as trevas e dentre a escuridão até mesmo os olhos dos cegos verão.” (Isa. 29:18) Todo ano, centenas de milhares de pessoas no mundo inteiro têm sido curadas em sentido espiritual. Cada pessoa que sai de Babilônia, a Grande, e se junta a nós em adorar a Deus em nosso paraíso espiritual é prova viva de que as promessas de Jeová se cumprem.

**14** Cada capítulo deste livro contém provas convincentes de que Cristo conduziu seus seguidores a um verdadeiro paraíso espiritual nesta época do fim. Que continuemos a meditar nas muitas bênçãos que recebemos hoje neste paraíso. Ao fazermos isso, nossa fé nas promessas de Jeová para o futuro continuará a ser fortalecida.

### **“Venha o teu reino”**

**15** O propósito de Jeová desde o início foi transformar a Terra num paraíso global. Ele colocou Adão e Eva num jardim paradisíaco e lhes deu a ordem de encher a Terra com seus descendentes e cuidar de todos os animais. (Gên. 1:28) No entanto, Adão e Eva seguiram Satanás numa rebelião e condenaram

**13. Você já viu se cumprir a promessa de Jeová sobre alguém cego passar a enxergar e alguém surdo passar a ouvir? Explique.**

**14. Nossa fé será fortalecida se meditarmos em que provas?**

**15. Por que podemos ter certeza de que a Terra se tornará um paraíso?**

---

**16. Como a Bíblia descreve a segurança que haverá no Paraíso?**

**17. Por que podemos ter certeza de que Jeová nos abençoará com fartura quando o Reino estiver governando sobre a Terra inteira?**

**18, 19. (a) O que a profecia registrada em Isaías 65:20-22 significa para você? (b) Em que sentido nossos dias serão “como os dias da árvore”?**

toda a sua descendência à imperfeição, ao pecado e à morte. Mas o propósito de Deus nunca mudou. Depois de proferidas, suas palavras sempre se cumprem totalmente. (**Leia Isaías 55:10, 11.**) Assim, podemos ter certeza de que os descendentes de Adão e Eva encherão esta Terra e a terão em sujeição, cuidando bem das criações de Jeová num paraíso global. Naquela época, as profecias originalmente dadas aos exilados judeus a respeito da vida sob condições paradisíacas terão seu cumprimento final. Considere os exemplos a seguir.

**16 Segurança.** Finalmente, a bela descrição feita em Isaías 11:6-9 terá um cumprimento completo até mesmo em sentido literal. Homens, mulheres e crianças estarão seguros, não importa aonde forem na Terra. Nenhuma criatura, quer humana, quer animal, representará ameaça. Imagine no futuro ter todo este planeta como seu lar, onde poderá nadar nos rios, lagos e mares; atravessar cadeias de montanhas e passear nos campos em total segurança. E, quando a noite cair, você não terá medo. As palavras de Ezequiel 34:25 se cumprirão, e o povo de Deus poderá até mesmo ‘morar no ermo em segurança e dormir nas florestas’.

**17 Fartura.** Imagine uma época em que não haverá coisas como pobreza, desnutrição, fome ou programas de assistência social. A fartura espiritual que o povo de Deus usufrui hoje é uma garantia de que o Rei messiânico alimentará seus súditos em todos os sentidos. Quando Jesus esteve na Terra, ele demonstrou em pequena escala que pode cumprir tais promessas, pois alimentou milhares de pessoas famintas com apenas alguns pães e peixes. (Mat. 14:17, 18; 15:34-36; Mar. 8:19, 20) Quando o Reino de Deus estiver governando sobre a Terra inteira, profecias como esta terão um cumprimento literal: “Ele também lhe mandará chuva para a semente que você semear, e a terra dará alimento rico e farto. Naquele dia o seu gado pastará em grandes prados.” – Isa. 30:23, NVI.

**18** Hoje, muitas pessoas mal podem imaginar ter uma casa confortável e um trabalho gratificante. Neste sistema corrupto, muitos acham que trabalham longas horas num serviço duro e recebem pouco em troca para si mesmos e suas famílias, enquanto os ricos e gananciosos recebem todos os benefícios. Imagine como será a situação quando esta profecia se tornar realidade em toda a Terra: “Hão de construir casas e as ocuparão; e hão de plantar vinhedos e comer os seus frutos. Não construirão e outro terá morada; não plantarão e outro comerá. Porque os dias do meu povo serão como os dias da árvore; e meus escolhidos usufruirão plenamente o trabalho das suas próprias mãos.” – Isa. 65:20-22.

---

**19** O que significa a promessa de que nossos dias serão “como os dias da árvore”? Quando você fica ao lado de uma árvore gigantesca e olha para o alto, não fica maravilhado de pensar nos anos em que aquela forma de vida está ali — talvez desde muito antes de seus bisavós terem nascido? Talvez pense que, se você continuar em sua condição imperfeita, essa árvore provavelmente viverá mais do que você, perpetuando sua longa e pacífica existência até mesmo depois de você ter se tornado nada mais do que uma simples lembrança. Como Jeová é bondoso por nos garantir que, no futuro Paraíso, nossos dias serão longos e pacíficos! (Sal. 37:11, 29) Virá o dia em que até mesmo as árvores mais velhas parecerão tão passageiras como a grama, indo e vindo à medida que continuarmos vivendo para sempre!

**20** **Saúde perfeita.** Hoje, ninguém escapa da sombra tenebrosa das doenças e da morte. Em certo sentido, *todos* nós estamos doentes — infectados com uma doença terminal chamada pecado. A única cura é o sacrifício de resgate de Cristo. (Rom. 3:23; 6:23) Durante o Reinado Milenar, Jesus e seus corregentes aplicarão plenamente os benefícios desse sacrifício, eliminando aos poucos dos humanos fiéis todos os vestígios do pecado. Esta profecia de Isaías se cumprirá no sentido mais pleno: “Nenhum residente dirá: ‘Estou doente.’ O povo que mora na terra serão os a quem se perdoa seu erro.” (Isa. 33:24) Imagine a época em que não haverá ninguém cego, surdo ou aleijado. (**Leia Isaías 35:5, 6.**) Jesus curará toda e qualquer doença — seja ela física, mental ou emocional. Os súditos leais do Reino terão saúde perfeita!

**21** Mas que dizer da consequência comum das doenças, do resultado inevitável do pecado — a morte? Esse é o nosso “último inimigo”, um adversário que mais cedo ou mais tarde acaba derrotando todos os humanos imperfeitos. (1 Cor. 15:26) Mas será que a morte é um adversário tão intimidador assim para Jeová? Veja o que Isaías predisse: “Ele realmente tragará a morte para sempre, e o Soberano Senhor Jeová certamente enxugará as lágrimas de todas as faces.” (Isa. 25:8) Você consegue imaginar como será essa época? Um mundo sem funerais, cemitérios nem lágrimas de tristeza! Muito pelo contrário — haverá lágrimas de alegria à medida que Jeová cumprir sua emocionante promessa de trazer os mortos de volta à vida! (**Leia Isaías 26:19.**) Finalmente, as incontáveis feridas causadas pela morte serão curadas.

**22** No fim do Milênio, o Reino já terá realizado a vontade de Deus na Terra, e Cristo entregará o governo a seu Pai. (1 Cor. 15:25-28) A humanidade, finalmente aperfeiçoada, estará pronta para enfrentar um teste final quando Satanás for libertado

**20. Como os súditos leais do Reino virão a ter saúde perfeita?**

**21. O que acontecerá com a morte, e por que você acha essa promessa consoladora?**

**22. No fim do Milênio, o que acontecerá quando o Reino messiânico tiver realizado a vontade de Deus na Terra?**



O Reino cumprirá todas as promessas de Jeová referentes à humanidade e à Terra

---

**23, 24. (a) Por que o cumprimento das promessas de Deus é garantido? (b) O que você está determinado a fazer?**

de seu abismo de inatividade. Depois disso, Cristo por fim esmagará aquela serpente desprezível e todos os seus apoiadores. (Gên. 3:15; Rev. 20:3, 7-10) Mas todos os que lealmente amarem a Jeová terão um futuro promissor diante de si. Dificilmente existiria uma descrição melhor do que a contida numa frase inspirada. Trata-se da promessa de que os fiéis receberão “a liberdade gloriosa dos filhos de Deus”. — Rom. 8:21.

**23** Essas promessas não são baseadas em meros sonhos. O cumprimento das promessas de Jeová é garantido! Por quê? Pense nas palavras de Jesus que consideramos no primeiro capítulo deste livro. Ele ensinou seus seguidores a orar a Jeová: “Venha o teu reino. Realize-se a tua vontade, como no céu, assim também na terra.” (Mat. 6:9, 10) O Reino de Deus não é produto da imaginação de ninguém. É uma realidade! Está governando no céu agora. Hoje, faz cem anos que ele tem cumprido as promessas de Jeová de maneiras claramente vistas entre o seu povo. Por isso, podemos ter certeza de que todas as promessas de Jeová se cumprirão quando o Reino de Deus vier para exercer pleno poder sobre a Terra!

**24** Sabemos que o Reino de Deus virá. Sabemos também que cada palavra das promessas de Jeová se cumprirá. Por quê? Porque O REINO DE DEUS JÁ GOVERNA! A pergunta que cada um de nós deve fazer é: ‘Será que o Reino governa *a mim*?’ Que façamos tudo ao nosso alcance para vivermos como súditos leais desse Reino agora, para que possamos ser beneficiados por seu governo perfeito e justo para sempre!

---

## O Reino é mesmo real para você?

- Como Jeová cumpriu suas promessas referentes aos judeus que voltaram do exílio?
- Como Jeová tem permitido que vivamos num paraíso espiritual hoje?
- Que aspectos da vida no Paraíso mais atraem você?
- O que convence você de que o Reino de Deus é real e já governa?